

Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

EM ENTREVISTA AO "CORREIO DA MANHÃ", O SR. FRANCISCO CAMPOS ANALISA A TRANSFORMAÇÃO POR QUE PASSOU O PAIZ, EM VIRTUDE DO ACTO DE 10 DE NOVEMBRO

pontos de vista estranhos aos interesses em jogo, considerando as questões mais no plano do interesse político ou das exigências eleitorais do que no seu plano próprio e adequado. Um corpo numeroso, constituído de várias tendências de grupos e até de muitas tendências individuais, não reúne, evidentemente, os requisitos necessários a uma obra legislativa homogênea e consistente. E é o que se observa nos mais importantes documentos legislativos, bastando citar, como exemplo expressivo

De acordo com a Constituição de 34, trata-se de uma delegação de poderes, isto é, de uma delegação de competência, e não de uma delegação de função. A delegação de competência é a transferência de uma competência legislativa para o Poder Executivo, enquanto a delegação de função é a transferência de uma função administrativa para o Poder Legislativo. A delegação de competência é a delegação de uma competência legislativa para o Poder Executivo, enquanto a delegação de função é a transferência de uma função administrativa para o Poder Legislativo.

Não só em outros países a legislação directa pelo Parlamento se mostrou impraticável. Entre nós, os seus defeitos estão patentemente a todas as vistas. O processo de criar de emendas, muitas vezes de carácter pessoal, um projecto de lei, é um processo corrente na forma parlamentar de legislação. Os grandes projectos, e que a unidade de princípios e de técnica constitui uma qualidade

capital, não podiam, evidentemente, sair, daquele processo senão deformados, mutilados e imprestáveis.

A extensão e a prolixidade dos debates tornavam, ainda, quase todo o tempo útil das assembleias de sorte que a obra legislativa não correspondia, pelo mingaudo volume, ao tempo e ao esforço empregados. O sr. presidente da República observou, com a maior justiça, que a quasi totalidade dos projectos de iniciativa do governo ficavam durante annos parados nas comissões ou no plenário, a machina parlamentar confessando-se impotente a dar conta do parte capital da sua tarefa.

Bommoendo-se a esses inconvenientes e agravando-lhes os recon-

atitudes, ainda na que acrescessem
tar a full liberdade concedida
a qualquer membro do parlamento
de tomar o tempo e a atenção
dos seus pares com iniciativas de
carácter puramente individual. A
vontade de não se mostrar in-
activo ou antes de manifestar-se
aos eleitores o seu interesse pelo
mandato levava quase todos os
membros do parlamento a tomar
Iniciativas de legislação, as que
não contavam com nenhuma pro-
babilidade de se transformarem
em leis, sobrecarregando, assim,
inútilmente o trabalho das com-
issões e as ordens do dia do con-
sultório. A Constituição de dez de
novembro, reconhecendo o ma-

deu-lhe o remédio. A iniciativa da legislação cabe, em princípio, ao governo. A nenhum membro do parlamento é lícito tomar um

(Continúa na 2.ª pag.)

Sal de Uvas
PICOT
Desperdício



MODA FUGIR

O VERÃO?

2? Moda é o que um gran-fino
tar, e se moda fôr andar-se a
(omovels) lá se iriam pelas cal-
aperto dos calos.

elite do Rio renegar as suas
e procurar por tres ou quatro
cas. E, como era moda, Petro-
recebiam lévas e lévas de ver-
ta gente que, querendo passar
tinham apenas na bolsa, se-
de mauvise e de exílio opor-
to.

reender principalmente a carioca aqui no Rio: — o seu grande figuras constellares do cinema. ção estival os cinemas fossem guardados para essa ocasião, gerado por um calor maior lá dentro.

prais lindas, mesmo mais lin-
sobre o animo do carioca.
as areias de Copacabana, pas-
já não quiz mais subir para
tavam em aderir à nova moda
o, quando veio o golpe de mi-
— os cinemas ali estão, com
ls o segundo... Agora temos
sas, mais um que, à par de todos
Inteiramente refrigerado pelo
maior theatre do mundo, o
. York, o que quer dizer que
a este veio a contribuir gra-
nitivamente a moda de... pa-
do Machado, onde está o "São
e à noite, a visão do que são
procuram divertir-se e... fit-

KODAK
VERICHROME
...o unico film
de 2 emulsões

(531)

AINDA SERÁ MODA FUGIR DO RIO NO VERÃO?

vida de vários países. Não julguem que vamos falar aqui na moda tomada como concepção da maneira de trajar, porque moda é tudo quanto se usa na época, mesmo que não se trate de roupa, tanto que se moda fosse andar a gente como os nossos primeiros pais no Paraíso, como poderiam os cronistas fazer uma referência a... modas? Moda é o que um gran-fino faz, e os outros passam a imitar, e se moda for andar-se a pé, os "rodantes" (que têm automóveis) lá se iriam pelas calçadas, mesmo manuseando no aperto das calças.

Ora, era moda no verão a efêta do Rio requebrar as suas qualidades de cidadania mal creiosa, e procurar por tres ou quatro mezes outras terras mais fracas. E, como era moda, Petrópolis, Firiburgo ou Theropoliz recebiam lévas e lévas de veranistas... E nós sabemos de muita gente que, querendo passar por "gran-fina", quando flnuira tinham apenas na bolsa, se trancavam em casa, uma vida de martyrio e de exílio espontâneo por todo um verão para surgir depois macilenta e branca como folha de sal, para dizer: "foi lá que eu fui!"

Uma coisa única poderia prender principalmente a carioca realmente de elite... financiara aqui no Rio: o seu grande amor ao cinema, ou melhor, às figuras constelares do cinema. Mas a moda queria que na estação estival os cinemas fossem insuportáveis, quer pelos filmes guardados para essa ocasião, quer pelo desconforto imenso gerado por um calor maior do que se teria de suportar ainda lá dentro...

Mas a atracção das nossas praias lindas, mesmo mais lin-

Quando no verão, começou a influir sobre o animo do carioca. — Que-mar-se ao sol, que refúgio nas areias de Copacabana, passear a ser moda... E a cariocas já não quis mais subir para Petrópolis. Algumas ainda hesitavam em aderir à nova moda de ficar no Rio, durante o verão, quando veio o golpe de misericórdia dado na moda antiga: — os cinemas ali estão, com a sua... refrigeração do ar.

Apareceu o primeiro, depois o segundo... Àgora, temos os tercos dentro de poucos dias, mais um que, à par de todo

O conforto moderno é também integralmente refrigerado pelo mesmo systema adoptado pelo maior theatro do mundo, o Music Hall da Radio City, de N. York, o que quer dizer que o novo cinema "São Luiz" passa este verão a contribuir grandemente para que se firme definitivamente a moda de... passar o verão no Rio. E o Largo do Machado, onde está o "São Luiz" com certeza terá, á tarde e á noite, a visão do "São Luiz" nas praias, pela manhã, dos que procuram divertir-se... fugir ao calor.

ORAÇÃO AOS JOVENS

(Discursos pronunciados ontem no encerramento do curso do Colégio São Vicente de Paulo, de Petrópolis.)

Meus jovens patriotas, E' bem mais grave encerrar do que iniciar o curso. Para inicial-o, nada se pede além do programa; para encerrar-o, é preciso vir o aproveitamento. Iniciar é o impulso, a alegria dos planos e das promessas. Encerrar é o exame frio, às vezes a decepção dos resultados negativos.

Está claro que terminastes o vosso curso tão bem como o começo. Toda esta festa é um testemunho.

Não me convidastes, entretanto, a vir até cá apenas para ver-vos. Não, ideis ao ponto extremo da amabilidade: queirais ouvir minha palavra. E' uma homenagem, sem dúvida, mas daquelas que só lisonjeiam o mais velho.

Sabereis, porventura, o que é ser o mais velho?

Observa, no caminho de vossa existência, os instantes frequentes em que vos remembris a vossos amigos. Nos primeiros tempos, raramente se é o mais velho, e a repetição desta circunstância conforta. O perigo vem quando em uma, em duas, em três reuniões seguidas, todos os presentes são mais moços do que nós.

Confesso que repito, a cada passo, à pequena escala de investigação da idade alheia, e como a desesperar. Desespero irremediavelmente foi o meu quando me chamastes, porque eis inúmeros e eu não tinha quanto a nenhum de vós a mínima dúvida.

Aqui me acho, pois, como o mais velho, para ditar-vos um conselho. O conselho é este: afastai-vos de todos os mestres, sejam eles embora brilhantes, que vos não levem à severidade em vossos cursos. E' vosso curso, e de agora, é acina de todos, o mais profundo, porque é o curso de humanidade, o fundamental, sem cuja perfeição não se torna possível a perfeição de nenhum outro.

Os cursos superiores dão o conhecimento, mas só de o humanidade traz a Compreensão.

A cultura não é a obra única da ciência. Nada se sabe quando nem tudo se compreende. A Compreensão é o equilíbrio das faculdades criadoras, preparando o homem útil.

Trata-se de compreender e não apenas de saber; mas de compreender no sentido amplo da vida, emprestando a cada coisa o seu significado, a cada coisa o seu significado, a cada coisa o seu significado.

De buscar de preferência no antigo mundo grego, nas puras fontes da cultura clássica, os elementos de vossa compreensão.

Surprenderdes, por exemplo, em Platão todas as ideias, subordinadas sempre ao princípio da unidade, como da hierarquia das ideias. Acompanhai e aceitai a hierarquia, se queirais chegar à unidade.

Não é senão este o amargo drama da hora presente, quando os homens, depois de automatizados pela disciplina da guerra, procuram na sociedade civil a voz de comando que os guiou

nas batalhas. Nunca, por essa razão mesma, foi mais necessária a Compreensão.

Os chefes são aparentemente se impõem. Em substância, resultam de uma angústia, seja exterior, que se insurge, seja interior, que se curva e aceita.

O homem não provido em abundância do senso da Compreensão é um espectador desarmado. Impotente, entra a detetar os chefes, porque imagina a zizide de mandar, quando, em suma, o que produz é a necessidade de obedecer.

A desordem actual nasce, por conseguinte, é indiscutível, de nossa ignorância da filosofia, da falta de compreensão da dialética em seu objectivo de encontrar a unidade, na forma das categorias de Platão.

Não é demasiado que o mais velho entre vós outros, eu próprio, eterno estudante a recolher as lições da vida, se sirva de grato ensino para abrir a vossos olhos o caminho da velha cultura grega, onde buscareis a Compreensão, de que vos falo.

A política é também um meio para a unidade. Como lembra Alfredo Fouille, ela torna o indivíduo em sua multiplicidade, como o fim de criar a pessoa colectiva. Para atingir o ponto máximo de seu esplendor, institui os regimes do Estado. Só os povos em atraso, que se não formaram na Compreensão, impedem que os regimes se processem na beleza de seus fundamentos morais.

Neveis, meus jovens contrários, pondera, no limiar de vossa vida, a beleza e a utilidade da Compreensão, graças à qual seréis amanhã os chefes de nossa pátria.

Detestais os patrões. Aprendei a dizer o essencial. Dizei-o com simplicidade, clareza e boa forma. Não o digais, porém, excessivamente. No dizer com facundia empregareis o vosso e o tempo alheio, pois o tempo tanto corre contra o que diz como contra o que ouve.

Mas haveis de permitir que, para concluir, eu peça ao verbo o que o verbo pode emprestar-me, quero dizer a replicar a vossa preferência em minha intenção.

Grande surpresa me destes, quando fui da mesma notificação. Sois, afinal, tão jovens que na realidade, para conhecer-me, tivestes de arrancar-me aos arquivos.

E' esta circunstância que vejo a glória do presente minuto. Afim de ter esse minuto, atendi-vos.

Eis um prêmio que nunca esperai, mas não haveria de recusar, dado por vossas mãos. Acudi a revelá-lo, e puz nisto o alvoroço legítimo de minha pressa, porque ele me traz, na simplicidade de seu modo, uma palpável expressão de modéstia.

Sois jovens! Estão bem a vista vossa juventude. Seis jovens, ainda velhos, quero dizer, animados até ao extremo da vida pela forte alegria de viver, aceitando, em suma, a vida como a dádiva de Deus, que só pode ser retribuída na estima da mesma e na prática das virtudes cristãs.

Costa REGO

PINGOS & RESPIGOS

O "descobrimos"

do Brasil

O monumento de Pedro Alcides Cabral, conhecido como o "Café", está deslocado para mais perto do mar.

Do meu leito, muito amável, de madrugada, descobri: Não há nada mais instável que os monumentos do Rio.

Dois bondes em plena linha, Na "urbs" tentacular, A estatueta, com a "penninha", E' só para atrapaalhar.

Até o velho navegante Que por socorro anda seco, Recebe ordem terminante De "desinfetar o beco"...

— Arrume a trouxa, a bagagem. Com todas as honrarías, E' apanha-se para a viagem, Evitando as calmarías.

Ouvindo a nova, espantado, Pergunta Alvaro Cabral: — Navegareis por que lado? Voltareis a Portugal?

— Não, Cabral, mas tem paciência. Este lugar não convém. Precisas mais de evidência. Que o povo te veja bem!

E, do mar plantando o porto, Num dia primavera, Vae ser, enfim, descoberto "Seu" Cabral, pelo Brasil.

ALVARO ARRIANDO

Encontramos ontem um sonhador, negociante matriculado. Inabalável e trazia fumo no braço e no chapéu.

— De luto! Morreu-lhe alguém? — Não, eu era fornecedor de bandeirolas para os Estados.

Acha-se no Rio o ex-cozinhado do Negus.

— Que veio aqui fazer? — Parece que veio assistir ao auto de fé do "Nô" da Parahyba, explicou o Terra de Senna.

Fol casada mais uma patente. Acabou-se o tempo da pescaria; agora só dá "caça".

Cyrano & Cia.

BANCO DO COMMERCE

DEPOSITOS

PREENCHIMENTO DAS VAGAS NO TRIBUNAL DE APPELAÇÃO

Reunio-nos, ontem, às 3 horas, em sessão especial, o Tribunal de Apelação do Distrito Federal, para a eleição dos membros da 1ª turma.

Como as Mulheres adoececem

Bem sabem os médicos que as mais perigosas sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, às vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira**.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

O ESTADO NOVO E AS DIRECTRIZES QUE LHE FORAM IMPRESSAS

(Continuação da 1ª pag.)

A política, a educação. Uma experiência centenária demonstrou que o direito negativo de liberdade não dá nenhum benefício ao indivíduo. A liberdade é um conceito que se aplica à vida humana. O princípio de liberdade deu em resultado o fortalecimento cada vez maior das forças e o enfraquecimento cada vez maior dos fracos.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

A nova Constituição é profundamente democrática. A expressão democrática, como todas as expressões que traduzem uma atitude geral de vida, não é um conceito definido, mas um conceito que se aplica à vida humana.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

O princípio de liberdade não garante a ninguém o direito ao trabalho, à educação e à segurança. O Estado forte pode exercer o direito de liberdade.

A ESQUADRILHA COLOMBO

Em visita ao presidente da República

Os aviadores da esquadilha Colombo estiveram, ontem, à tarde, em visita de cortesia ao presidente da República, acompanhados do encarregado de negócios de Cuba, Sr. E. T. Villalón.

Recebidos pelo sr. Getúlio Vargas, que lhes marcou audiência especial, como noticiamos, os aviadores dominicanos e cubanos agradeceram-lhes as atenções e a hospitalidade que lhes foram dispensadas.

A esquadilha Colombo, composta de sete aeronaves, chegou ao Brasil em 15 de outubro, vindo de Havana, onde esteve por alguns dias.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

Os aviadores da esquadilha Colombo, que são membros da Força Aérea Dominicana, estão em visita ao Brasil para promover a amizade entre os dois países.

PARA ESTABELECER O EQUILIBRIO FINANCEIRO NO ESTADO DO RIO

Uma circular energética do secretário das Finanças

O interventor federal no Estado do Rio, governador Amador de Oliveira, deu início, ontem, a uma série de medidas para estabelecer o equilíbrio financeiro do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

O governador Amador de Oliveira, ao tomar posse, prometeu tomar medidas para melhorar a situação financeira do Estado.

As medidas consistem em: 1º) Redução de despesas; 2º) Aumento de receitas; 3º) Criação de novos impostos.

DR. J. DE MORAES GREY

Cirurgião em geral. Vias urinárias. Anestésico. 22-7816. — 3 e 6 horas.

VAE MORRER NA CADEIA ELETROICA

Cinco mil e trezentos dólares, 27 (Associated Press). — A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

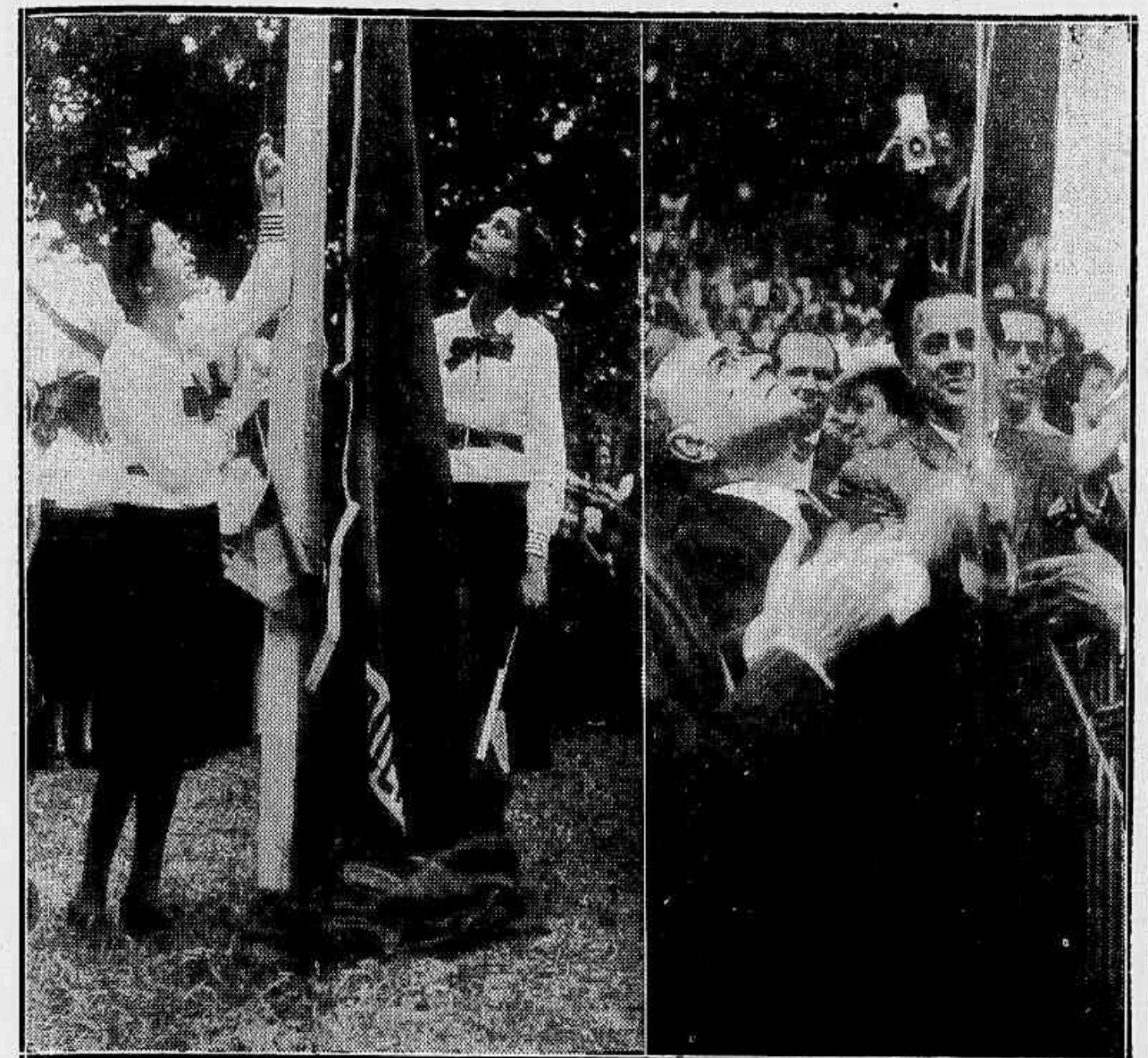
A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

A senhora Anna Marie Han, de 31 anos, acabou de ser condenada a morrer na cadeira elétrica no dia 10 de março de 1938, por ter matado o marido, Jacob Wagner, de 38 anos.

As grandes demonstrações civicas de hontem nesta capital

Homenagem à Bandeira e à memoria dos que tombaram em defesa do regimen, em 1935



No momento em que era erguido o pavilhão nacional, vendo-se à direita o presidente da Republica, quando elle proprio içava a bandeira da Patria

O adiamento da Festa da Bandeira para hontem trouxe como consequencia benéfica um brilho maior á solenidade, uma vez que se aproveitou o ensejo para cultivar a memoria daquelles que tombaram em defesa da patria, no movimento insurreccional de novembro de 1935, e ainda para essa significativa cerimonia da incineracao symbolica de todas as bandeiras estaduais, suprimidas pela Constituicao de 19 de corrente.

Assistimos a uma affirmacao de civismo como raras vezes tem presenciado a populacao desta capital, e notamos um bem accentuado espirito de adhesão e participacao nas cerimoniaes, tanto por parte das massas populares como das autoridades civis e armadas, e até das proprias creanças e adolescentes, que vibrantemente reaclamaram as notas de hymno brasileiro.

A Egreja, por sua vez, oficialmente convidada a associar-se a esta demonstração de civismo e amor á Patria, significando ainda um gesto de formal repulsa ás invectivas marxistas, esteve representada na pessoa do cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi o celebrante da missa campal na Praia do Russel.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica chegou ao campo do Russel ás 10 e 15 da manhã. Aguardavam-no no plano de official todos os ministros de Estado, o cardeal d. Sebastião Leme, autoridades e innumerables convidados, entre os quaes se viam representantes do corpo diplomatico.

A MISSA CAMPAL

Eram precisamente 9.50 horas, quando sua eminencia desceu do seu automovel, em companhia dos secretarios e outros dignitários ecclesiasticos, logo recebendo os cumprimentos das autoridades e pessoas gradas presentes. A missa campal teve inicio ás 10.20 horas, no meio de um religioso silencio, com o pouco interrompido pelos accordes da musica sacra, que ia interpretando as diferentes fases do Santo Sacrificio da Missa. Escoteiros, creanças das escolas, membros das Ligas Catholicas, membros da Confederação Catholica do Rio de Janeiro, elementos da Ação Catholica Brasileira, em seus ramos masculino e feminino, representantes do latado, das Ordens e Congregações Religiosas, de Irmandades, associações e sodalidades do arcebispado, todas se confundiam com o brilho das fardas e o tremular das centenas de bandeiras nacionais, formando uma verdadeira floresta em que o verde e o amarelo punham significativas tonalidades.

O Altar da Patria era no mesmo tempo o Altar de Egreja. Ali se confundiam os supremos amos, os canticos da missa de São Sebastião e mais tarde o "Que Deus Deus, que é nosso Rei, quem Deus que é nosso Deus", davam ao ambiente o caracter de uma verdadeira consagração.

Presidente da Republica, o Ministro, generaes e similitudes, magistrados e homens de pensamento, tantos delles com fitas symbolicas á lapella, ali estavam dizendo do muito que lhes merecia esse consorcio do espirito religioso com o espirito patriótico, numa das grandes das mais bellas datas da Patria, quando se faziam convergir pensamento e coração para o symbolo da mesma Patria, um panno tremulante que é a nossa gloria e a nossa razão de ser do povo livre.

Do fundo do scenario desce o grande pavilhão nacional. Ha jardes de lrios despendendo sobre a bandeira toda uma pureza de linhas. Ha Joadas e esmo, flores vermelhas e papoulas, mas ao fundo avulta e obriga a meditar essa grande Cruz de Christo brilhando á luz do sol, como uma admoestação, um aviso e uma esperanca.

O Batalhão de Guardas postou-se em frente, e tambem soldados do Exército, da Marinha, o Corpo de Bombeiros representado, os Fuzileiros Navaes, a Policia Militar.

E' nesse grandioso scenario que o cardeal celebra a missa.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

Terminada a missa, procedeu-se á cerimonia do hasteamento da

Bandeira Nacional. Foi o sr. Getulio Vargas que a fez erguer ao topo do mastro, puxando-lhe os cordões para a solenidade, uma vez que se aproveitou o ensejo para cultivar a memoria daquelles que tombaram em defesa da patria, no movimento insurreccional de novembro de 1935, e ainda para essa significativa cerimonia da incineracao symbolica de todas as bandeiras estaduais, suprimidas pela Constituicao de 19 de corrente.

Assistimos a uma affirmacao de civismo como raras vezes tem presenciado a populacao desta capital, e notamos um bem accentuado espirito de adhesão e participacao nas cerimoniaes, tanto por parte das massas populares como das autoridades civis e armadas, e até das proprias creanças e adolescentes, que vibrantemente reaclamaram as notas de hymno brasileiro.

A Egreja, por sua vez, oficialmente convidada a associar-se a esta demonstração de civismo e amor á Patria, significando ainda um gesto de formal repulsa ás invectivas marxistas, esteve representada na pessoa do cardeal Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi o celebrante da missa campal na Praia do Russel.

A INCINERACAO DAS BANDEIRAS ESTADUAES

Em 21 mastros dispostos em circulo, creanças das escolas publicas hastearam 21 bandeiras nacionais. Estas substituiram as 21 bandeiras estaduais que foram queimadas symbolicamente numa grande pyra erguida no meio da praça.

A incineracao foi feita ao som do Hymno Nacional. Ao mesmo tempo girandas levavam aos ares grande numero de bandeiras nacionais que desciam lentamente e em pequeninos para-quedistas. Um numero consideravel de pontos soltos no momento voava por sobre a praça, completando a magnificencia do espectáculo.

O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTICA

Terminada que foi a queima das bandeiras estaduais, pronunciou o sr. Francisco Campos, ministro da Justica, o seguinte discurso: "Coincidimos no mesmo dia duas comemorações a que o Brasil inteiro se associa: a consagração á bandeira nacional e a sombra da bandeira desfraldada o pensamento e o coração voltados para os que, defendendo-a e defendendo o que ella de mais caro representa, deram a sua vida á Patria.

Soldados, que jamais poderão ser esquecidos pelo Brasil, mortos no posto de honra e rendidos neste posto pelos seus irmãos de armas, que continuam com a bandeira e com o Brasil. Um pensamento aos que morreram pela honra e ás forças armadas do Brasil o respeito e a veneração dos brasileiros.

Bandeira do Brasil, és hoje a unica. Hasteada a esta hora em todo o territorio nacional, unica e só, não ha lugar no coração dos brasileiros para outras flamulas, outras bandeiras, outros symbolos. Os brasileiros se reuniram em torno do Brasil e decretaram, desta vez com a determinação de não consentir que a discordia volte novamente a dividi-lo, que o Brasil é uma só patria e que não ha lugar para outro pensamento que não seja o pensamento do Brasil, nem espaço e devoção para outra bandeira que não seja esta, hoje hasteada por entre as bençãos da Egreja e a continência das espadas e a veneração do povo e os cantos da juventude. Tu és a unica, porque só ha um Brasil; em torno de ti se reza de novo a unidade do Brasil, a unidade de pensamento e de acção, a unidade que se concebe e se realiza só pela vontade e pelo coração, a unidade que sómente pode reinar quando se instaura pelas decisões historicas, por entre as discordias e as inimidades publicas, uma só ordem moral e politica, a ordem soberana, feita de força e de ideal, a ordem do um unico pensamento e de uma só autoridade, o pensamento e a autoridade do Brasil.

O anno passado, nesta mesma solenidade, eu tive a fortuna de dirigir a palavra á juventude do Brasil. Então, os tempos adversos nos traziam comprido o caminho. Mal convalescendo de uma crise decisiva, cuja fase aguda ainda não havia passado, tínhamos diante de nós a perspectiva de que em dias bem proximos voltaria a repetir-se o espectáculo da intransigência e da insegurança publica, que um regimen incapaz havia transformado em estado normal, confirmando, assim, o theorema politico milenar de que, nas épocas de solução e de crise, se não se constitua o governo forte e responsável, a desgracia se apodera das nações e nada se salva se não se salva na ruína geral o centro de luzes e decisão, que responde, por entre confusões das capitulações e da vacillação das vontades, pelo rumo e pela ordem. Dizia, então, que o Brasil, no clima aquecido pela passagem do bolido moral das revoluções, estava exigindo uma redefinição em termos de cultura, de vontade, de governo e de justiça e que não se podia frustrar impune a juventude o direito de reinterpretar o passado em termos do presente e do futuro.

Esta reinterpretação um anno depois se fazia e os termos em que está feita não foram escolhidos arbitrariamente, sendo por um plebiscito tacito, em que se pronunciaram as forças vivas e responsáveis do país, as que o regimen extinto havia proscripido das suas cogitações, as forças novas e as forças tradicionais do Brasil, as mais ameaçadas, porque as mais modestas e as mais

silenciosas, as forças de criação do trabalho e de defesa nacional. Sob a inspiração dessas forças, em cujo nome se instaurou o novo regimen, é que se procede a esta consagração do Brasil á sua bandeira, a bandeira unica de todos os brasileiros. Honra a vossa bandeira, juventude do Brasil, consagrando a ella o vosso ideal, jurando criar valores para o Brasil, trabalhar por elle e defendê-lo, dedicando ao Brasil o vosso pensamento e o vosso coração.

Antes de tudo, soldados do Brasil.

A vocação da juventude, em horas como esta, deve ser a vocação do soldado. Seja qual for o seu nascimento, a sua fortuna, a sua inclinação, o seu trabalho, que cada um, na sua escola, no seu officio, na sua profissão, seja um soldado, possuindo do seu dever, obediência á disciplina, sobre o vigilante, duro para consigo mesmo, trazendo no pensamento clareza e definida a sua tarefa e no coração em dia e em ordem as suas decisões.

Todos somos soldados quando o que nos pedem é a ordem á disciplina, a decisão. Isto é que o Brasil pede e isto é que o Brasil conquistou sobre si mesmo. Sentido e mitos em continência, soldados desse ideal, soldados da bandeira, soldados do Brasil, O DESFILE EM CONTINENCIA A' BANDEIRA

Terminada a oração do ministro da Justica, as delegações, estudantes, e syndicates desfilarão, juntamente com as forças armadas, em continência á bandeira e ao chefe do governo nacional, sr. Getulio Vargas, demandando o grande desfile civico cerca de duas horas.

HOMENAGEM DE SAUDE E RESPEITO PELOS QUE TOMBARAM EM DEFESA DO REGIMEN

Além das cerimoniaes civicas comemorativas do Dia da Bandeira, a Egreja associou-se ás homenagens a todos o Brasil prestava naquele momento á bandeira nacional, em todas as demais egrejas e capellas desta capital — algumas centenas egrejas commemorações se verificavam, todas vibrantes do espirito religioso e patriótico. Na egreja da Cruz dos Militares, á mesmo hora, era celebrada missa em intenção dos bravos soldados, patriotas nossos, que se haviam immolado em defesa da Patria contra homens e instituições que não são nossos nem da nossa indole nem do nosso sangue. Ali vimos o general Afonso Ferreira, que commandava o 3º Regimento de Infantaria por occasião do levante extremista.

NA CRUZ DOS MILITARES

Enquanto na praia do Russel o cardeal Leme fazia a Egreja associar-se ás homenagens a todos o Brasil prestava naquele momento á bandeira nacional, em todas as demais egrejas e capellas desta capital — algumas centenas egrejas commemorações se verificavam, todas vibrantes do espirito religioso e patriótico. Na egreja da Cruz dos Militares, á mesmo hora, era celebrada missa em intenção dos bravos soldados, patriotas nossos, que se haviam immolado em defesa da Patria contra homens e instituições que não são nossos nem da nossa indole nem do nosso sangue. Ali vimos o general Afonso Ferreira, que commandava o 3º Regimento de Infantaria por occasião do levante extremista.

ROMARIA AOS CEMITERIOS

Houve hontem romaria aos cemiterios de S. João Baptista e de S. Francisco Xavier, a que se associaram contingentes militares, representando unidades do Exército e da Armada, bem como innumerables outras pessoas e representantes officiaes. Foram todos prestar homenagem á memoria dos militares ali sepultados, victimas dos acontecimentos de novembro de 1935.

O cemiterio de S. João Baptista, ás homenagens foram dirigidos pelo major Travassos e pelo de São Francisco Xavier pelo major Laxer.

Os mortos de novembro de 1935 são os seguintes:

Cemiterio de S. João Baptista de Mendonça; major: João Ribeiro Pinheiro e Armando de Souza Mello; capitães Danilo Paladini e Geraldo de Oliveira.

Quadra 5 — 2º sargento José Bernardino Rosa; terceiros-sargentes Coriolano P. Santiago e Adiel R. dos Santos; cabos José Hermeto de Sá, Alberto B. de Araújo e Cíceroaldo Ursulino.

Cemiterio de S. Francisco Xavier — Quadra 75 — Cabos: Pedro Maria Netto, Manoel B. Aguiar e Fidelis B. Aguiar e seis soldados, nas sepulturas ns. 58.032, 58.034, 58.037, 58.042, 58.043 e 58.044.

Todos os contingentes degra-

ram em continência diante desses tumulos, que se achavam cobertos de flores.

CREANCAS DAS ESCOLAS AL-LEMANAS NA PARADA CIVICA DE HONTEM

Cumprindo o dever civico de

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

A'S QUINTAS-FEIRAS

ANGELO LA PORTA & Cia.

antiga e conceituada firma de Florianopolis
(SANTA CATHARINA) (proporciona aos
seus clientes os melhores proveitos.

UM DIA DE FESTA NA ORDEM DOS FRAN- CISCANOS

Ordenam-se, hoje, em
Petropolis, 24 presbyte-
ros franciscanos
e 26 diaconos

Está em festas a benemerita
ordem dos filhos do São Francisco
de Assis, á qual tanto deve a
humanidade em geral e o Brasil
em particular, onde a obra des-
ses pobres missionarios da bon-
dade divina assume proporções de
admirável riqueza. Eé que hoje,
em Petropolis, no Convento dos
Padres Franciscanos, se ordenarão
como presbyteros 24 franciscanos

A TUBERCULOSE E' CURAVEL

Além de casos de cura obtidos
em pratica da corporação, tratin-
do exclusivamente com as "PE-
ROIAS TONKA" e "TONKIN-
COTOL", tenho outros em paren-
tes dessas pragas, cujo trata-
mento foi feito sob minha orien-
tação. (Do parecer de outubro de
1936), do dr. Carlos da Costa Re-
sende.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Tomou posse, hontem, o
seu novo director geral

Assumiu hontem á tarde, o
cargo de director geral do Depar-
tamento de Saude Publica do Es-
tado do Rio de Janeiro, para o
qual fora convidado pelo inter-
veniente federal, commandante Er-
nani do Amaral Peixoto, o dr.
Mario Pinotti, sanitariano ampla-
mente conhecido nos circuitos sci-
entificos do país e que já tem
prestado relevantes e assigna-
dos serviços prestados á terra
fluminense.

A investidura do novo titular
realizou-se ás 3 horas da tarde
com a presença do secretario do
gabinete da Interventoria, dr. Al-
fredo Neves; do tenente José do
Patriotismo, ajudante de ordens do
interventor federal; representa-
ntes dos secretarios de Estado, dr.
Barros Eareto, director geral do
Departamento Nacional de Saude;
dr. J. Paranhos Fontenelle, di-
rector dos Serviços Sanitarios do
Distrito Federal; dr. Raul de
Almeida Magalhães, dr. Carlos
Sá, Ernani Aguiar, Souza Pin-
to, Bonifacio da Costa, Guilherme
Silveira, Americo Oberlander,
dr. Helello de Miranda Moura,
presidente da Associação Flumi-

neira historica, como sejam "O
convento de São Boaventura" e
a recentemente editada: "Concen-
to de Santo Antonio do Rio de
Janeiro", tão intimamente ligado
é a evolução da nossa cidade.

Muito deve o Brasil á benemer-
ita Ordem dos Franciscanos, de-
vendo constituir motivo de sa-
tisficação nacional a noticia de
que ás suas hostes de bondade
novos colaboradores vão in-
gressar.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude

Teuto-Brasileira, os alumnos

das escolas alemãs do Distrito

Federal compareceram ao desfile

patriótico de hontem, irmandos

ao espirito da nacionalidade bra-

sileira. Dessa forma, identifica-

do com o sentimento de bonda-

dade que dirige o país, os jovens

descendentes de alemães souberam

mostrar o amor ao Brasil, o seu

sentimento pelo Brasil, na grandiosa

solenidade civica de hontem,

consagrando ao symbolo supremo

da nacionalidade: — a Bandeira.

(xxx)

bons brasileiros, a Juventude



BRASILEIRA — DE ALTURA AJUSTAVEL

a carteira consagrada pelos grandes educadores

“Concebida com inteligência e fabricada com esmero, a carteira ‘Brasileira’, facilmente ajustável à estatura dos alunos, recomenda-se pela elegância, pelo conforto e pela solidez”. Palavras do Exmo. Sr. Dr. Carlos Pasquale, D. D. Director do Gymnasio Paulistano — esta afirmação é o melhor attestado da qualidade superior das carteiras ‘Brasileira’ — a melhor carteira, para as melhores escolas!

BRASILEIRA FOMECEORA LTDA.

Representantes no Rio:
C. BIEKARCK & CIA. — Rua 7 de Setembro, 209

A ÚNICA AJUSTAVEL À ESTATURA DE CADA ALUNO

A Inglaterra às voltas com um “fog” dos mais densos —

Conta-se que durará ainda uma semana

Londres, 27 (Associated Press)

Os observadores meteorológicos prevêem que o “fog” que pesa há três dias sobre grande parte da Inglaterra e é um dos mais densos já registrados durará ainda por mais de uma semana. Pedestres caminham cautelosamente pelas ruas de Londres por entre o nevoeiro, de mãos dadas, armados de torchas feitas de jornais torcidos e incendiados.

Apolices Pernambucanas

Vendas até o dia do sorteio

As apolices que a Secção Bancaria do Centro Lotérico vende são de sua inteira propriedade. Por isso, todas essas apolices participarão dos sorteios e a sua venda não será suspensa.

CENTRO LOTÉRICO — Travessa do Ouvidor, 9.

Magro

Ganho 3 kilos em 30 dias ou seu dinheiro lhe será restituído.

Adopto a nova maneira de tomar o óleo de fígado de bacalhau — em Pastilhas e garrafas, mas também em cápsulas. Suas folhas tornam-se tão mais brilhantes e suas cores mais vivas.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY

Tomou posse, hontem, o novo director de obras

Foi empossado, hontem a tarde, no cargo de director de obras da Prefeitura Municipal de Niteroy, o engenheiro sr. Pericles Silveira Ribeiro, nomeado em substituição ao sr. Sabino Mangoni.

BONIFICAÇÕES AUREA

Verifique os resultados na Secção Commercial deste jornal

Cia. Aurea - Avenida 112

CAIRAM TRES PESOAS AO RIO

Londres, 27 (Associated Press)

Tres pessoas caíram no rio, illudidas pelo nevoeiro.

BySodó

Receitado pelos médicos para o alívio da indigestão e acidez.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO E. DO RIO

Expediente do director — geral —

O director do Departamento de Administração dos Municipios enviou ao interventor federal um officio submettendo a apreciação do mesmo a questão relativa á taxação adicional sobre o imposto de industrias e profissões. O director geral do Departamento de Administração dos Municipios baixou uma portaria determinando ao inspector geral Edgar Ballard que percorra as zonas fluminenses, limitrophas com o Distrito Federal, servidas pelas linhas ferroviarias troncos, colhendo elementos informativos a este, dando as possibilidades de escomento e cuberção no mercado da Capital Federal dos produtos da pequena lavoura. Esse inquerito, que alcançará as mais minuciosas circunstancias, faz parte do plano de reorganização e levantamento economico dos Municipios, a que se propõe o D. A. M., e que se conjugará com os esforços do governo estadual para a restauração economica fluminense.

O director geral do Departamento de Administração dos Municipios fez expedir uma circular aos prefeitos municipaes, recomendando a observancia dos titulos argumentarios para o exercicio de 1938, exceptuando-se o imposto cedular sobre a renda dos imoveis rurais, visto ter a nova Constituição estabelecido que a competencia para tributar rendas e demais proventos de qualquer natureza é exclusiva da União.

Machinas Industriais

SINGER

Garantidas como novas. Ponto a four, cadeia, luvas, bobinas, censer, ceder e ciril sacos, apatricos, capoteltos, etc.

Bancadas completas. Preços e orçamentos completos.

B. Moreira & Cia. Ltda.

Rua Luis de Camões, 42. Atendem-se aos negociantes e industrias do interior.

DISCURSO SOBRE O METODO

A setima conferencia do sr. Ivan Lins

Realiza-se na proxima quarta-feira, dia 1 de dezembro, ás 5 horas e 30 minutos, a setima palestra do curso do dr. Ivan Lins.

Tema: a metista publica, será feita, como as demais, no salão da Academia Brasileira de Letras, obedecendo ao seguinte programma:

“Morte de Francisco. Helena

Apresentando o Novo Radio GENERAL ELECTRIC para 1938



— um radio inteiramente novo, construido especialmente para a recepção no Brasil!

O receptor é um aparelho de concepção delicada. Sua estrutura está sujeita a influencias climatericas. Sua estrutura, e a propria recepção. O meio radiophonico não é, pois, identico. Varia de paiz para paiz. E, portanto, exige um aparelho especialmente construido para cada condição. Dahi esta

CARACTERISTICOS:

MONITOR DE SOM, QUE RESGUARDA O SOM CONTRA RUIDOS DO AR.

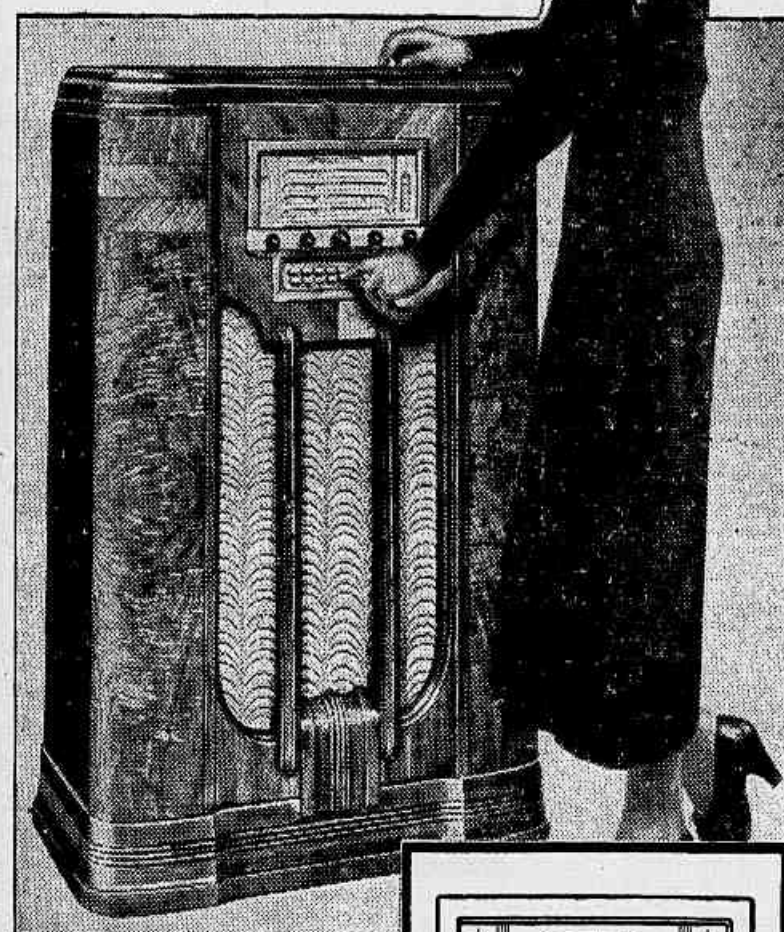
ALTO-FALANTE COM SUPORTES DE ALUMINIO, QUE ELIMINA A DISTORÇÃO DO SOM.

MOSTRADOR INCLINADO, QUE PERMITTE SYNTONIZAR DE QUALQUER ANGULO, COM INTEIRA VISIBILIDADE.

TECLADO DE SYNTONIZAÇÃO, QUE EFFECTUA A SYNTONIZAÇÃO A UM SIMPLES TOQUE.

SYNTONIZADOR ELECTRONICO, QUE INDICA VISUALMENTE QUANDO A SYNTONIZAÇÃO ESTÁ PERFEITA.

MAGNIFICOS MOVEIS AERO-DYNAMICOS.



O Teclado de Syntonização indica, em cada letra, o prefixo de uma estação. Basta tocar a letra da estação desejada e a syntonização se effectua por si mesma.

Ouçá HOJE O FESTIVAL G. E. QUE SERÁ TRANSMITIDO PELAS SEGUINTE ESTAÇÕES:

RIO (20:00 - 20:30)
R. Jornal do Brasil
R. Nacional
R. Mayrink Velho
R. Tupy
R. Vera Cruz

NITEROY - R. Fluminense 20:00 - 20:30
SÃO PAULO
R. Difusora 20:30 - 21:00
R. Record 20:00 - 20:30
R. Bandeirante 20:00 - 20:30
R. S. Paulo 20:00 - 20:30
R. Tupy 20:00 - 20:30

B. HORIZONTE 20:30 - 21:00
R. Inconfidência
PERNAMBUCO
R. Club Pernambuco 20:00 - 20:30

BAHIA
R. Soc. Bahia 20:00 - 20:30
PORTO ALEGRE
R. Farroupilha 19:30 - 20:00

Radio GENERAL ELECTRIC
O NOME UNIVERSAL DO RADIO SEM RIVAL



se propõe o D. A. M., e que se conjugará com os esforços do governo estadual para a restauração economica fluminense. O director geral do Departamento de Administração dos Municipios fez expedir uma circular aos prefeitos municipaes, recomendando a observancia dos titulos argumentarios para o exercicio de 1938, exceptuando-se o imposto cedular sobre a renda dos imoveis rurais, visto ter a nova Constituição estabelecido que a competencia para tributar rendas e demais proventos de qualquer natureza é exclusiva da União.

Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos

Não aceite substitutos sem valor que não matam as moscas!



FLIT mata de facto!

desaparece da vida do philosopho. Descartes biologistas: suas visões e suas experiencias sobre a embriologia. Descartes e Harvey. Descartes, a medicina e os médicos. O automatismo animal e a noção de instinto. Têm os animaes intelligencia? Materialismo, Espiritualismo e Positivismo. Razões theologicas pelas quaes sustentava o padre Malebranche não passarem os animaes de puras machinas. Possuem os animaes linguagem? Lucrecio,

Georges Leroy e Augusto Comte. Não tendes peccado, podem os animaes soffrer? Maimonides e os padres Martin, Polson e Malebranche. Oppositores do automatismo: mm. de Sévigné, Mille, de Souffier, La Fontaine, Moliere e Pontenille. Instincto e intelligencia: em que consistem. Descartes polemista. Descartes e os laboratorios da pesquisa e investigações scientificas. Descartes e a princesa Palatina. A dedicatória dos “Principios”. Descartes e a localiação da alma. Descartes e as mulieres: a duquesa d’Aiguillon, mm. Huygens e mm. de Grignan. Descartes em opposição com o padre Antonio Vieira na apreciação do bello sexo.”

Gripes? Resfriados? ANTIPYRUS

Previne, aborta, cura. E’ um preparado famoso do Grande Laboratorio Homoeopatico de DR. FARRA & CIA.

Rua S. José, 74 — Telephone: 22-2247

Romances Policiaes, Novidades Scientificas, Acontecimentos Mundiaes, Novellas de Amor

—no—

EU SEI TUDO

PREÇO: No Distrito Federal — 2\$000. Nos Estados — 2\$200.

REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

PREÇO: No Distrito Federal — 2\$000. Nos Estados — 2\$200.

PARECIA UMA SYN- COPE —

Mas a moça havia ingerido acido phenico

Havia grande movimento na rua do Ouvidor. Eram as passagens, habitualmente, passavam pela velha arteria, em busca do almoço ou de volta da referida refeição. Era a gente que regressava das imponentes manifestações ao nosso estandarte. Era o povo que enchia, desde cedo a tradicional via publica.

Entre as pessoas que caminhavam pela rua do Ouvidor, uma parcou, repentinamente, accommetida de uma syncope. Empallidecera, cambaleara e tera caído ao solo, se outros transeuntes não a tivessem amparado.

Tratava-se de uma moça. Foi

ella conduzida a um dos estabelecimentos da tradicional arteria. Momentos depois, chegava ali, chamado, o medico do serviço, que levou a moça para o Posto Central, onde ficou constataado ter ella ingerido acido phenico.

O estado da jovem era bem grave e ella apenas poude dar seu nome, com difficuldade: Yedda Mendes.

3ª a tresloucada funcionaria publica, tem 23 annos de idade e reside á rua Paes de Andrade numero 31.

Tratava-se de uma moça. Foi

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

C/Limitada 8 %
C/Particulares 5 %
C/Prato fixo 9 %

AV. RIO BRANCO — 112 (Edif. “Jornal do Brasil”).

BANCO GERMANICO

faz todas as operações de seu ramo

RIO DE JANEIRO-SÃO PAULO-SANTOS

G. E. — O REFRIGERADOR DOS QUE PREFEREM



A esplendida residencia do Dr. Armin Muehleisen, á Rua Pereira Guimarães, 27, Leblon — Rio, dotada de um moderno refrigerador G. E.

QUANDO se fala de um refrigerador G. E., “o melhor” não é uma expressão vaga e formal; é uma expressão da preferéncia dos que sabem comprar. O Sr., de certo, é um dos que sabem comprar, um dos que seleccionam o producto que adquirem, de modo a obter um maximo de beneficio pelo dinheiro que dispendem. E, se assim é, o Sr. será, sem a menor duvida, mais um dos milhões de proprietarios de refrigerador G. E., pois do confronto da qualidade, belleza e economia, o seu eleito será inevitavelmente — G. E.!

REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC



ATLAS
Usado, vendido e distribuido pela
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A vida social

Sino eleitoral

Colo Bayma tinha o espírito agitado. Mas era um espírito insubordinado. Dava-se de tudo, inclusive de si mesmo. Tinha por isso que se tornava agradável quando conversava com os repórteres em serviço no Caxambu. Era um dos poucos em que achava. Ela era um dos antigos deputados de Santa Catharina e, como Venceslau Braz implicasse com a prosperidade do seu compatriota de Adolpho, no Rio, as coisas estavam para esse homem amável e sedutor começaram a complicar-se no Estado. Lauro Muller, Herólio Lins, Felipe Schmidt e os outros passaram a retrair-se. Bayma, para arrancar a renovação do mandato, viu-se, pela primeira vez, obrigado a reconhecer os mandantes.

De volta de sua terra — dizem, alguns maliciosos que seu movimento se dá no Paraguai, mas isso nunca foi certificado — ele me contou um caso engraçado. Jockass-se em Itajhy, na companhia do voto, quando o governador o parou da freguesia. Era um sacerdote estimado e devoto de sua missão religiosa, tanto que se viu empenhado na compra de um sino, eloquentemente nas condições previstas pelo reverendo. E, ao dar a este a boa noite, teve uma penosa surpresa. O vigário exclamou suocumbido:

— Um desastre, doutor!

E sem dar tempo ao outro de reflectir:

— Com a subscrição, vou para cinco annos, eu vinha reconstruindo a Igreja. O senhor estragou tudo!

Bayma ficou atordado. Mas não se atrapalhou. Combinou ali mesmo com o padre o segredo de vida e morte. Ninguém saberia que o sino já estava adquirido e a colecta prosseguiria. Este projeto assignou duzentos mil réis.

JOÃO PARAGUASSU

Para o Album de Mlle...

DESTINO

Repára: Da música e senha — São desenhos de louca, em benefício da aranha...

Renato Travassos

Em Philosophia, como em Arte, os que se dão ao estudo são geralmente grandes creadores do pensamento humano. E' porque só o espirito tem a força de conduzir o mundo.

SAINT-BEUVE — Port-Royal.

UM "BATON" QUE TORNA OS LABIOS Convidativos



COTY sabe que os homens admiram e desejam as mulheres de labios bem talhados, brilhantes e carminados... Por isso elle criou agora um novo "baton" — moderno e differente...

Vertige é feito sob uma formula especial... Isto equivale a dizer: sem as desvantagens dos "batons" communs, que ressecam e envelhecem os labios. Deixa um colorido mais uniforme, brilhante e natural. É mais resistente ao calor... por isso não escorre e não se altera... Tem um perfume delicado e é puro, livre de substancias irritantes. Si precisa de um novo "baton", esta é a oportunidade de firmar sua escolha: experimente o novo "baton" Vertige, para dar mais encanto e sedução a seus labios... Quatro tons lindos e modernos: Vivo... Medio... Foncé... Capucine...

PARIS - RIO

THEATRO CASINO - COPACABANA

H O J E - às 21 horas

"ACREDITE SE QUIZER"

MAIS UM SUCESSO DA

Cia. CAZARRE - ELZA - DELORGES

Collegio São Vicente

de Paulo

No Collegio São Vicente de Paulo, em Petropolis, realizou-se ontem e esta noite o encerramento do anno letivo e da despedida dos bacharelandos que concluíram o curso, a saber: Almir Campos Pacheco, Arthur Paulo de Barros, Formigão, Ary Roda, Fernando Bastos de Miranda Jordão, Francisco Jorge Marchesi, Gustavo Alberto Vilhena, José Lucas Blicher Oswald e Sylvano da Cunha. A 7 horas, houve missa em ação de graças e a 1 hora da tarde, com a presença de J. José, inspetor de Niterói, do representante do prefeito de Petropolis e da inspetora do collegio, foi acentuado e seguinte programma: 1) Hymno Nacional; 2) Overture — Orchestra — Ignaz Brüll; 3) Discurso do bacharelado Sylvano da Cunha; 4) O bacharelado — canto; 5) Aos bacharelados — Discurso — Murillo Rangel Lopes; 6) Gracia ao fim do anno — Canto; 7) Discurso do paraninfo — Costa Rego; 8) Marcha.

of the grandeur — Victor Scherzinger; 9) Entrega de premios; 10) Valsas de Mowakowski — Arthur P. de B. Formigão; 11) Hymno do collegio.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
Ginecologia, Partos, Controle da concepção, métodos Gyn. Koser, Av. Alameda, 11-1-2 — Telefone 22-8024. (R. 05549)

P. E. N. Club do Brasil

Realiza-se terça-feira, 30 do corrente, no Casino Atlantico, o jantar mensal da associação de escriptores P. E. N. Club do Brasil. Esses jantares são preparados pelos correspondentes actual-mente nesta capital, embaixador Luis Guimarães e dr. Almir de Moura, secretario de nossa embaixada de Londres.

DR. JAYME POGGI
Molestias seniores. Operações Ultra-violetas, Ondas curtas, 24h, 44h, 64h, das 8 em diante. Av. Rio Branco, 257, Tel. 42-5500. (R. 05815)

Agua da refeição

No meio das refeições não se deve beber agua. Os que o fazem, valendo em geral da agua para facilitar a digestão dos alimentos que, mal mastigados, nem se embolam de saliva. No fim das refeições, um copo de agua mal cheiro, ou apenas meio copo, bebido aos goles, facilita a impregnação do bolo alimentar pelo succo gastrico, incluindo favoravelmente a digestão. Boa pratica é beber alguns goles de agua, ou melhor de caldo quente ao principiar a refeição, para excitar a mucosa gastrica e favorecer a produção dos succos digestivos. — Iper.

AFINAL UMA NOVA PASTA E DE ACÇÃO DIFFERENTE



LEVER S.R. é nova na fórmula, no uso e nos efeitos

Esta pasta tem uma nova fórmula porque incorpora Sodio-Ricinooleato, a ultima descoberta no campo da Odontologia. Protecção com toda a segurança a saúde das gengivas, ao mesmo tempo que embelezada de uma forma maravilhosa os dentes.

O Sodio-Ricinooleato determina assim um novo uso porque está livre de sabão penetrando por isso profundamente na mucosa... onde extermina os germes das gengivites, estomatites, cáries, etc. Simultaneamente sua acção é altamente embelezadora porque desprende a camada opaca que escurece os dentes e mata os microbios que os mancham.

Estes novos efeitos só podem ser conseguidos com a "ACÇÃO DUPLA" deste dentifricio gostoso e refrescante contendo Sodio-Ricinooleato.

DE ACÇÃO DUPLA

585-020982

CALVICIE? CASPA? CANS?



UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200.000\$000

A Loção Brilhante é o melhor especifico tonico para affecções capillares. É uma formula scientifica cujo segredo custou 200.000\$000. Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1 — Desappare com completamento as caspas e affecções parasitarias.
- 2 — Cessa a queda do cabelo.
- 3 — Os cabelos brancos, decorados ou grisalhos, voltam a cor natural primitiva, sem ser tingidos ou velados.
- 4 — Detem o nascimento de novos cabelos brancos.
- 5 — Faz brotar novos cabelos.
- 6 — Os cabelos ganham vitalidade, tornando-se lindos e saudáveis e a cabeça limpa e fresca.

Grande Laboratorio Alvim & Freitas. Caixa Postal 1870 S. Paulo.

Homenagens

Sendo Filho, o director de "A Palavra", jornal que se edita na capital fluminense, fez annos hontem. Festando a ephemeride, os seus amigos e confrades, renderam-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um "cocktail" na Confeitaria Luxor Brasileira. Saudando o aniversariante, falaram varias palavras.

— Transcorra hoje, 28, o aniversario natalicio da senhorita Livia Corrêa, auxiliar de redacção do "Jornal das Moças".

— Transcorra hoje o aniversario natalicio da senhorita Livia Corrêa, auxiliar de redacção do "Jornal das Moças".

HOTEL SOUZA DANTAS

Apartamentos mobiliados ou não, todos com sala de banho, agua quente e fria e telephone. A melhor cozinha e a mais saudavel local do Rio — DIARIAS MODICAS COM OU SEM PENSÃO E PREÇOS ESPECIAIS PARA MORADIA, garagem propria e annexa.

Rua das Laranjeiras, 371 — Tel. 25-4500

TOSSIR A NOITE



E' PEIOR QUE UM SUDLICIO

Mas o Xarope São João dissipa os accessos da tosse, congestão da mucosa, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma acção calmante e tónica até as ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extinção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos orgaos da respiração, e ao mesmo tempo um efficaz antiseptico contra as enfermidades bacterianas. As suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catarrhos e as affecções astmaticas, reunia a condição de ser absolutamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas e pode-se obtelo nas farmacias ou drogarias, por preço sumamente moderado.

Cera Mercorized

é a mocidade de sua cutis

- Dissolve as impurezas da epiderme e conserva-a bella e fresca.
- Amacia e rejuvenesce.
- Sua cutis exige apenas Cera Mercorized.



do piloto Wolf Trauer. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, Walter Henry Forth e Hans Stöcker; para Porto Alegre, Affonso Ignacio Soares, Pedro Luiz Schmidt, dr. Armin Nimmeyer, major Americano, Figueira e Walter Grunert; para Buenos Aires, Arthur Baver, Chandler, Earl Luis Symes, Eigel Vang Røhde e sra. Elis Karen Jensen de Frey.

— Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 4 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, o hydro-aeronaveiro de Santos Dumont, o hydro-

Cera Mercorized

conserva sua cutis Bella e fresca

(xxx)

de piloto Wolf Trauer. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, Walter Henry Forth e Hans Stöcker; para Porto Alegre, Affonso Ignacio Soares, Pedro Luiz Schmidt, dr. Armin Nimmeyer, major Americano, Figueira e Walter Grunert; para Buenos Aires, Arthur Baver, Chandler, Earl Luis Symes, Eigel Vang Røhde e sra. Elis Karen Jensen de Frey.

— Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 4 horas da tarde, ao Aeroporto Santos Dumont, o hydro-

COLONIAS DE FERIAS

Rm Paqueta e climas de altitudades. Titulo registrado. Sede Social de J. João VI. Paqueta, 22-501, ou Paqueta, 22. (R. 05869)

talicio da senhorita Odete Campello França, filha da viuva general Campello França.

CLUB DE REGATAS

Botafogo

Realiza-se hoje, domingo, mais uma festa de regatas, na secção de regatas, no inicio marcado para 9.30 horas da tarde, sendo grande o interesse que a mesma vem despertando no quadro social do clube, em virtude do grande sucesso que constituíram as ultimas ali levadas a effecto.

DIVORCIO CASAMENTO

Em tribunal estrangeiro, de acordo com o estatuto pessoal

Correspondente no Brasil

Dr. G. C. Lima

Caixa Postal 3274

RIO DE JANEIRO

Um apelo da Mãe

Para que seu filho seja forte e saudável, use o Mediteo Infantil, do dr. Mafra. Orienta a guisa as mães no preparo das mamadeiras.

(xxx)

VERDADEIRO MILAGRE

Um joven, atacado de uma terrivel ulcera no estomago e outra no pyloro, está hoje restabelecido, depois de um tratamento com milagrosos papeis

Um notavel medico do Rio de Janeiro, declarou que D. V., residente em 8, Januario, soffrendo de uma ulcera no estomago e outra no pyloro, em estado bastante avançado, ficou restabelecido com o uso dos papeis Banketa. O tratamento durou 3 meses e a clareza da cura foi constatada pela radiographia. Os papeis Banketa estão sendo recitados por muitos medicos, não só no tratamento das ulceras, como também das molestias do estomago, em geral, ou sejam: dores de estomago, azia, dyspepsia, gastralgia, aerophagia, etc.

C. Thompson, Carl C. Henrik Martin e D. O. Mallard.

— Para Buenos Aires e Montevideo, em visita ás clinicas de cardiologia, seguiu e dr. Quarta Costa Neto, assistente da Faculdade Nacional de Medicina.

192, o dr. A. H. de Souza Brindeira, que será sepultado hoje, ás 11, no cemiterio de São João Baptista.

Aos srs. Doutorandos de 1937

Recomendamos a preferencia de comprar seus annuaes

"NA JOALHERIA PAZ"

Casa de inteira confiança, com preços mais razoaveis

47 — Rua Uruguaiana — 47

Porto da rua do Ouvidor (R. 05837)

Missas

Paralisação de dr. Maria L. Medeiros, será rezada terça-feira proxima, ás 8,30 da manhã, na matriz de São Januario, em São Christão, missa de 30' dia do seu fallecimento, mandada celebrar por sua familia.

— Resum-se amanhã, ás seguintes: por alma de José Lourenço Real, ás 10 horas, em São Francisco de Paula; por Soturno Vieira Gomes, ás 9,30 na Cruz das Milhas; Rosalina Lelo de Aquino, ás 10,30 em São Francisco de Paula.

A CASA DAS FAZEN- DAS PRETAS

Continúa sua excepcional venda de todo o seu rico e variado sortimento com 40 % de desconto.

141 — Avenida Rio Branco — 141 (46531)

O TURISMO NO ESTADO DO RIO

ACCENTUAM-SE OS EMPREHENDIMENTOS DA EMPRESA FLUMINENSE DE DIVERSÕES

Os que demandavam outrora o Estado do Rio, principalmente a sua bella capital, para destructura as suas maravilhas naturais, sentiam a falta de centros de diversões, de locais apropriados a passatempos sociais. Engastada em Niteroi, uma das mais lindas e soberbas praias da America, não proporcionava aos turistas senão os atractivos naturais, resentindo-se da ausencia de um ou mais estabelecimentos adequados a hospedagem e aos divertimentos communs aos centros civilisados.

se de Diversões resolveu abrevial-as, por já ser pequeno o grill-room actual para conter a onda de habituds, dada a preferencia assegurada pelas elites sociais fluminense e carioca.

No decurso do mez de dezembro proximo o grill-room do Casino de Icarahy oferecerá aos seus frequentadores esplendidas diversões confiadas a artistas nacionaes e estrangeiros. As excellentes orchestras typicas continuarão a deliciar o selecto auditorio e os amantes das dansas.

Nos dias uteis e aos domingos e feriados a direcção do Casino de Icarahy prosegue no sorteio entre as senhoras e senhoritas de ricos presentes, alguns dos quaes trabalhos artisticos de fino valor.

Os sorteios por si sós constituem um atractivo para as visitantes, que costumam acompanhar emocionadas as suas peripiecias.

No programma das exhibições de hoje figuram numeros em primeira de canção, musica e dansas excéntricas, emquanto as orchestras executarão novas partituras, dando maior realce a incomparavel reunião nocturna.

Os turistas e todos os amantes das diversões delicadas encontram assim no Casino Balneario de Icarahy horas de intraduzivel alegria.

(573)

Botafogo

Realiza-se hoje, domingo, mais uma festa de regatas, na secção de regatas, no inicio marcado para 9.30 horas da tarde, sendo grande o interesse que a mesma vem despertando no quadro social do clube, em virtude do grande sucesso que constituíram as ultimas ali levadas a effecto.

DIVORCIO CASAMENTO

Em tribunal estrangeiro, de acordo com o estatuto pessoal

Correspondente no Brasil

Dr. G. C. Lima

Caixa Postal 3274

RIO DE JANEIRO

Um apelo da Mãe

Para que seu filho seja forte e saudável, use o Mediteo Infantil, do dr. Mafra. Orienta a guisa as mães no preparo das mamadeiras.

(xxx)

Conferencias

Em o culto religioso de hoje na Cruzada Espiritualista, a rua Luis de Camões n. 88, ás 10,30 horas, dar-se-á uma gravura azul em fundo branco representando as varias religiões sendo para Deus. Haverá como sempre, conferencia, eucaristia, missas pelos vivos e pelas mortas, irradiações de luz e luz azul em beneficio dos assistentes e benção da agua e das flores.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, no Sanatorio São Geraldo, a sr. Marques de Abrantes

Dentes Claros e Brilhantes — e um Sorriso Attrahente

O Verdadeiro Creme Dental
Antiséptico

A FORMULA do KOLYNOS é científica e foi descoberta por um dentista famoso. Sua ação germicida e adstringente sobre os dentes e as gengivas, destrói milhões de germes causadores das manchas e da carie. KOLYNOS é diferente porque contém ingredientes não encontrados nas pastas



comuns. Age com segurança sobre os dentes encardidos e os resultados são imediatos.

Lembre-se — KOLYNOS dura o dobro das pastas comuns porque basta usar a metade. É tão concentrado que um centímetro sobre a escova secca é suficiente. Use-o ainda hoje!

embelleze seu sorriso com KOLYNOS



OS PERIGOS DOS BANHOS DE SOL PROLONGADOS

Mais alguns dias e estamos em pleno verão. Pouco de tempo em que mais apreciemos as praias, estas maravilhosas praias cariocas, que irão transformar-se mais uma vez numa festa de luz e de gala para os nossos olhos. Tal espetáculo, porém, não deverá ser empenhado por qualquer contratempo posterior.

Referimo-nos aqui especial ao perigo que correm aqueles que se expõem em demasia aos raios solares. Realmente os banhos de sol prolongados além do tempo devido produzem uma série de imperfeições para a epiderme, tais como queimaduras de vários graus, ressecamento, manchas, etc.

Para corrigir e evitar estes dissabores, surgiu agora no mercado de cosméticos "Masque Vintan", que, ao contrário de suas similares, poderá ser aplicado por qualquer pessoa.

Este novo cosmético, além de corrigir qualquer imperfeição cutânea, produz uma agradável sensação de bem estar, e frescor tão procurado por aqueles que deixam os banhos de sol. Basta, somente que seja aplicada uma fina camada, poucas horas após se deixar a praia.

Nesta semana, caso a temperatura se eleve, o Salão Accossato (Av. Rio Branco, 253), fará demonstrações e a venda de "Masque Vintan", afim de comprovar as facilidades de refrigeração que contém este produto. (558)

Uma gota no lenço cura Constipações e evita a Grippe.

Gracia Aranha e outro de Martins Fontes. Além disso, tem a colaboração habitual.

"Aspectos" dá a síntese do mês brasileiro e dos fatos principais do estrangeiro.

(559)

(560)

(561)

(562)

(563)

(564)

(565)

(566)

(567)

(568)

(569)

(570)

(571)

(572)

(573)

(574)

(575)

(576)

(577)

(578)

(579)

(580)

(581)

(582)

(583)

(584)

(585)

(586)

(587)

(588)

(589)

(590)

(591)

(592)

(593)

(594)

(595)

(596)

(597)

(598)

(599)

(600)

(601)

(602)

(603)

(604)

(605)

(606)

(607)

(608)

(609)

(610)

(611)

(612)

(613)

(614)

(615)

(616)

(617)

(618)

(619)

(620)

(621)

(622)

(623)

(624)

(625)

(626)

(627)

(628)

(629)

(630)

(631)

(632)

(633)

(634)

(635)

(636)

(637)

(638)

(639)

(640)

(641)

(642)

(643)

(644)

(645)

(646)

(647)

(648)

(649)

(650)

(651)

(652)

(653)

(654)

(655)

(656)

(657)

(658)

(659)

(660)

(661)

(662)

(663)

(664)

(665)

(666)

(667)

(668)

(669)

(670)

(671)

(672)

(673)

(674)

(675)

(676)

(677)

(678)

(679)

(680)

(681)

(682)

(683)

(684)

(685)

(686)

(687)

(688)

(689)

(690)

(691)

(692)

(693)

(694)

(695)

(696)

(697)

(698)

(699)

(700)

(701)

(702)

(703)

(704)

(705)

(706)

(707)

(708)

(709)

(710)

(711)

(712)

(713)

(714)

(715)

(716)

(717)

(718)

(719)

(720)

(721)

(722)

(723)

(724)

(725)

(726)

(727)

(728)

(729)

(730)

(731)

(732)

(733)

(734)

(735)

(736)

(737)

(738)

(739)

(740)

(741)

(742)

(743)

(744)

(745)

(746)

(747)

(748)

(749)

(750)

(751)

(752)

(753)

(754)

(755)

(756)

(757)

(758)

(759)

(760)

(761)

(762)

(763)

(764)

(765)

(766)

(767)

(768)

(769)

(770)

(771)

(772)

(773)

(774)

(775)

(776)

(777)

(778)

(779)

(780)

(781)

(782)

(783)

(784)

(785)

(786)

(787)

(788)

(789)

(790)

(791)

(792)

(793)

(794)

(795)

(796)

(797)

(798)

(799)

(800)

(801)

(802)

(803)

(804)

(805)

(806)

(807)

(808)

(809)

(810)

(811)

(812)

(813)

(814)

(815)

(816)

(817)

(818)

(819)

(820)

(821)

(822)

(823)

(824)

(825)

(826)

(827)

(828)

(829)

(830)

(831)

(832)

(833)

(834)

(835)

(836)

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

PALACIO Teleph. — 42-09-20 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A UFA ART FILMS APRESENTA MEG LEMONNIER HENRY GARAT — EM — CASTA SUZANA (Improprio até 18 annos) PARAMOUNT NEWS COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "TERRA DO ANO" da UFA ART FILMS	ODEON Teleph. — 42-0088 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A CINE ALLIANCE APRESENTA Magda Schneider Ivan Petrovich PETER BOSSE — EM — Sublime Renuncia UFA JORNAL COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "SONATA AO LAR" com CHARLES FARREL, PADEREWSKY da UNITED ARTISTS	REX Teleph. — 42-0100 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A 10th CENTURY FOX APRESENTA CHARLIE CHAN NA BROADWAY — COM — Warner Oland PERITOS NO SKI — Natural FOX MOVIE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "O FAMOSO GAMBINI" da PARAMOUNT, com AKIM TAMIROFF.	GLORIA Teleph. — 42-0097 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A UNITED ARTISTS APRESENTA TEMPESTADE EM COPO D'AGUA — COM — Vivien Leigh Rex Harrisson PARAMOUNT NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "UMA VIAGEM AD PARAISO" da INTERNATIONAL, com ROGER PRYOR	IMPERIO Teleph. — 42-0065 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A PARAMOUNT APRESENTA GAROTA DE SORTE — COM — JEAN ARTUR Edward Arnold — Ray Milland A DANSA DO APACHE — Desenho do MARINHEIRO PARAMOUNT NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — "M A R I T A" da PROGRAMMA EUROPA	RIO Teleph. — 42-0083 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A PARAMOUNT APRESENTA Escravos do Dever — COM — Barbara Stanwyck Joel Mac Crea COMBATE SEM ARMAS — Natural FOX MOVIE NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL — A MANHA — CHARLIE CHAN NA BROADWAY da FOX, com Warner Oland	S. JOSE Teleph. — 42-0062 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A "D. F. B." APRESENTA O SAMBA DA VIDA Film da CINE'DIA, com HELOISA HELENA MARIA AMARO JAYNE COSTA e outros Completo: FOX MOVIE NEWS e atualidades mundias. POLTRONA: 25 ESTUDANTES e SALO: 25 CRIANÇAS — A MANHA — JOHN BOLES e DORIS NOLAN em "PROPOSTA TENTADORA" (66 tres dias) Universal HORARIO: 2-4-6-8-10-12-20	IPANEMA Teleph. — 27-0035 — 36 HOJE — A D. F. B. HOJE — ULTIMO DIA O SAMBA DA VIDA HELOISA HELENA A troupe de Mickey desenho Actualidade Ufa — A MANHA — "O RA FILULAS" "ELLA E' MINHA"	PIRAJA Teleph. 27-0058 HORARIO DE HOJE — 2-4-6-8-10-12-20 HOJE — ULTIMO DIA A PARAMOUNT APRESENTA Conheci-o em Paris — COM — Claudette COLBERT ROBERT YOUNG ALMA DE ZINGARO — Rhot CAMPEAO DE BASE-BALL — Desenho do MARINHEIRO PARAMOUNT NEWS e COMPLEMENTO NACIONAL SO NA MATINEE DO BAIRRO CHINEZ — A MANHA — "O AMOR E' COMO O JOGO" Horario — 8 e 10 hs.
---	--	---	--	---	--	--	--	---

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Grandiosa realizção do Instituto de Cacau da Bahia — Direcção de Humberto Mouro — Creação Musical de Villa Lobos

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
2-4-6-8-10 HORAS
SEGUNDA SEMANA
Films Lumiar Ltda. apresenta:
a grande produção popular portuguesa
Maria Papoula
Realização de LEITÃO DE BARROS
— COM —
MIRIA CASIMIRO
ANTONIO SILVA
AMARANTE
(Distribuição da Portugal Films Ltda.)
COMPLEMENTO:
CINE'DIA — JORNAL N.º 97
(D. F. B.)
Legião Portuguesa (natural).

PARISIENSE
HOJE HOJE
Phona — 22-0128
Sessões à partir das 12 horas.
Domingos e feriados às 10 hs.
Mysterio da Universidade
com ROSCOB KARNES
Os Pequenos Mosqueteiros
com BILLY MAUCH
— NACIONAL —
AMANHÃ:
"QUERER E' PODER"
"SANGUE SPORTIVO"

OPERA
Avenida Almirante Barroso, entre o Palácio-Hotel e Jockey Club
HOJE — e todos os dias à partir das 3 horas
"LOYDS DE LONDRES" com FERNANDO POVELLA — Fred Bartholomew — Madeline Carroll MOSQUETEIRO DA INDIA com o GORDO e o MAGRO — NACIONAL —
Poltrona: 25000 Estudante e criança. 18000 Anual — AGORA E SEMPRE com Gary Cooper, Shirley Temple, VIUVA ALFREY, Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald.

AMANHÃ NO REX
AKIM TAMIROFF • MARIAN MARSH
JOHN TRENT • Genevieve Tobin • Reginald Denny
Direc. de Charles Vidor
Um admiravel drama de enoços violentos e profundo mysterio!
O FAMOSO GAMBINI
Completo: "MUSICA DE 10 MIN A DANÇA" short.

BROADWAY
HOJE
TAPIRAPES
UMA EXPEDICAO AUDACIOSA AOS CONFINES DE MATO-GROSSO
Neste film, de autenticidade absoluta, os indios Tapirapas, de costumes e modos, foram filmados como vivem — inteiramente nús.
HO PROGRAMMA:
APAGA A LUA
Uma comedia musical com CHARLIE RUGGLES ELEANORE WHITNEY PHIL HARRIS e sua ORQUESTRA

BROADWAY
HOJE
TAPIRAPES
UMA EXPEDICAO AUDACIOSA AOS CONFINES DE MATO-GROSSO
Neste film, de autenticidade absoluta, os indios Tapirapas, de costumes e modos, foram filmados como vivem — inteiramente nús.
HO PROGRAMMA:
APAGA A LUA
Uma comedia musical com CHARLIE RUGGLES ELEANORE WHITNEY PHIL HARRIS e sua ORQUESTRA

A Metro apresenta o film INEDITO!
CUPIDO E' DE CIRCO
com
ROBERT YOUNG
ANN SOTHERN
REGINALD OWEN
Uma comedia engrandissima.
O Romeu ás encheadas com uma ruiva.
Horario: 2-4-6-8 e 10 hs.
AMANHÃ NO PATHE-PALACIO

CINEMAS COMMENTANDO...
"Casta Suzana", no Palacio, com Meg Lemonnier e Henry Garat
O Palacio está apanhando "bóas casaa" com a exhibição de "Casta Suzana", a conhecida opereta que com muita felicidade foi transportada para a tela.
O argumento do "Casta Suzana" já é muito conhecido, e que dispões de uma descrição, mas contém accretismos que a sua adaptação para a cinematographia proporcionou a inclusão de certos detalhes considerados indispensaveis a uma boa apresentação.
Meg Lemonnier, a linda artista francesa interpreta de maneira lisonjeira a principal figura do film. Ella é linda, elegante e possui uma voz suave; além dessas predilectas de grande valor, ella sabe representar, atraindo com os seus movimentos seductores a attenção de qualquer fã.
Em segundo plano vem Raimund, no respeitavel Des Anbrats quando está em casa ou na Academia, ou no boteim "Boboché", assíduo frequentador do Moulin Rouge.
A sua interpretação é optima, dividida com muita graça e sua dupla personalidade.
Henry Garat, que tem produzido alguns trabalhos de merito, apparece na figura de René, com uma acção subtilissima e agradável.
Os demais personagens foram em demasia as suas intervenções, aliás todas secundarias, pois a acção principal do argumento está distribuida pelos tres personagens que foram escolhidos com rara felicidade.
As scenas apresentam ambientes modernos e elegantes e a parte musical corresponde plenamente ao valor da partitura. — G.

RADIO
A' ESCUTA
na arte musical, já é um artista famoso por um conjunto de circumstancias.
Dentre em pouco a radiophonia cumetancias.
Trata-se do baixo Ernildo embora seja recentissima estrêa Spalla, que em 26 do mes passado se apresentou pela primeira vez como artista lyrico, distincção que concedeu ao Theatro Rosalini, de Turim.
Teve-se, com isso, um acontecimento notavel e, talvez, unico, pois é a primeira occasião em que um antigo campeão de box abandona o pugilismo para abraçar a carreira de cantor de opera. E' que, ainda ninguém pôde ter esquecido, Spalla foi uma das glórias do box e conquistou o campeonato, para, depois de algum tempo, o titulo de campeão da Europa.
Foi aqui no Rio de Janeiro, nesta bella cidade, que Spalla, já retirado da arena da luta, se decidiu a ingressar no theatro musical, após haver tentado ser agricultor, escultor, pintor, comediographo e professor de gymnastica. Descobriu, então, que a sua verdadeira vocação era a de cantor lyrico e entregou-se ao cultivo do bel canto. Os seus primeiros passos no novo sentido deu-os na America: cantou um pouquinho no radio e em seguida uniu-se a uma companhia para tentar uma tournée. Já na Italia, fez-se ouvir em Varese e em Lugano em concertos de beneficencia e no dia já referido constituiu-se definitivamente em artista de opera.
A sua estrêa foi no papel de Ferrando, de O Trovador de Verdi, sob a chefia do maestro Mario Braggio e tendo como companheiros os cantores: Vittorio

ODEON
DIA 6 DEZEMBRO
REPORIAGEM DE SANGUE
FRID MCMURRAY
FRANCES FARMER
CHARLIE RUGGLES

PLAZA
HOJE
"ESQUECER NUNCA" com CLAUDE RAINS e GLORIA DICKSON

NACIONAL
Lols, Alina Maria Gottardo, Mario Pierotti, Giuseppe Zabaldico, Elvira de Carl e Armando Signore.
A curiosidade do publico era, de claro, intensa. A sala estava abarrotada e a ardia de impaciencia. Sôa o panno e o nooso e campeão, mettido na pelle de Ferrando, logo apparece e, como é da peça, canta a popular romanza Abetia singara. Applausos calorosos, delirantes, corraam o primeiro contacto do novo cantor com a platêa, applausos mercedios, porque o antigo heroe do mouro acabára de se revelar um baixo seguro, de boa qualidade. E todos os ovintes portiam, após o espectáculo, em immensas caudas, em cumprimentar o brilhante cantor, que recebe um leal e forte abraço do maravilhoso baixo Tancredio Passero, também entusiasmado com o estreante.

L. G.
Irradiações de hoje:
6.30: Transmissora: Brasil Popular.
9.30: Educadora: Hora do bom humor. Com Chiquinho Salles.
Transmissora: Musica norte-americana.
9.30: Transmissora: Melodias do Brasil.
12.30: R. Club: Indicador Nova Iguaçu. — Cruzeiro: Programma Internacional. Locutor: Hernani Dantas. — Educadora: Carnet Commercial. — Ipanema: Suplemento de Copacabana. — Nacional: Suburbios... Cidades do Rio. — Transmissora: Melodias argentinas. — Tupy: Programma Seculo XX.
13.30: Cruzeiro, Nacional, Transmissora: Jogo de football: S. Christovão x Vasco.
4.30: Transmissora: Cadencia do jazz. — Nacional: Programma selecionado.

Um duplo salto no espaço... A morte em perspectiva... A multidão entusiasmada...
E elle, que sorria deante da morte, tremia deante do amor daquela mulher.
Um espectáculo empolgante no "WINTERGARTEN", de Berlim, o maior centro de variedades do mundo.
SALTO DA MORTE
COM LA JANA a celebre bailarina e RUDOLF KLEIN ROGGE
AMANHÃ BROADWAY

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-0072 — HOJE — HORARIO: ROSA DO RANCHO — 2-5-8-10.40 HORAS RAMONA — 3-6-9-12 HORAS
A 20th Century Fox apresenta:
RAMONA
Por LORETTA YOUNG e DON AMECHE
A Paramount apresenta:
Rosa do Rancho
Por GLADYS SWARTWOUT e JOHN BOLES

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

Foi a musica, foram os dedos magicos de Paderewski, num teclado de piano, que fizeram aquelle milagre de amor.

PAIL MALL PRODUCTIONS LTD. apresenta

PADEREWSKI

EM

SONATA AO LUAR

(MOONLIGHT SONATA)

CHARLES FARRELL
MARIE TEMPEST
BARBARA GREENE
ERIC PORTMAN

Direção e Produção de LOTHAR MENDES

UNITED ARTISTS

EXTRA!
"INVENÇÕES MODERNAS"
com o Pató Donald
Symphonica Colorida
WALT DISNEY

AMANHÃ ODEON

Terra do Amor



Albert MATTERSTOCK

O NOVO IDOLO DA EUROPA

Gusti HUBER

A MORENA GERMANICA

juntos pela primeira vez num film alegre, luxuoso e adoravelmente ironico...

amanhã
PALACIO



METRO HOJE

★ PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 e 6141 ★
O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

MEIO DIA
14 - 16 - 18 - 20
E 22 HORAS

O ROMANCE DE UM MEDICO
SEU CONFLITO SENTIMENTAL
ENTRE UMA MULHER
QUE ELLE ADORA, QUE E'
OBRIGADO A DESPREZAR,
E UMA OUTRA QUE ELLE
ODEIA E A QUEM
PERTENCE...



Franchot TONE • Mauriss O'SULLIVAN • Virginia BRUCE

NUM ENREDO ESCRITO POR ERIC VON STROHEIM:

ENTRE DUAS MULHERES

(BETWEEN TWO WOMEN)
(Improprio para creanças até 10 annos)

Nenhum film estreado no
"Metro" será exhibido em
outros Cinemas do Rio antes
de passados 60 dias de
suas exhibicoes neste
Cinema.



AS LUCTAS ORIUNDAS DO CONFLITO
DE RAÇAS DEIXAM SULCOS TÃO PROFUNDOS DE ODIOS, QUE NÃO
SE PODE...



ESQUECER
NUNCA

CLAUDE RAINS GLORIA
DICKSON EDWARD NORRIS

AMANHÃ NO PALACIO

Rythmo Alegre. Locutor: Milton Salles. — Tupy: Musica americana. 6 hs. — R. Club: Chá dançante. — Cruzeiro: Studio. — Educadora: Radio Cock-tail dançante. — Ipanema: Uma hora em Portugal. — Mayrink: Discos selecionados. Locutor: Barbosa Junior. — Nacional: Chá dançante. — Transmissora: Musicas argentinas. — Vera Cruz: Ave Maria. Pelo monsenhor Felício Magaldi. 6.30. — Cruzeiro: Programma portuense. Locutor: Affonso Scia. 6.45. — Vera Cruz: Hora da Hespanha. Locutor: Torres y Oliveros. 7 hs. — Educadora: Programma variado. — Ipanema: Supplemento Atlantico. — Mayrink: Hora do Tiro. Locutor: Barbosa Junior. — Tupy: Studio. 7.15. — Tupy: Galeria dos grandes interpretes. 7.30. — Transmissora: Programma variado. 8 hs. — M. de Educação: Jornal da Noite. Supplemento musical. — Cruzeiro: Hora do Calouro. Locutor: Ary Barroso. — Mayrink: 8.45.

Uma noite em Paris!

com

ZIBRAL

LÉO MARJANE

4 WILKYS

PAUL BERNY

JIMMY e

CHARLIE

eo

DOLY FLOR

BALLET FRADAY

No

Casino Atlantico

Nacional: Lydia de Alencar com o Regional de P. Filho. 10 hs. — Cruzeiro: Rede Verde-Amarela. Rio que fala. — Mayrink: Programma especial de Cine Radio Jornal por Celestino Silveira. — Nacional: Zulmira Santos, Antogenes Silva, Românticos. — Vera Cruz: Hora Social. Em homenagem ao Estado do Espírito Santo. Locutor: Romeu. 10.30. — Nacional: Romeu Ghispan com Orchestra de Concertos. 10.45. — Vera Cruz: Ultimas noticias. 10.55. — Nacional: Ultimas noticias. 11 hs. — Tupy: Jornal falado. 11.30. — Tupy: Musica de dança pelas orquestras do Casino Balseiro da Urea. 11.45. — Discos. 12.15. — Homolita, falando o reverendo Alvaro Negromonte; em seguida Hora Operaria. 1 hs. — Hora Piloto. 5 hs. — Discos. 6 hs. — Angelus, falando o monsenhor Leão Medeiros Leite. Em seguida Discos. 6.15. Hora do Fazendeiro. 6.45. — Discos. 8 hs. — Jornal falado, com noticiario completo. 8.30. — Programma especial de musicas para dançar, simultaneamente com gravações e o Jazz do Restaurante da Feira de Amostras, actuando artistas da Radio Inconfidência.

Nota:

Com a presença das altas autoridades Italianas verificar-se-á amanhã, no studio da Radio Educadora, às 9 horas da noite, a festa do primeiro aniversário do Programma Italo-Brasileiro, que obedece à direcção do sr. Felício Mastrangelo. Para essa festa foi organizado interessante programma, constituido de bellas composições Italianas e brasileiras, cuja interpretação estará a cargo dos artistas cantores Marietta Bezerra, Luiza Lacerda Silva e Marcell Klass, violoncellista Armando Bertoldi e pianistas Giocanda Contrino e Yolanda Truça Moreira, que serão secundadas por uma orchestra. Na audição tomará parte o Círculo Feminino do Instituto Teuto-Brasileiro de Cultura, sob a direcção do prof. Theodoro Henzberger e com o concurso da pianista Maria Amélia de Rezende Martins para os acompanhamentos.

Estações — Ondas em kilociclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA 3 — Kcs. 180 — mts. 884.5 — tel. 22-8219. Directoria de Educação — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. Radio Club do Brasil — PRA 3 — Kcs. 360 — mts. 345 — tel. 22-1925. Radio Cruzeiro do Sul — PRD 3 — Kcs. 1060 — mts. 288 — tel. 22-2620. Radio

uma Viagem ao PARAISO

ROGER PRYOR — WENDY BARRIE

Um film da REPUBLIC PICTURES

Imaginem!... Elle perdeu a memoria, em um desastre. Depois fez tudo para saber quem era elle proprio, ajudado nisso, por uma linda creatura... E quando cessou a amnésia, não conhecia mais a mulher que amava!

AMANHÃ

— NO —

GLORIA

Educadora do Brasil — PRD 7 — mts. 267.8 — tel. 23-5991. — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5992. Radio Guanabara — PRA 8 — Kcs. 1360 — mts. 258.5 — tel. 22-4522. Radio Inconfidência — PRD 8 — Kcs. 1130 — mts. 267 — tel. 27-3250. Radio Jornal do Brasil — PRD 4 — Kcs. 940 — mts. 310 — tel. 23-1813. Radio Mayrink Veiga — PRA 9 — Kcs. 980 — mts. 306 — tel. 23-6200.

MUSICA

UMA HORA DE ARTE CHOPINIANA PELA SENHORITA BRANCA FERNANDA BORLA

São raros, entre nós, os espectáculos verdadeiramente originaes como este que nos offerecerá ante-hontem, á noite, no salão da Escola Nacional de Musica, a senhorita Branca Fernanda Borla, por intermédio da Academia Brasileira de Musica, que tão superiormente dirige o maestro Francisco Chiffarette.

O ineditismo da iniciativa artistica redundou em favor da sua organizadora e principal interprete.

Como conferencista, a senhorita Borla excedeu a expectativa de todos. Declamadora, intelligente, sem nenhum dos defeitos da oratoria antiga, choramingas e gongorica, a apreciada artista patricia deu a impressão de estar improvisando a sua palestra, mantendo-a sempre, não obstante, num tom elevado e poetico, e não raro emocionante, quando evocava trechos mais dramaticos ou sentimentaes da vida de Chopin.

Evidentemente, a senhorita Borla não nos revelou nada de novo acerca do maior genio do piano; mas envolveu as suas palavras num tão bello halo de sympathia e de sonho, de poesia e de encanto, que parecia, na verdade, estar descobrindo uma porção de coisas... em primeira audição...

historica, chronologica, sentimental e intima.

Foi assim que, referindo-se ás saudades que Chopin sentia da patria escravizada; tentando dar uma explicação sobre o significado da musica chopiniana; dissertando sobre o seu pantheismo e os seus amores; alludindo, por fim, ás suas esperanças de liberdade, as palavras lhe saíram tão eloquentes e expressivas que não poderia haver outras para exprimir o que precisava ser evocado naquella instante.

Até o velho recitativo foi resuscitado, porém de uma forma artistica e invulgar, a propria musica de Chopin a apoiar o seu significado melódico e significação commovedor das palavras.

A senhorita Branca Borla também illustrou ao piano a sua bellissima palestra, executando varias das obras mais importantes do grande polaco.

Nesse terreno não foi ella tão feliz como no da oratoria.

Permittiu-se liberdade de expressão um pouco arbitrária, e tal deliracção de rythmos que mais parecia querer transformar a obra de Chopin.

Em compensação era tamanho o encanto da sua palavra, logo que reiniciava a palestra, que nos esquecíamos immediatamente desses peccadilhos...

Foi este justamente o unico ponto esquecido na palestra da senhorita Branca Fernanda Borla: "Deveria haver uma lei proibindo tocar Chopin, a não ser por interpretes excepcionaes e, se possivel, patenteados."

A oradora teve a colaboração artistica da pianista Ruth Araújo e do violonista Samuel Markulles. — JIC.

O TENOR JAPONÊZ FUJIWARA NA CULTURA ARTISTICA DO RIO DE JANEIRO

Amãhã de noite, no Municipal, realiza-se o recital de canto do tenor japonês Yoshie Fujiwara, na Cultura Artistica do Rio de Janeiro. Será um dos mais originaes e curiosos de toda a temporada.

O programma é o seguinte:

1. Parte — Gahneri "Quando a...

Toda a sua Cutis—Um Encanto!

... HOJE NÃO BASTA TER UM ROSTO BONITO. TODO O CORPO TEM QUE SER LINDO.

A MODA actual exige beleza em todo o corpo; o encanto irresistível de uma pele suave e juvenil. E hoje a senhora pôde dar a toda a sua pele estes facéis tratamentos embelezadores com o Sabonete Palmolive, feito com os balsâmicos óleos de oliva e de palma, e recomendado por 20,723 especialistas em beleza em todo o mundo:

Pela manhã e à noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos ombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diário um verdadeiro tratamento de beleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta dos balsâmicos óleos de oliva e de palma, sem um átomo de gorduras animais. É por isso que, além de limpar a cutis, conserva-a tão bela e juvenil. Comece seus tratamentos de beleza com Palmolive hoje mesmo.

As Quintuplas Dionne nasceram no Canadá, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gêmeas sobrevivem.

O dr. Dufos é o médico que os salvou, e o que os cuida e protege sempre. Chomam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dufos, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz: "Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com óleo de oliva. Quando se começou a banhar com água e sabão, dentre todos os sabões escolhemos o Palmolive."

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filho terá uma cutis limpa e sadia através dos anos.

Conservar Essa Cutis Juvenil Que Convida a Aventura! — a!

DEBILIDADE SEXUAL



Com a VIRILASE, a nova maravilha da ciência, não há virilidade, nem impotência VIRILASE é o mais infatigável de todos os meios de recuperar a virilidade em qualquer idade.

Senhor, Senhora, não se deixe vencer pelo desânimo

A frieza íntima transforma o homem num ser inferior aos outros, e a mulher irascível e sempre querelosa.

O desejo SEXUAL é uma necessidade indispensável tanto ao homem como à mulher; no século actual, a impotência SEXUAL, surgida de uma maneira anormal, causando as maiores tristezas dos últimos tempos, geralmente, é a impotência é o factor do desmoronamento de milhares de lares felizes, tornando também a vida do indivíduo vegetativa e privando os maiores talentos humanos. Hoje, porém, com o USO DIÁRIO DE TRES COMPRIMIDOS DE "VIRILASE" todos esses inconvenientes podem ser evitados, e o seu organismo voltará a proporcionalidade o mais sagrado direito que é a satisfação do desejo SEXUAL.

A IMPOTENCIA ou frieza sexual não é somente uma doença local mas também uma perturbação geral em todo o sistema nervoso. Vulgarmente, o aparecimento da IMPOTENCIA vem acompanhado de varias doenças como sejam: cansaço cerebral, neurastenia, insónia para o trabalho, fraqueza da vista, falta de memória, palpitações, etc. A fadiga, o trabalho intelectual excessivo, as preocupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço. Os males da emoção — como são hoje chamados estes distúrbios — se traduzem no facto através de uma série infinita de variáveis que afectam, mais ou menos, a tonalidade do somato-psíquico. Cumpre, porém, agir com calma e serenidade.

VIRILASE pôde e deve ser tomada por moços e velhos, homens e mulheres, como renovador de suas funções genitais e tónico reavivador de organismos debilitados. VIRILASE, como se observa na sua composição, não é um "excitante" momentâneo, trazendo a condição de maior abastecimento ao seu uso: VIRILASE é "medicamento". VIRILASE é "medicamento". VIRILASE é "medicamento".

VIRILASE encontra-se à venda nas principais farmácias e drogarias do Brasil. Exigir o VIRILASE. — Não aceitar substitutos. "VIRILASE" é verdadeiramente a NOVA MARAVILHA DA CIENCIA.

SERVICO DE FUNDOS DA 1ª REGIAO

Pagamento de pensionistas

O director do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar marcou os seguintes dias para pagamento:

to do pensionistas de militares: 1º dia — terça-feira — dia 30 de novembro, pensionistas de generaes, coronéis, ten. coronéis e de maiores.

2º dia — quarta-feira — dia 1 de dezembro, pensionistas de capitães, primeiros e segundos tenentes e de pracas.

3º dia — quinta-feira — dia 2 de dezembro, aposentados e reformados.

A sensacional VENDA DE FIM DE ANNO do grande magazin LOUVRE

pelos seus preços e condições constitue a maior atracção da cidade!

Tudo á vista ou pelo

"PRAZOLOUVRE"

Exijam o coupon gratuito para o sorteio da soberba residencia já construida, no "Jardim Carioca" (Ilha do Governador).

E' uma offerta do magazin

LOUVRE

a seus clientes, no valor de 35.000\$000.

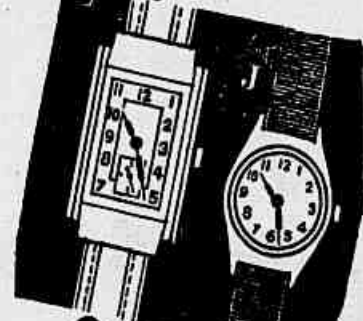
12 — RUA DA CARIOCA — 14

Abolidos os symbolos em Pernambuco

Recife, 27 (A. N.) — O interventor interno, no Estado, atendeu ao disposto no artigo 2 da Constituição Federal, outorgada a 10 de meo corrente, considerou

abolidos, desde aquella data, o hymno, a bandeira, o escudo e as armas do Estado, para que, em vez delles, sejam usados em solenidades publicas, e nos serviços do Estado, os dos municipios, o hymno, a bandeira, o escudo e as armas nacionaes.

Dê preferencia a Junghans



PULSEIRA dura toda vida.

UNICOS DEPOSITARIOS DOS RELOGIOS PULSEIRA E DE BOLSO

CASA MASETTI

R. DO SEMINARIO, 131 e 133

SÃO PAULO

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

Antônio Ferreira Marques, Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira e Amaral, J. J. de Souza, de Newton Monteiro Raulino de Oliveira;

13º B. C. — João Evangelista de Souza Lima, Henrique Costa Cardoso, Carlos Hess de Mello e Heli Ferreira da Cunha;

14º B. C. — José Maria Figueiredo Guedes, Alberto de Assumpção Cardoso, Horacio Lemos Corrêa;

15º B. C. — Evandro Moreira de Souza Lima, Thorio Benedito de Souza Lima, Henrique Costa Cardoso, Carlos Hess de Mello e Heli Ferreira da Cunha;

16º B. C. — Manoel Ignacio de Souza Junior, Ignacio Roberto de Souza Junior, Elydio Oliveira, Edgardo de Souza, Mendes Barreto, Ayrton Rodrigues Xerez e Fernando Corrêa Leitão.

17º B. C. — Antônio Aceduto de Mont'Alverne, João de Abreu Lima, João Amor Divino, Leonel Martins Ney da Silva e Fernando Balthaz.

18º B. C. — Alcinéio Lopes Bragança, Francisco Rios Santos, Milton Cruz, Alberto Bandeira de Queiroz e Newton Romaguera Belfort;

19º B. C. — Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, Thomas Cesar Costa e Octavio de Castro Junior;

20º B. C. — Rado Pereira, An-

CASA ARTHUR HERMANNY

SUA INAUGURAÇÃO



Um aspecto da inauguração da Casa Arthur Hermann, á Avenida Atlantica, esquina da Rua Bolivar, vendo-se entre os presentes Arthur Hermann, o proprietario do elegante estabelecimento de artigos de luxo, de prata, perfumarias e novidades para presentes.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

Conferencias technicas e scientificas

A conferencia sobre "A Organização economica da sociedade e o corporativismo," do professor Jorge, da Escola Technica do Exército, Felipe Kaffuri, da série organizada pela Direção do Ensino, terá lugar na terça-feira, 30 de novembro, ás 5 horas da tarde, na sede do estabelecimento á rua Moncorvo Filho, nº 20.

Isenção de direitos para a Leopoldina Railway

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Viação, prorrogando o prazo estabelecido na clausula VIII do contrato firmado entre o governo federal e The Leopoldina Railway Comp. Limited, approved

pelo decreto nº 4.455 de 30 de abril de 1937, sob o aspecto de isenção de direitos, seu respectivo contrato, até que seja levada a effecto a revisto desse contrato, subsistindo as demais condições nelle estabelecidas, inclusive as das restituições.

Considera o decreto que, muito embora a renda bruta da mesma companhia venha attingido o limite de dez contos de réis por kilometro de suas linhas em trafego, de que trata o § 1º da clausula acima referida, esse resultado não corresponde actualmente a equivalencia do montante da renda esterlina que se teve em vista na época daquelle contrato, bem como, a situação de difficuldade da companhia ante o problema da expansão economica das extensas regiões percorridas por suas linhas férreas.

"A mais perfeita caneta do mundo tem esta penna PARKER, á prova de ranhura!"



Não ha duvida alguma: se uma penna arranha, "péga", ou vaza — esta penna não é uma Parker. Graças á mão de obra de verdadeiros artistas e á selecção de materia prima, a penna da Parker Vacuumatic, á prova de ranhura, torna o escrever uma delicia!

Ha uma infinidade de imitações da revolucionaria Vacuumatic — tanto da caneta como da penna. Muitos creem, mesmo, tê-la igualado... Mas, francamente, estas imitações imperfectas só lhe servirão para trans-tornos: parecem perfeitas, e, á vez, chegam a ser perfeitas... e principio; mas, depois de algumas semanas, estará arrependido de tê-las comprado.

Esteja, pois, de sobre-aviso, e escolha a caneta que é garantida mechanicamente perfeita — a Parker Vacuumatic, feita na mais completa fabrica do genero, no mundo!

Parker — VACUMATIC

PREÇOS: 200\$000, 150\$000, 100\$000.

Distribuidores: COSTA, PORTÉLA & CIA. Rua Buenos Aires, 52, 1.º — Rio

Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Sede — Avenida Rio Branco, 111 — 4.º sala 402/405. Telephone da Diretoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3822.

Directorias — Reunidas ás terças-feiras, ás 8 horas da noite. Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Presidente em Exercício — J. Palm Camara.

Director da Semana — Jayme M. Ferreira.

Audencias — A's terças, quintas e sábados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria Geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços Technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

Dr. Luciano Martins Junior, de 9 ao meio-dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

O presidente Freitas Bastos, compareceu ao acto de posse do novo ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falco.

E, tambem, o presidente cumprimentou o dr. Agamenon de Magalhães, que deixou aquelle cargo.

Convite da Universidade da Capital Federal para as homenagens ao governo, projectadas por aquella instituição.

A Congregação Civica dos

REVISTAS

"FON-FON"

A edição desta semana de "Fon-Fon", ao lado de seus interessantes artigos, apresenta permanentemente, entre as quais se destacam a de modas, de radio e de cinema, offerece aos seus leitores a seleccionada reportagem photographica.

Acham-se, assim, focalizados, nas paginas do elegante magazine carioca, os fragmentos mais expressivos da cerimonia civil-militar, á qual compareceram as altas autoridades da Republica.

Alegria Saude Radiante

Nos usamos o melhor e mais agradável dos tonicos

IODO FERROL

IODO FERROL

GODOY

É a mais completa e mais completa dos tonicos

Distribuidora: Drogaria Sul Americana

Officinas da antiga guarda nacional, da Federação Republicana do Brasil convidou o Sindicato a comparecer, a 27, ás grandes homenagens ao governo.

ESSENCIAS

Recebidas directamente das usinas produtoras, vendidas por atacado e varejo, fazemos doações para os pracs, revendedores, e mantemos preços especiais para barbeiros. Na Perfumaria "OPHIA", Av. Marechal Floriano, 210.

O PRAZO PARA DES-ACCUMULAREM

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Ex-pira, hoje, o prazo estabelecido pelo governo do Estado para opção de funcionarios que exercem accumulações remuneradas. Em consequencia, desta medida varios technicos do Secretario da Agricultura vão deixar, seus cargos, o mesmo occorrendo na Directoria de Hygiene da Prefeitura, pois que muitos elementos não catholicos das escolas superiores, tendo optado pelo magisterio.

ASMA

Tratamento moderno por dorso não especifico, com bons resultados e não resoluções. DR. NUGO FORTES, Rua Alvaro Alvim, 37 (Ed. Rex), 19º and., e 1019, 3.º, 4.º e 5.º and. — Tel. 22-3124 e 27-1325.

ESSENCIAS

Recebidas directamente das usinas produtoras, vendidas por atacado e varejo, fazemos doações para os pracs, revendedores, e mantemos preços especiais para barbeiros. Na Perfumaria "OPHIA", Av. Marechal Floriano, 210.

ESSENCIAS

ESCOLA MILITAR

Terço lince no dia 1 de dezembro próximo, os exames de admissão para os candidatos inscritos no concurso de admissão a realizarem-se em 1938.

Os candidatos deverão apresentar-se á secretaria da escola nos dias e horas marcadas, afim de serem examinados e formados.

A não apresentação da carteira de identidade, importa no cancelamento de sua inscrição.

Serão inspecionados no dia 1 de dezembro.

Os seguintes candidatos:

A's 7 horas da manhã: 1 — Abelardo Gonçalves Torres Filho; 2 — Aeyr Carvalho da Mota; 3 — Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca; 4 — Afonso Celso Bodstein; 5 — Afranio de Viquez Jardim; 6 — Almona Espindola; 7 — Almir Borges Ferreira; 8 — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega; 9 — Alberto Helle do Prado Botelho; 10 — Alberto Leonardo Moreira Filho; 11 — Alberto Lopes Pires; 12 — Alberto Verlangueiro de Castro; 13 — Aldeides Oliveira; 14 — Alcides da Fonseca Doria; 15 — Alderico Silvestre de Carvalho Fonseca; 16 — Aldo Gonçalves França; 17 — Alexandre Victor Pormiga Fontenelle; 18 — Almir Barbosa; 19 — Almyr Miguez Vinhas.

A's 1 hora da tarde: 1 — Aloysio Pires Bandeira de Mello; 2 — Alvarino Machado; 3 — Altamiro Alves Bittencourt; 4 — Alvaro Aquino Queiroz; 5 — Alvaro de Oliveira Brasil; 6 — Alvaro Franco Pontes; 7 — Alvaro Soares de Araújo; 8 — Alvaro Torren de Miranda Góes; 9 — Amador Raphael de Araújo Pereira; 10 — Amara Pereira Muniz; 11 — Amílcar de Moraes Fernandes Tavora; 12 — Angelo Cardozo Cascaes; 13 — Angelo Rodrigues Alves Filho; 14 — Aníbal da Silva Pinto; 15 — Antônio Andrade Duarte; 16 — Antônio Barbosa de Paula Serra; 17 — Antônio Campos.

Os seguintes candidatos:

A's 7 horas da manhã: 1 — Abelardo Gonçalves Torres Filho; 2 — Aeyr Carvalho da Mota; 3 — Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca; 4 — Afonso Celso Bodstein; 5 — Afranio de Viquez Jardim; 6 — Almona Espindola; 7 — Almir Borges Ferreira; 8 — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega; 9 — Alberto Helle do Prado Botelho; 10 — Alberto Leonardo Moreira Filho; 11 — Alberto Lopes Pires; 12 — Alberto Verlangueiro de Castro; 13 — Aldeides Oliveira; 14 — Alcides da Fonseca Doria; 15 — Alderico Silvestre de Carvalho Fonseca; 16 — Aldo Gonçalves França; 17 — Alexandre Victor Pormiga Fontenelle; 18 — Almir Barbosa; 19 — Almyr Miguez Vinhas.

A's 1 hora da tarde: 1 — Aloysio Pires Bandeira de Mello; 2 — Alvarino Machado; 3 — Altamiro Alves Bittencourt; 4 — Alvaro Aquino Queiroz; 5 — Alvaro de Oliveira Brasil; 6 — Alvaro Franco Pontes; 7 — Alvaro Soares de Araújo; 8 — Alvaro Torren de Miranda Góes; 9 — Amador Raphael de Araújo Pereira; 10 — Amara Pereira Muniz; 11 — Amílcar de Moraes Fernandes Tavora; 12 — Angelo Cardozo Cascaes; 13 — Angelo Rodrigues Alves Filho; 14 — Aníbal da Silva Pinto; 15 — Antônio Andrade Duarte; 16 — Antônio Barbosa de Paula Serra; 17 — Antônio Campos.

Os seguintes candidatos:

A's 7 horas da manhã: 1 — Abelardo Gonçalves Torres Filho; 2 — Aeyr Carvalho da Mota; 3 — Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca; 4 — Afonso Celso Bodstein; 5 — Afranio de Viquez Jardim; 6 — Almona Espindola; 7 — Almir Borges Ferreira; 8 — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega; 9 — Alberto Helle do Prado Botelho; 10 — Alberto Leonardo Moreira Filho; 11 — Alberto Lopes Pires; 12 — Alberto Verlangueiro de Castro; 13 — Aldeides Oliveira; 14 — Alcides da Fonseca Doria; 15 — Alderico Silvestre de Carvalho Fonseca; 16 — Aldo Gonçalves França; 17 — Alexandre Victor Pormiga Fontenelle; 18 — Almir Barbosa; 19 — Almyr Miguez Vinhas.

A's 1 hora da tarde: 1 — Aloysio Pires Bandeira de Mello; 2 — Alvarino Machado; 3 — Altamiro Alves Bittencourt; 4 — Alvaro Aquino Queiroz; 5 — Alvaro de Oliveira Brasil; 6 — Alvaro Franco Pontes; 7 — Alvaro Soares de Araújo; 8 — Alvaro Torren de Miranda Góes; 9 — Amador Raphael de Araújo Pereira; 10 — Amara Pereira Muniz; 11 — Amílcar de Moraes Fernandes Tavora; 12 — Angelo Cardozo Cascaes; 13 — Angelo Rodrigues Alves Filho; 14 — Aníbal da Silva Pinto; 15 — Antônio Andrade Duarte; 16 — Antônio Barbosa de Paula Serra; 17 — Antônio Campos.

Os seguintes candidatos:

A's 7 horas da manhã: 1 — Abelardo Gonçalves Torres Filho; 2 — Aeyr Carvalho da Mota; 3 — Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca; 4 — Afonso Celso Bodstein; 5 — Afranio de Viquez Jardim; 6 — Almona Espindola; 7 — Almir Borges Ferreira; 8 — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega; 9 — Alberto Helle do Prado Botelho; 10 — Alberto Leonardo Moreira Filho; 11 — Alberto Lopes Pires; 12 — Alberto Verlangueiro de Castro; 13 — Aldeides Oliveira; 14 — Alcides da Fonseca Doria; 15 — Alderico Silvestre de Carvalho Fonseca; 16 — Aldo Gonçalves França; 17 — Alexandre Victor Pormiga Fontenelle; 18 — Almir Barbosa; 19 — Almyr Miguez Vinhas.

A's 1 hora da tarde: 1 — Aloysio Pires Bandeira de Mello; 2 — Alvarino Machado; 3 — Altamiro Alves Bittencourt; 4 — Alvaro Aquino Queiroz; 5 — Alvaro de Oliveira Brasil; 6 — Alvaro Franco Pontes; 7 — Alvaro Soares de Araújo; 8 — Alvaro Torren de Miranda Góes; 9 — Amador Raphael de Araújo Pereira; 10 — Amara Pereira Muniz; 11 — Amílcar de Moraes Fernandes Tavora; 12 — Angelo Cardozo Cascaes; 13 — Angelo Rodrigues Alves Filho; 14 — Aníbal da Silva Pinto; 15 — Antônio Andrade Duarte; 16 — Antônio Barbosa de Paula Serra; 17 — Antônio Campos.

Os seguintes candidatos:

A's 7 horas da manhã: 1 — Abelardo Gonçalves Torres Filho; 2 — Aeyr Carvalho da Mota; 3 — Aécio Arnaldo Sodoma da Fonseca; 4 — Afonso Celso Bodstein; 5 — Afranio de Viquez Jardim; 6 — Almona Espindola; 7 — Almir Borges Ferreira; 8 — Alberto Carneiro da Cunha Nobrega; 9 — Alberto Helle do Prado Botelho; 10 — Alberto Leonardo Moreira Filho; 11 — Alberto Lopes Pires; 12 — Alberto Verlangueiro de Castro; 13 — Aldeides Oliveira; 14 — Alcides da Fonseca Doria; 15 — Alderico Silvestre de Carvalho Fonseca; 16 — Aldo Gonçalves França; 17 — Alexandre Victor Pormiga Fontenelle; 18 — Almir Barbosa; 19 — Almyr Miguez Vinhas.

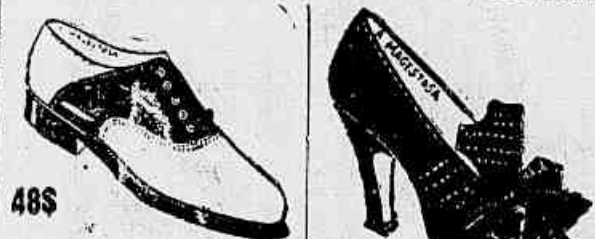
A's 1 hora da tarde: 1 — Aloysio Pires Bandeira de Mello; 2 — Alvarino Machado; 3 — Altamiro Alves Bittencourt; 4 — Alvaro Aquino Queiroz; 5 — Alvaro de Oliveira Brasil; 6 — Alvaro Franco Pontes; 7 — Alvaro Soares de Araújo; 8 — Alvaro Torren de Miranda Góes; 9 — Amador Raphael de Araújo Pereira; 10 — Amara Pereira Muniz; 11 — Amílcar de Moraes Fernandes Tavora; 12 — Angelo Cardozo Cascaes; 13 — Angelo Rodrigues Alves Filho; 14 — Aníbal da Silva Pinto; 15 — Antônio Andrade Duarte; 16 — Antônio Barbosa de Paula Serra; 17 — Antônio Campos.

Os seguintes candidatos:

10

A Magestosa

A SUA SAPATARIA A CASA DOS SAPATOS BONITOS



48\$

Elegante sapato em bezerro
chromo preto ou marrom.
Preto e branco e marrom e
branco 48\$

42\$

Criação sport com puna e
fivela ao lado, em pelica
preta, marrom ou azul, forma
bico quadrado. 42\$

45\$

Type Greta Garbo, lido, em
branco, azul e preto, em peli-
ca ou camurça. 45\$

18\$

Alpercata fina, tipo trampolim,
marrom com branco, preto
com branco e toda branca.
18 a 26 18\$000
27 a 33 20\$000

Pedidos: N. A. SILVA
99 — Avenida Passos — 99
Esquina da Rua General Camara.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando a vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabeellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917.251\$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448.708\$000.

Em 100 annos socorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importância de Rs. 60.061.196\$000, além de Rs. 491.524\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiua no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuas attingem a Rs. 742.603\$800, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1 — Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduais e municipaes.
- 2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduais ou municipaes.
- 3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

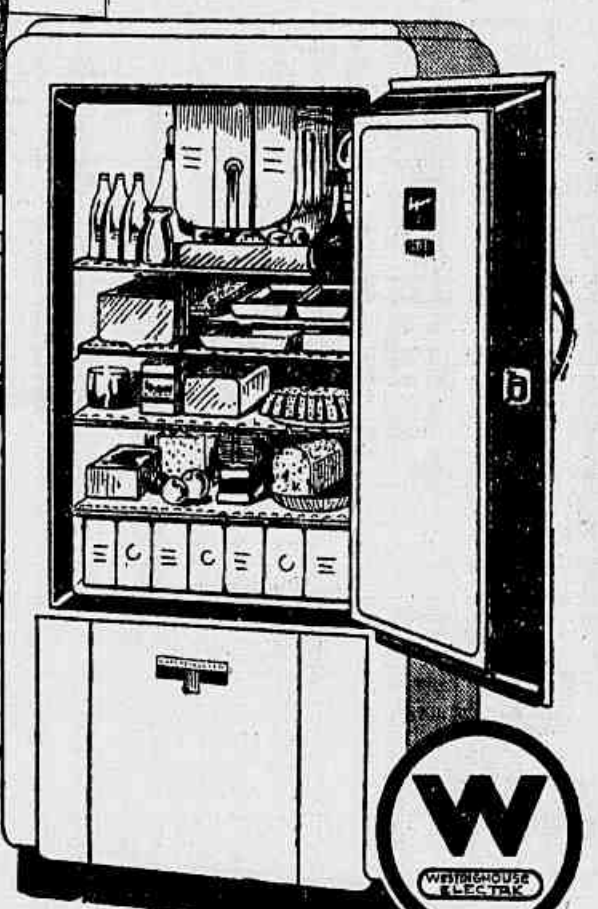
A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — Junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instruções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS E M DEMORA
COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO.**



EXIJA O REFRIGERADOR APPROVADO PELAS DONAS DE CASA



PARA: • MELHOR CONSERVAÇÃO

• MAIOR CONVENIENCIA

• SATISFACÇÃO PERMANENTE

• CONGELAÇÃO MAIS RAPIDA

• MAIOR ECONOMIA

• 5 ANOS DE GARANTIA!

OS resultados sensacionais obtidos com as provas de laboratorio e a evidencia das demonstrações, não bastavam. O Refrigerador WESTINGHOUSE exigia a prova do uso em serviço real, em lares de todos os tipos. Antes mesmo de ter sido annuciado, este refrigerador foi posto á prova pratica de ser-viço em cerca de 100 cozinhas diferentes, situadas em todo o mundo. A cozinha numero "um" estava em Belém, justamente em um dos pontos mais tropicaes do Brasil, á altura do equador. Outras cozinhas foram escolhidas em Shanghai, Bombaim, Johannesburg, Singapura, Tell-Aviv, isto é, em cidades da Asia e da Africa, e também em Londres, no Rio de Janeiro e em diversos pontos da America do Norte.

AS PROPRIAS DONAS DE CASA dirigiram as provas, anotando os dados, que foram authenticados por tabeellas. Os resultados dessas provas apontam o caminho a se-

guir pelos compradores de refrigeradores electricos, afim de terem a certeza de obter não sómente o maior valor no inicio, como também por muitos annos. Em tudo e por tudo, o novo Refrigerador WESTINGHOUSE estabeleceu um valor sem rival, e convém notar que as experiencias foram feitas em muitas casas iguaes á sua, isto é, sob as mesmas condições em que se utilizará V. S. de seu futuro WESTINGHOUSE — o refrigerador APPROVADO PELAS DONAS DE CASA.

A pedido, remetteremos pelo correio, o folheto illustrado "O REFRIGERADOR APPROVADO PELAS DONAS DE CASA".

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
RUA VICENTE DE PIRES, 104-A
RUA BUENOS AIRES, 83
RUA DO OUVIDOR, 58
RUA 140 1012, 83
EM NICHYER, RUA DA CONCEIÇÃO, 77

Westinghouse

O REFRIGERADOR APPROVADO PELAS DONAS DE CASA

DKW

SEGURANÇA!
CONFORTO!
RAPIDEZ!
ECONOMIA!

A MOTODE TODOS

Vendas á vista e a prazo.
AUTO UNION BRASIL LTDA.

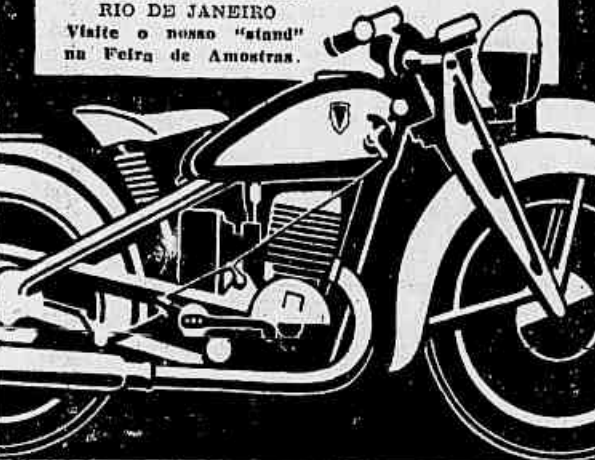
Rua Mexico, 142

R. Riachuelo, 187/189.

RIO DE JANEIRO

Visite o nosso "stand"

na Feira de Amostras.



DUARTE AMARAL & CONSIGLIO

"PRODUTOS NAVAL"

PRODUTOS

PARA

INDUSTRIAS E

IMPORTAÇÃO E

EXPORTAÇÃO

Rua Hippodromo N. 833

Tel. 9-1975

— SÃO PAULO —

Distribuidores exclusivos da

"KENABEK MOTOR OILS"

Óleos e graxas para automoveis, industria, etc.
FABRICANTES de Asfalto para Parques, Nappalinas em "bolinhas" e escama, graxa preta para carroça marra "Leão". Desinfecantes em geral. Óleo de ricino industrial. Óleos sulfureados para cortumes e tecido. Óleos de Mocoló. Óleo de linhaça cozido para cortumes. Óleo de Peixe, etc.

DEPOSITARIOS de Oleo de linhaça consistente e fluida para sabões.
IMPORTADORES de Oleo de linhaça genuino, Zarcão Alemão, Agua raz, Gesso, etc.

TINTA NAVAL. Poderoso impermeabilizante e preservador de ferros e madeiras em geral.

MOINHOS DE VENTO



Para attos, chacaras, fazendas, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos diferentes. — Se faltar agua, consulte a pocca marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico. Infalivel. Mais informos, tel.: 22-6886, com o senhor Ernesto.

Cartas para RUA ORIENTE, 65 - RIO.

RÁDIOS — REFRIGERADORES —
BICYCLETAS A VISTA E A PRAZO.
APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO
CONCERTOS EM RÁDIOS, ETC. CASA
HOLLANDA — RUA DO ROSARIO, 141
TEL. 23 - 0832.

? FALTA AGUA ?

Chame o tecnico allemão que descobre com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas, explorando-as por meio de pocas e minas. Garantia absoluta. Melhores referencias. Mais informos com o sr. ERNESTO. Telephone 22-6886. Cartas para Rua Oriente, 65 — RIO.

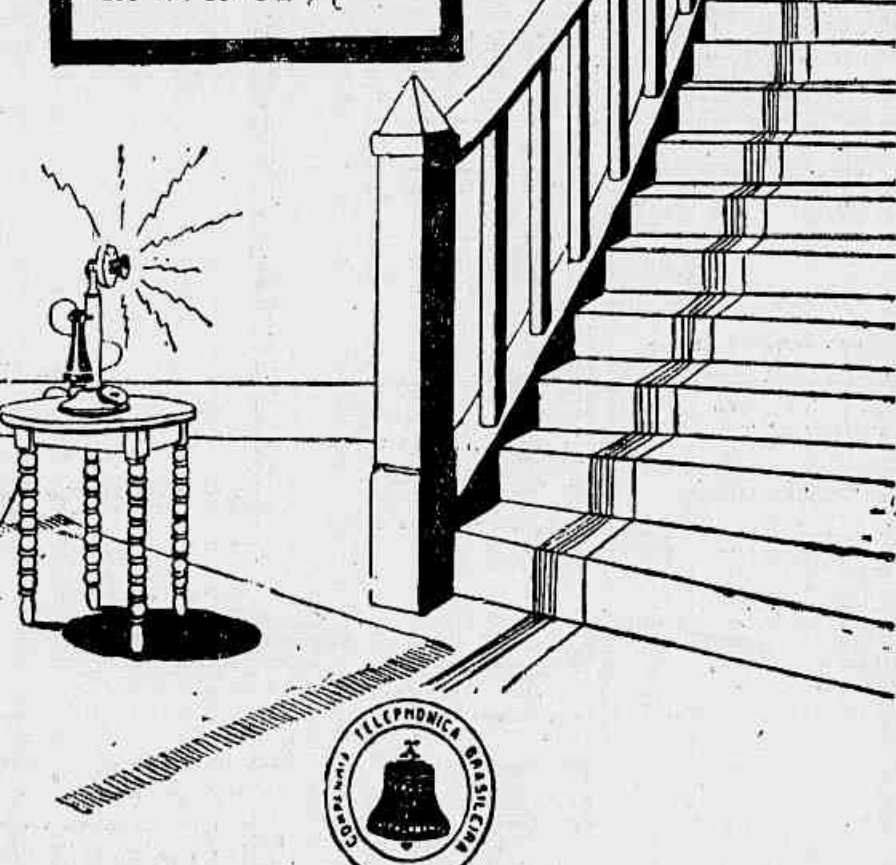
RADICALMENTE CURADO!

Eduardo Marques Pereira, guarda civil de 1ª classe n. 101, residente á rua do Lavradio, 138, sobrado, nesta capital, declara que faz uso do "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph. Ch. João da Silva Silveira, sem prescrição medica, ficando radicalmente curado de uma horrivel SYPHILIS, que lhe atacava o organismo durante longos annos, a ponto de quasi não poder se locomover. Rio de Janeiro, 3-5-1934. — (Firma reconhecida)



NÃO SE LEVANTE!

Mande installar uma exten-
são que lhe custará apenas
200 reis por dia.



FABRICA

— de —

Papelão Ondulado

OSVALDO DE LAMARE

Papelão ondulado em bobinas, cartuchos, folhas, capas para garrafas e vidros, e qualquer tipo de caixa. Papel gommado em bobinas de todas as dimensões.

RUA COSTA LOBO, 54 Tel. 28 - 2569

Rádios - Pianos - Refrigeradores - Motocicletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garçon,
R. URUGUAYANA, 109.

A UNIÃO COMMERCIAL — A Casa que Mais Barato Vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystal e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega á Domicilio.
31, RUA DA CARIOCA, 21 — Phones: 22-3929 e 22-2432 — NEVES, GONÇALVES & CIA. — RIO.

Ondulação permanente desde 35\$

Serviço absolutamente garantido

Mnangela MNE. JAENETTE, participa a sua clientela que se encontra á disposição neste salão.

FRANZ, cabeleireiro

URUGUAYANA N. 22 — 1.º andar.

Tel. 22-0911. (Tem elevador).

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mes e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descrição de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas no Instituto Oriental de Ciencias Occultas, com enveloppe selado e subscrito para resposta sem o que não será attendido. Caixa Postal, 2.857 — S. Paulo.

ASMA

BRONCHITE ASMATICA

POS ANTI-ASMATICOS

"DESCOBERTA JAPONESA"

O legítimo test um japonês

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

OLEO DE CAPIVARA

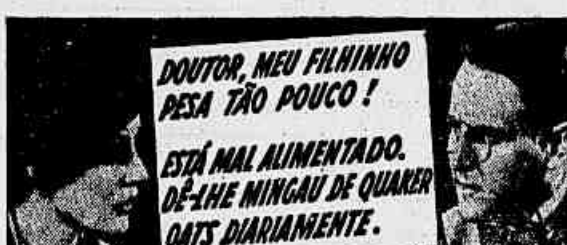
Compra-se qualquer quantidade — Laboratorio

Chimico Leopoldinense — Leopoldina — Minas.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não origina diarreia nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego de — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO.



DOUTOR, MEU FILHINHO

PESA TÃO POUCO!

ESTÁ MAL ALIMENTADO.

DE-HE MINGAU DE QUAKER

OATS DIARIAMENTE.

A ALIMENTAÇÃO DOS BEBÊS DEVE

CONTER FERRO, COBRE E A

INDISPENSÁVEL

VITAMINA B.

QUAKER OATS...

...CONTEM ESSES MINERAES.

FORTALECE OS DENTES, OS

OSSOS E OS

MUSCULOS.

Por isso Quaker Oats foi escolhido para alimentar as cinco filhas que a

senhora Dionne, do Canadá, deu á luz, de uma só vez. Enriquece o sangue,

restaura as energias e fornece materias para o desenvol-

vimento da criança. Sua vitamina B alista o nervo

simio, a prisão de ventre e a falta de appetite.

USANDO-o todos os dias, dá saúde e energias.

QUAKER OATS

RUA NERVAL DE GOUVEA N. 413 — CACAPORA, RIO DE JANEIRO

(xxx)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHO,

ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR FOMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre:

"Onde ha Calendula não póde haver FÓR". A "CALENDULA

CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada

especialmente para tal fim, ao qual foram allados outros

principios que pela technica moderna, tornaram essa magni-

fica formula considerada como insuperavel nos casos para

que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula.

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 23-2552.

CASA FILLES: Rua 24 de Maio, 1.387 — Meyer.

Rua Nerval de Gouvêa n. 413 — CACAPORA, RIO DE JANEIRO

(xxx)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1895

300\$000

300\$000

ACCESORIOS EM GERAL

A rebuza das bicycletas, sempre foi, e será a

"FLYING-WHEEL".

Unica depositaria ha mais de 30 annos

CASA PAVAGEAU

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

(xxx)

COMO FOI COMPOSTA A "MARSELHEZA"

(ADOLFO PADOVANI)



PELOS fins de abril de 1793, na noite de 25 para 26, Rouget de L'Isle, compondo a *Marselheza* inconscientemente escrevia o *Dies irae* da monarchia, o *Te Dum* das nações remidas.

Foi na noite que se seguiu a declaração de guerra à Austria, a qual havia excitado a vibrante alma franceza.

Rouget de L'Isle encontrava-se então, de guarnição em Strasburgo com o posto de capitão e era conviva assíduo do *maire* Dietrich. Frequentemente tomava parte na mesa do governador da cidade, como convidado desejado e estimado por toda a família.

Quando se espalhou a noticia de que as hostilidades eram iminentes, Rouget de L'Isle encontrava-se, na ocasião, em casa de Dietrich e falou-se, durante a refeição e toda a tarde, sobre a guerra proxima, comparando-se a força dos exercitos, o ardor dos combatentes, as victorias e as derrotas, quando Dietrich, levado por uma phrase de um dos convivas, lamentou a completa falta de um bello canto patriótico que incitasse a tropa, á pugna, que reavivasse o entusiasmo dos recrutados, que fosse, em summa, uma chicotada na coragem e no denodo. As canções que então andavam na bocca de todos eram chatas e plebeas quer na musica quer nas palavras.

Depois, voltando-se para Rouget que ouvia concordando, disse-lhe:

— Eis um trabalho para si, capitão. O senhor é bom poeta e ottimo musico, escreva, pois, um hymno digno da nova época.

Rouget, no momento, não respondeu mas se acalorou, também elle, na discussão publica e bebeu estouvadamente não poucas taças da loura champagne, brindando as armas nacionaes.

De volta para casa, já alta a noite, teve de ir atravessando nas ruas de Strasburgos a multidão sobrecitada e entregue a cantar a guerra, com o que se lhe escaudou a fantasia a qual assim o levou áquelle estado de graça em que o genio é espontaneamente levado a crear.

Ao encontrar-se só no seu quarto de solteiro, com o espirito agitado pelo fluxo das paixões, afinou o violino, delle tirou alguns accordes, depois, já empolgado pela imaginação, se entregou á composição e a voz heroica que estava em seu cerebro se transformou em melodia soberana com a qual ia acompanhando o verso como a palavra acompanhava o pensamento.

Lançou sobre o papel as notas sublimas, escreveu sob a pauta as estrophes imaginadas e deixou-se ao amanhecer.

No dia seguinte Rouget de L'Isle voltava á casa de Dietrich com suas paginas recentes. Uma mocinha, sentada ao piano, acompanhava o canto e o poeta, tomado do

Rouget de Lisle, cantando a "Marselheza" pela primeira vez em casa do "maire" Dietrich.

divino furor, cantou com voz clara e vibrante o seu hymno. Os circumstantes ouviram-no estupefactos, depois, quando a sublimidade desse canto se espalhou communicando a embriaguez precursora do extase, o entusiasmo prorompeu tão espontaneo e sincero que pareceu delirio.

Esta é a scena que retrata com exactidão o pincel animador de Pils no seu celebre quadro.

Rouget de L'Isle sobressa de pé na sala de Dietrich, joven alto e bello, de cabellos rufos, no rigido perfil ardente e altivo. Elle canta o seu hymno. Com o punho esquerdo fechado sobre o peito comprime a pagina amarrotada, porque canta sem ler, como se improvisasse. O braço direito está levantado e estirado como se empunhasse uma bandeira ou brandisse uma espada. Dietrich e os circumstantes delle estão á volta, alguns sentados, outros de pé, todos de rosto dirigido para o joven tyrtheu, arrebatados ou commovidos. A moça que está sentada ao cravo volta a cabeça para o poeta e esquece o teclado para seguir as estrophes.

A figura de Rouget de L'Isle é viva e está exaltada, a attitudé dos ouvintes e a expressão do rosto delles estão de accordo com as differenças de idade, os detalhes cuidadissimos, o conjunto todo movimento e vida. Um quadro de elevado valor realmente digno do Louvre que o acolheu e hospeda.

Dietrich, de posse do manuscrito do hymno, fez reproduzi-lo em uma gazeta constitucional pelo que, poucos dias após, era conhecida tanto em Marselha como em Strasburgo. Mireur, deputado por Montpellier, homem de voz máscula e poderosa, que havia acompanhado a Marselha um grupo de voluntarios, cantou-o pela primeira vez durante um banquete e tanto entusiasmo provocou que os convivas quizeram immediatamente aprendê-lo de cór. Logo se apressaram em copiar-o e divulgá-lo, de modo que o batalhão dos voluntarios, na sua marcha para Paris, o diffundiú nas cidades e nas aldeas despertando em toda a parte admiração e ardor da batalha. Lo

Uht de l'Armée du Rhin foi, então, chamado de *Canto dos marselhezes*, e, mais simplesmente, a *Marselheza*. E em 10 de agosto, no assalto ás Tuilleries, a *Marselheza* foi mais efficaz do que o rufar dos tambores.

As tropas napoleonicas cantaram-no em coro ao transporem o S. Bernardo; o proprio Napoleão deu-lhe inicio de viva voz na passagem do Berezina para encorajar os soldados exaustos e desanimados. Quando o hymno resoava, sempre mais alto e potente, repetindo o canto, os soldados aceleravam o passo e até os moribundos, estendidos sobre a neves, despertavam, com um gesto, um murmúrio, um olhar, approvando.

Era a *Marselheza* que alistava os voluntarios, que transformava os rapazes em homens, os homens em heroes, que incitava as mães a offerecerem seus filhos aos batalhões encaminhados para a fronteira.

Um general escrevia ao Directorio: "Ganhei uma batalha, a *Marselheza* commandava o meu exército". Um outro pedia um reforço

de mil homens ou uma edição da *Marselheza*, outro dizia: "Sem a *Marselheza* sempre me baterei contra dois, com a *Marselheza* um contra quatro".

Vale ver-se o baixo relevo de Rude que se encontra no arco de triumpho da Etoile, em Paris, para se sentir na mascara humana esculpida na pedra o instante terrivel do furor bellico, no momento em que resda do mil peitos a phrase heroica e sublime: *Armées citoyens!* Deve-se ver com olhar intensissimo o ressaltar dessas figuras e ouvir a canção rougetiana para comprehender como a alma do esculptor soube traduzir a do musico.

François Rude converteu com toda a verdade em solidéz estatuaria o hymno famoso.

Rouget de L'Isle, pois, compondo a *Marselheza*, conquistou o titulo da immortalidade e durante os quarenta e quatro annos (Continua na 8ª pag.).

Baixo relevo de Rude que se encontra no Arco do Triumpho da "Etoile".

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

Como se bebia no Rio de Janeiro no começo deste século. — Um pouco de história da cerveja e dos nossos bars. — Recordação do "Braço de Ferro". — Seus proprietários. — Seus frequentadores. — O bohemio Raul Braga — Outros bohemios.



Adolf Ruyaneck

COMO se bebia no Rio de Janeiro pelo começo deste século? Bebia-se como, talvez, nunca se tivesse bebido no Brasil. Bebia-se pelas compoteiras. No calor, para refrescar, no frio para aquecer... E as nossas predileções eram todas pelas bebidas portuguesas, que o colonizador para cá trouxera mais guardadas para o mundo, fortes e capitosos vinhos procedentes do Porto e da Madeira, que tinhamos como os melhores do Universo, a aguardente de canna e outros produtos da indústria portuguesa de bebidas.

Num país tropical, como o nosso, exigindo o uso de bebidas frescas e saudáveis, com dose mínima de álcool, o que se procurava beber, quase sempre, era o corrosivo de 14 graus, ou mais, que malburatava o fígado, aumentava o estomago, dando uma petição de miséria todo o sistema vascular, os rins e o coração. Mais que a febre amarela, endêmica, matava o abuso do álcool. A desilicência dos poderes públicos, em questões de saúde, corria, então, parelha com a ignorância do povo.

A indústria da cerveja, que creava a novidade de um tipo de bebida adaptada ao nosso clima, não pôde reagir, logo, contra os exaustivos consagrados. E um dos motivos foi a campanha sistemática que lhe faziam os negociantes de vinhos estrangeiros, contra ela fazendo o que hoje fazem contra o vinho nacional, do Rio Grande, do Paraná e de São Paulo. Boycotaram o produto, não o recebendo na loja para o vender, de um lado, e, por outro lado, fazendo-lhe uma estúpida campanha de difamação. Quando eram obrigados a ter a cerveja que as firmas alemãs haviam tornado tão boa como qualquer similar estrangeira, e vendê-la, atribuíam-lhe, esses negociantes, os piores defeitos de tal sorte obrigando os interessados na tentativa nacional a criar bars e brasseries, só para negociar a, e, então surgiam muito aceiadas, muito bem postas, em nada parecidas com as famosas tendinhas, sordidas balucas onde o labrego continuava a vender a vinhaça malsã, em mangas de camisa, sujo, a barba crescida, o pé felpudo enorme e sobre a farruca do ofício.

Por um anúncio do "Jornal do Commercio" que de 1836 descrevia-se o uso da cerveja, entre nós, ainda era pouco conhecido pela época. Era, portanto, a bebida, coisa velha no mundo. Compreendia-se que Portugal, produtor de vinho, não consentisse que até 1822, entrasse no país outra bebida a não ser o seu vinho; o que não se compreende, porém, é a campanha que aqui sempre se fez após a nossa emancipação política, só para afastar o novo concorrente do mercado.

Antes das tentativas feitas para tornar a cerveja uma bebida nacional por excelência, os nossos avós, pelo fim do século, bebiham-na importada. Da Alemanha vinham: a Pilsa e a Duís Machados; da Inglaterra, a Guinness, e a Porter; da Dinamarca a Carlsberg e a Alliança Pul Ale; da Holanda, a Hainekens, e a Norwegian de Christinia, na Noruega. Eram importadores: Frederico José e João Baptista Frederizzi. F. Mentges Cia. H. Stampa, e Ch. Heckscher & Cia. entre outros, isso pelo fim do século que passou.

As primeiras tentativas industriais, no gênero, entre nós, com o intuito de sustar a importação desse produto que já podia ser feito no país, são muito antigas. Antes da República, já se bebia, no Rio de Janeiro, cerveja brasileira. E, apesar da campanha contra ela, as fabricas iam-se multiplicando pouco a pouco. A Fabrica Gabel teve notável clientela. Havia, ainda, a da Guarda Velha, a Logos. Marcas menos importantes foram da Cervejaria Sacramento, de Nocolão Passos, a de Pinho & Leite, as das Fabricas Velloso, Stampa, Olinda, Leal Rosa, Stoffel, Commercio, Santa Maria, Floresta e Tombal.

Quando surgiu o século, Maschile, a rua Visconde de Sapucahy, já tinha quando de grandes marcas que foram como quatro dardos ferindo de morte os propagandistas dos alcoóles fortes: a Brahma, a Franciscana, a Bock-Ale e a Guarany, vendidas em chopp, em copos que affectuavam a forma de canecas de vidro com asa, alto e grosso: Além

dessas canecas havia, ainda, ainda, as chamadas pedras, canecas bojudas, feitas em barro cozido, branco, com largas tampas de metal. As marcas Teutonia, Brahmia, Crystal, Cavalleiro, Malsbier e Fidalga, também bebidas em chopp, vieram depois.

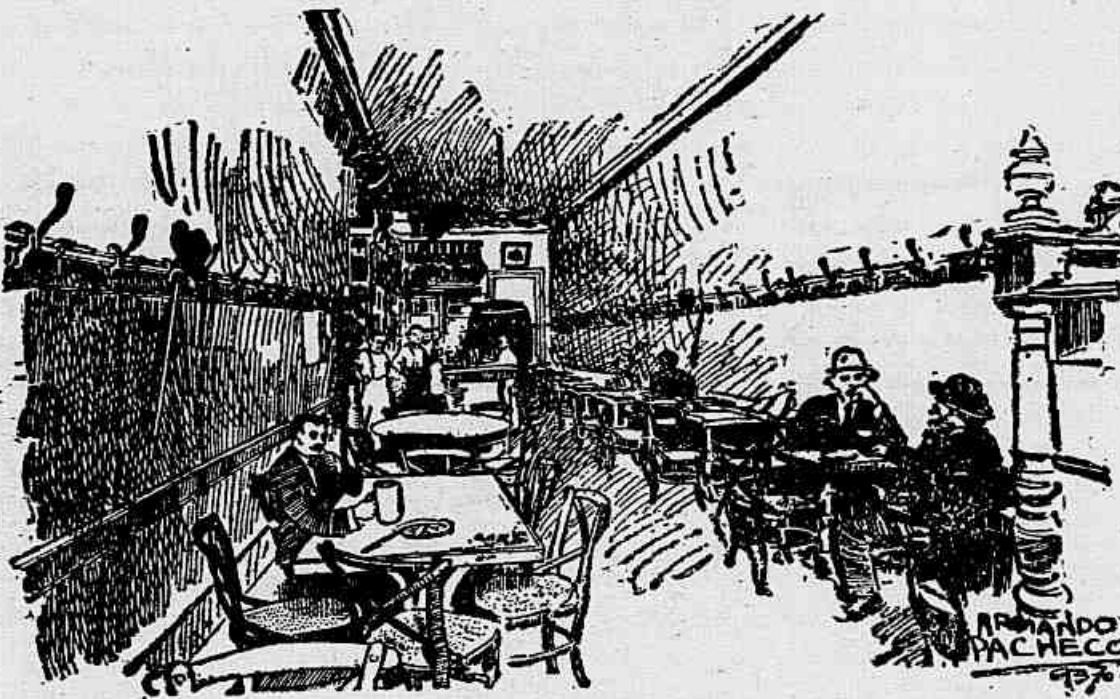
O Stadt Munchen e a Maison Disiré foram, entre nós, os estabelecimentos de maior projecção na propaganda da cerveja, pelos fins do século que passou e começo deste, brasseries, onde, contudo, não se repudiava o vinho, bars e restaurantes de comidas quentes e frias, mantendo fina e numerosa clientela. Os pequenos bars, porém, espalhavam-se pela cidade.

Entre os mais notáveis lembramos o Zum machte spatz, que fi-

zessa primeira transference desapparecia e o caso é que pelo ano de 1905 ou 1906 passou a ser conhecida, a casa, por Braço de Ferro. E por que Braço de Ferro? Saiba-se a história verdadeira da origem desse nome, que é história muito diferente da que até já saiu por ahí, não há muito tempo, publicada.

Quando ainda negociava na sua primeira Schiauch, Jacob Wendling tomou a seu serviço um rapaz brasileiro, embora filho de alemão, que se chamava Adolf Ruyaneck, o qual, graças à sua actividade, e, sobretudo, a uma aguda e clara intelligencia, de caixeiro passou logo a gerente, e, pouco depois, a socio, sendo que, mais tarde, em 1907, fazia-se proprietario definitivo do bar.

prou, por bom preço, no leilão do Paço, feito logo após a proclamação da Republica. Esse movel historico, reliquia feita em jacarandá mas com tempo de marmore, era disputadissimo pelos frequentadores. Como clientela, a fina flor da colonia germanica domiciliada entre nós, louros e obesos teutões, heróicos bebedores de cerveja, outros estrangeiros, consules, consignatarios e capitães de navios, ships chandlers e os bohemios da terra, que eram a nota meridional da casa, divertindo, não raro, toda essa estragada tranquilla, quando a não sobressaltava com aquellas explosões de animo que degeneravam em pavorosos conflictos, tão do começo do século, obrigados a louca quebrada, tiro de revolver, ar-



Interior do "Braço de Ferro"

cava na rua da Assembléa, em frente ao lugar onde hoje existe a Casa Helm; o de Robert Knoff, o de Vicente Pirassol, na mesma rua, 117, o bar Necroterio, assim chamado pelos frequentadores por se achar collocado junto ao necroterio da Ordem Terceira da Penitencia. O bar Lapsk era outro, também, muito conhecido. Lapsk, era um alemão de gordura fenomenal, recordam dos torneios da cerveja que então aqui se fabricava e que morreu, um dia tragicamente, comprimido entre dos bondes.

Havia ainda o bar de Henrick Heitman, com magnifica salsicheira. Heitman, figura de grande projecção no Club Germanico, tinha uma excelente voz de tenor, reunido, por isso, em seu estabelecimento, grande numero de cantores, entre outros, Carlos Whers, proprietario da conhecida casa de musica que ainda guarda o seu nome, este com voz da qual se pôde dizer que foi das melhores existindo, pelo tempo, entre nós. Não esquecer, ainda, o bar de Albert Prechel, que depois abriu o famoso restaurante do Bolsa, dos raros, dignos desse nome, que já tivemos na cidade, rendez-vous de gournets, onde os grandes banqueiros e os grossos das finanças e da politica almoçavam, resolvendo as questões de cambio e de partido.

De todos os bars, portanto, o mais conhecido e o mais frequentado, sobretudo pelos bohemios desse tempo, foi o do velho Jacob Wendling.

Esse estabelecimento, conhecido primitivamente entre os alemães, que nelle se reuniram, por Zum Schiauch, isso porque lambria, no corredor em que nascera, a rua da Assembléa, 102, uma tripa extensissima, ali, pelo anno de 1901 transferia a sua sede, indo para a loja n.º 103, no lado opposto da mesma rua, ponto onde hoje existe um pequeno restaurante, nesse lugar ficando até 1927, época em que, com grande melhoria de installação, passou a funcionar na rua da Carioca.

Lembrava o velho Jacob uma figura evadida das paginas de Simplicissimus ou do Fliegden Blatter, grande, vermelho, com o seu bigode louro de guia longa, o seu ar bonachão e um classico cachimbo de canna longa, sempre dependurado do labio tranquillo e frio. Esse o alter Jacob, na época da mudança para o 103, devia ter uns sessenta e poucos annos. A denominação primitiva — Zum Schiauch, porém, pouco depois

Era um typo pequeno, magro, de olhos de raposa, sempre muito piscos, cabelo a brosse curvo, com um infallivel traço de ironia debruando-lhe a flor do labio franco e sorridente. Não era positivamente um athleta, Adolf, mas, era rijo, desenvolto, e de tal sorte se dedicava ao sport da rapada do braço, como muitos dos rápidos de outros tempos, que se notabilizou como um terrivel campeão no jogo, vencendo pugnas memoraveis e até abatendo, em golpes extraordinarios, os que se consideravam dos mais possantes bloeps, da cidade.

O braço de Adolf era, positivamente, um braço formidavel, fereco. Os desafios eram constantes no bar.

Pelas mesas collocadas ao fundo do estabelecimento juntavam-se os homens para matches sensacionais, e era de velos, as cabeças unidas, as faces cheias de sangue, os cotovelos fircados no marmore da mesa, gemendo, urrando, presa de esforços inauditos, os musculos retesados, as carnes hirtas, os ossos firmes, ciosos de derrubar um, o braço do outro. Por vezes o velho Jacob, mandando a canna longa do seu enorme cachimbo de Nubemberg, chegava, tranquillo e pachorrento, para assistir a essas refregas relevantes. E Adolf, mantendo o prestigio de seu braço terrivel, ganhando apostas sobre apostas, mantendo no campeonato do jogo a ceinture d'or que não mudava de dono, dando-lhe reputação, fama e aureolando-o de gloria.

Foi o braço de ferro de Adolf que deu nome ao bar. Desde essa época, com effeito, que tal denominação surgiu e pegou. O informo nos é dado por Ludwig Volf, seu antigo socio, e, pelos dias que correm, proprietario do bar tradicional, que, com o nome Adolf, ainda hoje existe na rua da Carioca.

No 103 da rua da Assembléa a loja era melhor que a dos tempos do Zum-schiauch. Não era, contudo, coisa extraordinaria. Duas portas, em vez de uma. Ambiente mais vasto e mais cuidado. Mesas em maior quantidade e um serviço delicatessen, especialmente importado da Alemanha.

Viviam, depois de certa hora, completamente tomadas, as mesas da cervejaria, que eram de madeira clara, apenas lixadas, lembrando as dos Pichor-Brau da Baviera. Entre essas mesas uma havia que pertencera ao imperador e que o velho Wendling, com-

nica e xadrez da Policia.

No bar do velho Jacob, Adolf Ruyaneck era figura central. Apesar de parecer, talvez, um typo de precaria expansao, tinha elle um fundo alegre, franco, e era engracadissimo.

Muitas partidas e boas pregou aos seus amigos bohemios, frequentadores da brasserie. Recordo-se, entre outras, a que elle pregou ao Raul Braga, numa noite em que este, muito bebado, estava inconvenientissimo. Pois Adolf não metteu Raul dentro de um vasto tonel de reclame, monstro alto de dois metros e tanto, que durante muito tempo serviu de annuncio à cervia Bock-Ale, tonel que ficava dividindo a sala do bar da sala onde existia um taboleiro de bagatella, no fundo? Para alcançar a boca desse tonel diogenico, secco de qualquer cerveja, diga-se de passagem, sublinha-se por um pequeno escadote de tres ou quatro degraus. Era no seio dessa disforme almanjarra que se guardavam vassouras velhas, bengalas e guarda-chuvas esquecidos pela freguezia (a época era a dos guarda-chuvas e de bengalas) e mais inutilidades do estabelecimento. Raul, o inconvenientissimo, ali foi uma noite encerrado, cioso como estava o Adolf de pôr um paradeiro a mais escandaloso de todas as suas bebedeiras. Quatro garçons agarraram-no como se agarrar um porco e com ajuda do escadote atiraram-no para dentro do barril. Era o unico meio capaz de dar a freguezia, já seriamente aborrecida e alarmada com as truandices do bohemio, um pouco de socego, mesmo porque todas as forças anteriormente feitas para afastal-o do bar tinham tido resultados imprevistos. Tudo havia se tentado. Até então, de quando em quando, sahia um garçon a arrastar pelo braço o impassivel Raul e ia deixal-o longe, no Caes da Lapa, no Campo de Sant'Anna, para além do largo do Machado... E Raul, indefectivamente, voltava. E voltava irritado, insultando o pessoal da casa, os seus proprietarios e até a freguezia, o cabello em desordem, o olho congesto, a mão nervosa, em riste... A ideia do tonel fóra, quicá, um tanto violenta e imprevista, mas, não havia outra. O bohemio não se deixava por lá, como talvez se pense, conduzir mansamente. Ah, não! offerceu resistencia heroica. Atirava com os pés, mordida es que o seguravam, sacudia-se todo. Custou, mas foi. Pequeno, nervoso, quiz che, logo que



O velho Jacob Wendling

se viu dentro da almanjarra, tentar escalada e fuga. Advinhava-se o homem como um gato que quizesse subir numa parede liza. Sentindo-se incapaz, tentou, aos empurrões, derrubar o tonel, viral-o. Não podendo, teve uma ideia genial. Começou, de dentro, para fóra, a atirar sobre a cabeça da clientela pasma, todas as vassouras, todas as bengalas, todos os guarda-chuvas que ia, aos poucos, achando no ventre do pipaco. De uma feita veio até um velho banco, invalidado pela ausencia de um pé, cair sobre uma prateleira, acabando por quebrar, em fantastico estrondo, um enorme recipiente de vidro, onde o Adolf curtia couves-flores, cebolas, pepinos, appetitivos em conserva para servir na hora das salchichas e das almondegas.

Desse recipiente, que tinha um bocal enorme e de onde os legumes em vinagre eram retirados por uma colher grande de pão, conto uma historia amena.

Esse mesmo Raul e Fernando Calote, (bohemio gaúcho meio doído, que, em meio às suas delirantes chorradas, desandava, por vezes, a dar tiros de revolver para o ar, como nas fitas americanas, onde entram assumptos do Far-West,) bebiham numa tenda da Praça do Mercado, quando diz ao primeiro o segundo:

— Tenho fome. E tu?

Raul confessava que seria capaz de comer alguma coisa.

— Pois vamos comer ao Braço de Ferro, reponta-lhe o gaúcho, pagando o que bebiham. E partiram. Como passassem no caminho, por uma casa de artigos de caça e pesca, nella entrou o sultista, pedindo dois canibos, não sem accrescentar ao mercador:

— Com linha crua forte e um anzol. Dois conjuntos prontos para qualquer pesca. O que de melhor existir na casa.

Volta-se para Raul e trata de explicar:

— Comeremos no Braço umas boas salchichas de Francfort, mas com pepinos pescados por nós mesmos!

Referia-se aos pepinos que o Adolf curtia em manso e escuro lago de vinagre, entre cebolas e couves flores...

Raul observou-lhe, ahí, que pepinos não se pescam com anzol. E acabou por declarar-se prompto a garantir a despeza das salchichas, caso elle, Fernando, conseguisse pescar algum. Aceitando Fernando o desafio, partiram ambos a passos largos, resolutos, descendo a rua do Ouvidor, até a dos Ourives, onde dobraram, os canibos como armas sobre os hombros, a grande espanto de toda a gente.

Achou pilheria, ao caso, Adolf, que consentiu no ensaio. O gaúcho lançou anzol. E como habil pescador fez logo manobrar a flexivel canna, instrumento perfeito, embora um tanto complicado, com articulações de metal, coisa assim capaz de pescar até piracucu's no Tapajós ou no Amazonas.

A originalidade da pesca creou logo, em torno do bacio de vidro, um circulo de curiosos. Durante quasi uma hora, a fio o anzol raspou o dorso de todos os pepinos mergulhados, mas, sem fazer um só! As cebolas, por sua vez, também livravam-se dos ataques terriveis do aço em ponta. Só as couves-flores, esfareladas, soffriam o embate. Em dado momento, porém, Fernando fere qualquer coisa que não se estava, qualquer coisa de solado, e a levanta fóra do lago de vinagre, exclamando:

— Victória!

— Perdão, diz-lhe Raul, apontado pelos demais que assistem aquella inconcebivel pesca, isso não é pepino, é talo de couve-flor!

— E' pepino, berra, fóra de al, o sultista. E' pepino!

— E' couve-flor!

— E' pepino!

— E' couve-flor!

E das affirmações vão as vias de facto. E' quando Adolf, reaciozo que lhe quebrassem o fragil recipiente de vidro, num gesto rapido, com o seu braço de ferro tento immobilisar o gaúcho. Enraivecido, o Raul, aproveitando a tregua, tendo a mão a vasilha, emquanto Adolf e Fernando lutam, vai sobre ambos atirando, com furia, e boa pontaria, todos os pepinos e todas as cebolas que vai achando mergulhados no vinagre...

No Braço de ferro, por vezes, passavam-se scenas edificantes.

CENTENARIO DO COLLEGIO PEDRO II

NINGUEM poderá jamais esquecer a história da cidade do Rio de Janeiro, do século XIX sem incluir dentro della, talvez o mais interessante capítulo da vida, que é o Collegio Pedro II. Entre as quatro paredes do antigo orphanato dos meninos de São Joaquim, tão admiravelmente estudado, por Joaquim Manuel de Macedo, dir-se-á, é que se fixa o esplendor intelectual do país, dos meados do século que passou. E é através dos seus bancos academicos, que surgem mais tarde, para a vida activa da nação, na politica, nas artes, e nas letras as figuras mais illustres do Brasil, e essas, são nomes, como de Antonio Ferreira Vianna, Jeronymo Teixeira Junior, Paulino José Soares de Souza, Manuel Antonio Alvares de Azevedo, Manuel Francisco Corrêa, Henrique d'Ávila, Joaquim Nabuco, Honorio Hermeto Carneiro Leão Filho, Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides que viria a ser mais tarde Arcebispo de Mariana, José Vieira Fazenda, Carlos de Laet e quantos outros. Todos elles, como allargaram no velho e tradicional collegio da cidade, os conhecimentos de humanidades indispensaveis a formação intellectual, de que mais tarde iriam dar tão bellas demonstrações as gerações, por virem. No parlamento do Imperio, como aconteceu ao Visconde de Cruzeiro, a Ferreira Vianna, ou a Paulino José Soares de Souza, na cathedra do magisterio, onde apparece um Carlos de Laet, Joaquim Manuel de Macedo, um Moreira de Azevedo, nas letras patrias, onde surgem um Alvares de Azevedo, um visconde de Taunay, um Raul Pompila, um Páidal Mallet, na jurisprudencia, onde entre muitos se encontra, um Carlos Augusto de Carvalho, em geral emfim, onde quer que se exija intelligencia lucida e aprimorada, é certo que ella está radicaça quasi sempre, a velha casa de ensino da antiga rua Larga de São Joaquim.

Aquelles que se não extinguem com a Monarchia, os que sobrevivem a Republica, ainda esses são nomes, que os brasileiros guardam com veneração e respeito, como Francisco de Paula Rodrigues Alves, que alcança a Suprema Magistratura do país, André Gustavo Paulo de Frontin, a quem o Rio de Janeiro deve talvez o melhor de seu progresso, e esse inolvidavel José Maria da Silva Paranhos, o nosso Barão do Rio Branco, nome cuja projecção intellectual, atravessa o Atlantico, como uma das mais fortes intelligencias, que já teve o Brasil.

Só isto bastaria para assignalar, o papel preponderante, que tem tido o antigo Imperial Collegio Pedro II, na historia intellectual do país.

—○—

Através de notas e achegas de historiadores varios, como Joaquim Manuel de Macedo, Moreira de Azevedo, e Vieira Fazenda, e dos velhos chronistas da cidade, como Monsenhor Pizarro e Balthazar da Silva Lisboa, tem-se o Collegio Pedro II, não raro, como nascido de um orphanato, fundado por um certo sacristão-mór, pauperrimo, que repartia pelo meio e pão que apenas escassamente lhe chegava, entre tres ou quatro meninos desvalidos, e que sob a protecção do bispo D. Antonio de Guadalupe, veio tal collegio a se desenvolver, e transformar-se, mais tarde no Seminario de Orphãos de São Pedro, creado por uma provisão daquella mesma prelado, em 8 de Junho de 1739.

Não obstante a controversa suscitada, em torno da origem do collegio dos meninos de São Joaquim, como eram elles conhecidos, e o Seminario de São José, parece certo-entretanto que a razão está com Raposo de Almeida, membro illustre que foi do Instituto Historico e Geographico, a quem se deve a descoberta no Archivo Nacional, da provisão do bispo D. Antonio de Guadalupe, pela qual fica perfeitamente identificada a origem do Seminario de São Pedro, e conhe-

cidos os seus internos, como Orphãos de São Pedro, collegio nascido num predio, cujo terreno foi comprado pelo bispo, ao padre Manuel Marques Esteves, parades e meia, da Igreja de São Pedro, o que lhe dá incontestavel primazia sobre o Seminario de São José, de Santa Rita, que embora creado por provisão anterior, só teve existencia real depois de setembro de 1739.

O que é evidente é que passando a funcionar, mais tarde, por volta de 1766, em predio contiguo a capella de São Joaquim, em terrenos doados por Manuel de Campos Dias, isto porque já a casa da rua de São Pedro, junto a Igreja do mesmo apostolo, não tinha capacidade para alojar todos os internos, cujo numero augmentava dia a dia, de alumnos do Seminario de São Pedro passaram esses a ser conhecidos por Orphãos de São Joaquim, e posteriormente o seu orphanato, por Seminario de São Joaquim. Vivia o seminario á sombra de legados, de renda de predios, de doações varias, de esmolas etc. e quanto á vida que levavam os meninos essa era bastante interessante: além de serem educados pela Igreja, e portanto sujeitos a todas as suas praticas e disciplinas viviam em continuo peditorio, e não raro das esportulas deixadas por burguezes ricos, com a obrigação de lhes acompanhar os restos mortaes, até a derradeira morada. Para isto, ostentando os seus habitos brancos, do que lhes valia evidentemente a alcunha de "carneiros", como pinta Macedo, e tendo ao peito grandes cruces vermelhas symbolicas, mal fallecia qualquer riqueza da nossa velha "urbs", logo partiam elles: tinham a incumbencia de cantar o "Miserere", durante o saimento funebre, e nas egrejas, de entoar o "Libera-me" durante a encomendação do corpo.

Não raro, diz-se, que vestidos como andavam os orphãos de São Joaquim, tal indumentaria era

da nova. Devido mesmo, sem duvida, a attitudo energica daquelle que seria annos depois o nosso grande Imperador, não viram os carlosos perdidada de todo a obra grandiosa do bispo D. Antonio de Guadalupe. O certo porém é que parecia escripto, que ainda ali ephemero, deveria ser o seu novo surto de progresso e esplendor. Fosse porque a agitação politica em que viveu o Brasil de após Independencia, não per-



Frei D. Antonio de Guadalupe, bispo de Guadalupe, fundador do antigo Seminario de S. Pedro.

mittisse a D. Pedro melhor se interessar pelas coisas attinentes a instrucção ministrada no Seminario de São Joaquim, fosse mesmo por quaesquer outras razões que escaparam evidentemente a analyse de seus contemporaneos, a verdade é que pelas alturas do 7 de abril, o collegio vivia uma vida contemplativa, quasi ignorada. Com o inicio da Regencia não melhorou. Ainda seis annos passa despercebida a sua existencia no país e só retorna á vida efficiente depois da reforma estabelecida pelo decreto de 2 de dezembro de 1837, pelo qual foi transformado em estabelecimen-

entre esses lá estão Emilio Joaquim da Silva Maia, Justintano José da Rocha, Domingos Gonçalves Magalhães, Luiz Rabello, Tautphoeus, frei Camillo de Montserrate, D. Joaquim Caetano da Silva e outros, que são substituídos em annos posteriores, por Manoel de Araújo Porto Alegre, Barão de Planitz, Gonçalves Dias, J. F. Halbout, Castro Lopes, Euclydes da Cunha, Coelho Lisboa, Carlos de Laet, Mendes de Aguiar, Barros Accioly, Gastão Rouch, Said Ali, Floriano de Britto, Raja Gabaglia, Capistrano de Abreu, J. M. Macedo, Moreira de Azevedo, Mello Mattos, Araújo Lima, Fausto Barretto, Paulo de Frontin, Coelho Netto, Farias Britto, João Ribeiro, Sylvio Romero e Escrignolle Doria, tantos outros, cujos nomes illustres, seria impossivel enumerar. Apenas basta que se diga, que a todos elles sem distincção, deve-se inequalavelmente o justo renome que goza o nosso primeiro estabelecimento official de ensino secundario.

*

Detalhe igualmente curioso sobre a vida do então Imperial Collegio Pedro II, por volta de 1848, é a existencia de um jornal feito em manuscrito, sob o titulo "Estudo de Minerva", redigido por alumnos do 5º e 6º annos, e no qual participou como redactor chefe, um alumno da 4ª serie, aquelle que foi mais tarde o estylista admiravel da "Conferencia dos Divinos". Além de Ferreira Vianna, faziam parte do corpo de redacção, Jeronymo José Teixeira Junior, mais tarde visconde de Cruzeiro, Padua, Fleury, que chegou a ser um dos nomes mais illustres do magisterio paulista, director e professor que foi da Faculdade de Direito de São Paulo, Duarte de Azevedo, não menos brilhante, mais tarde, como ministro da Marinha, do governo de S. M. D. Pedro II e Paulino José Soares de Souza, que foi depois Conselheiro da coroa, e senador do Imperio. Era a original gazeta muito bem distribuida em materia, e nella não raro figuravam versos, chronicas, notas etc. Ferreira Vianna por vezes assignava versos, mas preferia de resto prosa, o mesmo acontecendo com Teixeira Junior, que não raro tambem perpetrou o feio peccado de escrever versos...

O extraordinario de tudo isto, é que a despeito do tempo inclemente, que tudo destróe, não quite o destino que do "Escudo de Minerva" não nos restasse uma recordação doce e evocativa, muito ao contrario, fez com que um dos raros exemplares daquelle interessante jornalzinho, fosse parar ás mãos de um descendente do visconde de Cruzeiro, e que esse num gesto magnifico e elegante o offertasse ao Archivo Nacional, que o guarda hoje como uma das mais preciosas de suas raridades.

*

No proximo dia 2 de dezembro o Collegio Pedro II vê passar o centenario de sua fundação. Do velho e acanhado edificio, ligado a antiga Igreja de São Joaquim, cuja photographia illustra essa chronica, nasceu a casa nova, que despeito da inadaptable collocação em que se encontra hoje, não consentanea ao funcionamento de um estabelecimento de ensino, como é aquelle, maxime pelo extraordinario movimento da arteria em que está collocado, cada dia que passa, mais se reafirma, pela operosidade do seu corpo docente, constituído de nomes de reputado valor no magisterio actual, tendo em sua direcção um professor dos meritos do ar. Raja Gabaglia.

Inumeros são os festejos preparados para aquella data, mas por certo, a mais bella d'aquella que poderia receber o Collegio Pedro II, foi ver restaurado, pelo imminente sr. presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em decreto recente, o diploma de bacharel em letras, instituido em outros tempos, depois revogado, e que dora avante voltará a ser conferido, áquelles que che-

guem ao termino do seu curso de humanidades.

A proposito disto, diz-se que entre varias disposições do decreto de 2 de dezembro de 1837, pelo qual o Marquez de Olinda, em nome de S. Magestade o Imperador, converteu o antigo Seminario de São Joaquim em estabelecimento de instrucção secundaria, uma havia sem duvida que era como um apanagio de gloria da mocidade brasileira do tempo: era ter o titulo de bacharel em letras pelo Collegio Pedro II. Não havia esse que não almejassem a laurea de bacharel, como um presente quasi celestial. Entretanto conta-se que por disposição de 20 de dezembro de 1834 a recepção do grão de bacharel ficava adstricta a umas certas formulas, coisas da pragmatia etc. E' assim que obrigava primeiramente o bacharelado a de joelhos, tendo "a mão sobre os Santos Evangelhos" a dizer: "Juro respeitar e defender constantemente as instituições patrias, concorrer quanto me for possivel, para a prosperidade do Imperio e satisfazer com lealdade, as obrigações que me forem incumbidas". Depois disso é que o ministro do Imperio, incumbido de sagrar o novo bacharel, conferia a este o grão, pondo-lhe sobre a cabeça o barrete branco, com franjas de seda da mesma cor...

Em consequencia de tal ritual, é que dizem, que Raymundo Teixeira Mendes, que foi alumno, por aquelle tempo do então Imperial Collegio Pedro II, desistiu de ser bacharel, isto porque tendo, de jurar sobre os Evangelhos, ella que era positivista, estava tacitamente impedido de fazel-o.

Tambem pelas disposições do decreto de 25 de abril de 1844, pelo qual se houve de modificar, posteriormente a formula do juramento do bacharelado, parece, a coisa não melhorou, sobretudo para aquelles que alimentassem convicções republicanas, pois era claro e insophismavel o seu theor: nelle o bacharel jurava manter a religião do Estado, defender as instituições patrias e defender e obedecer a S. M. D. Pedro II...

Teria havido por aquelle tempo algum que imitasse no gesto o saudoso Teixeira Mendes, recusando a laurea academica?

Isto é que a Historia não registrou.

G. J.

REMINISCENCIAS DO INTERNATO

EM 1886, concluidos os meus estudos primarios, sob suas zeidas e immediatas vistas, minha santa mãe, primogenita do Visconde do Rio Branco (e que com seu irmão o barão do Rio Branco fora secretaria particular de seu progenitor), D. Maria Luiza Paranhos da Silva, resolveu de accordo com meu bondoso pae que fizesse eu meu curso de humanidades no Internato do Collegio Pedro II.

Por isso, em uma bella manhã do mez de fevereiro, depois de convenientemente orientado por ella da pragmatica a ser observada, dirigi-me ao Palacio do Imperador na Quinta da Boa Vista onde, após gentil acolhimento do Conde de Nioac, fui á presenca do Magnanimo Imperador. Fortissima foi a minha emoção ante aquella imponente figura e radiante eu me retirei do Palacio levando á minha Santa Mãe a certeza de que estava attendido o seu desejo, conforme me declarara o Imperador, e que o fazia com prazer á vista dos relevantes serviços de meu avô, Visconde do Rio Branco, e dos que meu Pae prestára á Patria durante a campanha do Paraguay no 1º Batalhão de Infantaria do Exercito Nacional. No dia immediato, conforme determinara Sua Magestade, procurei em sua residencia, pela manhã, o insigne brasileiro Barão de Cotegipe, Presidente do Conselho de Ministros, e á tarde, por ordem daquelle, e em companhia de minha Santa Mãe, em sua Secretaria, no então Largo do Recife, o Barão de Mamoré, Ministro do Imperio.

No dia immediato, com a assistência gratissima d'aquella que era tudo para mim na vida, fazia eu no edificio da rua S. Francisco Xavier n. 11, onde hoje funciona o Collegio da Companhia de Santa Theresza de Jesus, a cargo de dignissimas monjas dessa veneranda Congregação, e onde estava instalado o Internato do Collegio Pe-

(Continuação da 6ª pag.)



A igreja de S. Joaquim, vendo-se ao lado o Collegio Pedro II (Originaes pertencentes á collecção de estampas da Bibliotheca Nacional)

motivo de chucota e pilheria dos moleques da rua, e de outras scenas que escapam evidentemente a visão dos nossos dias. Pelo sabor porém com que foram registradas valem por uma época...

*

Seria talvez demasiado fastidioso acompanharmos a vida do Collegio Pedro II, numa simples chronica de jornal, porque mais bello é sem duvida, rever-se a sua existencia, ali pelos fins do século que passou.

Sabe-se por exemplo que salvo do descredito e da dissolução, pelo então príncipe Regente, D. Pedro em 1821, o antigo Seminario de São Januario, em pouco como retornou a um rythmo de vi-

to de instrucção secundaria com o titulo de Collegio Pedro II.

Foi escolhida aquella data, dizem, por assignar a mesma o anniversario do joven imperador, e deve-se a autoria da tal reforma á Pedro de Araújo Lima, o Marquez de Olinda, que era o então Regente. Graças ao ministro Bernardo Pereira de Vasconcellos é que se nomeou depois, em 6 de Fevereiro de 1833, o primeiro reitor da nova casa de ensino, cabendo a escolha a frei D. Antonio de Arrabida, bispo de Anemuria.

Sem favor começa nesta data o progresso sempre crescente do Collegio Pedro II. Logo como tem ingresso em suas aulas os nomes mais illustres no magisterio, e

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
 VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OS QUILOMBOS

QUEM estudar attentamente o folk-lore alagoano ficará surprehendido em face de sua opulencia nabalabeca.

Nelle ha um numero inestimavel de quadras de um ineditismo encantador.

Nelle abrolharam, como uma germinação espontanea da alma do povo, as emboladas melancolicas ou satiricas.

Pullulam no linguajar rustico do proletariado os termos decorrentes de certas inspiraões subitas porem fortes, expressivas.

Advinhações, parlendas, receitas, que enriquecem largamente os repositórios da therapeutica plebea, replicas, e diversões populares, tudo mostra da parte da gente mais soturna e triste do Brasil uma imaginação forte, creadora, energica e fecunda.

No meio dos divertimentos populares ha um mais visceralmente alagoano do que os outros, originarios de tradições alienigenas, como os pastoris, os reizados, as chegancas, as tayloras (quasi totalmente desconhecidas nas plagas alagoanas), e os maracatus, muito pouco popularizados.

Fundamenta-se a diversão popular que se criou em Alagoas,

no episodio homérico do Quilombo dos Palmares, cujas causas foram o accentuado instinto da liberdade, actuando sobre o animo dos negros mais capazes de movimentos dignos e cavalheiros, e a invasão hollandesa, com a subsequente anarchia generalizada gradualmente pela região invadida.

Desse pacto duradouro e glorioso ainda não integralmente descripto na historia do Brasil, surgiram versos repassados de epicismo, paginas de vibração estranha e inextinguível encanto e uma lenda bellissima respeitante ao suicidio do Zumbi, que era o chefe dos destemidos quilombolas amotinados.

Esse herde negro ligou na corographia de Alagoas o seu nome fulgente a uma serra e a um riacho, e margem do qual foi por André Furtado de Mendonça assassinado, quando fugia aos vencedores dos Quilombos.

A lenda, entretanto, apesar de desbotada pela critica historica, pode perdurar na explicação judiciosa do dr. Nina Rodrigues. Este sabio professor aventa, a proposito, a seguinte conjectura que nada tem de aerea ou impro-

O CANARIO SAUDOSO

MUITA gente pensa que só as creaturas humanas e os cachorros sentem saudade. E' um engano. A saudade existe entre muitas especies de animaes. A angustia da separação é um sentimento que pôde ocasionar os dramas os mais terríveis. O "Register", diario de Des Moines Iowa, divulgou que o casal Harley Donp possuía, encerrado na mesma gaiola, durante dez annos, um casal de canarios chamados Jimmy e Sweetie.

Ha poucos dias, morreu Jimmy de repente, e, quinze minutos depois, o sr. Donp verificou que Sweetie estava tambem morta, com a cabeça enfiada na vasilha da agua. O passaro tinha se suicidado, deante da morte da companheira.



vável; a da existencia, nos Palmares, de muitos caudillos, alguns dos quaes, depois de derrotados, preferiram a morte ao cativeiro.

E nessa peripecia sobre a qual ainda não se pôde dizer a ultima palavra é decorrente da reunião de numerosas levas em engenhos ou adjacencias ao littoral ou não muito distanciados d'elle, cifra-se uma prova da influencia da lavoura assuareira sobre as feições primordiais da nossa sociedade.

A mesma influencia não foi exclusiva, porque, evidentemente, contrasta com ella a influencia da industria pastoril.

Esta poderia se revelar nas tendencias democraticas e nos habitos pacificos de grande parte dos naturaes de Alagoas.

Entretanto, os Quilombos começaram a se formar em Penêdo, ambiente ecclética, onde largamente se pratica a lavoura e in-

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.
 RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 25-2970.
 (Junto ao Flamengo).
 Anexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.
 RUA DO CATTETE, 187.

tensamente se exercita a bovinotecnica.

Mas Penêdo e suas adjacencias, a despeito do nome da urbe franciscana, é a planicie rasa, illimitada, pouco propicia á acção da estrategia.

As contrarias dos campos que parecem nivelados, a serra é um reducto formidavel. Quando os quilombolas se transportaram para ella, a luta assumiu uma feição muito seria e a fuga em massa dos escravos evidenciou a enorme popularidade da rebeldia negra.

Ella, que depois de 60 annos de tenaz resistencia a todos os antagonismos, terminou a 14 de maio de 1697, sobre a Barriga a solidariedade completa de alguns indios que vencidos, procuraram refugio seguro na Serra Morena, bem como adquiriu o apoio de algumas pessoas que não estavam em boas avencas com as autoridades e as quaes acharam homizão franco nos Palmares.

Os quilombolas determinaram compulsoria criação de diversas espheras de influencia, mantendo forçado intercambio commercial com muitos pontos mais ou menos propinquos.

Da existencia dos Palmares resultou o povoamento de Atalaia, porto militar de observação dos quilombolas.

Dessas communicações derivou o baptismo do municipio pernambucano de Palmares.

Os negros rebeldes foram, durante muitos annos, asperamente combatidos, havendo muitos republicos alagoanos tomado parte nas aggressões feitas aos quilombolas.

De nossas terras, em hostilidade a elles, foram enviadas grandes levas de appenados e elevada copia de munición de bocca.

Entre os antagonistas alagoanos listados na offensiva contra os novos Spartacus ha muitas pessoas de grande notoriedade local, que auxiliaram a victoria do cativeiro a que voltou a grei revoltada.

Tantas foram as provas de heroismo dados por ella que o feito memorando se tornou digno de um monumento capaz de perpetual-o.

Enquanto este não é erigido, a

(Continúa na 5.ª pag.)

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

As molestias epidemicas, gentil leitor, que em periodos mais ou menos irregulares invadem os palcos e dizem as populações, encontram na Homoeopathia a therapeutica mais appropriada a deter a nullificar sua nocividade.

As epidemias, por suas devastações, sempre inspiraram terror nos meios populares e incerto aos sabios para conhecer seus mysterios e destruí-los, ou pelo menos attenuar, a virulencia com que atacam os seres.

A peste negra, particular designação dada á peste bubonica, devido á escara negra que origina, especialmente em sua forma hemorragica, partindo da China, Asia, em 1334, invadiu a Europa, depois de ter sacrificado, ainda na mesma Asia, as populações da India e da Persia, percorreu a Russia, Alemanha, Italia, França, Hespanha, Inglaterra e a Noruega, matando 25 milhões de habitantes, sobre um total de 105 milhões, isto é, quasi um quarto da população da Europa, nessa época. Nessa epidemia, Veneza perdeu 100.000 habitantes, Marselha 180.000 e Londres, 68.000. Numa epidemia do cholera morbus, em 1832, Paris, capital da França, perdeu 18.000 pessoas.

Varias e multiphas epidemias de variola, typho, febre amarela, paludismo, gripe, etc., têm percorrido o mundo, reduzindo as populações pela devastadora mortalidade que occasionaram.

Os trabalhos de Koch, Pasteur e Noguci que a principio tantas esperanças trouxeram á humanidade, estão actualmente reduzidos em seu valor. Proporem a causa, favorecendo a prophylaxia, emquanto que a cura permanece no dominio imprecioso de suas hypotheses e conjecturas.

Do século XVII ao XVIII a peilagra e em seguida a variola devastaram a Europa, como um verdadeiro furacão, até o momento em que Jenner inaugurou a vacinação antivaricella. Mas a vacinação de Jenner attenua a propagação da variola, molestia aguda, não evitando entretanto, o apparecimento de molestias chronicas, oriundas da propria variola, em terreno incompetivel á inoculação, mais temiveis e lamentaveis que a propria variola, como succede com as paralytias incuraveis, encephalites, etc.

O conhecimento do bacillo de Koch, nenhuma vantagem trouxe, propriamente, á therapeutica anti-tuberculosa.

A razão, caro leitor, dessa impotencia therapeutica, é porque a molestia é uma abstracção de ordem individual, emquanto a epidemia é uma entidade de ordem collectiva. Após haver encontrado o agente da molestia, é impracticavel encontrar o agente da diffusão da epidemia. Ao lado do bacillo da peste, ha o Pulx cheopis do rato, isto é, a pulga do rato; ao lado do Plasmodium, causa do paludismo, ha diversas especies de Anophelinas, mosquitos transmissores. E por isto, Lavran, 16 annos depois da descoberta de seu protozoario, ainda attribua as febres intermittentes a miasmas telluricos.

Os medicos allopathistas muitos dissabores soffrem com as epidemias. Subordinados a uma doutrina

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

que não possui uma lei de cura, não raro elles são ameaçados como foram em Veneza, quando devastada pelas epidemias. Diziam os horticarios aos medicos: "Procurae um meio de curar os vossos doentes ou sereis banidos, a menos que o povo não vos mate antes que tenhais tempo de escapar.

A causa, intelligente leitor, de taes attitudes, é filha da ausencia de uma lei de cura, na doutrina allopathica.

Em todos os paizes, onde ha medios homoeopathistas, a mortalidade de victimas das epidemias, entre os doentes tratados pela homoeopathia, tem sido praticamente nulla em comparação com a taxa de lethallidade dos que se utilizaram da allopathia. Ainda em 1818, na pandemia de gripe, disto tivemos um exemplo no Rio de Janeiro. Barissimos foram os casos perdidos em doentes submettidos ao tratamento homoeopathico, contrario do que se observou com aquelles entregues aos cuidados da allopathia.

E porque assim acontece? perguntará o attencioso leitor. E' o que explicarei na presente chronica.

Jamais uma epidemia, em um novo surto, apresentou os mesmos caracteres com que se manifestou em surtos anteriores. Não raro os novos symptomatos divergem tanto dos anteriores que nos primeiros momentos da invasão fazem lembrar a presença de uma outra entidade morbida desconhecida. Aquel mesmo em nosso querido Brasil, especialmente no Pará e no Amazonas, de quando em vez se apresentam surtos epidemicos de apresentam endemias nessas regiões, com caracteristicas, e modalidades symptomaticas que conduzem os medicos, residentes naquelles Estados, a julgarem a invasão de uma molestia desconhecida, conforme revelam os telegrammas publicados pela imprensa, desta capital. Mais tarde, porém, novas noticias nos referem tratar-se de um surto epidemico do paludismo, dysenteria, etc. molestias que nos primeiros dias de invasão não puderam ser identificadas. E emquanto os medicos allopathistas, afim de satisfazer a exigencia therapeutica de sua escola, formulam hypotheses diagnosticas, as victimas vão augmentando o numero de sepulturas nos cemiterios.

E' que na allopathia, sem o diagnostico da molestia, não é possível ao medico fazer uma prescripção. E, por isto, não raro são feitos diagnosticos que absolutamente não definem a molestia que pretendem identificar. Resultando dahi a impracticavel acção therapeutica da prescripção feita.

Cada epidemia, caro leitor, apresenta em seus caracteres geraes um conjunto de symptomatos diferentes de outros symptomatos revelados em anteriores surtos, dificultando o reconhecimento de

sua natureza, conduzindo-nos, enfim, a admitir a hypothese de uma nova molestia. Estes caracteres que nos arrastam a admitir a hypothese de uma nova molestia é que constituem o que designamos por *genio epidemico*, isto é, este modo particular com que cada epidemia se manifesta.

Este conjunto de symptomatos caracteristicos do *genio epidemico* é common a todos os individuos atacados pela molestia epidemica e na homoeopathia individualizam um medicamento que será o remédio do *genio epidemico*, ou melhor, o remédio da individualidade da epidemia.

A allopathia este *genio epidemico*, sob o ponto de vista therapeutico, nenhum recurso offerece. Por meio d'elle o medico allopathista não poderá firmar o diagnostico da molestia, attendendo sua profunda differença, na mesma molestia, em cada surto epidemico. Isto acontece á allopathia por ser uma doutrina medica de regras geraes para casos particulares. Sua preocupação é o diagnostico de uma molestia. Conhecido este, está, *ipso facto*, determinado o remédio a applicar em todos os doentes da mesma molestia. Nas epidemias esta pratica seria verdadeira se a allopathia pudesse seleccionar o remédio, subordinado aos *symptomatos do doente*, diferentes dos *symptomatos da molestia*.

A homoeopathia não despreza o diagnostico, como julgam muitas pessoas e até mesmo medicos homoeopathistas. Hahnemann creou "A identidade da essencia de cada molestia com o conjunto de seus phenomenos". Foi isto que elle indicou para chegar ao conhecimento do caracter particular ou da individual natureza de cada epidemia.

"Muitas vezes, quando diversos individuos são atacados por uma mesma epidemia, vê-se, em cada um delles, um órgão differente atingido de preferença, de sorte que raramente se encontrará um doente com todos os phenomenos e todas as lesões que della caracterizam a particular essencia".

"Succede com as molestias epidemicas o que acontece com os effeitos medicamentosos de uma substancia toxica. Os effeitos de uma substancia não se desenvolvem todos em um mesmo individuo. Para conhecer todos os effeitos essenciaes que caracterizam a acção de um medicamento ou de um veneno, para conhecer, em fim, a verdadeira essencia, é necessario reunir o maior numero possível de casos de envenenamentos sobre os individuos os mais diversos. Verificar-se-á então e sempre que o caracter essencial do veneno consiste, precisamente, em não limitar sua acção a um unico órgão, mas em imprimir, ao contrario, ao organismo uma tendencia pathologica geral que não apresenta sua verdadeira

essência em nenhum órgão particular, mas necessariamente no organismo inteiro".

"Ora como é impossivel reconhecer o caracter particular desta tendencia sem o conhecimento de todos os effeitos essenciaes e que esta tendencia é nitidamente distincta e definida desde que seja possível reunir em uma unica descripção todas as lesões sensoriaes, funcionaes e organicas que lhe são proprias ou caracterizam sua essencia particular, resultando dahi que nem o diagnostico essencial nem o differencial de cada uma destas molestias geraes, epidemicas ou outras, poderá ser considerado como preciso, desde que o conjunto de todas estas lesões não tenha sido exactamente determinado".

"Segue-se ainda, com o mesmo rigor, que determinadas estas lesões dahi que nem o diagnostico deve ser considerado como resolvido e satisffeito as exigencias da sciencia. Eis ahi o methodo que Hahnemann nos ensinou para atingirmos aos conhecimentos da essencia particular de cada epidemia. Não é, portanto, levando em conta tal ou qual lesão, isoladamente, que conheceremos a natureza da molestia, mas sim o conjunto de todas as lesões que nos ensinam a procurar a essencia da molestia".

Sob o ponto de vista homoeopathico, o estudo do diagnostico não tem por objectivo o estabelecimento de uma prescripção, como acontece com a allopathia.

Segundo Kent ha duas sortes de estudos a fazer: uma que consiste em classificar a molestia, para conhecer a que quadro nosologico ella pertence; outra, estabelecer o remédio appropriado a do qual o doente tem necessidade. Mas é preferivel occupar-se primeiramente com o doente e o remédio que exige, muito pouco restando a fazer com a classificação da molestia. Depois de encontrado o remédio que claramente cobre a totalidade dos symptomatos e após haver o paciente recebido a dose que lhe convem, a questão immediata a ser examinada é saber o que se deverá fazer para proteger as pessoas sadias contra possiveis contagios, se contagiosos for a molestia, como são as epidemicas.

"O diagnostico, o medico não pôde nem deve ignorar. Que se diria de um medico que se referisse á ecarlatina quando o caso era de sarampo e vice versa? Seus conhecimentos devem ser sufficientes para estabelecer um bom diagnostico, mas somente depois de se ter occupado com o doente. Só então elle decidirá se deverá ou não ser isolado o paciente".

Resumindo, como diz o dr. Pierre Schmidt, sabio homoeopatha suizo, o diagnostico de uma epidemia consiste em fazer:

1º — O diagnostico therapeutico ou medicamentoso, isto é, colher o conjunto dos symptomatos de diversos casos e procurar o gru-

po de medicamentos que lhes correspondem.

2º — O diagnostico nosologico para poder, immediatamente, providenciar em relação ás convenientes medidas hygienicas e prophylaticas.

Como fazer o diagnostico therapeutico ou medicamentoso? perguntará o cuidadoso leitor.

O medico homoeopathista é chamado para attender a um doente. A regra seguida em tal caso é escrever tudo que o doente diz e sente, o que informam as pessoas que delle cuidam e aquillo que o medico observa e venha a reconhecer através de um minucioso e intelligente interrogatorio e do exame clinico, que deverá realisar. Estuda a totalidade dos symptomatos colhidos. Reconhecerá que dentro desta totalidade se enquadram seis a oito medicamentos, mas alguns ha que se repetem mais do que os outros, em relação á totalidade dos symptomatos. Selecciona para administrar ao doente o medicamento que mais se repete, dentro da totalidade. Procede, de modo identico, em relação a outros doentes que attende. Quando houver sido consultado por 6 ou 8 doentes, verificará o medico homoeopathista, intelligente leitor, a existencia de um medicamento que se repete com maior frequencia, na totalidade de symptomatos, em todos esses doentes. O medicamento que assim se revelou é o remédio do *genio epidemico*, isto é, da epidemia.

O medicamento deste modo determinado só deixará de cobrir a totalidade de symptomatos em que soffrem de molestias constitucionaes, diferentes da molestia epidemica. Taes doentes exigem um maior cuidado e continua assistencia, mas o remédio de seu caso, em geral, se encontrará entre os 6 ou 8 medicamentos que mais se repetiram em todos os casos attendidos pelo clinico homoeopathista.

Isto significa, gentil leitor, que enquanto na allopathia os medicos andam exigindo uma pluralidade de exames e pesquisas para fazer o diagnostico nosologico, e que nem sempre conseguem, e mesmo quando o conseguem bem consideravel já é o numero de mortes, devidas á incerteza de sua therapeutica, a homoeopathia, desde o primeiro caso para o qual é chamada a intervir, já faz uma segura prescripção com seu diagnostico therapeutico e somente depois deste é que cuidará do diagnostico nosologico.

Tal é a causa por que a homoeopathia, não só nas endemias mas tambem nas epidemias, attencioso leitor, cura rapida, suave e permanentemente, sobrelevando-se a qualquer outra therapeutica.

O Meier Laboratorio Homoeopatico da America do Sul



GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Jardim de infância modelar, especializado, para crianças de dois e meio a sete annos, devidamente licenciado pelo Ministério de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 113 — UNICO NO GENERO — Tel.: 27-6545. — COPACABANA. (xxx)

O toque de alvorada

No quartel de Mitchell Field, Estados Unidos, já não se usa mais o clarim tradicional, que se utiliza no mundo inteiro. A trombeta classica, que, em toda parte, toca a alvorada nos quartéis, foi substituída. O romper do dia já não escuta o som da fanfarrinha tradicional! Ouve o seu substituto, que a extravagancia americana reduziu a um aparelho com um poderoso amplificador e alto-falante, um phonographo e varios discos. A hora da alvorada, ao invés de empunhar o clarim, o sentinella colloca o disco de sua preferencia, no phonographo, e toca-o a toda forca dentro do pateo do quartel, para que os seus camaradas despertem. Vae-se, assim, mais uma tradição mundial. E vae-se sem uma razão de ser. Só porque o espirito de extravagancia dos americanos o quiz! Até nos quartéis já se despertam os soldados da patria ao som dos fox-trots! Será que isso é evolução?

OS QUILOMBOS

(Continuação da 4.ª pag.)
pugna duradoura da Troya Negra vae sendo devidamente celebrada por uma linda modalidade do nosso populário — os quilombos, oujas exhibições se fazem principalmente nas épocas dos folguedos natalícios, nas zinas freme-tes do verão.

Os quilombos se realizam da seguinte forma extremamente simples ou ingenua:
Duas parcialidades — de negros e de cablocos — disputam, numa retesia feroz, a victoria.

O rei dos cablocos enverga um traje vermelho. Seus subditos trajam tangas da mesma cor, as quaes apenas lhes cobrem o abdômen e as coxas. O resto do corpo está disfarçado por uma cobertura de tintas adequadas.

Os cablocos, saindo inesperadamente das florestas, vêm offerer combatte aos pretos, alojados em barracas. Abi os pretos estão á ilharga do magistrado e da rainha.

Cantam:

Folga, negro;
Branco não vem cá;
Si vier,
Fau ha de levar.

Esta estrophe é repetida um numero inmemoravel de vezes, enquanto os negros se preparam para rebater a aggressão inimiga.

No recinto do quilombo ha muitos objectos roubados, alem de papagallos, gallinhas e cabras, os quaes são todos vendidos aos legitimos donos.

Armados de espadas, ambos os reis se entregam a uma luta em que são imitados pelos respectivos ajudantes. Os guerreiros de menos relevo pertencentes á facção dos cablocos estão armados de arco e flecha.

As pessoas da parcialidade dos negros acham-se armados de cacetes. A vigilância da legião preta é exercida por um individuo chamado — *Pai do matto* —, al-cunha que se generalizou a respeito dos hervanarios.

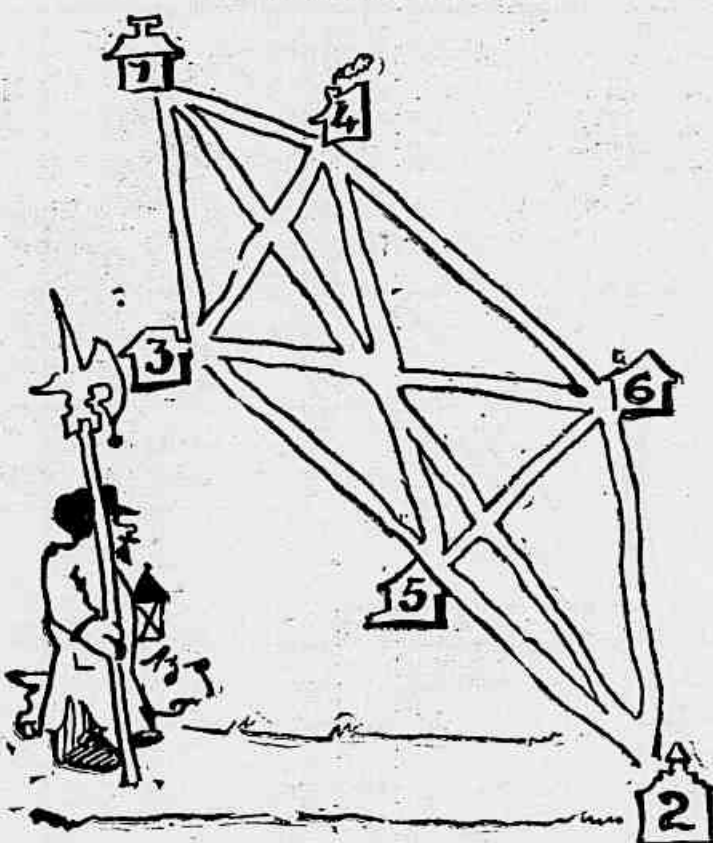
Morto o rei dos negros, captiva a rainha, alguns religionarios tratam da inhumação do primeiro, enquanto a outra parte prossegue na peleja, agindo com firmeza inquebrantavel, ao lado do ajudante — mestre, cujo indumento é o seguinte: tanga azul cobrinho o ventre e as coxas. O resto do corpo está pintado de preto.

O feito heroico de que Alagôas tanto se deveria desvanecer, não poderia ter mais alta e mais bella commemoração, salvo se no mesmo ponto onde se erigiu a sede da valente Republica, se levantasse um grande estabelecimento de educação rural.

All os filhos dos proletarios encontrariam o ensino indispensavel e mediante elle conquistariam esplendido futuro, tornando-se poderosos sustentaculos da democracia brasileira.

E, como o trabalho agricola foi a principio entre nós emprego de escravos barbaramente trasladados da Africa para o Brasil, honrar-se-ia com essa instituição realmente symbolica a raça cooperadora de nosso progresso, educando-lhe, com esmero,

O VIGIA MEDIEVAL



A função deste vigia é visitar duas vezes cada uma das seis casas apresentadas no desenho, mas passando por cada uma das estradas, uma vez sómente. O vigia encontrou um meio de resolver o problema. Poderá o leitor resolvê-lo também?

Solução no proximo numero.

BAZAR HOLLANDEZ

O MAIOR SORTIMENTO DE BRINQUEDOS
OPTICA e PERFUMARIA — SEMPRE NOVIDADES.
35 — AV. MARECHAL FLORIANO — 38

XADREZ

PROBLEMA N. 552

— de —

O. STOCCHI

Branças: R7CR, D4BR, E5TD, B8TR, C5D, P7BD, 2D, 7BR, 6TR, 3CD = 10 peças.

Pretas: R5D, D1TD, B1CR, C5CD, 2RP, 2TD, 6D, 6R, 4BR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 552
(Defesa siciliana)

Jogada no Campeonato de Equipes, Rio, 1937.
Branças: Cel. HEITOR CARLOS (Botafogo F. C.)
Pretas: L. BERTAN (Club A. E. C.).

1. — P4R, P4BD; 2. — C3BR, P3D; 3. — C3B, C3BD; 4. — P4D, P4P; 5. — CxP, C3B; 6. — B2R, P3CR; 7. — B3R, B2C; 8. — 0-0, 0-0; 9. — P3TR, P3TD; 10. — D2D, T1R; 11. — TD1D, B2B; 12. — P4BR, P4CD; 13. — B3B, T1BD; 14. — C (3B) 2R, D2B; 15. — P3B, C4TD; 16. — P3CD, T1BD; 17. — T1B, P4R; 18. — C2B, B3B; 19. — C3C, P4D; 20. — P4PD; 21. — BxP, CxB; 22. — D2B, P4P; 23. — BxP, CxB; 24. — DxC, DxD; 25. — CxD, B3T; 26. — T (4B) 1B, BxT; 27. — TxB, T1P; 28. — C4R, T3B; 29. — P4CD, C2C; 30. — C5B, CxC; 31. — (as brancas donam).

T. BILEMA N. 551:
SOLUÇÃO DO PRO4TR

as numerosas e intelligentes gerações.

No planalto da serra lendaria erguer-se-iam numerosos edificios, residencias, estação meteorologica, estabulo redil, ceva, oficinas, templo, etc.

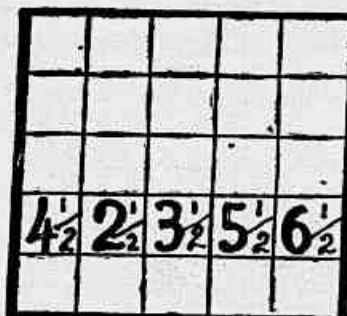
E as fainas do trabalho contemporaneo lembrariam o estridor

dos combates preteritos, perpetuados em diversões verdadeiramente populares.

Mas, enquanto isso não se verifica, celebre o facto historico um auto destituido de scenas empolgantes, mas, em muitos lances, verdadeiramente pueril.

MORENO BRANDÃO

Arrumando fracções



Nestes vinte e cinco (25) quadrinhos ha cinco fracções, que não pôdem sair do logar. Trata-se de encher os quadrinhos vagos com fracções do mesmo valor, mas de modo tal que ellas sempre alcancem a somma de vinte e dois e meio (22 1/2), tanto nas linhas horizontaes, como nas verticaes, e ainda nas diagonaes.

Note-se que o mesmo numero não pôde apparecer mais de uma vez em cada linha. Só as fracções dadas pôdem ser usadas.

OPTICA HOLLANDEZA

Oculos, Pincenez e Lorgnon.
Aviamos receitas dos
Srs. medicos oculistas.
36-Av. Marechal Floriano-38
Antiga Rua Larga

Educação da criança

A Associação para o Estudo da Crença, de Nova York, formulou alguns conselhos praticos sobre a educação dos filhos.

As crenças, especialmente as da pouca idade, são naturalmente timidas. A multidão perturbada, amedrontando-as muitas vezes, e só lentamente costumam adaptar-se a situações novas. Ao incorporar um menino a um grupo numeroso de crenças, — preciso esperar o momento em que a amizade se trava sem esforço. De-se-lhe a companhia de uma ou duas crenças do mesmo temperamento e tamanho, não precisando ser da mesma idade. Deixe-se que brinquem todos juntos, e não experimentará perturbação estranha alguma, nesse meio.

Não convem falar muito ás crenças. É necessario não esquecer que ellas são tardas para entender.

Num jogo ou brinquedo aviva

SAGACIDADE EM NUMEROS

A	5	7	8	4	D	5	3	7	2
B	1	4	9	6	E	2	8	9	2
C	4	5	7	3	F	3	7	5	4

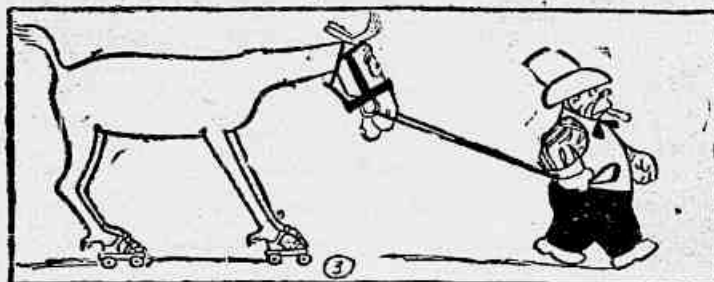
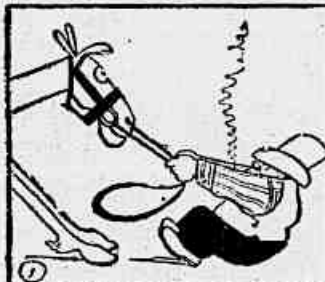
Eis aqui seis grupos de algarismos. Observe-se bem todos elles e depois, responda-se, dentro de um minuto, as quatro seguintes questões:

- 1.º — Quaes são os dois grupos em que um é o reverso do outro?
- 2.º — Qual é o grupo que tem a metade de um outro grupo?
- 3.º — Qual é o algarismo que tem uma extremidade

igual á extremidade de um outro, mas que tem na outra extremidade um algarismo correspondente sómente á metade do valor do que responde ao outro?

4.º — Qual algarismo ou algarismos apparecem sómente uma vez nos seis grupos?

Quem não responder no tempo pedido, não é, segundo os "tests", um sagaz em algarismos.



De qualquer modo tem que andar...

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA DURYEA

— Olha como Johnny come pouco, Henrique!
Está emmagrecendo dia a dia!



— O que me aconselha como um bom alimento?
— Love MAIZENA DURYEA, minha senhora. É o melhor alimento que conheço.



— Como estás crescendo, Johnny!
E' graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-360 Porto

Remette-me GRATIS seu livro

155 43

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

(xxx)

uma criança muito mais do que uma longa conversa.

Se os paes não podem mandar os filhos a um jardim de infancia devem pô-las em convivencia com crenças de igual temperamento da vizinhança. Mas não se deve fargal-os a brincar com elles. É preciso, primeiro, dar tempo a que com elles se familiarisem. O resto vem depois.

CENTENARIO DO COLLEGIO PEDRO II

(Continuação da 3ª pag.)
dro II, o meu exame de admissão.

A vista do resultado por mim exhibido, queria a direcção do Internato que fosse eu classificado no 2º anno, mas minha Santa Mãe fez questão que eu me matriculasse no 1º anno para seguir com absoluta regularidade todo o curso.

Dias depois, pela vez primeira, apartava-me do meu lar e me sentia em um meio bem agradável mas muito diverso. Nas primeiras noites, confesso, era impossível conter as lágrimas de saudade, saudade mais avivada após o terminio dos labores quotidianos. E que alegria louca ao regressar a casa para mitigar as frestadas deante dos mestres e dos collegas!

Emfim, depois de algum tempo, com correspondência certa às torças, quartas, quintas e sextas, adaptei-me ao meio escolar perfeitamente bem. De facto, era impossível desejar melhor: educando menos de duas centenas de alumnos, o Internato do Collegio Pedro II se achava esplendidamente localizado num confortável prédio disposto de uma area de terreno que se estendia da rua Conde de Bonfim, esquina da de S. Francisco Xavier, até a actual rua Alfredo Pinto, então rua Club Athletico.

Sentia-me bem no Instituto onde encontrara excellentes collegas, mestres de valor e pessoal administrativo digno e solícito.

Já é notório que o Collegio Pedro II, antigo Seminario de S. Joaquim, fôra inspiração e criação do extraordinário estadista Bernardo de Vasconcellos e se tornara, usando de uma expressão vulgar, a menina dos olhos do Magnanimo Imperador.

Internato e Externato funcionavam conjuntamente no edificio da rua Marechal Floriano, então rua Larga de S. Joaquim, sendo posteriormente o Internato localizado na bella vivenda onde o encontrei. A direcção dos dois estabelecimentos era distincta, com o bom senso indicava, e também o respectivo corpo docente, embora a sua reunião constituísse uma só Congregação. E que Congregação!

O curso de humanidades era distribuido em 7 annos, sendo o 1º anno um verdadeiro traço de união entre o ensino primario e o secundario. No primeiro anno ensinavam-se portuguez, geographia, arithmetica, pratica, desenho, musica, religião e gymnastica. As tres primeiras disciplinas estavam a cargo do cathedratico, que no Internato era o dr. Carlos de Laet e no Externato o professor Olympio da Costa. Não havia turmas supplementares mas repetidares em algumas disciplinas.

Tambem não havia segunda epocha de exames. A reprovação em uma disciplina importava na repetição do anno e segunda reprovação exclusão de matricula. Os repetentes só estavam isentos das disciplinas de que haviam prestado exame final com aprovação.

A Congregação, dias antes dos exames, organizava os pontos para cada materia, pontos que comprehendiam integralmente o programma da disciplina.

Nos exames de sufficiencia não havia prova escrita. Os finais eram realizados no Externato, reunidos os alumnos do respectivo curso de ambas as secções do Collegio e sob a presidencia dos reitores.

Jamais a elles faltou o Imperador, que chegava ás 9 horas da manhã ao Externato e sala ás 6 da tarde, acompanhando com interesse todos os actos. Nos concursos também a sua presença era infallível.

Fazia-se a vida escolar na melhor camaradagem dentro do reciproco respeito e cordial estima. Os alumnos no Internato eram distribuidos, excepto para as aulas, em 4 divisões, de accordo com a idade e o seu desenvolvimento physico, sendo a 4ª divisão a inicial. Ingresses nesta tendo como inspector o sr. Francisco During, bacharel em letras diplomado em Paris e que nos auxiliava muito nos estudos. Sua austeridade era proverbial e os alumnos o acatavam muito. Durante todo o estudo, que a tarde ia das 5 ás 8 da noite, e pela manhã das 6 ás 8 da manhã, os seus olhos não se despregavam dos alumnos sendo inflexivel com os vadios.

Tinha uma alcega cuja justificação jamais obteve — Chico Pedreiro. A's vezes, quando desfilava em fórma a divisão a caminho do recreio, ouvia-se, partindo dos maiores, rapido e incisivo, um grito: Chico Pedra!

Apesar de bem maneiroso sentia-se no rosto da victima a raiua concentrada, mas na turma ninguém pestanejava. Por falar em pestanejar, vem a pello dizer que o velho During tinha o habito de (cacetoe exquisito) mexer de vez em quando com as orelhas piscando fortemente...

Era um bom homem, optimo auxiliar de disciplina. Vinha encon-

trai-o quando assumi a direcção do Internato, uma sombra do passado; até o appellido lhe haviam tirado!

Pobre During! Deus permitiu que, ainda como Director, eu lhe pudesse tributar as homenagens de que era digno. Os outros inspectores de alumnos eram: Salathiel Firmino Gonçalves da 3ª Francisco Maciel, da 2ª e Manoel de Andrade da 1ª. Todos tinham também appellidos — Salathiel pela altura — Girafa, Maciel — Gato e Andrade — Cão. Os 3 primeiros não se incomodavam com as alcunhas mas o ultimo, se ouvia qualquer imitação de latido, ficava por conta... Além desses 4 inspectores, havia o substituto Sargento.

De quatro em quatro dias folgava um inspector e assumia a inspecção o Sargento. A entrada do Sargento em serviço era per-



Ministro Bernardo Pereira de Vasconcellos

turbação certa da normalidade da disciplina: os malandros, que os havia, tiravam a forra e no dia seguinte as notas mais constellavam as listas de aulas.

Naquelle tempo não havia graças. As notas eram: optima, boa, sofferivel e má. Alguns professores usavam boa com ou sem maluscula e o mesmo com a sofferivel.

As punições em regra eram: privação de recreio e de saída e por excepção a cufia (prisão em um quarto). Alguns inspectores punham de pé ou de joelhos os mais recalcitrantes na perturbação do silencio do estudo, quando não os mandavam á presença do vice-reitor.

Aboli todos os castigos deprimentes quando assumi a direcção do Internato.

Para o effeito da privação de saída, o inspector communicava, por escripto, ao vice-reitor a relação dos de má procedimento. A privação de recreio cabia ao inspector. Com o Sargento não havia nada disso, pois na sua immensa bondade elle organizava listas e mais listas, e, antes de passar a divisão a seu titular effectivo, inutilizava todas. O vice-reitor, por via de regra tinha particular attenção sobre a divisão a cargo do Sarmiento, indo mesmo ao banheiro para evitar os caldos formidaveis que tomavam os medrosos. Mas Sarmiento era adorado pelos alumnos, indistinctamente.

As aulas de desenho e de musica eram outro elemento de perturbação por causa dos respectivos professores. Eram ministradas 3 vezes por semana as lições de desenho a cargo de 3 professores diferentes:

Nery, Fabricio e Pinho. Do segundo eu me recordo apenas que era um typo perfeito de caboclo, mas dos outros 2 bem me lembro. Parece-me vel-os na cathedra. O Nery era um bom velho que usava oculos e era louco por corridas de cavallos. Mal elle distribuía os desenhos determinando o trabalho a ser feito, um grupo escovado mas geloso cercava a mesa, apresentando o programma de corridas, dando informações sobre cavallos... O Nery esquecia tudo. Apaixonava-se, principalmente, se se tratava de uma corrida em que tomavam parte Phrynia e Salvaterra!

Com o Pinho, a meu ver o melhor, ainda havia alguma ordem, mas um dia descobriram o fraco do velho por uma peixada, e como as sextas-feiras, dia de sua aula, a peixada era certa, na discussão da que se preparava para o jantar vencia uma boa parte do tempo...

No pessoal administrativo os que se achavam mais em contacto com os alumnos, depois dos inspectores, eram o bebel e o porteiro. O bebel, o Machado, era alma bonfissima, sempre alegre e bem disposto; satisfazia á curiosidade natural em que ficavamos para conhecer as notas que muitos professores lançavam nas listas mas sem proclamal-as. Deus permitiu que, Director do Internato, eu pudesse testemunhar-lhe bem significativamente a grande estima e sincera affeição que me mereceu sempre como de todos os meus collegas.

Typo interessante era o porteiro: o Costa. Já algo envelhe-

cido, o rosto bastante enrugado, de bonet preto á cabeça, no inverno, o Costa fiscalizava a entrada e a saída dos alumnos. A saída tinhamos de entregar-lhe um cartão com o Exeat firmado pelo vice-director, e a entrada era obrigatória a assignatura no livro especial a esse fim destinado. A entrada se fazia sempre aos domingos até 8 horas da noite, para haver tempo ao preparo das lições de segunda-feira. Sô os do 7º e 6º annos, em regra, voltavam ás segundas-feiras cedo. Saída extraordinaria era caso raro, especialemente. Mas o Costa, o Costinha, além dessa incumbencia, tinha a seu cargo guardar os biscitos, doces e outras gulodismas não prejudiciaes que os alumnos traziam para a semana. No recreio, pela manhã, ou á tarde, iam os interessados buscar com o Costinha as suas gulodices e excusado será dizer que a repartição era fraternamente feita entre os companheiros. Succedia, porém, quasi sempre que ás primeiras visitas dos interessados o Costinha attendia solícito.

Mas, depois da terceira ou quarta vez, raro era o contemplado... Aos protestos justificados do depositante, o Costinha se desculpava sempre dizendo: "os camandongos comen"...

Dahi resultou-lhe o appellido, que o irritava ainda mais quando a phrase era completa: seu Costa, os camandongos comen...

E o Costa debaterava ameaçando de queixa ao vice-director. Mas era um bom homem o Costinha! Todos o queriam e lhe achavam muita graça sempre!

Assim como enunciei as penalidades, assignarei as recompensas: boas notas, bancos de honra, premios concedidos em sessão solenne que se realizava sob a presidencia do Imperador no salão de honra do Externato e quadro de honra. Jamais houve uma só expulsão de alumno! Apenas uma triste occorrença se verificou: o suicidio de um collega, talvez o mais distincto na aula de desenho e que commoveu sincera e profundamente todo o Collegio. Foi meu companheiro e bom e era o mais alegre da turma. Paz á sua alma! E o triste facto occorreu quando já o Collegio funcionava no actual edificio do Campo de São Christovam, para onde fôra transferido, em 1887.

Foi innegavelmente um acto errado: deslocar o Internato de um prédio que podia ser ampliado facilmente, dispondo de magnifico terreno, transferindo-o de um lugar saluberrimo para um arrabalde onde o calor é temível e os meios de communicção são inferiores.

A aula de musica, embora aproveitasse com o exacto conhecimento de toda a theoria musical elemental, era uma fonte perturbadora porque o seu docente, o



Pedro de Araujo Lima, marquês de Olinda

sr. Cunha, nunca soube se adaptar bem aos seus discipulos. E o peor era quando chegava a festa annual do Collegio, a festa de São Joaquim, em que tinha de ser organizado um corpo coral para cantar na missa solenne. O Cunha via-se louco e dava um bom trabalho á administração.

Em compensação, tinhamos a aula de religião no Internato, confidada a um santo monge beneditino, frei Bento da Trindade Cortez. Suas aulas emulavam em bondade com as do professor Laet, ambos justamente idolatrados pelos seus discipulos, pelo saber e pela bondade.

Frei Bento não dispensava a sua pituinha de bom rapé: e a furto, de quando em vez, sorvia uma na sua bella boceta de taratuga, com um monogramma de ouro. Mas, realmente, o corpo docente era de esol, basta citar-lhe os nomes: Carlos de Laet, Fausto Barreto, Oliveira Fernandes, Fortunato Duarte, Francisco José Xavier, Joaquim Guillon, João Ribeiro, Oliveira Menezes, Conselheiro Joaquim Monteiro Caminho, Sald Ali, Vicente de Souza, Sylvio Romero, Velho da Silva, Coelho Lisboa, Carlos França, Henrique de Noronha, Barão de Tautpheus Mattoso Maia, Meschick, Guilherme Affonso e outros.

Fortunato Duarte, o emérito latinista, por sua elegancia e por seu aplomb tinha o appellido da

"Catita". Em contraste, embora sempre com excellentes apresentações, Oliveira Fernandes, cathedratico de francez, engenheiro militar reformado, era conhecido pela autonomia de "Macacão", que o irritava sobremaneira. Procurava imitar o velho Halbout, cathedratico do Externato, exigindo de cór a grammatica da autoria deste. De quando em vez, fazendo o que elle chamava uma caçada, os vadios paderiam, porque eram chamados á lição e Oliveira Fernandes desenhava caprichosamente um M. bem assignalado na lista. Quando dava uma nota má, Oliveira Fernandes exclamava: "Não sabe a lição? Chucha, maroto!"

Era seu habito, como aliás da maioria collocar nas carteiras da frente os alumnos do banco de honra para a corrigenda immediata dos que erravam nas lições. Os bancos de honra correspon-



Frei D. Antonio de Arrabida, bispo de Ananias, 1º reitor do Collegio Pedro II

diam, em concursos trimestres, ás 6 melhores provas escriptas. Quem tivesse media sofferivel não podia lograr banco de honra.

A aula de rhetorica e poetica de Velho da Silva, aliás por todos acatado, dava ensino a mais um recreio extraordinario para a turma. Velho da Silva pouco via, de sorte que ficavam apenas uns tres ou quatro na sala respondendo por todos á chamada inicial das aulas, e um dava a lição pelo que havia sido chamado. Mas um dia o vice-reitor descobriu a brinadeira e o caso tomou outro aspecto...

O barão de Tautpheus usava sempre uma casquette e não tirava o charuto da boca. Verdadeira veneração tributavam-lhe os estudantes.

Sylvio Romero era queridissimo como João Ribeiro, Fausto Barreto e Coelho Lisboa.

Carlos França tinha a alcunha de Cacetoe e, realmente, embora conhecendo bem literatura e ensinando bem, tornava-se, massante pela prolixidade... Era a delicadeza em pessoa, entretanto. Conta-se que uma vez, tendo delixado de ir á casa de um amigo prumprimental pelo seu natiçio, ás 2 horas da madrugada lembrou-se dessa falta involuntaria e foi bater-lhe á porta para pedir excusas. Recebido delicadamente explicou a razão do seu acto, mas, quando terminou a conversa, já ralava o dia...

Com a festa de São Joaquim havia o baptismo dos calouros que então passavam a veteranos depois de algumas troças inoffensivas.

Succedendo ao Cons. Antonio Henriques Leal, assumiu a Reitoria do Internato o dr. Aureliano Pimentel, varão austero e erudito philologo, continuando na vice-reitoria o bacharel Luiz Candido Paranhos de Macedo.

Embora a disciplina fosse muito bem cuidada pelo vice-reitor, o dr. Aureliano Pimentel tinha o habito de, á noite, passar em revista os dormitórios. Succedia, porém, que, encontrando qualquer alumno descoberto, ao invés de se limitar a pôr sobre elle o lençol e a colcha, acordava-o para fazer-lhe sentir a necessidade de assim proceder.

Isto contrariava muitos que, assim despertados subitamente, custavam a conciliar o sono novamente.

Pondo um termo a essa hiper-tinencia do respeitavel educador, os alumnos maiores, combinados, uma noite, ao presentirem a presença do reitor, puzeram ás escaras o dormitório e a verdade é que não se repetiram as visitas nocturnas. Ao certo não se divulgou o occorrido, mas a cufia recebeu varios visitantes e o numero de privações de saída avultou naquella semana.

O vice-reitor Paranhos de Macedo era então muito querido dos alumnos, fazendo-se respeitar e estimar, porque os auxiliava muito no preparo das lições.

Ao illustre professor dr. Aureliano Pimentel, succedeu na Reitoria o Conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, professor jubilado da Faculdade de Direito de Recife. Sua administração occorreu sem incidentes de maior vulto, a não ser o inespo-

rado suicidio de inditoso collega da minha turma (e sobre o qual correram as mais desencontradas versões), até que se proclamou a Republica. Ferrenho monarchista, o Conselheiro Capistrano não via com bons olhos a infiltração republicana, que já se fazia sentir em 89 e que se accentuou por alguma forma na visita feita ao Collegio pelo commandante Ban-nem, chefe da esquadra chilena que aqui aportara e assistiu acidentalmente á metamorphose das nossas instituições.

O certo é que, pouco depois do advento do novo regimen, a proposito da absurda redução na merenda dos alumnos, e ausente do Collegio o vice-director, ouve estrepitosa manifestação de desgosto, que redundou na exoneração do Reitor e na elevação ao Reitorado do vice-reitor Macedo.

Tambem foi curta a administração deste na reitoria, pois no anno immediato foi provido na vice-reitoria o professor Epiphanyo José dos Reis, um pardavasco corpulento, antipathico e muldespota em seus minimos actos; creou-se desagradavel ambiente no meio escolar.

E, porque o Reitor não concorresse com os seus tyrannicos processos disciplinares, Epiphanyo, por meios não divulgados, depois de uma ausencia de 48 horas, surgiu á noite no Internato com a exoneração do Reitor, seu provimento interino no cargo e a absurda expulsão de cinco collegas, meus companheiros do 6º anno. Quando nos recolhemos aos dormitórios tudo ignoravamos, mas, ao despontar do dia, o inspector Olivio Fernandes do Nascimento Rosas, ex-alumno da Escola Militar e muito bemquisto, despertou-me dando sciencia do que occorreu — pelo grão de estima e de apreço que gozava eu entre os meus bons condiscipulos. Preparei-me rapidamente e, reunido todos os alumnos do 6º anno, depois os inspectores sem excepção, acordamos no mais significativo dos protestos.

Todo o corpo discen-te e administrativo adheriu e scientificamos o novo reitor que lhe não reconheciamos autoridade alguma. Recorreu elle á policia, — que compareceu mas nada fez por não ser posta em pratica violencia alguma. A's 9 horas chegava o reitor caviliosamente exonerado e que recebeu a mais calorosa homenagem do Collegio. Pouco depois, vinham os professores Fortunato Duarte e Henrique de Noronha que applaudiram, como os demais que chegavam, o gesto dos estudantes, firmando-se plena solidariedade entre o corpo docente e o discen-te.

Mas, em tudo ha um lado comico: resolvidos a pedirmos uma providencia ao grande Marechal Deodoro resultou que, na pressa com que nos uniformizavamos houve troca de uniformes... e ficaram alguns grotescamente vestidos com a farda dos outros.

O grande Marechal nos recebeu com a mondanie que lhe era peculiar e nos mandou ao ministro da Instrução, dr. João Barbalho.

Para encurtar o caso: gannamos a partida, embora o reitor não fosse reintegrado.

Cancellaram-se as expulsões impostas, demittiu-se Epiphanyo Reis, e surgiu na reitoria um filho da casa, Alfredo Piragibe, medico e barachel em letras, simbolo do amor e da bondade paternas. Foi a resurreição do Collegio. Ao regimen da violencia succedeu o da docura sem par. Teve ao seu lado como disciplinador sensato um velhinho forte e immensamente sympathico o dr. Guilherme José Teixeira, um typo de Bismarck...

Com que saudade immensa o relembramos! Piragibe não se limitou ao Internato. Com Rego Cesar, Paranhos Pederneras, Anastacio Bomsuccesso e Theodoro Magalhães resuscitaram o Instituto dos Bachareis em Letras, sob a presidencia do velho fabulista Anastacio Bomsuccesso!

All fuguraram Lima Drumond, Fernando Magalhães, Theodoro Magalhães, Raul Pederneras, Abreu Fialho, entre muitos outros e, graças ao esforço do incansavel e insubstituivel Theodoro Magalhães, fe-se a 2 de dezembro de 1902, a comemoração do 65º anniversario da fundação do Collegio presidindo á sessão o dr. Busch Varella, então unico sobrevivente da primeira turma de bachareis do Collegio, e pouco depois fallecendo.

Como o Externato, o Internato fornecia ás letras, ao jornalismo, ao magisterio, á politica, ás forças armadas, á diplomacia e á administração pujante pleiade, porque no Collegio Pedro II o estudo era uma realidade e a nobre emulação um facto. Dentre os meus contemporaneos no Internato, entre outros, posso citar alguns que dispensam qualquer qualificativo: Achilles Lisboa, Achilles Mariano de Azevedo, Alberto Flores, Amarillo de Vasconcellos, Alvaro de Andrade, Arthur Lins, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Aureliano Amaral, Ariovito de Almeida Rego, Antonio de Abreu e Silva, Alfredo Reginaldo Teixeira, Alvaro Heck, Alípio Pereira, da Costa, Arlindo Pinto Duarte, Alberto Vieira de Mesquita, Affonso Henrique Corrêa

(Continúa na 7ª pag.)

O que é nosso

ASSIM SE CANTA NO SERTÃO, NOS MUTIROS E NOS PAGÓDES...

NO sertão, o modo de ser do trabalho, ainda é o mutirão, assim se denominando, em vasta área do Brasil Central, uma reunião ou ajuntamento de trabalhadores rurais que se congregam para prestar auxílio de trabalho a um vizinho.

Havendo falta de braço para o serviço da lavoura, recorrem os sertanejos a esse expediente, viva prova de socialismo, de solidariedade humana.

O mutirão é um auxílio mutuo. Para um serviço de derrubada de matto, capina de roça, limpeza de um rego d'agua, construção de uma casa, enfim diversos serviços congêneres, num só dia de "mutirão", reúnem-se, em mutuo auxílio, inúmeros trabalhadores, às vezes centenas deles, tendo cada um por sua vez a competente paga ou devida compensação, lá um dia fazendo igualmente o seu "mutirão".

O aviso classico para este mister corre de boca em boca, de vizinho para vizinho:

— Fulano está convidando para as "vinte e quatro horas" — é a noticia que rola e assim vai-se transmitindo para todos os seus vizinhos.

Já se sabe o que isto significa: No dia aprazado para o mutirão, muito cedinho, soltando foguetes, dando tiros com suas armas de fogo, para fazer as "salvas", habituaes, em manifestações ruidosas acorrem todos para o trabalho, caminhando às vezes uns bons pares de leguas, para assim prestar o seu auxilio.

A casa fica em festa, nesse dia, principiando desde cedo, madrugada ainda, as danças caracteristicas, taes como os sambas e as catiras, muito em voga ainda no sertão.

"Da casa da festa", em grupos numerosos, saem para o trabalho.

Essa gente de hábitos tão simples, que vive a labutar, lá no trabalho passa o dia todo a cantar, cada um pondo á mostra, pelos versos que canta, o seu estado de alma:

Eu não canto por cantar
Nem por ser bom cantador;
Eu canto p'ra alliviar
Minhas penas, minha dor.

Quem me vê andar cantando
Cuidará que estou contente;
A minha boca é que canta,
Meu coração é que sente.

No tempo que eu cantava,
Que esses meus peitos tina,
Eu cantava serra abaixo,
Serra arriba se ouvia.

Emquanto os homens, lá na roça, ou no serviço, estão assim a cantar, mas trabalhando, na casa da festa estão reunidas as mulheres.

Elas, por sua vez, se entregam também ao trabalho:

Umas a cardar o algodão, outras a fiar, o, nas roças, ou rodas, formando grupos na sala da casa ou no terreiro, a sombra do arvoredor.

E' um trabalho ruidoso e divertido.

As rodas zunem monotonamente.

Durante a lida, umas ficam a palcastar e outras a cantar:

A saudade é uma semente
Que no mundo todo tem;
Quem não quiser ter saudade
Não queira bem a ninguém.

Perguntei ao Sete Estrela
Que horas meu bem passou;
— Passou de madrugada
Nem de voas se alembrou.

Passarinho quando voa
Bato as asa, vem ringindo;
Meu amor quando me vê
Baixa os zolo, vem se rindo.

A' tardinha após o trabalho, conclusas todas as tarefas, todos se reúnem de novo no terreiro da habitação, a palcastar em grupos que se formam, aqui, ali, acolá.

Uma "tolda" ou cobertura de folhas de buriti é armada defronte á casa.

Os bancos, por sua vez, são arranjados com talos das folhas de buriti.

Num dos cantos da tolda é colocado o pote d'agua e junto deste sobre um prato um copo, e nos esteios da rustica cobertura as candelas para iluminação do local onde se realizarão as danças.

Assim feito está a improvisada "sala" arranjada para o pagode, que dali a pouco se inicia e se prolonga pela noite toda até o dia seguinte.

Ao toque das sambinhas, todos cantam as suas trovas, humoristicas ou sentimentaes, de conformidade com o estado d'alma de cada um.

E assim, divertido e cantando, os sertanejos passam toda a noite.

Em sintheze esta é a vida do sertão.

Vida do trabalho.

No meu já longo peregrinar pelos sertões do Brasil Central, que venho percorrendo desde 1911, farta é a colheita que fiz de nosso folk-lore rimado, bastante inte-

O trabalhador sentindo a urgencia da solidariedade, organiza "junta", o "putim", o "ajury" — tripla denominação do mesmo acto confraterno e legitimo. Com esse concurso, o lavrador vence animosamente a batalha, mas o serviço compromete a uma troca. Amanhã, o soccorrido de hoje irá soccorrer o outro; e dessa forma rolará a mutua prestação de esforços, inspiradora de energia ao combatente isolado.

ALBERTO RANGEL — "Sombras n'agua"

ressante e rico, por isso que merece bastante divulgação para seu estudo.

Nesta oportunidade, rendendo a minha modesta homenagem á memoria do illustre mineiro, general Couto de Magalhães, que foi em nosso paiz, um dos primeiros a se interessar pelo estudo de nosso folk-lore, deixando pouco, porém excellente contribuição, e cujo centenário de seu nascimento ocorreu ha pouco, dou a publicidade, mais abaixo, a uma silva de cincoenta trovas de amor, colhidas nos pagodes do sertão:

Meu amor é pequetito,
Do tamanho de um vintem;
Assim mesmo pequetito,
Não dou elle p'ra ninguém.

Meu amor é pequetito
Do tamanho de um limão;
Assim mesmo pequetito
Ja me usa ingratição.

Meu amor não é este,
Nem aquelle que all vem;
Meu amor veste de branco,
Não mistura com ninguém.

Meu amor não é este,
Nem aquelle que all vem;
Este serve de remedio
Emquanto o outro não vem.

Meu amor não é este,
Vou falar bem compassado;
Meu amor anda de branco,
Gravatinha de laçada.

Meu amor é bonitinho,
Foi o povo que falou;
Eu também sou bonitinho,
Com certeza apareceu.

Meu amor me deu uma rosa,
No caminho ella se perdeu;
A rosa cheirava muito,
Mals cheirava quem me deu.

Meu amor me deu um beijo,
De vergonha cahi p'ra trás;
Depois fiquei safado,
Toda hora queria mais.

Meu amor vive chorando,
Eu bem vejo e tenho dó;
Não é por elle ser ruim,
Eu achei outro máo.

Meu amor brigou conmigo,
Foi ficar lá num cantinho,
Passei a mão no chicote;
— Toma doce, meu bemzinho.

Meu amor me deu um lenço,
P'lo buraco da janella,
A mãe della é muito braba,
Mas eu sei enganar ella.

Meu amor não mora aqui,
Nem eu sei adonde mora;
Mora na sombra da lua,
Debaixo de um pé de amora.

Meu amor quando se foi
Naquelles altos passou;
Para mim está parecendo
Que este mundo se acabou.

Meu amor quando se foi
Naquelles altos dobrou;
Corre os zolo ca p'ra trás,
Tenha dó de quem ficou.

Meu amor quando se foi,
Naquelles altos dobrou;
Arrebatado se veja,
Quem meu amor levou.

Alecrim da beira dagua
Quando cãe não se levanta;
Não barganho o meu amor
Porque sei que tomo manta.

Meu amor não está aqui,
Meu suspiro não vai lá;
Eu fico aqui suspirando
Até meu amor chegar.

Meu amor quando se foi,
Me pediu que não chorasse,
Desse um suspiro triste
Quando delle eu me lembrasse.

Suspirar como eu suspiro,
Meu amor não é capaz;
Se elle suspira uma vez,
Quatro, cinco não quer mais.

Braboleta "trinta e oito"
Bateu asa e avoou;
Meu amor foi-se embora,
Que pesar elle me deixou.

que mais não fiz aliás que o cumprimento de um dever, em haver sido eu o Director que, em documento official (relatorio de 1907 apresentado ao ministro dr. Tavares de Lyra) reclamou a restituição ao Collegio do nome de Pedro II, acto que foi feito pelo presidente Nilo Pecanha sob calorosos applausos do barão do Rio Branco.

A Justiça de Deus é infallivel, e muita vez faz dos humildes os seus arautos. Foi para mim grande jubilo o dia em que assim procedeu o governo da Republica, fazendo justiça. A'quelle que foi o maior amigo da instituição e que com ella tinha identificação não só o seu nome impolluto mas todo o seu coração de brasileiro e de patriota.

Bemlita seja sua memoria!
J. B. Paranhos da Silva

MAXAMBOMBAS E MARACATÚS

ESTÁ sendo impresso numa das melhores que as empresas graphicas de São Paulo a segunda edição da conhecida obra do escriptor pernambucano Mario Sette — *Maxambombas e Maracatús*, livro que, por haver se esgotado por completo a 1.ª tiragem, continua a ser insistentemente procurado nas livrarias do Brasil inteiro. *Maxambombas e Maracatús*, vae apparecer agora nunca edição, pode-se dizer, quase toda nova, pois trará capitulos ineditos, outros augmentados e ornados de 30 illustrações também feitas de proposito para esse volume pelos lapiz de Percy Lau e Nestor Silva, evocando aspectos, trêchos, costumes e typos do Recife de dantes.

A obra de Mario Sette que é, como se sabe, um escriptor de nitida feição pernambucana e tradicionalista, cheia de amor e de zelos pelo nosso passado, pelo cultivo dos mais fortes e bellos sentimentos que caracterizam a nossa nacionalidade, constitue deste modo uma historia social e pittoresca de Pernambuco, pela vida de sua capital nos seus scenarios mais expressivos de antanho, como sejam os das suas igrejas, das suas festas, dos seus interiores domesticos, das suas ruas. Interressando igualmente ao Brasil, porque, de Estado, numa definição de unidade, não se differenciam muito esses costumes, uns já desaparecidos pelos progressos, outros, porém, perdurando com a mesma coloração e sabor de outrora, mostrando bem aos brasileiros e significando do grande fio que os une de extremo a extremo da patria.

O autor do *Senhora de Eugênio* e do *Seu Caminho da Pharmacia*, livros de ambientes pernambucanos, vivos de realidade sent as cruzas tão em voga na literatura moderna, e que é o mesmo romanista do *Os Azucados do Poço* que continuará a cadeia de suas obras serenas e tradicionais da nossa gente, offerecerá dentro de poucos dias á sua terra esse novo volume do *Maxambombas e Maracatús* que lhe confere, no dizer insuspeito de escriptor Mario Mello, o titulo de "o chronista do Recife."

Debaixo da laranjeira,
Tudo que é verde é fôia;
Meu amor é trigueirinho,
Eu mesmo fiz a escôia.

Gavião da perna roxa,
Que sentou na sucupira;
O meu amor foi-se embora,
Me deixou lambendo imbirra.

Quero bem ao meu amor,
Por duas coisa que têm;
Tem a boca pequenina,
Não fala mal de ninguém.

Vejo o sol e vejo a lua,
Vejo o céu todo alluminado;
Quando eu vejo o meu amor,
Vejo o céu todo estrellado.

Viva o cravo, viva a rosa,
Viva a flor que nasceu hontê,
Tambem viva o meu amor
Que está mesmo aqui defronte.

Viva o cravo, viva a rosa,
Com toda sua geração,
Tambem viva o meu amor
Que me mata de paixão.

Meu amor me deu um beijo,
Eu fiquei muito obrigado;
Paguei na mesma da hora
Com outro beijo dobrado.

Chora, chora violinha,
Senão mando te quebrar,
Você sabe e não conta
Onde o meu amor está.

Este verso cantei errado
Eu bem sei adonde errei;
No abrir e fêchã dos zolo
Do meu amor alembrei.

Pul no matto apanha fôia,
Apanhei fôia de palmito;
No meio das moça tudo
O meu amor é o mais bonito.

La se vae o sol entrando
Com uma toalha de renda;
Meu amor está em demanda,
Nossa Senhora me defenda.

O anel da pedra branca
Que o meu amor perdeu,
Se não serve no seu dedo,
Decerto serve no meu.

As fôias do matto cãe
Se no tempo de calor;
Eu tambem quero cair
Nos braços do meu amor.

Andorinha do coqueiro,
Pica-pão do matto grosso;
Quem mexer com meu amor
Toma tiro no pescoço.

Lá no céu tem tres estrellas,
Todas tres cãe, par com a lunha;
Meu amor dança com outro
Não tem graça nenhuma.

Mandei fazer um colchão
Das penas de sabã;
Pra eu mandã de presente
P'ro meu amor se deitar.

Eu quero escrever uma carta
Na palheta da viola,
P'ru mandã p'ro meu amor
Que daqui eu me vou embora.

Lá vae a garça voando,
Rastando areia no bico;
Meu amor indo se embora
Eu tambem aqui não fico.

Coisa triste neste mundo,
Cigarra canta de tarde;
Eu lembro do meu amor
Quasi morro de saudade.

Não posso ver trovejar
P'ras bandás lá do sertão;
Eu lembro do meu amor
Quasi morro de paixão.

Quem me dera me apanhar,
Onde o meu sentido anda;
Na casa do meu amor,
Numa casa de varanda.

Esta noite eu não dormi,
De todo perdi o sono,
Sómente de imaginã,
Que meu amor tem outro dono.

Até hoje inda me lembro,
Desta minha ingratição;
Fiz meu amor chorar,
Fazia poço no chão.

O cheiro da rosa branca
Espalhou pelo terreiro;
Meu amor aqui tão perto,
Eu morrendo de desespero.

Abaixa-te, serra triste,
Eu quero ver a cidade;
Quero ver o meu amor
Que estou morto de saudade.

Por aqui nestas beiradas,
E' p'ra lá do mais p'ra cá,
Assim me lo p'ra uma banda,
E onde o meu amor está.

A bonina é flor da noite,
Não abre senão de tarde;
Diga lá p'ro meu amor
Que não morra de saudade.

A graça pôz o pé n'agua,
Com o bloco para beber;
Não quero que ninguém saiba
Que meu amor e você.

Uma despedida é triste,
Eu já vou me ausentar;
Eu já soube por noticia
Que meu amor vae me deixar.

ORLANDO TORRES

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO CIENTIFICO DE RESULTADO
GARANTIDO CONTRA CASPA E QUÊDA DOS
CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

(xxx)

CENTENARIO DO COLLEGIO PEDRO II

(Continuação da 6ª pag.)

de Sá, Benjamin, Constant, Botelho de Magalhães Filho, Calo de Campos Valladares, Cleonho Jiquirica, Conrado Jacob de Niemeyer, Carlos Americo dos Reis, Carlos Novaes, Carlos Lessa, Custodio Lustosa, Ernesto de Werna Magalhães, Eusebio de Queiroz, Franklin de Toledo Dodsforth, Fernando de Freitas Filho, Francisco Granadeiro Guimarães, Francisco Pinheiro Guimarães, Floriano Corêa de Brito, Francisco Dias Ribeiro, Francisco de Andrade, Figueira, Francisco José Xavier Filho, Fernando Pires de Castro, Francisco de Campos Valladares, Githay Alencastro, Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, Honorio de Araújo Maia, Horacio Rebello de Vasconcellos, Henrique d'Avila Junior, Henrique Cesar de Oliveira Costa, Isidoro Pereira da Silva, Jayme Vieira de Mesquita, Julio Salusse, Julio Zanith, Jeronymo Baptista Pereira, João Pedro Belfort Vieira, José Carneiro Pestana de Aguiar, João Baptista da Silva Pereira, José Ferreira Piragibe, Joaquim Osorio Duque Estrada, João Evangelista de Figueiredo Lima, José Carlos Simões da Silva, José Thomaz Nabuco de Gouveia, José Tavares Bastos Netto, João Ribeiro, José Florimundo de Paula e Silva, José Maria Moreira, Senra, James Darcy, Jonathas Nunes Pereira, Joaquim Francisco dos Reis, José Mattoso, Julio Soares de Andrade, João Aurelio Ortigal Barbosa, José Candido de Araújo, Joaquim Nunes de Souza, Joaquim Antunes Lopes Lemos, Luiz Marcelino Fragozo, Luiz Morethson Barbosa, Luiz de Paula, Luiz Lisboa da Silva Rosa, Manoel Alvares de Azevedo

Sobrinho, Mario Ferreira Piragibe, Mario de Alencar, Mario Dias, Mario de Paula, Mathias de Oliveira Roxo, Oscar Moncorvo Bandeira de Mello Odilon de Araújo Leite, Optaciano Pereira, Pedro Penna, Raul da Silva Auran, Raul do Amaral, Raymundo Magno da Silva, Sylvio Bevilacqua, Torquato Vieira de Mesquita, Urbano Garcia, Vicente Ferreira Piragibe, Waldemar Magalhães Peixoto, Washington Luis Pereira de Souza.

Quinze anos depois do meu bacharelado em letras coube-me a honra de ser o director do Internato, nomeado pelo presidente Affonso Penna, por espontanea indicação de meu idolatrado tio, barão do Rio Branco, e mantido nesse cargo por seu successor presidente Nilo Pecanha.

Faço esta referencia para assignalar tão somente que a amizade esses presidentes, como aos seus dignos ministros drs. Tavares de Lyra e Esmeraldino Bandeira, deve o Internato uteis e relevantes serviços, que fôra fastidiosos enumerar.

O ministro dr. Affonso Penna Junior, por iniciativa do professor Rocha Vaz, então director do Departamento Nacional do Ensino, fez completar o trabalho iniciado por seu respeitavel progenitor e proseguiu na presidência Nilo Pecanha. Não pôde nem deve ser olvidado o Marechal Floriano Peixoto que fez estabelecer o Internato, absurdamente transformado em 2º Externato por impensado acto do Congresso Nacional. São elles verdadeiros benemeritos do Collegio Pedro II, que não podem ser olvidados quando se commemora o seu glorioso centenário.

Ufano-me em assignalar, no



Por que comprar qualquer mala? Nossa casa lhe venderá a mala que o Sr. deseja, dentro do seu Orçamento e com a maxima garantia a preços rigorosamente de Fabrica.

FABRICA DE MALAS ALLIANÇA
RUA MARECHAL FLORIANO

225, em frente ao Itamaraty. Tel. 43-6946.

(xxx)

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo

VEJAMOS, leitor, esta planta sob dois aspectos de análise e a *vol d'oiseau*. De relance, para logo chama a atenção a co-

na frente, tenho a preocupação de criar um pátio de serviço, evitar a janella para a rua e criar uma entrada independente. As-

e artifícios. O proprio facto de se deixar um panno de parede sem janella, forçado pela circumstancia antes ponderada, já nos dá

sendo obrigada, é um lindo motivo decorativo, motivo que os americanos não dispensam para dar encanto ás suas casas de campo.

dizer que a casa tem que ser inviolada.

Esta casa como uma infinidade das que tenho publicado, permit-



zinha á frente, quando, no comum, é ella apposta nos fundos, muito embora o sitio ahi seja o mais aprazível, devido á orientação do lote.

Se a examinarmos em detalhe, depararemos um erro. Vejamos os leitores se o descobrem? Eis um bom test. Não vale para os geographos, que têm obrigação de descobri-lo de golpe.

Para o leitor não me assacar da máfia de metter, volta e meia a cozinha na frente da casa, logar reservado por convensão, á sala de visitas, preciso me defender. Não faço isso por originalidade mas para demonstrar que nos devemos dirigir nestes estudos, consoante a orientação dos lotes. Esta é a regra, se quizermos realmente fazer uma coisa racional, racional que não importa com o modernismo exagerado de linhas rijas e forma quadrada, com a qual tantos implicam, mas que eu encontro tanta belleza e não menos difficuldade de composição, apesar da sua apparencia singela.

A bem dizer, não tolero a disposição de casa que mostre a cozinha á frente; pode-se fazel-a ahi sem que ella seja visivel ou que apresente desagradavel aspecto ao transeunte. Por isso mesmo recrimino a disposição de certos apartamentos com pretensões luxuosos, cujas dependencias de serviço, causando má impressão, com pannos pendurados, tanto as enfeiam.

Ora, quando ponho a cozinha

sim, a cozinha é como se não estivesse occupando o melhor local. Ademais, o melhor local não é á frente do lote, mas o indicado pela orientação norte-sul.

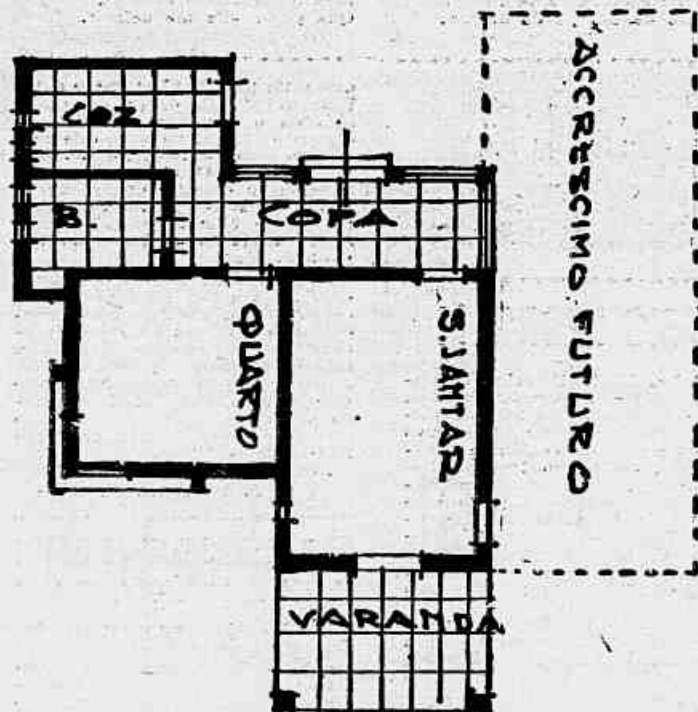
Até aqui a defesa. Vejamos agora o partido que essa disposi-

não esperam anciosos pela era do ar condicionado, para evita-la, afim de tirar partido architectonico dos grandes lancês de paredes?

A propria chaminé que já não é uma fantasia mesmo onde haja

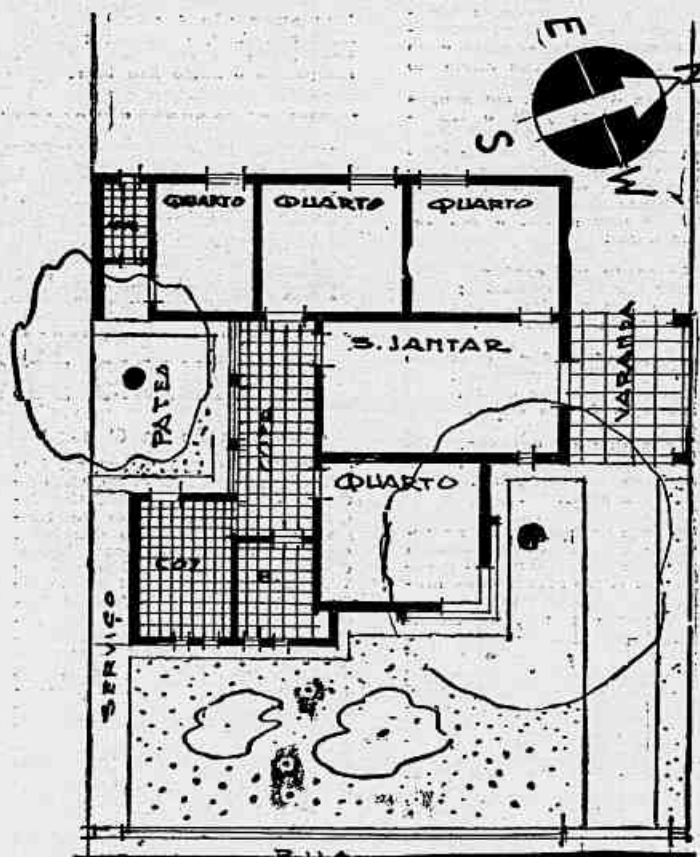
O erro que se chamou attenção é na linha Este-Oeste, cujas letras estão invertidas. O poente está no lugar do nascente. Isso quer

te a construção por parte sem alferar as disposições architectonicas. Póde-se futuramente construir os tres quartos ao fundo.



ção pode trazer á architectura. São os motivos naturaes que movimentam as linhas, permitindo certa originalidade, sem esforço

azo a uma decoração. A janella atrapalha o architecto. Quantos gaz, porque serve á coifa que agora, pelo novo regulamento, está



Novo tratamento das "sardas"

AS "sardas" são uma alteração da pelle que mais afeta as mulheres. Varios methodos têm sido empregados para as remover, mas quasi todos innocuos ou de insignificante percentagem de cura. Recentemente, porém, o professor G. Nohl, de Londres, vem obtendo felizes resultados com o uso da otopherapia suparenal. Aliás, a otopherapia supra-renal já era applicada com resultado nessas outras manchas da epiderme a que o vulgo chama "pannos".

Mocças que julgavam incuraveis as suas "sardas" ficaram inteiramente curadas com o methodo do dr. G. Nohl, estudado e divulgado pelo professor Karl Lloyd.

CURIOSIDADES DE TODA PARTE

Entretanto, ha sempre um "mas" a restringir a applicação do novo processo. E' que sua applicação é perigosa nas creanças, devendo-se esperar que as pessoas que soffrem de "sardas" atinjam os 17 ou 18 annos para então se submeterem ao tratamento. O medico deve agir cautelosamente, iniciando-o por meio de pequenas doses, e com exames frequentes de urina e sua quantidade.

Gesto caridoso

Na época em que o cholera grassava em Vienna, o imperador Francisco José, passando nas ruas da cidade e dos arrabaldes,

seguido de um ajudante de campo, encontrou um cadaver que lavavam em padiola para o cemiterio: não se via pessoa alguma acompanhando o defunto. Admirado de tão extraordinaria circumstancia, o imperador pediu expliçães e soube que aquelle cadaver era o de um pobre infeliz que morrera de cholera; os parentes não o acompanhavam ao cemiterio porque naquella occasião considerava-se perigosissimo o cumprimento desse pio dever.

— Pois bem — disse o imperador — nós os substituiremos, porque não quero que os meus subditos sejam assim enterrados

sem a menor demonstração de respeito.

E acompanhou o cadaver até ao cemiterio distante, onde, de cabeça descoberta, se demorou até ao fim da cerimonia.

Novo vidro de segurança

O vidro triplex, usado no automovel, para constituir vidros inquebraveis, ou pelo menos sem perigo em caso de choque violento, é constituído por duas placas de vidro entre as quaes se encontra uma folha de materia plastica. Essa materia foi por muito tempo nitrato de cellulose, depois

NO ANTIQUARIO

O empregado — Este camapheu, não lhe agrada? Tem mais de 2.000 annos.

O novo rico — Pensa que me engana, hein? Pois não estamos ainda em 1937, meu velho?

acetato de cellulose, (com a vantagem de não amarellear ao contacto da luz solar). Fabrica-se actualmente na Europa um vidro de segurança baseado no mesmo principio; mas o acetato de cellulose é substituído por uma outra materia plastica chamada "vinylite X". Suas vantagens são numerosas. Primeiramente, a resistencia ao chocho do conjunto é augmentada. Depois, a "vinylite X" não soffre a influencia da humidade.

(Continuação da 1ª pag.)

que viveu após ter composto o hymno, muitas vezes saboreou a alegria do successo, soube como aquelle seu canto foi tantas vezes mais effizaz do que uma peroração ou uma supplica.

O abbade Peyssonneau, encarcerado pela accusação de incivismo, foi trazido perante o tribunal revolucionario e já estava para ser condemnado, quando se levantou proclamando a propria innocencia e acrescentou: "Querem uma prova? Fui eu quem juntou ao canto de guerra do exercito do Reno a estrophe das creanças, por mim escripta sobre o canto dos spartanos citado por Plutarco. E com voz commovida mas sincera, cantou:

*Nous entrerons dans la carrière
Quand nos aînés n'y seront plus.*

Pastou isto para que fosse salvo.

Após a batalha de Jemmapes, no dia se-

COMO FOI COMPOSTA A "MARSELHEZA"

guinto, Rouget de L'Isle, que era então ajudante de ordens do general Valence, foi por este encarregado de levar uma mensagem a Dumouriez. Dada conta da sua missão Dumouriez o reteve para almoçar e teve a ventura de se sentar ao lado do Duque de Chartres, o qual se congratulou por tal-o junto de si. Em certo momento Rouget de L'Isle louvou o principe pela victoria da vesperta.

— Oh! não. — respondeu o Duque sorrindo. — Não a mim mas a si é devida a victoria.

E vendo o espanto e a curiosidade manifestados no rosto do seu interlocutor, proseguiu:

— No momento do assalto eu recebi ordem para occupar o bosque de Bossu. Para fazer isso deram-me um batalhão formado pelos recrutas de S. Denis, os quaes affrou-

tavam o fogo pela primeira vez. Procediam ao passo da carga com ardor, mas sem precaução quando, de um facto, uma descarga diffusa e cerrada partiu do proprio bosque que deviamos occupar. E eis que os inexperiencedes rapazes, apanhados de surpresa, se espantam, abandonam-se e estão prestes a fugir.

Encorajo-os, exhorto-os, dirijo-lhes supplicas: todo pedido é inutil, elles não ouvem nem as ordens nem as sollicitações. Impotente perante essa inesperada defeccão recorro ao expediente supremo: levanto o meu chapéo na ponta da espada e a voz plena então o seu hymno:

*Allons, enfants de la patrie
Le jour de gloire est arrivé.*

E eis que os meus fuzilheiros parisienses

param, ouvem e o canto resda pouco depois por todos entoado. As filas se recompõem, os soldados se exaltam e os austríacos são expulsos do bosque a golpes de baioneta.

A Marselheza desapareceu no tempo do Consulado porque o corso rapace não podia toleral-a. Foi esquecida durante as derro-las de 1814 e 1815; proscripta sob Luis XVIII e Carlos X. Reapparece, lançando uma olhadela como um raio de sol entre nuvens foscas, em 1830, mas logo foi sobrepujada pela Parisienne de Casimir Delavigne. Em 1848 resurge, junto com o Canto dos Girondinos; cantou-se-a em 1870 para reanimar o espirito deprimido das tropas, até que, após, Sedan, caído o Imperio e proclamada a Republica, foi officialmente consagrada pela immortalidade da historia e se tornou o hymno da nação.

"INDUSTRIAS ANIMAES"

O "PIRARUCU" DO AMAZONAS E DO PARA' ou o "Bacalhau do Amazonas"

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Francesa e Chimico Industrial)

A Amazonia e o Amazonas. — O rio gigante. O maior peixe da água doce: — "pirarucu". — Um alimento reconfortante. — Vida lambranca...

Varias são as descrições que existem, mais ou menos empolgantes da Amazonia e do Amazonas: — da região e do "rio gigante". Carlos de Carvalho descreve estas coisas em seu "O Sertão". Euclides da Cunha também. Sarmanho canta em seus versos a magestade daquelle rio e pergunta ás suas auras qual é a mala forte: — "o mar que se encopela ou este grande rio que rompe o mar?". Eida Moraes, no "Jornal de Latões" (S. Pedro do Sul, 5 de corrente de 1917), descreve o "rio gigante" em suas "Impressões do Amazonas" e despede-se de Belém e do gigante Amazonas com aquelles versos de Sarmanho...

Mas, o que vem a ser Amazonia? — "Chama-se Amazonia — diz Leonardo Martins, em um dos numeros de "La Nature" de 1925, — a imensa bacia do Amazonas e seus afluentes. Região unica, do mundo, em via procuramos outro que lhe seja comparavel. O rio gigante — o rio mar — que a atravessa em direcção oeste-leste, quasi paralelo ao Equador, é o maior do globo...

Em consequencia da sua formação geologica, a Amazonia é uma planicie quasi perfeita, cortada por inextricavel labyrintho de braços e canais denominados "furos" e que estabelecem a communicação entre o Amazonas, e seus afluentes e uma infinidade de lagos...

A Amazonia, constituida, sem duvida, a verdadeira imensidade de aguas e florestas virgens. Póde-se viajar, em canoas, meses e mesmo annos, sem que veja outra cousa, senão bellos e largos horizontes aquáticos, marchetados de ilhas preciosas, emorgindo como "bouquets" enormes, e limitados pela linha continua de um pouco monotona de bosques distantes, attingindo a altura quasi uniforme de 40 metros.

A fauna fluvial e lacustre do Amazonas é de uma riqueza e variedade inauditas; um ichthyologo encontraria, em qualquer de seus lagos, centenas de especies diferentes. Compreendendo-se bem estudando esta fauna, que o Amazonas seja um grande centro de dispersão de especies por todo o continente; entretanto, é facto curioso, elle apresenta affinidades antes com a Africa do que com a America do Norte.

Em quasi todos os cursos d'agua e lagos abunda o "pirarucu" (Arapaima gigas) que é o maior peixe da agua doce conhecido; sua carne é boa ainda que muito molhada; attinge facilmente 2 metros e 50 e pode pesar 80 kilos e mais; é pescado por meio do harpo, que deve ser manobrado com grande destreza, pois com quanto inoffensivo, o pirarucu, mal ferido, consegue arrastar a pequena canoa do harpoador por horas consecutivas, pondo-lhe a vida em perigo.

H. E. Sauvage, — antigo director da Estação Agricola de Boulogne-Sur-Mer — afirma que o "pirarucu" é o maior de todos os teleosteanos de agua doce. Diz também H. E. Sauvage, que os melhores ensinamentos sobre o Arapaima devemos a Schomburgk, o qual, como viajante, descreve a pescaria do "pirarucu" pelos indigenas e termina assim: — "em estado fresco, a carne do Arapaima é saborosa, ainda que não seja saboreada por alguns povos".

Sauvage conta-nos enfim que Keller-Leuzinger foi quem levou ao conhecimento dos europeus o Arapaima com o nome de "pirarucu" e que o julgou porém com menos favor... Mas, Sauvage, termina afirmando que a carne do nosso "pirarucu" secca e salgada, forma um alimento reconfortante... Com effeito, isto afirma o nosso amigo dilecto Oswaldo Silva, que, desenhando o peixe para illustrar este estudo: — "conheço, vi pescar e comi... e "arapaima": — é de facto, um peixe admiravel, forte e saborosissimo... Delle, de sua pescaria e da abundancia da sua carne tenho "vvida lembrança"...

II

"Pirarucu": — um resumo informativo de Nunes Pereira, do Serviço de Caça e Pesca. — Processos de preparação do "Bacalhau do Amazonas". — Bacalhau e Pirarucu...

A "Revista do Departamento Nacional de Produção Animal", (numeros 1, 2 e 3 de 1935) publicou sob o titulo "Pirarucu" um interessante "resumo informativo" do autor do dr. Nunes Pereira, do Serviço de Caça e Pesca.

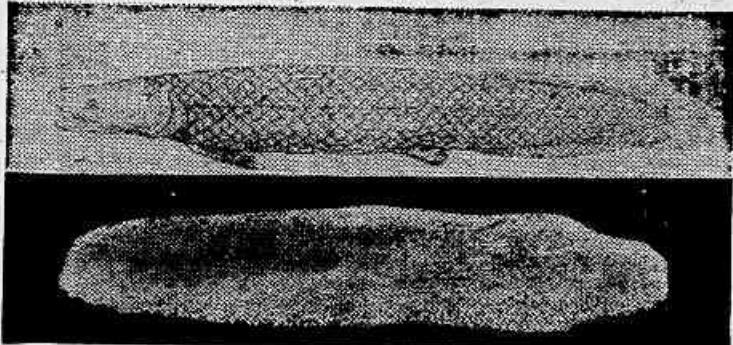
Entre outros ensinamentos todos interessantes, devidos ao

sumo do dr. Nunes Pereira, destacamos alguns para divulgar-mos ainda mais esse peixe admiravel. Diz aquelle autor: — "para que se conheça as razoes que levaram o Serviço de Caça e Pesca a dispensar especial importancia ao Pirarucu, no Codico aprovado pelo dec. n. 23.472, de janeiro de 1934 (v. "Diario Oficial" de 10/8/34) organizei o presente resumo, cujo valor resulta não só do conhecimento que tenho da região amazonica e da sua pesca como das fontes autorizadas de que me vali..."

Diz Nunes Pereira: — "a ordem dos Isospondylos tem nos rios, paradas e lagos da Amazonia, um representante notavel, da família

ruca: — salgado ou secco. Porém, Nunes Pereira, melhor descreve o metodo e a industria da carne do pirarucu nos seguintes termos: — "levados a margem da felteria ou simplesmente puxados para as praias, os "pirarucus" são "esposteados". Isto é esfolados por um sistema que libera o animal do couro com as escamas e nadadeiras, apresentando-se a carne, sob a faca afiada e agul, em mantas de 1 a 1 1/2 polegada de espessura e 15 a 30 centimetros de largura.

A cabeça e a rabada, muitas vezes, ali mesmo, são levadas ao fogo e representam, entre os melhores pratos, pratos de boa reputação.



EM CIMA — O "pirarucu" ou "Bacalhau do Amazonas". Attinge ás vezes cerca de 2 metros de comprimento, fornecendo 40 a 50 kgs. de "pirarucu" ou carne secca.

EM BAIXO — A lingua ousea do "pirarucu", usada pelos indigenas para pulverizar guaraná, canela e mandioca.

milia "Ostroglossidae", — o "Arapaima gigas", Cuvier. Na systematica, esse mesmo representante é designado por dois synonymos: — "Sudis gigas" e "Vastres gigas".

Os nossos selvicosos o denominam simplesmente — "pirarucu", impressionados pela coloração das largas escamas desse peixe, que lembra a do fruto de "Bixa orellana" (urucú). Com esse nome é elle conhecido em toda a Amazonia.

Cita, Nunes Pereira, em seu brilhante artigo, importações sobre o Pirarucu, feitas a José Verissimo, Alexandre Rodrigues Ferreira, Manoel Francisco Machado e a "admiravel precisão revelada por W. H. Schomburgk em "Ichthyology — Fishes of British Guayana", quando descreve os orgaos internos do Pirarucu. E, não se esqueceu de citar Carlos Estevam, director do Museu Paraense Emilio Goeldi, — "esse grande investigador e paciente observador de todos os aspectos da Natureza Amazonica".

H. E. Sauvage, em sua obra citada aqui, já se referia aos methodos de preparação do "pirarucu".

COMPOSIÇÃO E VALOR NUTRITIVO DO BACALHAU E DO PIARUCU

Substancia elementar por 100 grs.	Bacalhau salgado (média de consumo no Rio de Janeiro)	Pirarucu de Pará, Salgado. (Média de 10 peixes)
Agua	22,50	24,07
Materia secca	67,50	65,93
Substancias gordas	1,40	8,28
Substancias azotadas	35,30	42,75
Saes	23,90	13,90
Valor nutritivo em calorias:		
Das substancias gordas	10,2	77,0
Das substancias azotadas	150,1	180,0
Total de 100 grs.	169,3	257,0
Valor energetico de 100 grs. da materia secca	251,9	390,0

As postas, mantas ou tiras, depois de salgadas, são levadas a seccar, em varas sob a acção do sol e do vento. Livres da humidade, embrulhadas as mantas, em pacotes, é a carne do pirarucu levada para depositos, de onde saem para a igarité do "região" ou são expostas nos "galoes" para as praças de Belém e Manaus. Essa carne assim preparada é lançada no consumo publico das populações da Amazonia, e, já hoje, de alguns Estados do sul, como Rio de Janeiro e Minas.

Sobre a carne do pirarucu, diz ainda Nunes Pereira: — "foi porém, o sabor delicado da carne desse peixe que o impoz ao consumo da população da Amazonia e lhe abriu as portas de varios centros consumidores do pais.

Seu aspecto é agradável, e seu valor alimentar é indiscutivel, quer se trate do pirarucu negro ou do vermelho, conforme a distincção estabelecida pelos pescadores amazonicos...

Os valores nutritivos da carne do pirarucu, segundo uma analyse procedida do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. foram fixados os seguintes quadros:

III
A carne, a gordura e o oleo do figado do pirarucu: — estudo de da pharmaceutica Maria do Carmo Vallim. — A analyse da carne. — Oswaldo de Almeida Costa. — A lingua do pirarucu...

A carne, a gordura e o oleo do figado do "pirarucu" já tem servido de alvo para estudo dos nossos chimicos e bromatologos. Assim é que a pharmaceutica d. Maria do Carmo Vallim, em artigo intitulado "O Pirarucu" (v. "Boletim da Associação Brasileira de Pharmaceuticos", anno XV, julho de 1934, numero 7, pag. 303), nos ensina o seguinte: — "a carne secca do pirarucu — ou peixe vermelho — nome pelo qual tambem é elle conhecido, é denominada no norte do pais por "Pirahem" (do Tapuya: — "pira" — peixe; "ahem" — secca) e tem sido preconizada como optimo succedaneo do bacalhau, com a carne do

qual muito se assemelha, sendo, apenas, um pouco mais gordurosa.

O pirarucu é muito abundante no rio Amazonas: — apresenta um habito peculiar aos cetaceos, de vir constantemente a tona d'agua, o que bastante facilita a sua pesca por meio de harpoes, podendo dest'arte, pescar-se, em algumas horas, dex a doze.

Pelo exposto o sabendo-se que cada pirarucu rende em média 40 a 50 kilos de carne secca, vê-se quanto é promissora a industria da pesca do "bacalhau do Amazonas".

Com o fim de divulgar entre nós o conhecimento desta preciosa elemento que é a carne do pirarucu, e até mesmo estimular o seu consumo, transcrevemos a seguir sua analyse feita pelo pharmaceutico Oswaldo de Almeida Costa, chimico do Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. e professor da Faculdade de Pharmacia da Universidade da Rio de Janeiro:

ANALYSE DA CARNE DO PIARUCU OU BACALHAU DO AMAZONAS

CARACTERES ORGANOLEPTICOS: producto constituido por pirarucu, retalhado e aberto em sentido longitudinal, secca e salgado, apresentando cor avermelhada, cheiro caracteristico e sabor salgado.

Composição centesimal em grs.	Porcentagem
Humidade	29,12
Substancias azotadas	35,06
Substancias gordurosas	4,47
Indeterminados	0,52
Chloretos em NaCl	15,04
Outros saes minerais	2,50
	100,00

Ainda a titulo de curiosidade diz a collega Maria do Carmo, reproduzimos a "analyse" da "gordura do pirarucu" por nós effectuada no Laboratorio Bromatologico. Ella apresenta os seguintes resultados:

CARACTERES ORGANOLEPTICOS: — producto de consistencia pastosa, á temperatura ambiente, de cor amarela alaranjada, de cheiro desagradavel (derivado da presença de acidos da serie captaeonicas) e sabor proprio.

Constantes physico-químicas da gordura:

Densidade	0,9088 a 25°
Acidez em soluto N/10	8,2
Ind. de saponificação (Kootst)	185,
Ind. de Iodo (Hulb)	90,9
Ind. de Winkler	178,2
Ind. de refração	1,46,4
Ind. de Polenske	0,55
Ind. de Reichert — Meissl	0,99
Ponto de solidificação	15,°
Ponto de fusão	31°

Verificamos a presença de vitamina D.

Sobre o oleo do figado do pirarucu, diz a supra-citada collega: — "o oleo do figado do pirarucu que não analysamos por não nos ter sido possivel encontrar no mercado, deve ser um optimo succedaneo do oleo do figado do bacalhau".

Só nos resta agora dizer sobre a "lingua do pirarucu". Esta é digna de apreciação. Sauvage, com effeito (A. E. Brehm, "Merveilles de La Nature", "Les Poissons") assim se refere á lingua do "pirarucu": — "Tous les voyageurs rapportent que l'os lingual de l'arapaima est employe par les habitants des bords de l'Amazonie comme une rape pour reduire certains fruits pulpeux et en extraire le jus".

Mas a chimica Maria do Carmo (ob. cit.) assim descreve o citado orgão: — "a lingua do pirarucu é ossa, e mede cerca de 15 a 20 centimetros de comprimento e, devido a grande aspereza, é communmente usada como grossa ou ralador dos bastões de guaraná".

Como se vê, mesmo sendo de grande aspereza, é melhor que a

lingua humana, aquella arma de que fala Varela...

IV

Industria e commercio do pirarucu. — Forque ainda não substitua o bacalhau estrangeiro...

Ainda sobre a industria e commercio do pirarucu, destacamos do resumo de Nunes Pereira as seguintes informações: — "o preço minimo do pirarucu nas praças de Manaus e de Belém, varia de 700 a 880 réis o kilo.

O preço maximo nunca se eleva a mais de 1300.

Nas casas "nortistas" da Capital do País, esse custo se eleva a 45000 o kilo.

E' que as tarifas do Lloyd e despesas de outra natureza encarecem o producto, tornando-o acessivel apenas, á bolsa dos abastados.

Segundo estatística organizada em Manaus, em novembro de 1934, a produção do pirarucu

(Continúa na 3ª pag.)

TRIGO ROXO MATA RATOS**Gavião****CARRAPATICIDA — SARNICIDA****O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.**

O carrapato e a sarna atacam os animaes, transmitindo-lhes doenças e definhando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro type official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga aturará um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio minimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 10\$000 o litro em tambores de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animaes, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestricta confiança e preferéncia. (44160)

(xxx)

"AOS CRIADORES DE GADO"**INTENSA PROCURA DE GADO BOVINO, POR GRANDES MERCADOS CONSUMIDORES**

Aperfeiçoem e racionalizem os methodos de alimentação, cruzamento e tratamento do gado e extincção do seu parasitismo, utilizando os conhecimentos especializados do Dr. Eduardo Cotrin, expostos em um volume com encadernação luxuosa, em cujas 376 paginas, impressas em papel "couche", o assumpto é ventilado sob todos os aspectos, trazendo ainda, numerosas receitas, conselhos, processos e riquissimas gravuras de soberbos animaes de varias raças e de aparelhos diversos.

"A FAZENDA MODERNA"

Preço, R\$. 25\$000. Registrado pelo Correio, mais Rs. 1\$500. Pedidos á "CASA BORLIDO MATA" DE FERRAGENS LIMITADA, pelo Telephone 23-24-68, Caixa Postal, 131, ou para a Rua 1ª de Março, 104 — Rio de Janeiro. (xxx)

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

Consultorio veterinário a cargo do dr. Luis de Lima

DEUSDE DA SILVA PEIXOTO — Salinas. — Escreve-nos:

Apaixado leitor do seu conselheiro jornal e principalmente da seção veterinária, venho solicitar uma explicação. Existe aqui, no norte de Minas, uma raça de gado muito estimada; tanto pela sua resistência à seca, como pelo seu peso e qualidade leiteira.

Esta raça é conhecida pelos nomes malabar ou quadim; nos livros que tenho lido sobre pecuária, não vi referência alguma sobre esta raça, motivo pelo qual desejo informar-me qual a procedência deste gado, se é brasileiro ou estrangeiro e se é conhecido por outros nomes e onde poder encontrar reprodutores deste tipo.

RESPOSTA — Pelos nomes do malabar ou quadim, não conheço nenhuma raça de gado. Os livros que manuseei também não fazem referência a tal raça. Seria conveniente que o amigo enviasse os caracteres zootécnicos da raça em lide, assim talvez possamos classificá-la.

ERNESTO GAUDINO DE PAULA — Escreve-nos:

Sendo leitor assíduo do Correio agrícola, e vendo a boa vontade que v. s. atende às consultas, desejo obter por meio desta, uma pequena.

Estando desenvolvendo a criação de porcos, e nesta aporeceu uma tosse seca em leitões e porcos grandes em geral e com esta, eles vão emagrecendo e perdendo o apetite, levando às vezes, 5 a 10 minutos tossindo.

RESPOSTA — A tosse referida pode ser muitas causas. No caso apontado, parece tratar-se de vermes; aconselho administrar aos seus leitões e porcos um vermífugo para porcos que o Laboratório Raul Leite fabrica.

ANTONIO SILVEIRA DIAS — José do Ribeirão — Escreve-nos:

Venho pedir a v. s. obsequio na seção Veterinária de seu Presado jornal, o seguinte:

Tendo aparecido uma moléstia nos porcos, sendo ella contagiosa, começando por inchar a cabeça e depois o corpo, tem muito fastio, tristonho, só dura 3 dias, e vai morrendo sucessivamente. E os leitões ficam com os olhos remelentos.

RESPOSTA — Se a moléstia é contagiosa, como diz, isole os animais doentes e mande-nos melhores informações para podermos dar uma resposta precisa. Sejam os symptomas minuciosamente descritos, nada faltando para melhor esclarecer o caso de que se trata.

MARIA JOSE DOS SANTOS — Cruzeiro — Escreve-nos:

Venho, por esta, fazer-lhe a seguinte consulta:

Tenho um cachorrinho mestiço fêmea, que tem a idade de 20 meses, o qual sofre de fastio e vômito e fica com a barriga rondando e às vezes tem diarréia. Todas as tardes o solto na rua e meia hora, para passear. Há uns 15 dias elle appareceu com um começo de queda do pelo no facinho.

RESPOSTA — Administre "Lactos" ao seu cão, que os distúrbios intestinaes serão corrigidos imediatamente. Cuidado com a alimentação; não dê carne crua.

ANTONIO MACEDO — Paty de Alfereia — Escreve-nos:

A essa prestimosa seção, venho solicitar as seguintes consultas:

Tenho um frango da raça combatente com grande inflamação em torno do dedo da tráz, motivada por um machucado produzido por tela de arame.

Há um mês venho fazendo aplicações de tintura de iodo sem resultados e, por isso, há uma semana lancetei não encontrando pus, se bem o corte fosse apenas superficial, dados os receios da minha inexperiencia de leigo.

A inflamação, que se irradia para os lados dos dedos e não para a base do pé, continua com as mesmas proporções.

Que aconselharia para o caso? RESPOSTA — Aconselho-o fazer nova incisão mais profunda e retirar toda materia pathologica que existir. Um dia, um dia não faça injeção de "Vacina Antipneumônica".

EDGARD PORTO — Jacarehy — Escreve-nos:

Pego indicar-me remédio para bezerros que tem febre e que não quer mamar. Já perdi diversos e todos os remédios que dou, não dão resultado e o bezerro tem muita sede e fica com a cabeça baixa.

RESPOSTA — As informações prestadas são insuficientes, mas a primeira vista, parece tratar-se de pneumoenterite. Os bezerros não devem ser vacinados com a vacina contra pneumoenterite e os doentes serão tratados com o "Bacteriologo contra pneumoenterite".

CAIO COUTINHO — Rio. — Escreve-nos:

Lendo diversos trabalhos sobre criação de porcos, verifico que aconselham a colocar a disposição de leitões (época do crescimento).

a) carvão vegetal; b) cal extinta; c) cinza e finalmente d) sal.

tinctor; c) cinza e finalmente d) sal.

Como tenho minha criação solta, torna-se impossível deixar tal medicação ao seu dispor. Como entretanto, á tarde, dou (para desaguar) uma pequena ração aos porcos, especialmente aos leitões, não seria aconselhável uma formula que contivesse ainda enxofre e sulfato de ferro e se ministrasse aos animais?

Poder-se-á também, como auxílio, aplicar uma ração, embora pequena como commigo acontece, aos bezerros um fortificante especial.

A mistura de taes remédios pôde se fazer em casa, pois comprar a receita seria mais pratico tratá-la a pão de Lot. Se houver resposta para a presente, eu poderia indicar a dosagem dos remédios para cada caso e idade, de modo que por preço razoavel possa se organizá-la em casa.

RESPOSTA — O assumpto de sua carta é dos mais complexos. O espaço desta columna não chegaria para o explanar convenientemente.

Aconselho-o ler "Os Suínos", de Nicolau Athanasoff, paginas 175 a 189.

Dê uma alimentação racional as suas aves!



A ração balanceada "Piratinha" é completa e preparada cientificamente. Únicos distribuidores: Soc. Comm. Agrícola Ltda. São Pedro, 172 - Tel. 23-3490 (Esquina de Andradas) (xxx)

SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1937)

Jaraguá e Gordura-Rôxo, germinação garantida, são encontradas á venda á Rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-2830. — Marinho, Pinto & C. (xxx)

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta seção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza tecnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colicividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

MARIA PERES MOREIRA — Bangu — Escreve-nos:

Rogo-lhe a fínessa de informar-me o seguinte: Tenho um cão raça policial com 5 annos de idade, e a 8 mezes vem sofrendo de uma grande purgação nos ovídios, mostrando-se tres feridas nos conductos dos mesmos. Elle agora appareceu com fastio, uma tremura na barriga, especie de soluços, nota-se ter prisão de ventre, a sua evacuação espelle uns vermes brancos, especie de solitaria em parte pequenina.

Hoje deu um ataque, debaten-do-se e torcendo-se durou este uns 2 minutos, terminando o mesmo, ficou alegre e comendo um pouco. Já tenho applicado alguns remédios, sem resultado.

RESPOSTA — Não vacille, dê ao seu polleal "Vermífugo para cães", é o bastante.

TACY TENTES — Theresopolis. — Escreve-nos:

Certo de ser promptamente atendido por v. s. solicito-lhe as seguintes informações:

Quaes os livros sobre avicultura que me podem fornecer dados de interesse sobre a criação de gallinhas Ligth-Sussex e La Bressé e marrecos Pekim e Indianos corredores, patos selvagens, gangos brancos, cyanes brancos, falsões Mongol e falsões prateados?

Qual é a doença que ataca os marrequinhos novos e os deixa como embriagados, cambaleando e agitando desordenadamente a cabeça até morrerem? Observa-se também que alguns sofrem de uma diarrheia forte, evacuando um liquido esbranquiçado, outros têm os olhos fechados por uma gosma ou uma pellicula estranha.

RESPOSTA — A Cartilha Avícola Brasileira", de Bledma e Sequeira e mais o opusculo "Criação de Patos, Gangos, Marrecos e outros palmípedes no Brasil", por J. Wilson da Costa, ambos edições de Chacaras e Quintaes, esplanam sufficientemente o assumpto.

A enfermidade a que o amigo allude, que deixa os marrecos

cambaleando como que embriagados, é a chamada "vertigem", causada por demorada permanencia ao sol.

O melhor tratamento é fazer uma sangria em uma veia que apparece debaixo da asa e collocar o marreco em logar fresco.

Quanto a affecção nos olhos, deve o sr. lavá-los bem com agua fervida, addicionada de acido borico (40 grs. por litro de agua). A diarrheia pôde ter causas varias, os esclarecimentos prestados não são sufficientes.

NORMANDO LORENZ — Santos. — Escreve-nos:

Animado pelo modo como vêm sendo respondidas tantas perguntas feitas a essa seção, venho também solicitar de v. s. um conselho.

Tenho um casinho de raça commum, peludo, e bem miudinho. Segundo a informação que obtive de um amigo, este animal é de origem japonesa. A um anno mais ou menos foi atacado em uma vista por um mal que o cegou. A vista cobriu-se de um branco, tendo eu plena certeza que elle não enxerga mais com aquelle órgão. Terá o caro amigo conhecimento de algum meio de livrar o animal desta perda? Muito grato lhe ficarei por receber uma resposta no seu conceituado jornal.

RESPOSTA — No caso apontado, somente uma intervenção, talvez o livre da cegueira. Se ei existir algum medico veterinario, é conveniente pedir a sua opinião.

JOAQUIM MARTINS FERREIRA — Rio Preto, Minas. — A sua consulta foi confiada ao dr. Luiz Fabricio de Lima, nosso consultor tecnico, cuja resposta aguardamos para transmittir ao presado leitor.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Rôxo e Jaraguá, Impas e garantidas á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surcras", Juiz de Fora. (xxx)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CLARO PARA CRIAÇÃO

Scott & Bowne, fabricantes do OLEO CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DA NORUEGA, devido á insistentes pedidos de criadores em geral para venda deste seu oleo, em latas, resolveram importar maior quantidade além da necessaria para o fabrico da Emulsão de Scott e venda ás farmacias em vidros, para poder vendê-lo em latas de 1, 2 e 18 kilos a preços bem equitativos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT é o mais puro e de maior efficiencia em vitaminas A e D, sendo esta, portanto, optima oportunidade para os Enrs. criadores adquirirem este oleo.

Pegam esclarecimentos aos seus fornecedores ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio de Janeiro.

Exija no rotulo esta marca famosa.

E' a sua garantia do Oleo de figado de bacalhau da Noruega 100 % purissimo. (xxx)

BALBINO QUINTAES — Viçtoria — Escreve-nos:

Quero merecer-lhe um obsequio. Tenho uma pequena chacara com algumas fruteiras. Entre ellas está uma jaboticabeira, com mais de 10 annos e bem desenvolvida. Nestes tres annos, nas épocas competentes, tem carregado de pequenas camadas de flores. No primeiro anno, deu umas 10 jaboticabas, no segundo anno, menos quantidade e neste anno, apenas uma jaboticaba.

Costumo picar a terra em volta da arvore e ponho estrume de curral, e é quando a terra está secca, ponho bastante agua. Que devo fazer para a arvore dar frutos?

RESPOSTA — Pedimos ler a ultima parte da resposta que no domingo, p. findo, demos ao sr. Guilherme Silva.

H. S. — Campos — Escreve-nos consultando:

1º) — Se as escolas da agricultura existentes no paiz, estão sob a jurisdicção do Ministerio da Agricultura ou do do Educacão.

2º) — Se é permitido pelo regulamento, prestar-se os preparatorios na propria escola (sendo esta escola reconhecida pelo governo).

RESPOSTA — O presado consultante já deve ter recebido as informações que desejava.

M. DUEK — Rio. — Escreve-nos:

Acompanhando as suas sabias informações por intermedio do prospero matutino "Correio da Manhã", e necessitando de suas consultas, tomei a liberdade de lhe escrever para fazer duas perguntas:

1ª) — Porque uma laranjeira, após 8 annos de plantada, de crescimento consideravel, está do sempre com flores, nunca nascem frutos, apesar do sólo estar em excellentes condições?

A' esta pergunta, eu acrescento que em minha horta, há uma pereira que, após 8 annos, também dá flores sem dar frutos, a despeito do bom sólo.

2ª) — Porque um abacateiro, de 7 annos, que dá flores e até hoje só deu um unico abacate, enquanto que outro pé, da mesma idade, plantado ao lado, produz muito frutos?

RESPOSTA — Pedimos ler a resposta que no ultimo domingo, 21 do corrente, demos a Guilherme Silva, nesta seção.

No abacateiro o muito commum por accidentes da polinização não serem as flores fecundadas. Embora planta monoica, pois possui flores masculinas e femininas no mesmo individuo, o abacateiro deixa de produzir frutos pela impollinização das flores.

Explica-se o phenomeno pelo caso do pollen dos estames estar apto a fecundar os pistillos antes destes ficarem em condições de o receber e vice-versa.

O facto de não amadurecer ao mesmo tempo, estames e pistillos, é denominado pelos botanicos dichogamia.

Occorrendo o amadurecimento do pollen antes que o pistillo possa receber, a flor se denomina dichogamia protandrica e em caso contrario, dichogamia protogynica.

Os casos desta natureza são remediáveis pela pollinização cruzada, para o que é necessario manter alguns exemplares de fruteiras e, algumas vezes variedades diversas da mesma casta para a interpollinização.

FRANCISCO NUNES DA SILVEIRA — Itaboraí.

A proposito da consulta que nos enviou, publicada no nosso numero de 31 de outubro ultimo, recebemos do sr. Joaquim dos Santos Lima, administrador do Horto Florestal e Fruticola de Magdalena, a seguinte carta:

"Sr. redactor da seção agricola do "Correio da Manhã". — Em vosso jornal de 31 do passado, li a consulta do exmo. sr. Francisco Nunes da Silveira, residente no municipio de Itaboraí, quanto á cultura do cacão; como tenho interesse pelo desenvolvimento agricola do Estado do Rio, escrevi ao exmo. sr. Francisco Nunes, hoje me chega a mesma carta devolvida por não ser encontrado o destinatário.

rio. Venho pedir a vós a publicidade da carta annexa ou o encaminhamento ao exmo. sr. Francisco Nunes da Silveira.

Por este favor, ficarei agradecido".

Eis a carta dirigida ao sr. Francisco Nunes da Silveira: — "Li a vossa consulta feita no "Correio da Manhã", quanto a sementes e mudas de cacão; o Horto Florestal e Fruticola de Magdalena, poderá fornecer este anno umas 300 mudas e para o proximo anno até milhares. O fornecimento pôde ser gratuito, tendo v. ex. que requerer ao sr. dr. João Duarte Coutinho, director de Produccão Vegetal da Secretaria de Agricultura do E. do Rio, indicando no requerimento o horto como produtor das referidas mudas.

O cacão exige terreno bom e profundo, a cultura deve ser feita com sombreamento e com arvores para sombra, indice o abacateiro.

A distancia de rua deve ser de 6 metros, e de pé a pé 4 metros, no meio das carreiras, planta-se o abacateiro de 8 em 8 metros.

A sementeira é feita em outubro e novembro e em janeiro e fevereiro faz-se o transplante para o logar definitivo.

Para abrigar as mudinhas nos 2 primeiros annos, enquanto o abacateiro não chega, deve-se plantar no terreno mandioca ou mamona.

As covas para o plantio do cacão devem ser feitas com antecedencia, tendo 40 cms. de fundura e 50 cms. de bocca, convém adubar; para a adubação procede-se da seguinte forma: a terra retirada de dentro da cova junta-se 20 litros (lata de kerose) com esterco de curral, lixo das casas curtido, emfim, até terra preta humosa, mistura-se bem com a terra que saiu da cova e torna-se a encher a mesma e, no meio, abre-se o buraco para plantar a muda.

Para melhor orientação, pôde v. ex. pedir o livro "Cultura do Cacão na Amazonia", na Directoria de Estatística e Produccão — Seccão de Publicidade — Largo da Misericórdia, Rio de Janeiro.

Para engrandecimento do Brasil, todos devemos seguir um programma de auxilio directo á lavoura e seguindo este e que vos escreva a presente carta, mostrando o interesse que tenho em bem servir á lavoura do nosso Estado".

MILKA



A boa desnatadeira de preço barato para estebelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automática e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda. Alfandega, 93. Caixa 2222. Rio de Janeiro

AVICULTURA

LUIZ VELLOSO BECKMAN — Rio. — Escreve-nos:

Solicito informações pela seção agricola do Suplemento domingueiro, do seguinte:

I) Qual a melhor raça de gallos de briga? A japonesa é boa?

II) Como reconhecer as qualidades de um bom frango?

III) O gallo deve brigar pela primeira vez, com que idade? E qual a duração della?

IV) A primeira postura serve para incubar?

RESPOSTA — A alguns apaixonados do sport gallistico, a raça Combatente inglez é a mais bellicosa, não encontrando rivais entre as demais, não só pela sua completição, conformação anatomica, caracter, coragem e bravura, como pela sua ferocidade.

A nossa "carlota", a India, a Bugres e algumas outras raças combatentes devem grande parte das suas qualidades combati-vas ao sangue "inglez".

Entre nós parece que não são bem conhecidas as qualidades combati-vas das raças japonesas, Yokohama e Phenix.

Relativamente á raça Shamo, da qual existem, muitos criadores em S. Paulo, o dr. Edwald P. Pitton, escreveu um lisonjeiro artigo na revista "Chacaras e Quintaes", do mez do setembro deste anno, que naturalmente deve ser lido pelo sr. consultante.

A occasião propicia para iniciar o preparo da trenagem é quando os frangos têm 11 mezes. Nessa occasião se o frango se mostrar robusto e forte, bom será, do contrario deverá ser sacrificado ou posto de lado com a denominação de "sem brío".

Não convém a primeira postura. A gallinha combatente é uma criadeira carinhosa, não sendo aconselhavel deitar muitos ovos, porque ellas não os cobrem, quando são em grande numero.

TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remédios do Departamento de Veterinária dos Labs. Raul Leite, (vacinas, sêros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animais.

São sempre experimentados antes de expostos à venda, inspirando, pois, irrestrita confiança e preferência.

Pedidos em todos os Estados aos nossos Depósitos ou à Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

(417)

DIVERSOS ASSUMPTOS

OSCAR PACHECO — Catara

Escreve-nos: Interessado em obter alguns informes sobre agricultura, dirijo-me a esta seção neste sentido.

1ª — A palha do arroz serve para fenação? Como proceder?

2ª — Onde encontrarei sementes boas para plantio da aveia de inverno?

3ª — A fenação do feijão soja é feita antes ou depois de colhidos os grãos?

4ª — A farinha de ossos calcinados é assimilável pelo organismo dos animais? ou é preferível a substituição pela cal?

5ª — Qual o máximo que se deve usar "para 100 kilos (50 de carvão e 50 de cinzas) de sulfato de ferro nas rações minerais e se deve juntar também o sulfato de cobre?

6ª — Quaes as substâncias contidas no farellinho de arroz e seu valor nutritivo?

7ª — Como proceder para evitar a fermentação do fubá de milho?

RESPOSTA — 1ª — A palha do arroz é boa forragem, apreciada pelo gado equino e ovino; sendo picada e misturada com melado ou farinha de linhaça, torna-se excelente para as vacas leiteiras; completamente seca, porém, sua ingestão é acompanhada às vezes de perturbações intestinais, que se evitam facilmente, enclando-a num estado de meia secagem, quando a sua composição química é aproximadamente a seguinte: — água, 15; matérias digestivas, glicogénicas, 14,50; matérias graxas, 1,5; matérias azotadas, 4; azoto total, 48; cellulose, 16; cinzas, 0,60. Nos países de grande cultura ella não tem applicação forrageira.

2ª — Quem se dirige ao sr. Arthur Vianna & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 59, nesta capital.

3ª — Para ensilagem, o momento mais proprio da colheita é quando as vagens estiverem bem granadas.

4ª — E' de vantagem na alimentação das aves, devendo ser dada moída e seca, na comida cozida. Dando-se esse verde com a carne, obtém-se melhor resultado, sendo moído em molinhos especiaes, á venda no commercio.

5ª — Não conhecemos publicação especializada no tocante a essa industria.

6ª — Quaes as substâncias contidas no farellinho de arroz e seu valor nutritivo?

7ª — Como proceder para evitar a fermentação do fubá de milho?

RESPOSTA — 1ª — A palha do arroz é boa forragem, apreciada pelo gado equino e ovino; sendo picada e misturada com melado ou farinha de linhaça, torna-se excelente para as vacas leiteiras; completamente seca, porém, sua ingestão é acompanhada às vezes de perturbações intestinais, que se evitam facilmente, enclando-a num estado de meia secagem, quando a sua composição química é aproximadamente a seguinte: — água, 15; matérias digestivas, glicogénicas, 14,50; matérias graxas, 1,5; matérias azotadas, 4; azoto total, 48; cellulose, 16; cinzas, 0,60. Nos países de grande cultura ella não tem applicação forrageira.

2ª — Quem se dirige ao sr. Arthur Vianna & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 59, nesta capital.

3ª — Para ensilagem, o momento mais proprio da colheita é quando as vagens estiverem bem granadas.

4ª — E' de vantagem na alimentação das aves, devendo ser dada moída e seca, na comida cozida. Dando-se esse verde com a carne, obtém-se melhor resultado, sendo moído em molinhos especiaes, á venda no commercio.

5ª — Não conhecemos publicação especializada no tocante a essa industria.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PÊRA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1283 — Rio. (xxx)

INDUSTRIA

SYNVAL AUGUSTO FERREIRA DA SILVA — Ubatuba — Escreve-nos:

Que ingrediente se mistura á banha de porco para dar-lhe consistência e conservação?

Quanto, quando e como se faz a applicação da droga?

Onde adquirir?

Ha alguma publicação sobre o caso?

RESPOSTA — A um producto puro, nenhum ingrediente deve ser adicionado. A consistência e a conservação se obtém pelo processo de enlatamento especial e a hygiene que deve ser observada.

Não conhecemos publicação especializada no tocante a essa industria.

ALBA MARIA ARRUDA — Rio. — Escreve-nos:

Tenho iniciado, em minha granja, uma criação de porquinhos da Índia, pergunto-lhe que applicação commercial posso dar a esses animais.

RESPOSTA — A applicação commercial que conhecemos é a venda dos animais aos laboratorios de pesquisas, onde ha sempre grande procura. Escreva ao Instituto Oswaldo Cruz, Laboratorios Raul Leite, ou Instituto Vital Brasil, que, por certo, encontrará offerta.

CARLOTA B. PALOZ — Rio. — Escreve-nos:

Pego que me indiquem, na parte "Industria" do Suplemento domingueiro, a formula e o conhecimento uteis da massa para modelagem (mappas, flores, etc.).

RESPOSTA — A indicação pedida está um tanto vaga. Não sabemos se a consultante deseja a massa para um trabalho definitivo ou se para modelar posteriormente.

Como pede uma formula de massa para moldagem, daremos a de argilla e a de cera.

Para preparar barro proprio para modelar, que nunca seque, basta fazer uma pasta com argilla bem tamizada, commum humida e uma quantidade de glicerina variavel entre um quarto e a metade do peso daquelle.

No fim de alguns dias a agua ter-se-á evaporado e a terra estará incorporada á glicerina que não se evapora, conservando a pasta toda a sua plasticidade, ainda mesmo que fique descoberta.

Com a pratica, encontra-se a proporção de glicerina mais adequada, o que, evidentemente, depende do emprego a que se destina a pasta.

A pasta de cera é obtida com talco em pó, 3 p., farinha de trigo, 1 p., reduz-se á pasta com 2 partes de cera fundida que não esteja demasiadamente quente, dando

nhecemos a formula da ração mineral que indica. O sulfato de ferro tem propriedades tónicas e é empregado, adicionado á agua (1 litro) e acido sulfurico (3 grs.) na base de 50 grs. dissolvendo-se a composição na agua do bebedouro na razão de 2 colheres de sobremesa para 10 aves. O sulfato de cobre tem propriedades tonífugas e é usado como tal na base de 2 grs. para 1 litro de agua. 6ª — O farello constituido pelo pó grosso e pela casca triturada, possui alto percentagem de cinzas e albuminas, mas sempre nessa mistura, arbitrariamente feita, mais de 55% de cellulose, dependendo a porcentagem de substancias graxas, que são assucaras, da quantidade do pó, porquanto as cascas são pauperrimas desse elemento, ás vezes, não chegando a conter 1%. 7ª — Evitar qualquer humidade e conservá-lo em lugar arejado.

DJALMA GOMES DE ALMEIDA — Lambary. — Sobre a sua consulta, aguardamos parecer do dr. Gregorio Bonaldi, que, na Bahia, faz estudos sobre a planta em questão.

JUVENCIO DE ANDRADE — S. Gonçalo — Escreve-nos:

Como tenciono fazer uma criação de coelhos, desejo obter os coelhos Papillon. Onde poderei encontrá-los e preço?

Quaes as plantações que devo fazer, afim de obter alimentação boa e em quantidade para criar em grande escala? O clima da baixada fluminense presta-se para esta criação, ou poderei ser mal sucedido com a mesma?

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

RESPOSTA — Entre a grande variedade de alimentos de que pode lançar mão o criador, citamos os seguintes: milho, aveia, o farello de trigo, mandioca, a batata doce (desta ultima as ramas e os tuberculos), capins verdes diversos (rhodes, angola, grammas, etc.), couve, alface, chicória, caruru, cenoura, e diversas plantas aromaticas, aliás muito apetezadas pelos coelhos, como hortelã, erva cidreira, folhas de laranja, etc.

A MANDIOCA

O Departamento do Rio de Janeiro da Machina D'Andréa teve a gentileza de nos enviar orgamentos e especificações para a instalação de uma fabrica de rapa ou fécula de mandioca e da farinha desse precioso vegetal-systema Vianna, habilitando-nos dessa forma a prestar aos interessados qualquer esclarecimento de referencia ao assumpto.

O mesmo Departamento, com o intuito de divulgar ensinamentos relativos a tão promissora cultura fez distribuir a seguinte nota:

"A mandioca está adivindo a turiosidade dos lavradores progressistas. O incentivo de sua exploração agricola, já mereceu o amparo dos poderes publicos, sendo votado, no Congresso Nacional, a lei autorizando o financiamento de cooperativas de produtores de fécula de mandioca. O problema do trigo será, certamente, auxiliado em breve, com a applicação de fécula em mistura, no fabrico do pão, assumpto já bem estudado pelas autoridades competentes.

Além desse producto, a farinha de mandioca vem alcançando elevados preços, e a "raspa" e o polvilho para gomma vêm sendo procurados para importação, pelos Estados Unidos, a bons preços.

A cultura da mandioca está a "calhar" para as terras cansadas do algodão; e um alqueire produz no minimo 40 toneladas e, adubando-se, alcança 4 vezes isso.

Com a solução do problema da secagem, pode-se fabricar a fécula em 10 horas.

A rama picada é uma valiosa reserva de forragem e outra fonte de renda. Dá 10 a 20 tons. por alqueire e alcança 150.

E' mesmo um dever patriótico do lavrador que dispõe de terras aradas estudar o assumpto.

PLANTAÇÃO: — O terreno deve ser lavado profundamente, pois a mandioca bem arado para o desenvolvimento completo de suas raizes que constituem o objectivo de sua exploração.

Usam-se estacas de 20 centímetros na distancia de 4X6 palmos.

SOLOS: — A mandioca prefere os solos leves, soltos, em que predomina a areia. Devem-se evitar os solos humidos e compactos.

TRATOS CULTURAES: — 3 a 4 capinas por anno.

ÉPOCA: — Havendo chuvas, qualquer época serve, porém é preferível depois das primeiras, de Agosto em diante.

ADUBAÇÃO: — Recomendamos a seguinte formula já experimentada.

Salitre do Chile 200 kilos

Farinha de ossos 500 kilos

Chlororeto de potassio . . . 100 kilos

Torta de mamona 200 kilos

DOSE: — 800 a 1.200 kilos por alqueire, no sulco, ou 50 a 100 grammas por cova.

VARIADADES: — Para forragem, fécula, farinha para panificação, farinha outros sub-productos, deve-se plantar a mandioca (brava) por ser de maior rendimento. "A VASSOURINHA" é a mais precoce.

RENDIMENTO: — A mandioca produz em 12 a 18 mezes, de 30 a 60 toneladas.

Em boas condições de cultura e com auxilio de adubos a produção pode exceder de 100 toneladas por alqueire de 2 1/2 hectares. A mandioca bruta, depois de ser preparada, rende 40%, em fécula, farinha ou polvilho, se for colhida no tempo certo, e fôra do tempo proprio pode ser reduzida a 50% o seu rendimento. Podemos fornecer mudas."

Em boas condições de cultura e com auxilio de adubos a produção pode exceder de 100 toneladas por alqueire de 2 1/2 hectares. A mandioca bruta, depois de ser preparada, rende 40%, em fécula, farinha ou polvilho, se for colhida no tempo certo, e fôra do tempo proprio pode ser reduzida a 50% o seu rendimento. Podemos fornecer mudas."

Em boas condições de cultura e com auxilio de adubos a produção pode exceder de 100 toneladas por alqueire de 2 1/2 hectares. A mandioca bruta, depois de ser preparada, rende 40%, em fécula, farinha ou polvilho, se for colhida no tempo certo, e fôra do tempo proprio pode ser reduzida a 50% o seu rendimento. Podemos fornecer mudas."

Em boas condições de cultura e com auxilio de adubos a produção pode exceder de 100 toneladas por alqueire de 2 1/2 hectares. A mandioca bruta, depois de ser preparada, rende 40%, em fécula, farinha ou polvilho, se for colhida no tempo certo, e fôra do tempo proprio pode ser reduzida a 50% o seu rendimento. Podemos fornecer mudas."

Em boas condições de cultura e com auxilio de adubos a produção pode exceder de 100 toneladas por alqueire de 2 1/2 hectares. A mandioca bruta, depois de ser preparada, rende 40%, em fécula, farinha ou polvilho, se for colhida no tempo certo, e fôra do tempo proprio pode ser reduzida a 50% o seu rendimento. Podemos fornecer mudas."

O CAPIM DE RHODES

AGESILAU BITTENCOURT
Engenheiro agrônomo

DESCRIÇÃO — O capim de Rhodes é uma graminícea originária da África do Sul, onde foi primeiramente cultivada em 1895 pelo grande colonizador inglês, Cecil Rhodes, o que motivou o seu nome vulgar. Devido às suas excelentes qualidades forrageiras, foi esta planta posteriormente introduzida em diversas regiões tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil.

É uma planta de porte variando entre 50 centímetros e um metro e 50, que forma touceiras bastante densas, com enraizamento abundante e superficial, hastes e folhas finas e alongadas, pouco fibrosas. Nas extremidades das hastes formam-se as inflorescências onde, quando a planta está madura, encontram-se as sementes. Estas inflorescências são constituídas por 5 a 30 espigas muito delgadas que todas ou quase todas destacam-se juntas de um mesmo ponto da extremidade da haste. Além das hastes eretas ou colmos, formam-se as hastes rasteiras que são de comprimento variável até perto do dois metros, e que criam raízes nos nós, determinando a formação de novas touceiras ou "estolhos", em cada um dos nós, por mergulhia natural.

Isto contribui para que o capim de Rhodes seja uma ótima planta para cobrir o terreno, sem contudo tornar-se uma herba daninha, como sucede com outras graminíneas que possuem este mesmo carácter, a graminínea inflexa (capim de burro, graminha), por exemplo. Em clima apropriado, o capim de Rhodes conserva-se longos anos no mesmo terreno, podendo ser considerada uma planta perenne.

CARACTERES CULTURAIS — O capim de Rhodes é essencialmente uma planta de países quentes, resistente a temperaturas elevadas, principalmente quando o solo permanece com um certo grau de humidade, resistindo, porém, também, bastante bem a secas prolongadas. Nas localidades onde a temperatura pode descer a 7° abaixo de zero, o Rhodes não pode ser cultivado, sendo como planta anormal. As geadas curtas, entretanto, não são suficientes para destruí-lo. É, portanto, uma graminícea adaptada às condições de clima da maior parte do território brasileiro.

O Rhodes prefere solos de boa composição física, silico-argilosos ou argilo-silicosos, bastante húmidos, isto é, solos nem demasiadamente arenosos, nem exageradamente pesados e compactos. Nestes, a sua produção é sempre bastante diminuída. Relativamente às exigências em matérias fertilizantes, pode-se dizer que como quase todas as graminíneas interessantes para cultura, o capim de Rhodes exige um terreno bastante rico, e o auxílio de adubações abundantes, no fim de poucos anos, esta planta não fornece mais senão cortes muito reduzidos. Nas terras pobres como as da Estação de Agostologia, no Distrito Federal e muitos outros pontos do território nacional, o capim de Rhodes não deve ser cultivado por mais de três ou quatro anos consecutivos sem o emprego de grandes quantidades de adubos. Como isto é uma realidade bastante difícil entre nós, o melhor é cultivar o Rhodes em rotação com leguminosas. Uma rotação simples e de fácil realização, poderá ser experimentada com a marmelada de cavalo ou mucuna, constituindo em dois ou três anos de cultura de Rhodes e dois ou três anos de cultura de leguminosa; a mucuna sendo anual, só será cultivada um ano. O excesso de despesas provenientes das lavras necessárias e dos plantios, será largamente compensado pelo aumento das colheitas que, no fim de cinco anos, por exemplo, para o Rhodes, ficarão reduzidas a mais simples expressão, sem o emprego da rotação cultural. Mesmo com este processo, entretanto, será necessário ao fim de 6 a 8 anos, restaurar a fertilidade do solo com esterco de curral e adubos químicos, ou, na falta disto, com uma adubação verde (mucuna ou feijão de porco).

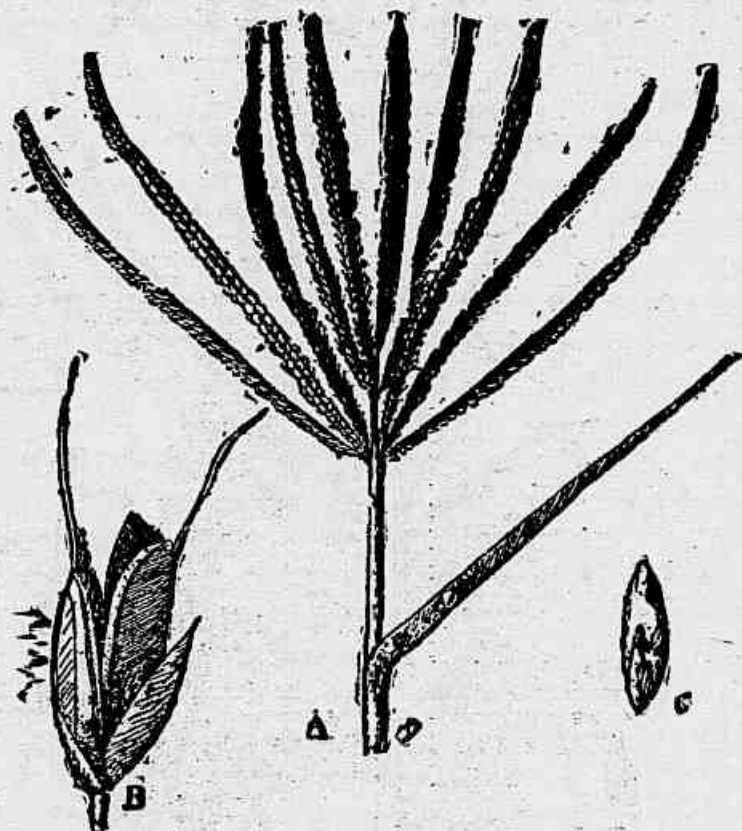
Devido à presença de hastes rasteiras, o capim de Rhodes cobre bem o solo, não se deixando dominar pelas ervas daninhas. Para constituição de pastos, esta planta pode ser associada com outras forrageiras, com as quais vegeta bem. Na Argentina aconselham a sua associação com a alfafa, sendo múltiplas as vantagens desta mistura. Em primeiro lugar, o Rhodes protege a alfafa contra a invasão de ervas daninhas, permitindo o cultivo da preciosa leguminosa mesmo em terrenos secos, onde as ervas daninhas costumam invadir os alfalfes. Além disto, a mistura resiste bem ao picoteio dos animais, de facto muito melhor do que a alfafa só, permitindo o uso desta associação como pasto. A forragem proveniente desta mistura é melhor equilibrada do que o Rhodes ou a

alfafa só, visto como a proporção de elementos nutritivos nas duas forrageiras sendo diferente, as duas se combinam para fornecer um alimento completo. Em fim, pode-se também afirmar que o Rhodes é igualmente benéfico pela sua associação com a alfafa, porque esta última, como quase todas as leguminosas, enriquece o solo em azoto, elemento nutritivo de que o Rhodes tem muita necessidade.

QUALIDADES FORRAGEIRAS — O capim de Rhodes, como graminícea, pode ser considerado uma excelente forragem, muito apreciada tanto pelo gado vacum como o gado cavalari. De facto, as suas reservas nutritivas, isto é a parte propriamente alimentícia da forragem, são mais abundantes do que no capim gordura (ou catigueteiro), no capim Jaraguá, no capim Guiné, no capim de planta ou na canna taquara. Além disto é uma forragem mais "fina", isto é, menos fibrosa e, portanto, de consumo mais fácil para os animais. O seu único defeito é ser pobre em matérias minerais, tão necessárias aos animais, principalmente durante o período de crescimento quando estão formando o esqueleto. Não grado a sua excelência comparada com as nossas graminíneas forrageiras, é preciso não esquecer que o capim de Rhodes é também uma graminícea e que a melhor alimentação para os animais é uma mistura de graminíneas (milho, canna, os diversos capins e graminhas) e de leguminosas (marmelada de cavalo, carapichos, mucuna, soja, guando, os diversos feijões, etc.), porque estas últimas, como dissemos acima para a alfafa, trazem aos animais certos elementos nutritivos que são pouco abundantes nas primeiras. O capim de Rhodes não deve, portanto, constituir a alimentação única de um rebanho, convindo misturá-lo com boas leguminosas.

CULTURA — O capim de Rhodes pode ser convenientemente reproduzido por sementes. As sementes, muito pequenas, vêm envolvidas na "palha" que as torna muito leves, pesando o hectolitro de 9,5 a 10 kilos. Sendo a sementeira praticada com o devido cuidado, em solo bem preparado, serão necessários de 8 a 12 kilos de sementes por hectare para sementes de boa qualidade. As exigências da planta indicam o preparo do solo necessário para o seu plantio, sendo uma planta exigente, de enraizamento superficial, é preciso aração não muito profunda (12 a 15 centímetros) mas completa, de maneira a bem arejar o solo e por todos os seus elementos em perfeito contacto com as raízes finas que devem se desenvolver. Como, porém, a semente é muito pequena, é indispensável plantá-la num terreno perfeitamente esmiuçado, com camada superficial fina e homogênea, sendo, portanto, indispensável destorrear o terreno depois da lavra com uma boa gradagem (o melhor seria operar em duas vezes, destorrendo primeiro com a grade de discos e esmiuçando em seguida a camada superficial com uma grade de dentes leves). Feitas estas operações preliminares, pode-se proceder à sementeira que, devido às pequenas dimensões da semente, é mais convenientemente feita à mão do que por meio de máquinas. Há quem aconselhe incorporar areia ou terra fina às sementes para facilitar a sementeira. Uma vez feita a sementeira, convém enterrar ligeiramente a semente, o que pode ser feito com o rolo ou, na falta deste, com uma grade leve com os dentes virados para trás.

O capim de Rhodes pode ser plantado praticamente durante o ano inteiro, exceptuando o in-



A — Inflorescência no Capim de Rhodes.
B — Espiga ou espiguetas (impropriamente chamada semente).
C — Caryopse (fruto, falsa semente) contido (um ou dois) na espiga ou espiguetas.

cio e o curso da estação invernal. É preferível, entretanto, aproveitar as primeiras chuvas da primavera e semear entre setembro e outubro. Os cortes praticados em janeiro e fevereiro alcançam o maior desenvolvimento. A aplicação de adubo azotado (salitre do Chile, 150 kilos por hectare), nos terrenos de fertili-

dade pequena em duas aplicações com intervalo de um mês é excelente e deve ser praticada depois que o capim nasceu e mede meio palmo de altura.

O capim de Rhodes também pode ser facilmente multiplicado pelos estolhos desenvolvidos nas hastes rasteiras, ou ainda por divisão de touceiras, o que for-

neca um meio de poupar as sementes na sementeira, preenchendo os claros produzidos por uma sementeira escassa com mudas tiradas das plantas crescidas, depois de dois ou três meses. Nas plantações feitas exclusivamente por mudas, basta plantar uma muda de 25 centímetros, visto como no fim de dois meses ou menos a planta cobre o terreno todo, graças às hastes rasteiras que se vão enraizando, produzindo novas pequenas plantas em cada nó.

O Rhodes deve ser cortado quando as inflorescências começam a sair do meio das folhas e ainda não estão completamente abertas.

Uma plantação iniciada em setembro, pode fornecer um primeiro corte em dezembro. Durante o decorrer do ano, a plantação pode fornecer de 4 a 7 cortes, de acordo com a localidade. Durante o verão os cortes têm um rendimento mais elevado e este rendimento vai decrescendo progressivamente nos meses mais frios ou quando as quedas d'água são menos abundantes. Em consequência de rendimento, realizadas na Estação Experimental de Agostologia, em Deodoro, Distrito Federal, foram produzidos de 40.000 a 30.000 kilos por hectare (ou 100.000 a 200.000 kilos, aproximadamente, por alqueire paulista), de acordo com as quantidades da terra dos caniteiros e as quantidades de estrume aplicadas. Esta quantidade de forragem verde é reduzida mais ou menos à terça parte de seu peso, quando transformada em feno. Pode-se admitir que 1.000 kilos de forragem verde de capim de Rhodes fornecem 350 kilos de feno, depois de seco. O rendimento de Rhodes baixa rapidamente, quando não se aplica periodicamente uma boa adubação de esterco de curral. Para tomar um exemplo, daremos em seguida a produção de dois caniteiros cultivados em condições perfeitamente idênticas, sendo um deles, entretanto, adubado depois do 6° corte:

Canteiro adubado	Canteiro não adubado
7° corte 10.800 kilos	4.850 kilos
8° corte 13.400 kilos	6.100 kilos
9° corte 15.500 kilos	5.200 kilos
10° corte 10.200 kilos	1.100 kilos
53.900	17.000

Estes algarismos, que se referem ao número de kilos de forragem verde, produzidos por hectare, são bastante elucidiativos e mostram a grande necessidade da estrumação para uma boa produção de capim de Rhodes. O 10° corte, por exemplo, foi quase 10 vezes superior no caniteiro estrumado do que no caniteiro não estrumado.

Mesmo com uma boa adubação todos os anos, o capim de Rhodes vai esgotando progressivamente a terra, tornando-se então necessário revolver o terreno com uma boa lavra para depois semear uma outra planta com exigências diferentes das do capim de Rhodes, em geral uma leguminosa é que melhor se presta a essa substituição.

Comparando com outras forrageiras a produtividade do Rhodes é igual à do Jaraguá e superior ao capim gordura (catigueteiro ou capim melado) e à graminícea inglesa. O capim de planta (Panicum numidum) impropriamente chamado capim de Angola (que é o "Panicum spectabile"), fornece uma colheita mais abundante, mas é uma forragem de valor inferior, difícil de reproduzir, pois não se multiplica por sementes e sim por estacas, além disso, resiste menos ao frio. Aconselha-se muito fazer um ou dois cortes nos prados de Rhodes, depois do reinício da vegetação, terminada a temporada invernal e em seguida transformar a plantação em pasto, onde são conduzidos os animais, durante o resto do ano.

UTILIZAÇÃO — O capim de Rhodes pode ser aproveitado em prados para corte, fornecendo uma excelente forragem verde. Devido à sua grande resistência ao fim é uma planta que permitirá ao fazendeiro alimentar o seu gado estabelecido durante a maior parte do ano. O capim de Rhodes também pode servir para a constituição de pastos artificiais, só ou associado com outras plantas, leguminosas e outras. Resistindo bem ao picoteio, e ainda reproduzindo-se por mergulhia natural, permite a cultura de forrageiras que sem a sua protecção, seriam rapidamente destruídas pelos animais. Vimos acima como a alfafa pode ser associada ao Rhodes com esse fim.

O capim de Rhodes fornece igualmente um excelente feno, podendo, para isso, ser cortado a caifeira ou a alfange. Pode-se também ensilá-lo, não havendo necessidade de picar como as outras forrageiras de hastes mais grossas. Achamos, entretanto, que o milho deve ser preferido para ensilagem.

EM RESUMO — O capim de Rhodes é uma excelente forragem com hastes e folhas finas, muito apreciada pelo gado, podendo ser cultivada em quase todo o Brasil. Exige, porém, terras de boa fertilidade, sendo notável o efeito da adubação sobre a sua produção. A sua cultura deve ser iniciada preferivelmente em setembro ou outubro, com as chuvas de verão, semeador-se um terreno bem lavrado e com a camada superficial bem pulverizada por uma boa gradagem. Esta planta fornece de 4 a 7 cortes anuais, com produção superior a 50.000 kilos por hectare nas terras de boa composição. Não convém cultivar o Rhodes por muitos anos consecutivos num mesmo terreno, pois esta planta esgota muito as terras. A rotação pode ser feita convenientemente com uma leguminosa forrageira. O capim de Rhodes convém igualmente para a constituição de pastos artificiais, podendo então ser associado a outras forrageiras.

CLASSIFICAÇÃO DOS OVOS

Os srs. Sebastião Rosa & Cia., adiantados industriais em São Paulo, numa iniciativa muito louvável a favor do ovo, dirigiram aos avicultores a seguinte circular:

"O exmo. prefeito, sr. dr. Fabio Prado está agindo muito acertadamente no sentido de obrigar a classificação dos ovos de Granja e Mercado, devendo assim o vendedor oferecer duas mercadorias distintas:

O ovo de granja, classificado (carimbado) absolutamente fresco, limpo e standardizado e o ovo de mercado, mercadoria sem garantia e sem classificação.

Deante disto, conclui-se que o avicultor não deve vender os seus ovos em caixas fechadas e sem classificação, pois iria colocar a sua mercadoria no mesmo nível dos ovos de mercado e para que isso seja evitado, é necessário passá-los pela camera de classificação.

Porque o ovo comum não pode ser comparado com o ovo de granja? — Porque a criação das galinhas capirras como vulgarmente chamamos, é feita sem

metodo, sem selecção e sem processos hygienicos. A colheita dos ovos é feita sem regularidade, geralmente em ninhadas velhas, encontradas em lugares sem hygiene. E' esse o producto que vem para a cidade naturalmente já deteriorado ou em principio de putrefacção, sendo portanto um alimento de pessima qualidade e condemnado pela Saude Publica.

Isso não acontece com as aves seleccionadas em granjas avícolas modelares que recebem uma alimentação adequada, sendo os processos baseados em methodos scientificos, onde adopta-se a technica com todo o rigor. O producto fresco, provido de galinhas bem alimentadas e cercadas dos preceitos de hygiene, tem um sabor muito diverso e agradável, portanto alcançando sempre melhor acceptação.

Se v. sr. venderem o ovo de granja sem sujeitar-se a uma classificação, o seu producto será vendido como ovo comum. Dahi o seu preço barato no mercado, e, como é de inferior qualidade, não tem grande procura".

A ARVORE COMO SYMBOLO DA PROSPERIDADE PUBLICA

MERECEU sempre a arvore, desde a mais remota antiguidade, o culto da humanidade. Plinio nos diz que ellas teriam sido os primeiros templos e Luciano affirma que os antigos attribuam a cada divindade uma arvore sagrada que lhe era propria: é assim que o carvalho pertencia a Jupiter, o loureiro e a palmeira a Apollo, a oliveira a Minerva e a Pallas, o myrto e a tilia a Venus, o pinheiro a Cybele, o choupo a Hercules, o cypriste a Plutão, a videira a Baccho, o cedro a Eumenides, etc. A certas divindades eram consagradas florestas inteiras.

A religião catholica, igualmente, foi buscar na arvore o symbolo que representa a vida de Je-

sus Christo. A arvore de José, representada muitas vezes pela pintura e pela escultura, desde o seculo XIII até o seculo XVI. O patriarcha Jessé é representado no chão a dormir. Do seu peito, da sua boca ou do seu cerebro sae um tronco vigoroso que se ramifica cada vez mais, a medida que se ergue e cada ramificação tem nas extremidades, um dos antepassados do Salvador. O ramo mais alto termina por uma flor desobrochada que serve de throno a Virgem, algumas vezes só e outras tendo o menino Jesus nos braços.

Nos nossos dias o culto da arvore é quasi universal. Em determinado dia do anno as creanças dos collegios publicos são levadas a um local e ali plantam uma ou mais arvoretas, aproveitando os mestres a occasião para applicarem aos jovens estudantes toda a belleza que dellas vêm, todas as phases de sua existencia e os beneficios que lhes são devidos, incutindo, dessa forma, no seu espirito o culto da arvore e o amor pela natureza. Em geral, esta festa é acompanhada de um hymno allusivo e reveste-se de um encanto tal que a mesma se associa moços e velhos.

De grande significação são pois, as palavras do engenheiro agrônomo francez M. Chaugrin, inspector geral de agricultura: "Tal-

vez fizessemos bem em meditar nesta grande e forte parabolha de um philosopho chinês, que deveria ser inscripta em letras de ouro sobre todos os muros das escolas, porque ella resume, por forma luminosa, tudo quanto se possa dizer sobre o grande problema da repartição do trabalho humano:

"A prosperidade publica é semelhante a uma arvore: agricultura é a raiz, o commercio e a industria são os ramos e as folhas; se a raiz soffrer, as folhas caem, os ramos seccam e a arvore morre.

H. LEITAO

Brinde ao "Correio da Manhã"

O engenheiro agrônomo Eduardo Luis da Silva teve a gentileza de nos enviar bellissimos exemplares de batata inglesa por elle cultivadas.

O esforçado especialista demonstra, por essa forma a possibilidade de exito numa cultura que entre nós pode prosperar e contribuir grandemente a favor da nossa balança commercial.

Com os nossos agradecimentos registramos tal facto com satisfação e para elle chamamos a attenção dos nossos lavradores.

Vaccina da manqueira

O Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, prepara em larga escala, não só vaccina contra a manqueira, como contra o carbuncho verdadeiro, garrotilho, doença das aves, cães e porcos.

As vaccinas Raul Leite gozam de grande accettazione na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias.

As ampollas são gravadas a fogo e por isto rigorosamente authenticadas.

Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo pois, inspirar a mais irrestricta confiança e preferencia.

Pedido ao Deposito dos Labs. Raul Leite nos Estados ou na Matriz, no Rio, Praça

(44169)

SUA MAJESTADE, A MODA

Por Marthe Morley

TRAJES SPORT — Ao chegar ao fim da semana pensa-se ante de mais nada na vida ao ar livre das praias e nos sports dos sabbados e domingos. De modo que convém pensar no vestido alfaiate que a moda oferece hoje em grande abundância. É o momento propício para se usar os novos tecidos escoceses de cores variadíssimas ou de "Pallah", cobertos de mil matizes.

É o momento de usar essas jaquetas claras e "contrastantes", lisas se a sala é de fantasia e vice-versa. Acrescente-se uma blusa de jersey ou um "sweater" de tricô de outro tom e obter-se-ão, assim, combinações de cores de grande diversidade. Esses modelos — convém que fique entendido — não devem sair das praias, dos campos de jogos, dos pontos de passeio, pois são essencialmente sportivos pela simplicidade de corte e pela riqueza das cores.

A TARDE

Quando á tarde se deseja abandonar o traje alfaiate, recorre-se aos vestidos "Impressos", que quasi sempre se levam com chapéus grandes, sem gola e decotados e abertos nas costas.

Para cortar a monotonia dos estampados, aconselha-se o uso dos vestidos de jersey muito flexíveis e fortes que dão graça imensa a todas as mulheres que sabem usá-los. Alguns bordados completam a beleza de tais vestidos.

Para a noite, tule ou mousseline. Vestidos de sarau amplos, franzidos no talhe, com um ou vários babados na saia. Para mousseline a moda oferece uma coleção enorme de modelos e alguns vestidos multicores fazem lembrar os trajes das dansarinas. Enfim, a primavera está caracterizada pelos vestidos de tecidos leves.

Como abrigos facéis de brilhar, temos as capas de tulle, guarnecidas com golás de pelle branca, e as de penna de avestruz, que dão o aspecto de "estrela" de cinema. Se se quiser alguma coisa menos exagerada, mais simples, não há coisa alguma melhor do que os boleros modestos, que se podem tornar vistosos com bordados de ouro ou prata ou mesmo de seda, no estylo dos andaluzes.

CÓRES E MATIZES

O negro é sempre a cor querida da mulher elegante — o que não quer dizer que ella não escolha outras cores, dentre as que a estação torna mais em voga.

Nos ultimos desfiles de elegancia de Paris, dezesseis foram as cores que appareceram. A cor de rosa avermelhada constitue o matiz exacto dos manequins no pavilhão da Elegancia da Exposição Internacional de Paris. "Terra africana" é como se denomina um vibrante terracota ou terra avermelhada, inspirado na secção colonial franceza.

As flores em uso são principalmente azues e rosa, com reflexos de violeta. Esses tons violaceos comprehendem o azul "bluet", o jacynto rosado, o azul ceruleo e o rosa púrpureo. O purpura "dalmata" faz parte da moderna "família do violeta". Fazem parte tambem o "verde gelo" e um tom azul acinzentado. O verde francez é um pouco mais escuro.

A cor "bordeaux" cada vez mais considerada surge agora em um tom mais claro chamado "vinho" espumante. O verde ananaz tem uma tonalidade amarelada, assim como a casca da lima.

Ha matizes que suggerem as cores nocturnas e os jogos artificiaes da exposição. São elles o esmeralda oriental, amarello Riviera, vermelho "vampiresa", reminiscencias dos principios do século.

Todas essas cores são usadas, não só para blusas e vestidos, mas tambem como contraste sobre o preto e o branco.

Entre as combinações mais destacadas estão a do azul Atlantico



"ELLA ESTÁ SEMPRE LINDA, COMO SE TIVESSE SAHIDO DAS MÃOS DE ELIZABETH ARDEN".



Porque, este, é o maior elogio que se pode fazer á belleza de uma mulher? Vá a Sra. ao salão de

Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio

Informe-se sobre o "make up" especial, o qual lhe será ensinado para completar o tratamento da cutis. Este "make up" é o tão famoso "New Complexion" de Elizabeth Arden. E, agora, mais uma

novidade: As novas "Maquillages Harmonisés" de Elizabeth Arden, incluem conjuntos de "New Complexion" correspondendo, cada um, á cor da toilette da nova estação.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1416
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires.

A INFLUENCIA MALIGNA DO RUBI

ESTÁ muito generalizada a tradição da influencia nefasta do rubi sobre o destino dos seus possuidores. A maioria dos rubis procedem da Birmania, cuja mitologia diz que essas pedras é sangue solidificado de um deus que foi ultrajado e assassinado. A coroa de Hespanha pertenceu um enorme rubi, adquirido por Felipe II; culpando-se a elle por todas as desgraças occorridas no final do seu reinado, começado pela destruição da Invencível Armada.

A pedra vermelha foi doada a um convento, que foi destruido

por incendio; passou a um museu, e o rei caiu sobre elle varias vezes; morreram tragicamente varias personalidades de destaque que o tiveram em seu poder

Finalmente, para que tivesse fim a sua influencia malfica, foi encerrado numa caixa de aço e enterrada a grande profundidade. Não se sabe qual tenha sido o seu fim nos dias de hoje, mas acredita-se, que a guerra civil que ensanguenta a Hespanha tenha por influencia a terrivel gemma que talvez haja sido desenterrada.



CONSULTORIO DE BELLEZA
de Mme. Hygino e Dr. Hygino

Limpeza e todos os tratamentos da pelle.
Productos MARILU

Ender.: Praça Floriano, 55 - 8º - s. 18 - T. 22-7828 (xxx)

ou verde gelo, com o vinho espumante; a purpura "dalmata" com o verde francez, o vermelho purpureo com o azul, e o "terra africana" com o cinzento Antibes.

Os motivos para "cocktail" devem chegar até aos tornozellos e ser de sala negra com blusa de laminado ou de lantejoulas.

A silhueta moderna é fina, e de tal forma que as salas exigem dois talhes na barra. Afóra isso, variada por pregas, "drapeados" e "godets".

E os decotes? De dia, altos. De noite muito baixos.

O comprimento das salas varia. Para passeio, mais curtas do que

no verão passado. Mais ou menos, a 30 centímetros do solo. Para a noite, salas compridas.

A linha dos hombros não é exagerada, embora larga, para diminuir aparentemente o tamanho do busto.

Onde deve ser collocado o cinto? Mais ou menos na linha natural da cintura.

E o tamanho das mangas? Em alguns casos, compridas. Em outros, tres quartos.

Cores da moda: o negro com bordado a ouro; negro com turquesa; cobre ou terracota e verde.

Materiaes preferidos: velludo, setim, lãzinha e crepon.

GEISHAS MODERNAS

SE as geishas japonezas do passado vissem as de hoje, ficariam surpresas. Mas com certeza teriam muito boa impressão. É que a validade occidental invadiu o diminto das orientaes, e já hoje, as japonezas não são tão da raça amarella, como antigamente. O pó de arroz, o "rouge" e o baton se encarregaram de lhes mudar por completo a physionomia. Estão vermelhinhas de rosto e com isso ganharam quinhentos por cento! Com os seus olhinhos vivos de amendoa, os labios cheios de carmin, as faces ardentes pelo "rouge", os cabellos ondulados pela "permanente", não ha japoneza agora que não pareça uma europeia autentica. Graças aos artificios da moda ellas constituem agora um typo mixto deliciosamente gracioso.

O governo japonex e a parte conservadora do seu povo tudo fizeram para que as musmés e as geishas não perdessem os seus caracteristicos raciaes. Mas foi inutil. Venceu a vaidade feminina, que não tem limites. E nesse caso, uma vez vencido, o governo procurou tirar todo o partido da situação. E baixou um decreto tornando monopollas do Estado todos os auxiliares da nova belleza da mulher japoneza: "rouges", "batons", pós de arroz, lapis, cremes e perfumes.

Ninguém sabe se isso é para encarecer o artifício ou se é para, ao contrario, barateal-o.

Depois, veremos...

PARABOLAS

"Uma parabola é um symbolo falado que parece méra fabula ou conto infantil, sendo em realidade a representação allegorica de factos que se verificaram ou se verificam effectivamente e dos quaes é possivel tirar sempre um ensinamento moral."

Do livro de Rosa de Luna "Pelq Reino Encantado de Maya."

O CAROÇO DE CEREJA

(Bosquet)

Um garoto levou uma cereja aos labios e depois de trincal-a, expelliu o caroço. Um velho apanhou-o, semeou-o em terreno bem cultivado; e o pequeno que a iste assistia riu-se daquelle cuidado.

Depois de algum tempo, passou o pequeno por aquelles mesmos sitios, e viu que o caroço se havia transformado em arbusto.

O velho ali estava a podar a planta com muito desvelo.

— Para que tantos cuidados? — indaga o menino.

Mas quando tornou-se homem, passando pelo mesmo sitio, viu uma bella arvore coberta de frutos que lhe mitigaram a sede e então comprehendeu a prudencia do ancião.

Quantos projectos abandonamos em principio, e que outros mais prudentes do que nós sabiamos aproveitar! A maioria da humanidade vive ás cegas; sem pensar que todo germen recolhido pode tornar-se a origem de uma grande coisa e que o mais insignificante dos nossos actos é o caroço de uma cereja.

O PASSARO E O MASTRO

Encontrava-se um passaro pousado no cimo de um mastro, quando o barco fez-se ao mar; e como a embarcação navegasse depressa, a avesinha logo encontrou-se longe de terra e sem divisar arvore alguma onde pudesse refugiar-se. Tomado de angustia ao ver-se assim exilado do seu mundo, poz-se a voar sobre as aguas em todas as direcções, sem encontrar um ramo onde pousar, a não ser o mastro sobre o qual se havia afastado do porto... Comprehendendo que não tinha outro remedio, voltou resolutamente para o mastro que era o ultimo refugio, e dentro de poucas horas viu-se de novo a salvo num outro porto, livre dos perigos das selvas.

Tal é a nossa triste condição humana que nos faz, ao nascer, abandonar o celeste mundo do qual tombamos. Em vão procuramos ás tontas encontrar refugio aqui e ali, durante a rapida viagem da vida. Nosso unico refugio acha-se no pulsar do coração. E elle não se pôde chegar sem o celebre "gnassette Igsun" socratico, mas uma vez que nelle e só nelle collocamos nossa consciencia, encarrega-se de conduzir-nos, assim como o mastro á ave, ao porto escuro da salvagão.

Tradução de Cláudia

Ao pedir QUINA-PETROLEO
exija a Marca Registrada

Abrezo

A venda em toda parte. (xxx)

O QUE É UMA CREAM-ÇA QUANDO NASCE?

"É o rival do pae no amor do sua mãe".

"É um natural de todos os paizes, que não sabe falar a lingua de nenhum."

"É uma migalha de gente, que reclama uma quantidade infinita de attenção."

"É o encanto magico, pelo qual es deuses transformam uma simples casa em um lar."

"É um prazer para dois, um inconveniente para outra gente e uma necessidade para o mundo."

"É um Atlas em miniatura, que carrega com o mundo inteiro das alegrias e dos cuidados conjugaes nos seus pequeninos hombros."

FAÇAMOS TRICOT - Vestido inteiro



ESTE é um vestido no qual a gente se sente bem; e torna mais esparta a silhueta. A todos estes predicados junta a facilidade de execução; não demanda a menor ciência, é por assim dizer, o A B C do tricot.

O modelo é executado em lã marrom, tendo o cinto bege e um grande alfinete dourado. Poderá, porém, ser feito em qualquer outra cor, em lã ou fio de linho, segundo a preferência de cada uma.

Material: — 800 grs. de lã 6 fios; 2 agulhas de 3 m/m.

Pontos empregados: ponto de jersey; 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, etc;

Ponto de arroz: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, etc, contrariados em todas as carreiras.

A saia deste vestido é inteiramente feita de uma combinação de linhas horizontais formadas de 30 carreiras de ponto de jersey, alternadas com 8 carreiras de ponto de arroz; a blusa é toda feita de ponto de jersey.

Saia (Costas): Formar 130 malhas e começar a trabalhar pela tira de ponto de arroz. Durante 15 cms. tricotar em linha recta, alternando, como já foi dito, 8 carreiras de ponto de arroz e 30 carreiras de ponto de jersey.

Em seguida, começar a diminuir de cada lado 1 malha, de 4 em 4 cm., até chegar a 110 malhas; depois, 1 malha de 3 em 3 cm. É sempre aconselhável fazer-se em papel um molde de saia na medida exata e, por elle ir agitando o tricot.

Quando se tiver chegado a 76



malhas, aproximadamente, cessa-se o trabalho, deixando as malhas à espera.

Frente: Fazer a frente igual as costas, começando, porém, por 140 malhas; deixar também as ultimas malhas à espera.

Corpo: Volta-se, então, a pegar as malhas da parte de trás da saia e continua-se a trabalhar somente em ponto de jersey. Tricotar durante 4 cm.; em seguida, aumentar regularmente em cada extrimidade 1 malha de 2 em 2 cms. até 106 malhas ou uma altura de 22 cms., a partir da cintura. Diminuir então para as cavas uma vez 4 malhas e 3 vezes 1 malha, com intervalo 1 carreira. A 5 cms. da cava, dividir o trabalho em 2 para a fenda das costas. (Essa abertura é facultativa). A 17 cms. da cava arrematar, para o hombro 3 vezes 10 malhas e arrematar igualmente as malhas do decote com a 2ª diminuição do hombro. Terminar o 2º lado da mesma maneira. Retoma-se a parte da frente da saia e começa-se a trabalhar em ponto de jersey, fazendo os mesmos aumentos e diminuições. A 22 cms. da cintura formar as cavas, arrematando 1 vez 7 malhas e 5 vezes 1 malha,

com intervalo de uma carreira. A 4 cms. da cava dividir o trabalho em 2 para a fenda da frente. A 11 cms. da cava diminuir o decote, arrematando 1 vez 5 malhas, 1 vez 4 malhas, 1 vez 3 malhas, 1 vez 2 malhas e 1 vez 1 malha. A 18 cms. da cava formar os hombros, dividindo em 3 vezes o arremate das malhas. O outro lado é feito da mesma maneira.

Mangas: Formar 60 malhas, aumentar 1 malha de cada lado, de 2 em 2 carreiras, até 90 malhas. Diminuir, então, de um dos lados 1 malha de 2 em 2 carreiras; do outro lado, diminuir 1 malha em todas as carreiras. Quando restarem 26 malhas, arrematar em linha recta, de uma só vez.

Gola: Fazer os 2 lados eguaes; formar 50 malhas em ponto de arroz. Tricotar em linha recta durante 2 cms., depois, aumentar 1 malha de 3 em 3 carreiras, até 68 malhas. Arrematar sem apertar.

Fazer todas as costuras, com torção, em "ponto traz" e passar a ferro, pelo avesso, com um pano humido.

KIRA

Dr. David Adler

Assist. do Professor Straatsma de New York

Cirurgia Plastica

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios, rugas, seios cahidos, cicatrizes, etc.

Clinica: Rua Rep. do Peru, 15 A-L - Tel. 42-0396 RIO DE JANEIRO

UMA FEMINISTA

O feminismo acaba de soffrer uma perda irreparavel com o desaparecimento de Annie Furuhjelm, a "senhora da Finlândia."

Alta, masculina, a physionomia intelligente, coroada por farta cabelleira branca, era uma figura conhecida nos congressos feministas onde sua sobria eloquencia e esclarecida autoridade eram admiradas e acatadas.

Teve a honra de ser na Europa a primeira mulher a exercer o mandato de deputada. Foi, de facto, membro da Dieta finlandesa de 1914 a 1919, depois, do Parlamento finlandez independente, de 1922 a 1929; nesses 12 annos de

vida parlamentar soube tomar importantes iniciativas.

Professora, jornalista, redactora chefe do "Nutrid" (Nosso Tempo), de uma revista feminina "Astra", tomou parte nos trabalhos do primeiro congresso internacional

Perfumes Optimos

Eguals aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante despendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAFA", rua Miguel Couto, 68 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 18, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitue a maior garantia. **XXX**

nal para o suffragio das mulheres, que teve logar em Berlim, no anno de 1904.

Em 1930, ao completar 70 annos, o presidente da Republica concedeu-lhe a com a Ordem da Rosa Branca.

Retirada para a vida privada, Annie Furuhjelm começou a escrever suas memorias. Os dois primeiros volumes consistiram um grande successo de livraria.

A molestia, porém, impediu-a de proseguir no terceiro e ultimo volume, que ficou inacabado. Ao cabo de alguns mezes de prolongados soffrimentos extinguiu-se aos 77 annos de idade, a "Senhora da Finlândia", um dos grandes vultos do feminismo.

Madame Jacqueline

CORRESPONDENCIA

CECY MORENA — LAFAYETTE — Na Casa Hermann, em Bello Horizonte, encontrará todos os meus reparados. Se faltar o que desejar, bastará encaminhar, que 2 dias depois, receberá. Continue com attenção o uso da Loção Azul e a Loção Especial contra os Cravos. O Crème Adstringente Miraculoso custa 50\$ o pote; poderá também usar as Aplicações de Parafina Cor de Rosa, para fazer desaparecer o seu "rangote" e a gordura dos braços. Não se esqueça de pedir o livrinho "Os Melhores Tratamentos de Beleza", que offereço gratuitamente, junto com a sua encomenda.

ODETTE — CAMPOS — Leia a resposta acima, concernente ao "livrinho"; continue com o Vigor dos Seios, se está assim tão satisfeita, pois que um outro pote dará os resultados definitivos tão desejados. Limpeza da pelle com o meu Huile Romaine Antique, e nada mais, nem sabonete. Póde applicar, quando ficar em casa, a Loção Adst. de Leite de Amén. Amargas e Hamamelis, e quando sair e quiser, como escreve, "assombrar o pessoal", use a Loção e o Crème Radia. Sinto-me encantadissima com o seu entusiasmo e sou-lhe bastante grata por todas as encomendas.

NAIR AZEVEDO — Muito lisonjeada! Lá vão os preços: Huile Romaine Antique — 30\$; Loção Azul, 20\$; Tratamento Radia, Loção e Crème — (os 2), 50\$; Crème Emmagrecente Miraculoso — especial para os Seios — 50\$ o pote (1 pote é bastante para todo o tratamento), mas deverá deprecisar emprar o Crème Adstringente Miraculoso, que serve para enrijar, 50\$ o pote, e provavelmente serão precisos 2 potes.

Agradeço ainda a breve.

CANDIDA V. R. — São Paulo — O endereço da minha alumna e depositaria, Madame Alpha, é rua Barão de Itapezinga, 295, app. 30, 3º and. Para o "Double menton", e "bajoues" bem como o rosto, é melhor usar as Aplicações de Parafina Cor de Rosa. Use também depois o Tonico Adstringente das 4 Fructas, misturado com a Loção Adst. de L. de Amén. Amargas e Hamamelis. Para a belleza, frescura da pelle, não ha nada comparavel com o "Tratamento Radia, Crème e Loção, combinado especialmente para o nosso clima de alternativas de frio e de calor tão variavel.

FERNANDA B. S. — Desculpe o atraso e queira pedir na Casa Hermann, Casa Cirio, ou Perfumarias Carneiro, o meu livrinho — Os melhores Tratamentos de Beleza — Conselho para se tratar a si mesmo. A Mascara da Juventude custa 50\$ o pote. No seu caso, deverá usar 10 dias seguidos. Depois fará as applicações do Tonico Adstringente das 4 Fructas: guarde a atadura de Cambrala saturada, embebida no Tonico ao menos por umas 2 horas, — á noite ou de manhã ou de dia, como quiser; para as rugas do canto dos olhos que estão melhorando, continue com o Amstrugos Especial n. 3. Agradeço os bons votos que retribuo.

MARIA ROSA e LOURDES YOLANDA — NENE — ALAYDE — MARIA DAS DORES FORTUNATO — Acharão no que precede todas as informações que as podem interessar.

MADAME JACQUELINE.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou pelo jornal aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1053, Capital Federal.

Seus depositarios nesta Capital, são as seguintes firmas:

Casa Hermann — Gonçalves Dias, 50.

Casa Cirio — Rua Ouvidor, 181.

Perfumarias Carneiro, 7 de Setembro, 92, e na Cinelandia, ao lado da Confeitaria Brasileira.

(358)

MESA LUIZ XV

Os enfeites para mesas luxuosas não são muito communs mas ha quem os mande fazer, principalmente quando são para figurar em festas cuja data é destacada das que se comemoram annualmente.

Os quinze annos de uma menina deve ser sempre lembrado e esta data de anniversario deve ser festejada com mais interesse do que as outras.

A mesa cuja descripção vou dar hoje serve para essa festa, assim como para um bonito chá ou sorvete d'ansante.

Vestem-se bonecos de celluloides cujo preço varie de mil réis a mil e oitocentos réis, tendo os braços e as pernas moveis, com roupa de marquez e marquezia.

Corta-se um pedaço de papel crepon branco com o feito de calca para se collar nos bonecos. Passa-se colla no corpo do boneco e põe-se a calca em cima.

A saia é feita com uma tira de papel crepon rosa n. 31, tendo 20 centimetros de altura por 60 centimetros de comprimento. Sobre esta tira collam-se babadinhos feitos á parte, em tiras de 4 centimetros, com o feito de bicos, feitos entre os dedos e com a ponta da tesoura.

Depois da tira toda coberta com os babadinhos fecha-se para se fazer a saia. Antes, porém, faz-se em cada bloco, com um pincel fino n. 6, molhado em gomma arabica, uma rodellinha, cobrindo-a depois com brilhantina prateada. Fecha-se a saia e franze-se na cintura da boneca. Prompta esta saia corta-se outra para se fazer a sobre saia, com papel crepon rosa n. 30. Esta sobre saia será feita com uma tira de 20 centimetros de altura por 70 centimetros de comprimento. Esta tira não será fechada, ficando a abertura na parte da frente. Franze-se um lado da tira e ajusta-se na cintura.

tura, ficando a parte da frente aberta com uma distancia de 3 centimetros para que appareça os bicos da saia de baixo.

Arredondam-se as pontas que ficarem abertas na frente.

A saia ficará assim bem rodada.

Depois de vestida a boneca collocam-se as mãos por baixo da sobre saia na direcção dos lados e abre-se o papel crepon com o feito de "puffs", imitando, assim, a vestimenta das damas antigas.

O corpete será cortado terminando na frente com um bico bem pontudo. Este corpete é collocado sobre o corpo da boneca.

É feito também com papel crepon rosa n. 31.

As mangas serão feitas com uma tira de papel crepon rosa n. 31, tendo 25 centimetros de comprimento por 15 centimetros de altura.

Fechem-se as tiras, franze-se nos dois lados e cose-se um na cava e o outro apertado e franzido no cotovello para que fiquem bem fofas.

Com um pincel molhado em gomma arabica passa-se nos punhos das mangas, na gola do corpete e na parte de baixo, jogando-se sobre a gomma arabica brilhantina prateada.

Para se fazer a cabelleira passa-se gomma arabica sobre a cabeça toda da boneca e faz-se, á parte, os cachos de algodão, que serão collocados sobre a gomma arabica.

O algodão usado é o que se compra em pasta nas bugarias.

O processo para se fazer os cachos é o seguinte: divide-se a grossura da pasta de algodão em 2, 3 ou 4 camadas, conforme o tamanho da pasta. Separa-se de cada camada tiras compridas e finas, enrola-se cada uma ligei-

(Continúa na 11ª pag.)

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTRIFICIOS...

dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros,

Casa Hermann

FUNDADA EM 1855.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.

(xxx)



EXPERIMENTE ESTE SIMPLES TRATAMENTO PARA OBTTER UMA CUTIS MACIA E LOUÇA



A cutis que as mulheres invejam e os homens adoram, a cutis branca, sã e imaculada, só se pôde obter com um creme cientificamente preparado.

Creme "VINDOBONA" não é um dos muitos cremes baratos, pois a sua preparação e seus componentes são do que há de melhor em todo o mundo. É absolutamente puro e de um perfume adorável. É composto de 18 ingredientes diferentes, cientificamente escolhidos à base de formulas antigas do Oriente.

Garantimos os resultados na rápida eliminação de manchas, espinhas, cravos e impurezas da epiderme, devolvendo o dinheiro se não obtiver resultados.

Vende-se nas boas perfumarias e na filial brasileira dos LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104-5º andar. Tel. 22-1100. — RIO.

CRÈME DE BELEZA



Gratis
C. M. C. 16
Laboratorios Vindobona
Rua Uruguayana, 104 - Rio.
Pelo envio-me o livrinho
"O cuidado da Tez".

Nome
Rua
Cidade Estado
(xxx)

UM MYTHO

Brilhante e Flôr de Amores

(Adolfo B. San Martin)

HAVIA em certa aldeia uma pequena pastora de extraordinária beleza; chamava-se Flôr de Amores, mas nada tinha de enamorada, porque, apesar de ser continuamente cortejada pelos mais garbosos rapazes do lugar, jamais respondeu a um só galanteio. Num outro país, muito distante, reinava um monarca poderoso, cujo filho, por suas altas qualidades, fora denominado Brilhante. Um dia, Brilhante saiu de casa para caçar e sucedeu que, perseguindo um javali, afastou-se dos amigos e perdeu-se no bosque. Errou pelo mato durante algumas horas e afinal, guiado por certa luz que distinguia ao longo, chegou a um acampamento de pastores que se aqueciam junto a um grande fogo. Acolhido amavelmente, Brilhante sem se dar a conhecer, contou que se perdera na floresta; os pastores prometeram reconduzi-lo no dia seguinte, dizendo-lhe que com elles ficasse por aquella noite. O moço deitou-se junto ao fogo e fingiu dormir. Proseguiram então os pastores a conversa que a chegada do príncipe havia interrompido, falando sobre a extraordinária formosura de Flôr de Amores e censurando o desdém que ella mostrava aos seus apaixonados.

Brilhante pensou então em verificar pessoalmente a verdade daquella fama de belleza e poz-se a esperar ansiosamente o ralar da aurora. Às primeiras horas da manhã, o moço despedito-se dos pastores que lhe indicaram o caminho a seguir; pediu que lhe informassem também onde costumava Flôr de Amores apparear-se o seu rebanho; e bem orientado, comprou na primeira aldeia um facto de pastor com o qual se vestiu. Depois, em vez de tornar ao palacio, tomou o caminho dos campos onde devia encontrar a formosa rapariga; já ao cair da tarde, encontrou um rebanho conduzido por uma jovem pastora na qual logo reconheceu, pelos sinais que lhe tinham dado, a formosa Flôr de Amores. No mesmo instante sentiu-se por ella abraçado de amor. Não menos profunda foi a impressão que o príncipe causou á rapariga que pela vez primeira sentiu o coração pulsar de amor. E assim Brilhante e Flôr de Amores fallaram-se, compreendendo-se e quizeram-se e desde aquelle momento não mais se separaram. O príncipe esqueceu a pae e a corte; a pastora só pensava no seu formoso pastor. Antes de se unirem, porém, exigiu Brilhante de Flôr de Amores a promessa de que ella jamais indagaria quem elle era, nem de onde vinha; do contrario elle se-

A' LUZ DE SEU OLHAR

GRANDES ou pequenos, claros ou escuros, todos os olhos são interessantes, todos são bellos porque reflectem o mysterio do nosso mundo interior e revelam coisas que os labios, ás vezes, não ousam proferir.

"Que formosas coisas, quantas maravilhas,

Em vos vendo sonho, em vos fitando vejo..." canta o poeta.

Não deixe que o tempo, a fadiga

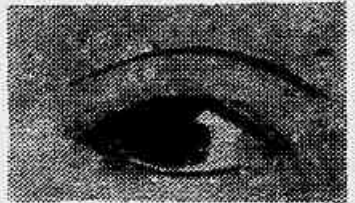


1 — Olhos de amendoa

ou cuidados mal orientados deturpem a belleza dessa magnificadiva da natureza.

Procure embelezal-os, conservando, no entanto, a expressão que lhes é propria; não procure copiar os olhos de sua "estrella" predilecta pois, em vez de reproduzir o modelo, correrá o risco de se tornar sua caricatura...

O "maquillage" dos olhos varia de accordo com a forma destes, dentre os 6 tipos que aqui estampamos, você encontrará, leitora, o



2 — Olhos rasgados para o alto

do seus olhos e a maneira pela qual deve lhes applicar a pintura.

Em regra geral, escolha sempre para suas palpebras um "shadow" (sombreado) mais claro que a cor de seus olhos.

3 — OLHOS EM AMENDOIA:

— Os olhos deste typo devem levar um ligeiro toque de "maquillage" no bordo da palpebra superior. A parte alta, junto das



4 — Olhos médios alongados

sombrancelhas terá apenas um pouco de pó de arroz.

5 — OLHOS RASGADOS PARA O ALTO: — O maquillage

será collocado na parte externa da palpebra superior.

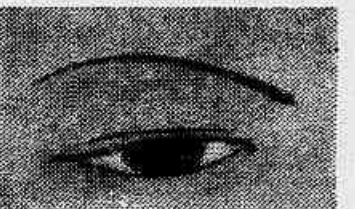
3. — OLHOS MEDIOS ALONGADOS: —



4 — Olhos médios arredondados

GADOS: — As palpebras dos olhos médios ou pequenos de forma alongada, devem ser cobertas em toda sua extensão, dos cilios aos supercilios, com uma leve camada de "maquillage", accentuando-se o "shadow" em direcção ás commissuras externas.

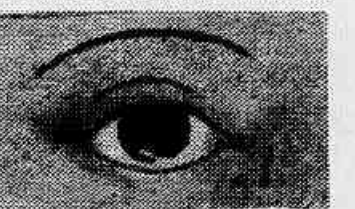
4. — OLHOS MEDIOS ARREDONDADOS: — As palpebras desses olhos devem ser pintadas na sua parte externas, esbatendo-se para o alto; accentua-se o "maquillage", dando-lhe a forma de



5 — Olhos "enterrados"

um — V —, na commissura das palpebras, afim de modificar a forma arredondada dos olhos.

5. — OLHOS "ENTERRADOS": — Quando os olhos são profundamente encravados na arcada superciliar, deve-se ter o cuidado de diminuir a altura dessa arcada. O "shadow" será então applicado em sentido inverso do que se costuma fazer, isto é, a parte mais escura ficará junto das



6 — Olhos proeminentes

sombrancelhas, esbatendo-se em direcção aos cilios.

6. — OLHOS PROEMINENTES: — Esse typo de olhos requer um outro "maquillage"; é preciso dar-se mais valor á palpebra para que o olho perca um pouco de sua importância.

Collocar-se-á o "shadow" sobre o bordo superior da palpebra e, perto das sombrancelhas um ligeiro toque rosado, tendo-se o cuidado de esbater os dois tons para que não se note a linha de demarcação.



Forma

Elegante e digna
é o que sempre quer dizer da sua
roupa de banho FORMA. E a que
toda, pois as costas ficam em liber-
dade, mas FORMA respeita os limi-
tes do
conforto e bom gosto.
Isto é devido ao modelo decoro
FORMA e ao tecido flexível, que se
adapta ao contorno do corpo. Use
roupa FORMA e será admirada.
Depois, dirá sempre:
A praia, só com FORMA.
Vendem-se nas principais
casas, agências:
Pereira Araujo & C. Lda.
Rio de Janeiro, rua Buenos Aires, 12.

EUGEN DOERTENBACH KÖLN

ria obrigado a partir para sempre. E a jovem prometeu. Mas eis que passado algum tempo, a linda pastora sentiu-se dominada por intensa curiosidade.

Desejava ardentemente saber quem era e de onde tinha vindo o seu companheiro cujas maneiras eram tão diversas das dos outros pastores. Certa noite, de tal modo se preocupava com essa curiosidade que não pôde dormir. Levantou-se de mansinho para não despertar Brilhante, e poz-se a passear pelo campo, meditando naquella seu mysterioso

amor: — "Quem será — murmurava — este pastor tão bonito, tão gentil e que tão bem sabe falar? De que terras veio elle? E porque me teria prohibido qualquer pergunta sobre a sua origem? Porque não admittre que eu toque nos bolsos de sua roupa? sem duvida porque não quer que descubra coisas que ali esconde. Se me atrevesse... com certeza elle não descobrirebbe..." E não mais podendo resistir á curiosidade, entrou na cabana e tremula dirigiu-se ao lugar onde Brilhante pendurava a sua grande capa de pastor. Met-

UM PÓ DE ARROZ
FIXO
E DELICIOSAMENTE
PERFUMADO



O pó de arroz Flamour foi estudado para a mulher moderna. Guiando o seu automovel ou exercendo o seu esporte favorito o pó de arroz Flamour não perde a sua adherencia e seu perfume de mysterio e seducção.

Além disso o seu acondicionamento luxuoso e sello patentado de garantia tornam-no digno do tocador mais distincto.

Perfumado com o aroma Flamour, criação do custureiro Jean Savarin de Paris.

Nas côres queimado de sol, trigoieiro,
branco, rachel, rachel 2, ocre, ocre-rose.

PÓ DE ARROZ

Flamour
EXALTARÁ OS SEUS ENCANTOS

(xxx)

Garçons e Demoselles d'Honneur

NA cerimonia do casamento, os "garçons" e "demoselles d'honneur" têm papel importante.

Os "garçons" são escolhidos, geralmente, dentre os irmãos, primos e amigos íntimos do noivo.

As "demoselles", entre as irmãs, primas e amigas da noiva. De costume, a "demoiselle" escolhe o "garçon" que lhe servirá de par. No entanto, muitas vezes, isto é tarefa dos paes dos noivos.

O irmão do noivo não pode formar par com a propria irmã. Deve, pois, haver trabalho, de selecção de pares, muito criterioso, levando-se em conta, também, a altura do "garçon" e da "demoiselle" para, quando formarem todos os pares, haver homogeneidade.

"Garçons" e "demoselles d'honneur" serão apresentados, uns aos outros, antes da cerimonia do casamento, em festa especialmente preparada para elles.

Outrora cada "garçon" era obrigado a apresentar a "demoiselle" com quem ia formar.

As "demoselles" costumavam carregar apenas bolsa de rendas ou seda nas mãos. Agora usam, também, "bouquets" rodeados de papel de renda, bem no feitio que fez época em 1830.

Os "garçons d'honneur" presenteariam, cada um de per si, o noivo.

A noiva é presenteadas pelas "demoselles" de sua corte.

O primeiro "garçon" tem papel saliente na cerimonia do casorio. E elle quem se deve preoccupar com a organização do cortejo e com os convidados.

Na igreja, os pares de "garçons" e "demoselles" formam semi-circulo perto do altar, os noivos ao centro.

Durante o "credo", offerecen-

VIOLINOS

MARANI & LO TURCO
Técnicos especialistas em
reparações.
Rua Maranguapé, 10—T. 22-4774.
(xxx)

teu a mão num dos bolsos e quedou assombrada; é que do bolso retirara uma coroa de ouro adornada de soberbos brilhantes, rubis, esmeraldas e saphiras. Tão immensa foi a surpresa de Flôr de Amores ao contemplar tamanha riqueza, que deixou cair a coroa e tombou desmaiada. Com o ruído, Brilhante despertou e, compreendendo que a pastora fallara á sua promessa, ergueu-se irritado e abandonou a choupana, jurando a si mesmo nunca mais ali voltar.

E com effeito, Flôr de Amores não mais viu o seu garboso amante e não tardou que morresse de tristeza.

do os rapazes a mão direita ás moças, acompanham-nas para uma collecta, entre os convidados em beneficio do asylo sob o patrocinio da igreja onde o casamento se realisa.

Cada moça leva, por conseguinte, a pequena sacola pendurada ao pulso.

Quando pede, a "demoiselle" olha para a physionomia do convidado e nunca para a quantia depositada.

Os vestidos das "demoselles" são, hoje em dia, feitos de organdy, taffetás, musselina de seda, todos numa só tonalidade: azul, rosa, verde.

Para um casamento, á tarde, a esvoaçante toilette é completada por grande "capeline" do mesmo tecido, enfeitada com as flores do "bouquet" da mão.

Ha noivas que preferem as suas "demoselles" vestidas também de branco. Neste caso, as flores de guarnição devem ser rosa ou azul.

Os "garçons" vestem branco completo ou smoking.

Num casamento de grande luxo a casaca é indispensavel.

CONTRA A CASPA E CALVICIE
SUPER: PETROLEO

Robreza

À venda em toda parte.
(xxx)

O TURF TAMBEM SE DEFENDE

Se estende cada vez mais, na Europa, a applicação das mascaras contra os gizes asphixiantes.

A ultima novidade que acaba de fazer sua apparição na Grã-Bretanha, é uma mascara synthetica em suas linhas, e expressiva como uma pintura ultra moderna, applicavel nos cavallos de corrida em caso de ataque aéreo. Os fockeis tambem foram providos de analogos systema de defesa.

GENTILEZA INTE-RESSEIRA

Uma joven entra no trem electrico na hora da superlotação e exclama um pouco alto:

— Ah! se aquelle moço sympathico quizesse me ceder o lugar!...

Mal acabou de falar, levantaram-se meia dúzia delles!

ASSUMPTOS MUSICAES

POR SALVATORE RUBERTI

DA NECESSIDADE DE RE-HABITUAR-SE A RESPIRAR BEM. PARA A VIDA E PARA O CANTO.

HA pouco tempo, observava eu uma joven cantora durante a execução da fatigosa parte da protagonista de uma opera pucciniana. E notei que logo no 2º acto, um acto longo e enervante para o trabalho vocal e scenico da cantora, as inspirações eram mais frequentes e rumorosas do que no 1º, e que no 3º acto a extensão das phrases cantadas de um só tolego ficava reduzida ao minimo a ponto de obrigar a incipiente artista a não dar importância as ligaduras que o autor traçou sobre as melodias para determinar os periodos expressivos e, ás vezes, até para forçar a separar o adjectivo do substantivo, o verbo do sujeito.

E meditava deste modo: o que acontece no caso desta artista inexperiente se verifica em todos os que praticando de inicio o esporte, sentem que se agravam os desagradáveis symptomas devidos á deficiência respiratoria.

Explico-me: nós respiramos muito pouco; fazemos constantemente jejum do ar e dos movimentos respiratorios que activam a circulação e, portanto, as funções do coração e de outras visceras; deixamos decair a machina para respirar que a natureza nos forneceu, com uma negligencia portadora das mais graves consequências.

Um perigo social maior do que o da tuberculose, das doenças do aparelho circulatorio, das doenças da nutrição é o perigo da respiração deficiente, porque condiciona e é base daquellas. Assim affirma num lucido artigo o doutor Bertagnoni, sabio hygienista e sempre ao par dos problemas que o esporte submete aos medicos em um periodo como o que se atravessa de tão grande fervor pelas competições athleticas e pela educação physica das massas.

O homem moderno, abandonado a si mesmo, esquece frequentemente de respirar e pode encontrar-se, a cada instante em condições de ter que remediar a uma asphyxia em começo. A meude, respiramos quando já não o podemos deixar de fazer.

Está assentado que, na respiração ordinaria, introduzimos nos pulmões cerca de meio litro de ar; na respiração profunda, introduzimos cerca de quatro litros.

A diferença enorme entre estes dois valores nos mostra quanto o homem já cedeu no exercicio desta função, desde o tempo em que, na vida primitiva, era chamado, pela sua actividade muscular, incomparavelmente maior que a de hoje, a usar dos seus pulmões em medida bastante e constantemente elevada.

E ao inconveniente de uma dose habitual já notadamente reduzida, ajuntamos o desleixo no seu uso.

—□—

Não quero aqui fazer uma exposição de como se deve respirar normalmente na vida, nem dissertar a respeito do systema de respiração mais conveniente na voz cantada.

Ha uma inteira literatura scientifica sobre o assumpto que examinou e resolveu satisfactoriamente o problema. E' opportuno, contudo, confiar nos dictames da verdadeira sciencia e não deixar-se transviar pelo apanhado de noções pseudo-scientificas mal digeridas e vagando na estratosphera que infestam a mór parte dos tratados sobre o ensino do canto, mesmo dos mais afamados.

Por exemplo: se um qualquer misero mortal quizesse seguir as indicações que a celebre cantora Lily Lehmann incluiu no seu livro "Mon art du chant" relativamente ao systema a seguir para respirar bem, ficaria estatico, espantado e pensaria de ser — elle, o misero mortal, leitor do livro — um caso pathologico em materia de aparelho respiratorio.

Efectivamente, a senhora Lehmann affirmava:

"Por bien chanter, voici comment je fais: Je rentre le diaphragme et à peine l'abdomen dont je détends immédiatement les muscles,

Je ne soulève absolument pas la poitrine, mais j'écarte les côtes supérieures et je m'appuie sur les inférieures, comme sur des colonnes. Je prépare ainsi la forme du chant, le lieu de reserve du souffle. En même temps, j'éleve le palais empêchant ainsi le souffle de s'échapper pour le nez.

Le diaphragme s'étale avec sou-

"A ignorancia não seria ignorancia, se não se reputasse mais do que a sciencia".

A deficiência de respiração é devida, também, ao estado de tensão psychica habitual entre os habitantes das grandes cidades e os intellectuaes. O trabalho cerebral, avocando a si o esforço de attenção, é, de sua natureza, tal que é capaz de influir sobre a respiração, cerceando-a. E o dr. Bertagnoni affirma, por isso, que, sem duvida, o trabalho e a fadiga sentidos pelos trabalhadores de

"A minha attenção estava sempre no Laocoonte e interrompi, entre mim e mim a famosa pergunta porque não grita, dizendo-me que não podia. Todas as acções e todos os movimentos das tres figuras do grupo, para mim, ressaltavam naturalmente do seu primitivo conceito. A posição poderosa e genial da figura principal era o resultado de dois desejos, o de combater as serpentes e o outro de evitar a mordedura. Para mitigar esta dor era necessario que o ventre ficasse retrahido e que deste modo o grito se tornasse impossivel..."

Se o homem desaprendeu a respirar, deve tornar a aprender com uma educação que reconduza o automatismo respiratorio ao nível correspondente ás necessidades physiologicas. Deve tornar a habitar-se á boa respiração, fazendo gymnastica de gradação progressiva, durante a qual elle respirará como convém.

E é somente seguindo uma educação gradual que o orador, o

ainda na circulação sanguínea.

Doutra parte aquellas inspirações profundas, não deveriam ser nunca exageradas, porquanto poderiam acarretar um desequilíbrio de forças, isto é: prevalencia dos musculos inspiratorios e a expiração que se segue não se effectua ordinariamente, porque os musculos inspiratorios, que deveriam funcionar como antagonistas, não podendo sustentar-se num estado de excessiva contração, relaxam-se desordenadamente, intermitente, mais rapidamente, contra a nossa vontade, de modo que o ar escapa-se não da maneira requerida pela phonação.

O cantor profissional obrigado pela ininterrupta carreira de artista a estudar novas operas, a repassar as já conhecidas, a ensinar no theatro, a cantar varias noites por semana, acha-se na condição de ter que submeter o seu aparelho respiratorio a um systema de funcionamento uniforme, seja durante o repouso, seja durante o esforço; elle adquire o habito de respirar amplamente, como consequencia daquella gymnastica que lhe foi imposta pelas exigencias da sua profissão, exigencias que não admittem transgressão ou evasões, sob pena de uma diminuição nos meios de expressão da sua arte com uma inexoravel redução no apurado financeiro e no dos applausos, tão caro ao espirito do artista theatral, principalmente lyrico.

No artista adventicio, isto é, naquelles elementos que, esporadicamente, se apresentam no palco para cantar uma récita ou uma curta série de récitas, sem o training forçado dos verdadeiros cantores, o esforço excepcionalmente imposto ao seu aparelho respiratorio — e também ao da phonação — traduz-se, depois de algum tempo, em um estado congestivo perigosissimo.

Perigosissimo para a saúde do cantor, em primeiro lugar, pois que verificam-se logo todas aquellas perturbações de circulação, musculares e digestivas que reduzem a 50 % — ou a menos ainda — as suas possibilidades vocaes, scenicas, de expressão; e, em segundo lugar, nocivissimas para a obra de arte interpretada pelo cantor, porquanto tudo é interpretado de forma pouco sincera e, portanto, absolutamente inadapta a uma conscienciosa reprodução do verdadeiro pensamento e da verdadeira emoção do creador da propria obra de arte.

Ora, "a arte não é nada sem alma" no-o affirma Paul Bourget e, em verdade, seria inutil procurar alma num individuo, no momento em que se preocupa com a insufficiencia da preparação tecnico-vocal, com o estado de congestão do aparelho aeromotor e com outros phenomenos de desequilíbrio physiologico que o medo produz, ás vezes, de forma alarmante.

Pobre delle, mas, ah! quanto mais infeliz o compositor que deve ser por elle revelado!

E pobre, também, não te parece, o leitor consciencioso, do publico que paga para assistir a uma representação artistica e não a certas manifestações pathologicas



plisse en dessous et détermine la pression abdominale.

La poitrine, le diaphragme, l'épiglotte fermée et le palais soulé constituent en quelques sortes des lieux de reserve pour le souffle".

O dr. Frossard, da Soubonne, diz: "Je suis resté stupide devant une semblable formule".

E, em verdade, retrair o diaphragma, que não pode senão abaixar-se ou elevar-se; não elevar absolutamente o peito, que não pode ficar immovel; apoiar-se sobre columnas, etc., etc., e essa diaphragma, essa epiglote que se fecham, como se um musculo ou uma cartilagem pudesse fechar-se... E' preciso uma abertura para que se possa falar de fechamento. Ora essa!

E, enfim estas peças anatomicas: abobada palatina, diaphragma, epiglote, que constituem depositos de reserva para o folego. Mas o folego é ar. Para conservá-lo é necessario um recipiente e não é no diaphragma nem na epiglote que se encontra tal recipiente; é nos pulmões. Qualquer um sabe disso. Mas parece que nune. Lechmann o ignore.

Então, que deve pensar o pobre coltado que esperava encontrar no livro famoso a indicação exacta para respirar bem e para cantar bem?

Elle que medite sobre as seguintes palavras de Arturo Graf e faça disso um thesouro:

escrevinhinha, são devidos, por sua vez, á sua hygiene respiratoria. O habito de respirar pouco, cada vez menos, torna difficil a respiração profunda voluntaria ou a das circunstancias em que se verificam esforços musculares.

Gente que suspeita ser doente de coração porque a qualquer esforço fica facilmente offegante, é, a meude, gente que simplesmente não sabe respirar; e é, então, que o esforço é nocivo ao coração.

Nós estamos desaprendendo a respirar seja no estado de repouso seja quando realizamos esforços.

Ora, os musculos de um thorax que não é sollicitado a mover-se como seria conveniente para uma boa respiração se atrofiam, reduzem-se e desse modo se reduz cada vez mais a possibilidade de boas inspirações. A simultaneidade dos movimentos do thorax, do diaphragma e das paredes abdominaes — de todo o aparelho aeromotor, enfim, — a harmonia que existe entre um e outro e o antagonismo existente entre o diaphragma e as paredes abdominaes, são condições que fazem destes movimentos um conjunto unico. Quando se rompe a delicada coordenação, surgem muitas formas pathologicas da palavra e da voz. A esse respeito, é instructiva e penetrante a observação de Goethe, na sua Autobiographia, quando se refere á estatua de Laocoonte:

cantor — este, principalmente — poderão evitar que se agravem os inconvenientes devido á propria deficiência respiratoria.

O facto de serem obrigados pela necessidade do canto — e durante um inteiro espectáculo de opera — a fazer innumerables actos inspiratorios frequentes e profundos, quando o nosso aparelho aeromotor não está habituado, crea um desequilíbrio não só nas trocas chimicas a que dá lugar, mas

Mme. Zaira Modas — Alta Costura — Confecciona qualquer modelo com elegancia e perfeição — Serviços rapidos — Preços convidativos — RUA DO OUVIEDOR, 160 - 4º andar. Salas 5 e 6 — Telephone: 22-6401. (xxx)

A POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos tomaram medidas severas para impedir que os estrangeiros pobres se instalassem no territorio da União. Mas nem sempre foi assim, de modo que a população proveniente de varios paizes da Europa e do Japão é consideravel. Para 120 milhões de habitantes, ha 11,7 milhões que vêm do exterior, ou seja cerca da decima parte. Esses estrangeiros não se espalham pelo paiz inteiro, mas agrupam-se em pontos a que parecem particularmente atraídos. Contam-se, por exemplo, dois e meio milhões de inglezes, dos quaes 744.000 irlandezes, que se fixaram no Massachusetts. Os allemães têm milhões de representantes no Middle-West. Os Estados Escandinavos forneceram mais de um milhão ao Illinois e Minneso-

ta. Ha poucos francezes, mas, pelo contrario, perto de dois milhões de italianos, dos quaes a metade no Estado de Nova York.

Os judeus sempre desempenharam papel na vida economica dos Estados Unidos. Fixam-se nas grandes cidades, Philadelphia, Chicago, e acima de tudo, Nova York, que conta delles 1.765.000, ou seja um terço da população... E' a cidade mais judaica do mundo.

NO RESTAURANTE

— Então você só tráz uma fatia de presunto? Em geral vêm duas.

— Ah! sim, queira desculpar; o encarregado da copa esqueceu-se de a cortar ao meio.



O Radioplayer 360 é apresentado em 4 tipos:

Para A.C. Tipo 360 A
Para A.C. e D.C. Tipo 360 U
Para baterias Tipo 360 B
Para força completa com vibrador acumulador de 6 volts unido Tipo 360 BY

Não é preciso esperar 1938. É já aqui!!!
A Philips apresenta o triunfal e magnífico Radioplayer modelo 360 para 1938.
A perfeição de suas linhas e características superam qualquer expectativa.
O Mundo nas mãos no mais leve contacto.
Abram os portões para o novo modelo 360, que lhe trará todas as estações emissoras de ondas desde 580 metros até ondas abaixo de 13,5 metros.

PHILIPS radioplayers

O que vale um presidente

MASSARICK, conhecido como "o homem que mudou o mapa da Europa", guardou, carinhoso e orgulhosamente, durante toda a sua vida a lembrança de sua origem humilde. Filho de um cocheiro, que era empregado nos domínios dos Habsburgos, seu pai conseguiu fazer o ferreiro, considerando que isso já representava uma apreciável evolução na família. Massarik, porém, tinha outras idéas, muito mais adiantadas e muito mais pretenciosas. Sabia-se filho de um cocheiro mas tinha aspirações. Quem sabe, mesmo, se não sonhava, como muito João ninguém que ha por ali, em chegar a ser o manda-chuva de sua pátria? Sonhar, afinal, não é privilégio dos que nascem em berços confortáveis. Também tem direito de ter pretensões os que vêm de origem humilde. Tudo no mundo é uma questão de boa onde má estrellia. O jovem Massarik, sabendo disso, fez-se professor primário. Depois, secundário. Depois jornalista. Por fim, disputou e venceu a primeira eleição. Tornou-se homem publico.

Ninguém mais duvidava de que pudesse ser tudo em sua terra. E pôde! E foi! Quando chegou a presidência da Tchecoslováquia, o seu grande prazer era recordar o passado, dizendo:

— Todos os officios são honestos: um bom ferreiro, afinal, vale tanto quanto um bom presidente da república.



O Papa comparece á sua primeira função publica após a enfermidade que o atacou. Pio XI baptiza a nova sala de assembleias da Universidade Catholica no Palácio do Latrão, em Roma

Fixalina SOBERANA
O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

machadinhas, para arrombar uma porta e salvar os animaes.

Mas o regulamento priva do beneficio do seguro por perda de material os bombeiros que operam fóra dos limites da cidade, e, por conseguinte, estes se negaram a ceder as ferramentas. Em compensação, fizeram funcionar as mangueiras, para molhar um poste telegraphico situado dentro dos limites da cidade, afim de evitar que fosse presa das chamas... Enquanto isso, o fogo realisava a sua obra destruidora: pouco depois, as cinco galpões estavam reduzidos a cinza. Os sete cavallos carbonizados, e os prejuizos calculados em 40.000 dollars. Porém, tinha sido escrupulosamente respeitado o regulamento do corpo de bombeiros... do Rio de Janeiro? Nada! de Boise, Idaho, Estados Unidos...

A Santa Joanna d'Arc, heroína franceza, foi queimada viva em Ruão, em 1431, pelos ingleses, sob a accusação de ser feiticeira,

A conservação dos films

Os films cinematographicos, que eram outrora de cellulóide, são agora constituídos por tiras de acetato de cellulose, inflammaveis. Infelizmente, este producto não se conserva bem, pois ao fim de alguns annos secca e quebra. Se se quizer prolongar a sua existencia deve-se conservá-lo em atmosfera humida e a uma temperatura de vinte graus. Para o cinematographo este inconveniente é secundario, pois não se conservam os films com mais de dez annos de existencia. Mas, querendo-se conservar documentos micrographicos, é indispensavel conservar os negativos. Então sendo tomadas precauções que assegurem o maximo de conservação, e para se tirarem novos negativos uma vez que os primeiros começam a dar signal de velhice.

A planta da qual se tira a goma arabica usada nos sellos das cartas, chama-se "cassava."

CASADOS NUM DIA E DIVORCIADOS NO OUTRO

Coisas do turbilhão da vida norte-americana



Janis Jump East, a esposa que só teve um dia de casada

Janis Jump East, figura de realce da sociedade de Los Angeles, na California, casou-se num dia e divorciou-se no outro. Tomou a decisão brusca, ao saber que o novíssimo marido além de estar solto sob palavra, poderia ser detido immediatamente pela policia, por ter emitido um cheque sem fundos, para custear o rapto sensacional em que ella estava sendo a parte maxima.

Requerido o divorcio sob os fundamentos apresentados, o juiz Willis concedeu-o sem demora, libertando a heroína das ligações conjugaes com Arthur Andrew East.

A pesar de ter conhecido Arthur East nos tempos de escola, somente algumas semanas antes do casamento chegou a vel-o novamente, depois de uma separação de quatorze annos.

E contou assim uma parte da sua historia, a loura californiana:

"Estavamos jantando juntos. Elle perguntou-me se o acceptaria como marido. Respondi-lhe que sim. Iamos tratar dos papeis aqui, mas nisso um amigo aconselhou que fariamos melhor em tomar um avião e effectuar o casamento em Las Vegas. A idéa de um rapto romanesco deu ao caso um esplendor fascinante."

No dia seguinte, já casado, quando o trem se aproximava de Los Angeles, Arthur East confessou á sua amada que tinha saído do presidio de San Quentin e estava solto sob palavra.

O juiz declarou que o accusado não estava no gozo dos seus direitos civis, e por isso, estava privado consequentemente dos direitos de contractar casamento.

E Arthur Andrew East voltou para o presidio de San Quentin, por quebra de compromisso e de palavra perante a justiça.

PAYSANDU' HOTEL

RUA PAYSANDU', 22. — FLAMENGO. — RIO DE JANEIRO.
Todos aposentos com banho privativo.
Esmerado serviço — Cozinha Excellente. — Preços Moderados.

(R. 05469)

O RADIO

O radio é uma substancia branca e brilhante, que possui um fraco resplendor azul, e que está sempre quente. Delle desprendem-se raios terrivelmente perigosos, razão pela qual deve ser guardado dentro de caixas de chumbo grosso.

Toda a produção mundial do radio pesa menos de 1 kilo e para obtel-o é preciso procurá-lo em centenas de toneladas de ganga, através de um processo complicado.

Ha dez annos, uma onça (23,25 grammas) de radio valia 750.000 libras esterlinas. Isto é, mais ou menos 60 mil contos em moeda brasileira. Com a descoberta, porém, de minereiros de radio no Canadá, esse preço cahiu muito, sendo hoje calculado em 140.000 libras por onça, ou sejam quasi 9 mil contos.

A mina de Eldorado canadense está sendo explorada com bons resultados, pois já produz uma onça e meia do alludido metal, por anno. A possibilidade de uma produção mais intensa é uma boa noticia.

QUEM MANDA ?

— Quem mandou plantar estas cravinas aqui ?? Não admitto sullencias!

— Foi a patrão, sim, senhor.

— Ah! sim, vão ficar muito bonitas, não achas Manoel ?

Os trens electricos modernos têm o nome de "streamline" (lê-se strímlaine) palavra cuja significação é originada de: maior velocidade, bom trafego e economia.

JUSTIFICANDO-SE

Delegacia — Então você tornou-se um grande agitador...

O preso — Que quer senhor delegado. Trabalhei dez annos num bar fazendo "cock-tails" e "babilas".

Exmas. Senhoras preferiam na sua HIGIENE INTIMA



Patentex

ANTISEPTICO E PODEROSO PRESERVATIVO DAS INFECÇÕES

Em massa transparente sem gorduras O LEGITIMO TEM CINTA AMARELA DE GARANTIA DO DEPOSITARIO GOM. RIO - Gerg. S. 05469

CONFLICTO DE MENTALIDADES

O romantico — Pela estrada florida da vida, iremos caminhando de mãos dadas e a passos vagarosos...

A namorada moderna — Como?! Tu não tens automovel? Adeus amor.

A cocaína, que a medicina emprega com vantagem na cura dos males diversos, mas cujo uso é perigoso para a saúde, é extraída da coca existente no Perú e na Bolívia.

BLUSAS
DE
RENDA
LINGERIE SUISSA
Av. Almirante Barroso, 1
(XXX)

O incendio e o regulamento

LAVRAVA violento incendio nos cinco galpões da cude-laria rural. Em um pequeno prédio, estavam presos sete formosos cavallos de raça. Os animaes eram valiosos, calculando-se o preço medio de 2000 a 3000 dollars por cabeça. Um delles era o predilecto da cude-laria, possuindo varias victorias.

Voluntarios pediram nos bombeiros que lhes emprestassem suas

CORREIO PHILATELICO

A história da aviação está descripta philatelicamente.

Os motivos empregados nas séries destinadas ao Correio Aéreo mundial, versam exactamente sobre sua própria história, e perdem-se pelas primeiras invenções e experiências, verdadeiras gravuras instructivas que, collocadas em separado, formam o seu melhor compendio.

Essas vinhetas apresentam-nos desde os mais complicados e in-

As collecções aéreas são as mais bonitas e formam conjuntos de magnifico effeito.

O Brasil conta, também, a parte que lhe cabe na história da aviação, na sua segunda série destinada ao correio aéreo, em que revela ao mundo philatelico os feitos gloriosos de Augusto Severo e de Santos Dumont.

Os chamados "zeppelins", são, todavia, os mais lindos sellos aéreos.

A Itália que nos ultimos tempos tem primado na confecção de suas vinhetas, é, presentemente, detentora dos mais lindos exemplares.



decisos inventos, aosapparehos modernos, victoriosos, sulcando os ares.

Todas as formas de aeronaves se observam na linda collecção aérea, o balão captivo, o aeroplano, o dirigivel, o auto-gyro.

As commemorativas de Dante Alighiere, recentes emissões italianas, mostram a "machina voadora", de Leonardo de Vinci. A illustração contida no 50 c. da série em questão, apresenta o complicado instrumento, com que o celebre pintor idealisava fazer voar o homem ou a si proprio, não satisfeito, talvez, de sua fama mundial, na illusão do sonho maximo de Icaro.

Diversos palcos compõem paulatinamente com suas riquissimas emissões a historia philatelica da aviação, a Italia, os Estados Unidos, a França, a Austria, o Brasil...

Philat de Rosier tem sua effigie numa promiscuidade de honras celebres, Cartier, Richelieu, Delessert, Ampère, Callot, Pasteur, Berlioz, Victor Hugo.

Rosier que assistiu as experiencias dos irmãos Montgolfier, tentou a aviação com seu balão ar quente. Em experiencias, chegou a voar de Versailles a Chantilly, a 24 de junho de 1794, e seu invento valeu-lhe a subvencão de 40.000 libras, dada pelo ministro Calonne.

A bordo de um Montgolfier atravessou a Pas de Calais, mas terminou seus dias encontrando a morte na queda de seu aparelho que se espantou de encontro o solo em Garenne-de-Winnille, perto de Boulogne-sur-Mer.

Delle, hoje, apenas resta o nome na historia e o epitapho de sua tumba, curioso quarteto composto por um chronista da época.

Ci-git un jeune ténéralre Qui dans son genéreau transport De l'Olympe étonné franchissant Y trouva le premier et la gloire et la mort.



Alguns selos emitidos exclusivamente para o correio aéreo apresentam bellos aspectos aeronauticos.

A série emitida em 1915 pela Austria, mostra um biplano militar em pleno vôo, e o 1 fr. da collecção da Exposição Aero-Postal de Paris de 1930, um appareho supervisionando a cidade.

Os commemorativos da Conferencia Aeronautica Civil realizada nos Estados Unidos em 1928, apresentam motivos interessantes que lembram os primeiros vôos de Wilburn e Orville Wright.

Além dos que recordam os grandes feitos aviatorios, existem, por exemplo, as gravuras que comemoram as aventuras do coronel Lindenberg nas vinhetas dos Estados Unidos, e as viagens do "graf Zeppelin", nas da Russia, Italia, Liechtenstein, Belgica, Brasil, Suíça, Hespanha, Mexico, Argentina, Paraguay, etc.



O correio aéreo trouxe para os philatelistas a modalidade da collecção de envelopes dos primeiros vôos, rarissimos, hoje, valendo verdadeiras fortunas.

O mundo está cheio de especialistas em collecções de "correios aéreos", e cada dia, com seus novos ramos, mais a philatelia se afasta da já enfadonha e cara preferencia pelos universaes.

Sobre os sellos da Exposição de 1939, na Suíça, diz uma gazeta de Zurich: "O Conselho Federal decidiu que, algum tempo antes e depois da Exposição Internacional de 1930, os correios suíços venderão sellos especiaes de 5, 10, e 30 centimos. No interior da Exposição outros sellos especiaes serão vendidos, do mesmo valor, assim como cartões postaes de 20 e 30 centimos, sem sobretaxa. Os sellos da primeira serie serão do formato 26 x 41 mm. e os da segunda 24 x 28 mm."

O "Stamp Collecting", annuncia que serão emitidos opportunamente quatro sellos para comemorar o Congresso de Historia Turca que se realizará no antigo palacio de Verão do Bosphoro. Dois servirão para o franqueio interno e os dois outros para as relações internacionaes. Seus desenhos representarão diversos aspectos da civilização turca.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Sob a presidencia do dr. Humberto Cerruti, a Sociedade Philatelica Paulista, realizou na quarta-feira passada mais uma das suas reuniões, semanaes. Presentes varios socios, foi aberta a sessão, procedendo o secretario, dr. Mario de Sanctis, á leitura do expediente, em que figuraram os seguintes assumptos:

Officio da Sociedade Philatelica Paraense, communicando ter sido reeleito e empossado a sua directoria; recepção de um exemplar do catalogo illustrado, dos sellos da Belgica e Congo Belga, editado pela Real Federação dos Circulos Philatelicos de Antuerpia; cartão postal do consocio, consul, geral, Ed. Heinze, de Berlim, posto no correio da capital allemã, por occasião da visita de Mussolini áquella paiz e obliterado com um carimbo especial, allusivo áquella facto; o mesmo consocio de Berlim presenteou a S. P. P. com dois blocos "Hitler".

Aos socios que o haviam antecipadamente encomendado, por intermedio da Sociedade, foi feita distribuicao do ultimo numero do catalogo Yvert, para 1938 (42.ª edição do catalogo francez, o qual dos sellos do Brasil, nessa ultima, edição do catalogo, francez, foi, em geral, elevada, o secretario chama a attenção para que tal facto, é, sobretudo, devido á questão cambial, isto porque os preços foram dados na base de 110 francos francezes por libra esterlina. Finalisa, lamentando que o catalogo de Amiens continue ainda catalogando sellos do Brasil inexistentes, como o de 100 de 1934, com denteação grossa, e taxa-devia de 100 com filigrana "Imposto de Consumo". Resoluiu, por isso, que a Commissão de Estudos da S. P. P., volta novamente ao assumpto, não só no interesse do proprio catalogo como, principalmente, no interesse dos colleccionadores.

Foram, em seguida, distribuidos os quatro valores da chamada "série de propaganda das bellezas do Brasil". Foram feitos na Inglaterra e são, de facto, os sellos mais bellos que se emitiram no Brasil, conseguindo, por isso, atingir o seu fim de propaganda. Ha, entretanto, um factor que muito destoa da sua finalidade. Sendo de propaganda, como se explica que a sua tiragem seja de apenas 50.000 séries completas? Como se justifica ainda a inclusão do valor de 100 numa serie que deveria ter a maior, diffusão pos-

sivel? Vê-se que tal propaganda do Brasil, ficará muito cara aos philatelistas. E o que é mais de lamentar-se é que existe no Brasil uma Federação das Sociedades Philatelicas, que nenhuma attitudede tomou até agora, diante de taes descalabros philatelicos.

A Federação somente toma providencias, quando solicitadas por sociedades filladas, ou, por sociedades filiadas, ou, então, quando de interesse particular do club a que está intimamente ligada. Dahi a razão pela qual o secretario se refere a um facto que se deu com os correios dos Estados Unidos. Esse paiz havia emitido o selo verde de 10 c. em blocos não detendo, para commemorar a Exposição Philatelica de Archville, cuja tiragem seria de 3 milhões. Tal, porém, foi a procura desse bloco, que o governo, attendendo a uma reclamação philatelica, elevou a tiragem para cinco milhões. Infelizmente assim não se procede no Brasil, porque nossa mentalidade philatelica só admite tiragens pequenas, pro provocando valorizações imediatas.

Foi também distribuido aos presentes o ultimo selo emitido pelo correio brasileiro: o de 300 azul, commemorativo do 2º Centenario do Rio Grande, fillgrinado "Brasil-Correio". E' encontrado em duas tonalidades do azul, sendo uma clara e outra escura.

Varios colleccionadores têm dirigido pedidos de informaes á S. P. P., a proposito do selo francez commemorativo do 3º centenario do "Discurs", de la Méthode". Isto porque, tendo apparecido exemplares com a legenda errada "Discurs sur la Méthode", desejam os colleccionadores saber se tal erro, de facto, vale um milhão de francos, segundo vagas informaes a proposito. A S. P. P. informa, então, aos consulentes, que ambos os sellos — e o de legenda errada — valem a mesma coisa, isto é, 1 franco e 35 c. novo ou usado. Tal se deve á boa orientação do governo francez que, sabedor do erro que havia já sido posto em circulação, mandou que fossem impressos novos exemplares assim errados, em quantidade equivalente ao normal. Evitou-se desta forma, uma possível esculação philatelica.

Um facto lamentavel foi dado a conhecer aos philatelicos: a nossa Casa da Moeda reiniciou a sua "verdadeira orgia" de novos fillgranas, pois, pelo consocio sr. Mario Pereira dos Santos, foram apresentados os valores de 50 verde e 300 oliva da serie em curso, com a fillgrana "Casa da Moeda, do Brasil", (entre cruz-de-malta), levando a crer que tal succederá em outros valores. Para se ter uma idéa de tal descalabro, basta dizer que a sorte em curso teve, até agora, 10 diferentes fillgranas! E' essa a unica innovação que a Casa da Moeda dá aos sellos ordinarios, cujos desenhos datam de ha quasi vinte annos.

Pelo secretario foram ainda apresentadas as seguintes novidades philatelicas: selo de 30 c., da França, reproduzindo a lendaria Victoria de Samothracia. O dito selo é vendido sobre cartão postal de 70 c. e somente nos Museus do Louvre, Versailles, e Fontainebleau; selo de 10 c. preto sobre amarello, da Suíça, cujo emprego constitue uma curiosa innovação dos correios suíços. Foi naquella paiz, instruido o automovel postal, que é uma especie de agencia postal ambulante, somente na qual se encontra á venda o novo selo.

Antes de finalizar a reunião, foi encaminhada a proposta do novo socio effectivo sr. Alberto Kauffmann, e communicado que as reuniões da S. P. P. da semana proxima em diante, se realizarão em sua nova sede social, á rua do Carmo, 18, 5º andar.

Encerrou-se a reunião com interessante leilão de blocos commemorativos estrangeiros.

ULTIMAS NOVIDADES

Belgica — Sello de Caridade. Rainha Astrid e principe Balduino, picotado 14:



2 c. esmeralda
— Emissão em beneficio da fundação musical "Rainha Elisabeth", picotados 14 x 13½:

70 c. + 5 c. negro
IF, 50 + 2F, 50 chamais
IF, 75 + 25 c. azul violaceo
2F, 45 + 3F, 55 lilás

Egypto — Effigie do rei Farouk, pic 13½:

1 m. laranja
2 m. vermelho

LETRAS CRHISTÃS

A MEDIDA que nos aproximamos do fim do anno, maior, é o numero de livros que vão sendo dados successivamente á publicidade. Parece que os autores não querem se esgoar 1937 sem o presentear com abundantes provas do seu gosto e da sua arte. No que se refere ás letras christãs, é geral a preocupação dos catholicos por uma seria offensiva contra a onda de descrença e de negações que por toda a parte investe contra o patrimonio da humanidade. Assim é que, para nos recordar um estado de vida perfeito, surge este precioso trabalho:

"Vida Benedictina", de D. Thomaz Graf. O. S. B. traducção de D. Thomaz Keller, abbade do mosteiro benedictino do Rio de Janeiro. 1937.

Uma "plaque"t, assaz elegante, em que o A. nos apresenta a estrutura essencial do espirito benedictino. Sabemos muito bem serem as duas Ordens, Franciscana e Benedictina, as mais antigas e as que de certo modo seguiram muito de perto o espirito do christianismo primitivo. Aqui se nos apresenta, com bastante clareza e simplicidade.

A physionomia profunda do culto vetusto e venerando da nossa santa Ordem". O. A. procura destacar a personalidade benedictina, tanto na comunidade, enquanto influencia sobre seus membros, como nos individuos. São caracteristicas fundamentais da vida benedictina a objectividade e o sentimento de comunidade, bem como o sentimento da forma. Como appendice, dá-se-nos um esboço muito interessante e fiel da vida e historia dos benedictinos no Brasil desde os primeiros tempos até agora.

O traductor, illustre por muitos titulos, e uma bella expressão da intellectualidade brasileira, honrou o trabalho de D. Thomaz Graf.

"O Operario Penitente Matt Talbot", por Fr. Henrique Trindade. Petropolis, 1937.

Extranha coincidência é essa de, logo a seguir a um general das hostes christãs brasileiras, apparecer outro com as mesmas virtudes, a mesma robusta intelligencia e o mesmo potente clarão de fé: Frei Henrique Trindade. O primeiro honra a Ordem de São Bento aqui no Rio, o segundo a de São Francisco, em Petropolis. Ambos de muita e solida cultura, ambos na estima e no respeito do laicato e da hierarchia.

Matt Talbot foi um terceiro franciscano que pôde ser apontado como modelo. Vem o livro muito a proposito para os opera-

rios, a quem se procura seduzir com promessas fallazes, aqui, e alhures. O typo do operario são, crente, honesto, contente com a sua sorte, é este. O A. tece em torno d'elle, num estylo que é um encanto, em paginas de accentuado sabor literario, toda uma serie de interessantes considerações sobre a questão social. Não se limita á biographia. Não se limita á educação dos seus leitores. Não se contenta com a apologia do christianismo, aqui feita com notavel maestria. Chega mesmo a ventilar problemas e a acenar com questões transcendentaes, por entre os capitulos de uma vida modesta — mas tão linda! — do operario que está assumbrando o mundo com os exemplos de virtudes christãs mal imaginadas neste seculo e com esta gente.

"Paz Interior", de Lehen. Versão portugueza de um bispo brasileiro. Rio 1937.

Não dizia eu que o dia de hoje é dos generaes? Aqui temos obra de notabilidade jesuita, vertida ao idioma nacional por um dos mais virtuosos e cultos bispos brasileiros, que preferiu ficar mansamente no anonymato. Como se consegue a paz interior? que é paz interior? que vantagens trás a paz interior? Para os homens do mundo, chega a parecer absurdo que "as adversidades sejam uteis". E' preciso fazer o saber fazer bom uso dos soffrimentos. O A. aponta aos inquietos, aos desanimados, aos desesperados, o verdadeiro caminho e incita-os a que se sirvam das suas desgraças e dos seus soffrimentos para um trabalho serio de depuração. Em mais de 400 paginas, dá-nos um verdadeiro "tratado sobre o soffrimento". Offerece-nos innumeros meios de conservar a paz e de dominar o desanimo e as tentações. A quarta e ultima parte do livro refere-se aos escrúpulos, o que são sua, consequencias, regras contra elles, espécies de escrúpulos, etc.

"Ouvindo, a Alma da Hespanha", por Fr. Muckermann. Porto Alegre. 1937.

Tem sede em Roma o secretariado do Athelismo, instituição poderosa que se consagra a dar guerra sem quartel ao athelismo em todas as suas phases e aspectos. O secretariado acaba de publicar este livro, que, afinal, não diz muito mais do que se lê dia a dia pela imprensa periodica: estatisticas, episodios historicos sobre a inaudita perseguição religiosa na Hespanha. Tem o livro innegavel valor como documentação, serve para archivo e consulta, e ficará para a historia. A Igreja é que aqui vigorosamente defendida dos ataques que lhe movem fóra e dentro daquelle desventurado paiz.

SOARES DE AZEVEDO

O ESPIRITO DO JUIZ

O sr. Henry Hawkins, juiz britannico fallecido ha mais de trinta annos, tinha fama de magistrado integro e de homem de espirito. Certa occasião, antes de iniciar-se um debate, um dos jurados sorteados pediu dispensa, declarando que era completamente surdo.

— Está bem, está dispensado! — disse-lhe Hawkins com voz apenas perceptivel.

— Muito obrigado! — exclamou, encantado, o surdo, levantando-se para sair.

— Um momento! — observou-lhe o juiz. Se o senhor pôde ouvir as minhas palavras, bem pôde ouvir as do accusado. Sente-se!

De outra feita, em que havia condemnado a muitos annos de prisão um ladrão reincidente, este se poz a chorar:

— Não poderei sobreviver a esta condemnação! — exclamou entre soluços.

— E nem ninguém deseja isso! — retrucou-lhe o juiz.

COLONIAS DE FÉRIAS

Em Paquetá e climas de altitude. Titulo registrado. Sede, Solar de D. João VI. — Informaes: Rua da Constituição n. 33-2º — Telephones: 59 e 22-2401. — Rio. (R 55871)

pergunta: — Depois delles não foram emitidos outros. Essa chapa defeituosa que amigo encontrou, não constitue uma variedade: trata-se de uma grosseira falsificação fabricada na Suíça. Possui, mesmo, delta, alguns exemplares. Póde voltar.

Elizer — Caxias, Maranhão, — Costa & Filhos estava ha tempos organizando um catalogo; não sei se chegou a concluí-lo. Quanto aos sellos que me mandou para espertizar devolvi-os sob registro n.º 17.675. Não têm valor apreciavel. As suas ordens.

Paulo Santiago — Rio — Não vendo sellos, meu amigo. Quer um conselho? Compre ahi, para começar, em qualquer philatelia, um pacote de selos com 1.000 communs. Quanto ao album pôde usar o que me descrever, é proprio para principiantes.

A correspondencia destinada ao "Correio Philatelico" deve ser encaminhada para Avenida Comm.

SCHAUBERK

Album para SELLOS

José Bernstein

Compra — Venda.

Travessa do Ouvidor, 36

(R 08691)

- 3 m. sépia
- 4 m. verde
- 5 m. vermelho escuro
- 10 m. violeta claro
- 13 m. carmim
- 15 m. purpura
- 20 m. azul pallido

Honduras — Commemorativo do Prolongamento do Periodo presidencial até 1º de Janeiro de 1943, effigie do general Carias, picotados 12:



- 6 c. carmim e verde
- 21 c. verde e violeta
- 46 c. laranja e pardo
- 55 c. azul e negro.

Biographia

"Bulletin Mensuel" Th. Champion — Paris
"Gibbons Stamp Monthly" — Londres.

CORRESPONDENCIA

Alice Motta — Bello Horizonte, Minas — Enviei pelo correio. Muito obrigado pelas referencias. Filigrana III — Recife, Pernambuco — Com gomma não existem, principalmente carimbados. Remetta para o Club Philatelico do Brasil. Sua terceira

SENSACIONAL!



Eis um lindo modelo para presente de Festas, última criação da

REAL MODA

Rua Uruguayana, 84.

(xxx)

GRAPHOLOGIA

MISS PHILIPS — (Vassouras) — Seus sentimentos têm a docura característica das criaturas de boa vontade, que procuram compreender seus semelhantes, tanto quanto desejam ser compreendidas. Natureza apaixonada, idealista, parecendo sempre ansiosa por uma qualquer coisa distante e onde facilmente se descobre uma origem sentimental. Há no seu coração uma profunda ternura, que a faz curvar atenciosa para o objecto de sua predileção.

CAIUBY — Sua letra revela um carácter susceptível em demasia, unido à vaidade e à pretenção. Sua assinatura corrobora rigorosamente estas qualidades negativas. As malúsculas mal fechadas, ornamentadas e as margens irregulares da sua graphia, dão signal de um espirito desconfiado, polemista e obstinado.

QUINCAS — Natureza de instinctos fortes, ambiciosos e positivos. É pertinaz nos desejos e firme nas resoluções. Ao tratar de qualquer assumpto, vai directo ao fim, sem procurar subterfugios. Temperamento vigoroso, robusto, porém pouco constante no amor.

MILE ANCIOSA — Sua graphia denota: indecisão e mentalidade confusa, não havendo estabilidade nos pensamentos e resoluções. Vê-se claramente nas letras malúsculas, o seu grande desejo de conhecer com amplitude, os segredos da natureza. Seu capricho é tão forte e obstinado que poderá a vir comprometer seriamente a sua vida futura. Acantele-se mademoiselle!

RATINHO — (Padua) — Cordias e sinceros agradecimentos, pela gentileza de suas palavras. Muito pouca modificação encontra-se em seu carácter. Os annos decorridos, mais solidificaram as suas boas qualidades moraes. Sempre ao seu inteiro dispor.

BEM-TE-VI — (Pará) — Temperamento melancólico e morbid, quasi indifferente aos soffrimentos alheios. Carácter desconfiado, supersticioso, muito sujeito a mudanças bruscas. Procura esconder os seus verdadeiros sentimentos pela dissimulação, encobrindo assim, o verdadeiro aspecto do seu mundo interior.

ZENITH — Sua graphia dá mostras de um temperamento activo, uma intelligencia clara e de um espirito liberal, activo e prudente. Suas decisões são francas e definidas, confiando plenamente no seu raciocínio claro.

MORENA DA ALDEIA — Para mais amplas informações, deve mandar o seu endereço em envelope sellado para a resposta.

JURANDYR MORATO — Sua consulta ha muito foi attendida. Deve procurar nos "Supplementos" do mez de maio.

KING — Sua letra é um attestado de seu caracter: recto, independente e leal, que não disfarça qualquer que seja a situação em que tenha de se manifestar. Muito simples, franco e modesto, nunca procura salientar-se e nem valer os seus predilectos, enaltecidos por uma intelligencia clara e uma vontade discreta.

AMENA — Uma grande affectividade define o seu temperamento sentimental e amoroso, unido a uma natureza simples, tolerante e dedicada. Por mais que se esforce, não consegue conter os impulsos do seu coração, cheio de nobreza e emoção. Em sua personalidade bem definida, as melhores qualidades de carácter se patentenam.

LOURDES MARIA — Sua clara intelligencia allia-se ao espirito vivo, sagaz e lucido. Sente-se por vezes impulsionada por secretas esperanças e um grande desejo de se elevar, estimulada pela ambição de independência.

FAUSTO — Porque se diz um

NOITES DE BAILE

O anno termina sempre numa animada farandula, como se quizesse arrastar nesse torvelinho de festas, musica e alegria, todos os desenganos, todas as decepções e tristezas que espalhou, a torto e a direito, no decorrer de seus 365 dias!

Vejamos de que maneira interpretam a toilette de baile alguns dos mais famosos mestres da costura.

Jean Patou tem um "fraco" pelos vestidos collantes, que se amoldam estreitamente ao corpo e cuja linha é tão perfeita, tão bem estudada que se torna um enigma para os que querem lhes copiar o talhe. Seus tecidos predilectos são o "marocain", o crepe baço, o velludo e uma curiosa associação de finissimo "drap" preto e tulle, de lindo effeito.

feito de "pompons" multicores. Os tres modelos que hoje estampamos, reúnem em suas linhas sobrias e distinctas as principaes directrizes da moda actual.

A figura 1 reproduz uma criação de Allx, que talvez tenha alcançado o maior successo; esse vestido de velludo negro, adere ao corpo revelando-lhe a belleza das formas. Muito pouco decotado na frente, desce até a cintura, numa grande abertura em V, desnudando inteiramente as costas. Um alto babado em forma, em lamé ouro, "matelassé", empresta a essa toilette um cunho de extrema originalidade.

O modelo II, de Chanel, inspira-se na graça romantica do Segundo Imperio; o largo decote desse vestido de velludo vermelho florentino é circundado por uma bellissima golla de renda verdadeira. É uma optima oportunidade



E, como é humano esquecer e procurar se apagar a uma illusão qualquer, todos dão insensivelmente ouvidos á voz da esperança, que se põe a segredar coisas, á sussurar promessas...

"Se, realmente existir a famosa lei das compensações, o proximo deverá ser mais feliz," pensam os que foram mal aquinhoados.

E, dessa illusão a gente vai vivendo...

Acabemos tambem, leitora, o anno em belleza e pensemos na sua toilette para essa parada de elegancia que já se annuncia. A escolha do vestido de baile não é mais — como em tempos idos — um problema de solução difficil; a multiplicidade de modelos e a infinita variedade de estylos que a moda actual nos offerece torna-nos bem facil a tarefa.

A gorda e a magra, a morena e a loura, a muito alta e a "mignone" delicada, encontrarão nos vestidos de hoje a moldura exacta que convem a seu typo.

Nos dias que correm, a mulher pôde realizar esta ambição: conservar sua personalidade e, ao mesmo tempo, trajar-se á ultima moda.

fracassado? O conselho que pede, nã vai: deve se esforçar por vencer, não somente os obstáculos que lhe pretendam cercar a acção, mas tambem a dominar o systema nervoso, que o arrasta para a tristeza sombria, característica dos vencidos. A sua maneira de agir não lhe attrae sympathias.

DALE ARDEN — (E. de MI-

JEANNETTE MAGRA — OUIDOR, 147, 2º andar - Elevador. CHAPÉOS — REFORMAS — LUTO. — Tel. 22-6553. (Entre Avenida e Gonçalves Dias.) — Rio de Janeiro.

(xxx)

nas) — Sua força de querer, não consegue serenar seus impetuosos sentimentos. Seu coração permanece sob a pressão continua do vendaval das paixões que a

traem nervosa e agitada, tornando-se inutil a resistencia que, por vezes intenta oppôr á sua sensibilidade. Devido á pouca experiencia da vida, empres-

Faça das MEIAS

ANDORINHA
seu Porta-Bonheur
AS MEIAS
DA ACTUALIDADE —
A VOGA
Ouridor 167

(xxx)

Por Mme. Ignez Vellasco

ta ás cousas em geral, uma importancia que estão longe de possuir.

ENE — Sua graphia revela pouca estabilidade em suas resoluções e attitudes, mesmo quando em jogo, um profundo sentimento. Espirito vivo, perspicaz, irrequieto e ardente. Bastante valdosa e coquette, procura sempre uma situação de destaque, estimulada pelo desejo secreto de agradar.

ZEPELIM — Natureza desdenhosa, muito sujeita a alternâncias. Carácter sombrio. As letras malúsculas estão em flagrante desharmonia com as minúsculas, demonstrando teimosia, não tendo personalidade propria.

ANNETTE SULAMITA — (E. de Minas) — É uma pequena talentosa, cheia de perspicacia, malicia, curiosidade e de notavel poder de imaginação. Seu espirito mordaz e ironico, mostra que se deleita na critica e na zombaria.

FLEURY — Levada por um espirito caprichoso, dá a impressão de quem a observa, que procura encontrar na vida o successo de suas iniciativas, em se tratando de assumptos sentimentaes. Na obstinação de sua letra em subir continuamente, vê-se que a preocupa ás alturas, embora por caminhos ás vezes tortuosos, envolvendo seus planos de acção, em apurada discreção.

SOFFREDORA — (Barra do Pirahy) — O constante alarme de seus nervos lhe procura desequilibrar o espirito. Porque ha aprofundar tanto sentimento? O traço predominante do seu caracter é a excessiva susceptibilidade. Seu animo decide insensivelmente, lavando-lhe a alma uma profunda angustia. Encara o mundo com pessimismo, descrendo de tudo e de todos.

MAIDALENA — (Porto Novo) — Graphia graciosa, muito clara e legivel, revelando sentimentos puros, que não se transformam nem mesmo ao rude contacto da vida. Vontade forte e decidida, depositando grande confiança nos seus proprios recursos. Apesar de expansiva, sabe controlar-se, demonstrando das sensações que experimenta, somente aquellas, dictadas pela razão.

ELEI — O entusiasmo, a alegria e espontaneidade, são os principaes caracteristicos de seu espirito. Natureza sonhadora, apaixonada, leal e sincera. Genio brando e sociavel.

DORIS — O traço característico da sua personalidade é o excessivo orgulho. E' dessas criaturas que se collocam acima dos demais, estimulada pelo seu desejo de subir. Suas impressões são variaveis, tendo origem na sua imaginação, que a faz alimentar idéas fantasticas, suppondo-as realizaveis.

CLO — (Campos do Jordão) — Graphia muito original, demonstrando uma intelligencia penetrante, uma mentalidade sadia, um espirito subtil e ao mesmo tempo largo e profundo. É uma creatura fora do commum e sobre quem, as vulgares impressões da vida, passam sem lhe affectar os sentimentos.

Michel
O Rei dos Batons
para os labios

(xxx)

MARA' — Dona de uma imaginação ardente, intelligencia sagaz, raciocínio rapido e perspicacia natural, vive sujeita a vibrações sentimentaes, com arrebatamentos um tanto excessivos. Temperamento voluptuoso, cheio de vida e calor.

EME ESSE — Encontra-se na sua letra os caracteristicos de uma imaginação fértil que a leva a se acreditar invencível. Vontade variavel e de grande precipitação nas suas decisões. Possui alguns dotes artisticos, porém, sem cultivo algum.

CIRURGIA ESTHETICA DO NARIZ

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



Os narizes defeituosos encontram na cirurgia esthetica um optimo meio de correccão

A correccão dos defeitos nasas é uma das maiores conquistas da cirurgia plastica moderna.

Devemos ao professor Joseph, de Berlim, os melhores trabalhos sobre esse assumpto, principalmente o de haver introduzido um processo novo, sem cicatriz exterior, consistindo em applicar a via endonasal para corrigir os defeitos do nariz. Com a tecnica especial do professor Joseph todas as intervenções estheticas nasas não deixam apparecer a menor cicatriz, condição essa primordial para o fim almejado.

Um nariz mal feito, pequeno ou grande, representa uma das mais cruéis desgraças.

Depois da Grande Guerra a cirurgia plastica em geral, e em particular a operação para corrigir o nariz, tomou um grande desenvolvimento. Hoje em dia os narizes arqueados, compridos, achatados, narinas muito largas ou muito estreitas são questões que encontram facilmente um correctivo por meio da operação plastica, sem que haja dor e sem deixar cicatriz visível, pelo facto de ser a intervenção feita por dentro do nariz, conforme já relatamos acima.

A anestesia deve ser sempre local, empregando-se a solução de novocaina — adrenalina.

Regra geral a infecção nunca é observada, se bem que muitos operadores esqueçam, frequentemente, as precauções elementares de asepsia.

O principal cuidado é que a operação seja evitada enquanto o paciente possuir um resfriado.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, à Praça Floriano, 55 — 6.º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

sempre novidades para presentes.

Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(XXX)

A renascença victoriana na Inglaterra



A rainha Victoria, em duas reconstituições historicas, vendo-se á esquerda a soberana num salão fulgurante, e á direita, numa audiencia com Disraeli

Em época ainda não remota, o termo "victoriano" era considerado um epitheto significando velharia, recato desmedido, coisa fora da moda, etc.

Qualquer coisa que fosse "victoriana" era a antithese do moderno e progressivo século XX.

O curto reinado de Eduardo VIII foi a mais alta expressão do movimento "anti-victoriano", na Inglaterra. Caracterizava o ambiente uma forte influencia norte-americana; era mais amplo o padrão da moral e da mentalidade populares; e uma mudança nos métodos politicos britannicos não parecia impossível.

O drama da abdicação foi uma mudança brusca de rumo. Nos dias tempestuosos da crise da Coroa, a opinião britannica procurou, no redor, terreno e estelos solidos para pouso. Esse pouso foi encontrado na memoria da rainha Victoria.

E quasi de repente começou a renascença "victoriana", que se revelou num grande numero de detalhes quasi imperceptíveis. O vinho "sherri" substituiu o "cocktail"; os dictadores da moda descobriram nos tempos "victorianos" elementos dignos de serem trazidos da penumbra para a luz do calido favor publico; os

Louças e
alumínio
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

(XXX)

LADRÃO ENAMORADO

NÃO é somente na tela que Lyda Baarova, a linda estrella do cinema tchecoslavaco, desperta paixões; na vida real tem feito muitas victimas entre seus compatriotas.

Certo dia em um boulevard de Praga, a formosa artista tomou, como toda gente, um bonde. Ao chegar em casa teve a surpresa de encontrar dentro da bolsa um bellissimo relógio de platina e brilhantes, que ella nunca tinha visto. Immediatamente tratou de comunicar á policia a extranha descoberta que acabava de fazer; esta, porém, não ligou a menor importancia ao caso, suppondo tratar-se de reclame. Três dias mais tarde, a estrella recebia a seguinte carta:

"Lyda Baarova, amo-a e admiro seu talento.

Sou ladrão profissional. Estava "trabalhando" no bonde que você tomou ante-hontem. Quando a vi entrar, fiquei fascinado. Roubel a uma megéria feia essa joia que assenta admiravelmente em sua belleza. Queira, pois, aceitar-a como lembrança de um admirador desconhecido."

Isso aconteceu ha pouco mais de um anno.

A policia nunca conseguiu descobrir a victima, nem tão pouco o ladrão; e Lyda Baarova até hoje conserva o presente do gatuno enamorado.



PARA SUSPENSÃO da FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allemã e FÉRIA DAS FARMACIAS E DROGARIAS.

(XXX)

decoradores em moveis e tapeçarias voltaram-se para os motivos "victorianos" brilhantes, como uma alternativa.

As donzellas da sociedade deixaram sua vida de liberdade garbada, pelos amáveis cuidados das aias. Operou-se discretamente uma limpeza na mentalidade das classes.

A necessidade dessa recomposição foi posta em relevo por uma série de artigos do Lord Strabolgi, num dos mais cotados jornais da metropole britannica, com o titulo interrogativo: "Que está errado na sociedade?"

Um outro jornalista, perguntando se a Inglaterra necessitava de voltar ao Puritanismo tradicional, respondeu elle proprio: "Sim, precisa".

Essa renascença "victoriana" tem sido propiciada por muitos factores. O anno de 1937 assentiu ao centenário da ascensão ao throno da sonhadora e delicada filha da então duquesa de Kent, que havia de ser a maior rainha da Grã Bretanha. Não podia haver tempo mais opportuno para relembra os tempos aureos da era "victoriana".

Em seguida — facto curioso — Eduardo VIII contribuiu de modo consideravel e eficiente, permitindo o preparo e exhibição na Inglaterra e nos Dominios, dos films sobre a rainha Victoria.

Actualmente a rainha Victoria é a moda. Quasi diariamente apparecem livros sobre a era "victoriana", ou com detalhes evidenciando factos da vida da grande rainha. Esses livros esgotam as suas edições rapidamente.

A Alemanha desempenhou a sua parte, descobrindo e publicando as cartas de amor do principe consorte Alberto, até então presas em arquivos. E' curioso notar-se nessas cartas, como o principe allemão apparece como pugnador da democracia britannica.

A obra de Housmann "Victoria Regina", que conquistou subitamente as platéas norte-americanas, obteve o mesmo franco successo em Londres, quando Eduardo VIII lhe levantou a prohibição. Em seguida, veio o cinema, que, mais que qualquer outro



Transforme sua cutis

As manchas, as ardias, os pontos, a pelle amarello-escura, as vermelhidões, os cravos e póros dilatados, desaparecem. A cutis adquirirá invejavel brancura e suavidade.

Transforme a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis pode ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém, tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de ardias e pontos que a cobrem. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. pode livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as ardias, os pontos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com as sombras rapidas. Contra os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 8 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

Muito importante

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas sub-cutaneas profundas, onde exerce a sua acção tónico-reconstituinte. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobregueja tudo e que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge mais macia e cada vez mais fina, mais jovem.

Os resultados são garantidos. Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defectos cutaneos, lhe devolvemos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Brás n. 22 — Sob. — São Paulo.

GRATIS
SRS. ALVIM & FREITAS — Caixa 1370 — São Paulo.
Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO
NOME .. RUA ..
CIDADE .. ESTADO .. (O.)

(XXX)

Electricidade para evitar a morte

Muitos são os processos inventados para prolongar a vida humana ou retardar a morte. Agora mesmo o professor W. K. Smith, da Universidade de Rochester, Estado de Nova York, communicou á Academia Nacional de Sciencias dos Estados Unidos as experiencias destinadas a salvar a vida do paciente numa mesa de operações, actuando com uma corrente fraca de electricidade sobre o cerebro do operado. O professor Smith descobriu tal possibilidade com macacos, gatos, cães, etc. fazendo actuar a corrente sobre pontos bem definidos do cerebro. Mediante taes experiencias pôde elle estimular e retardar a respiração, mas não interrompê-la. As zonas do cerebro tocadas pela corrente não controlam directamente a respiração mas agem em perfeita harmonia com uma outra area no interior do cerebro, e essa controla a respiração. Ligeira manipulação de certas areas do cortex cerebral provoca um augmento ou diminuição do acto respiratorio, conforme o ponto tocado.

Quando tocadas as fibras nervosas que partem dessas areas, desapparecem tambem as reacções, que, entretanto, podem ser novamente produzidas se forem estimuladas as extremidades cortadas dos nervos com uma corrente muito fraca de electricidade. Essas zonas cerebraes, infelizmente, ainda não foram exactamente localizadas no homem, mas devem provavelmente existir, de ambos os lados, nas proximidades do occipital. Como certas operações cerebraes têm sido frequentemente mal succedidas, porque os pacientes deixam de respirar durante o seu decurso, o novo processo poderá tornar-as possivel.

Velha anedota

Não é raro vermos pulsar no peito do homem mais pobre e obscuro um coração esforçado e bondoso. Citaremos a este respeito uma anedota, um tanto velha, mas lindissima. Um dia, em uma chieia repentina do Adige, a ponte de Verona foi levada pelas aguas, á excepção do arco central, sobre o qual havia uma casa, cujos habitantes, debruçados nas janellas, bradavam por soccorro. O arco abria-se insensivelmente.

— Com luzes, — bradou o conde Spolverini — a quem se quizer ariscar para salvar aquella familia.

Um joven camponez saiu do meio da multidão, metteu-se num batel e pôz-se a remar para o meio do rio. Tendo conseguido chegar, não sem difficuldade, ao lugar do perigo, recebeu toda a familia em sua embarcação e tornou para terra, onde os miserios desembarcaram sãos e salvos.

— Ah! tens o teu dinheiro, meu bravo — disse então o conde ao camponez.

Mas logo este respondeu: — Não arrisco a minha vida por dinheiro; das isso a esta pobre familia, que se acha reduzida a tamanha miseria.

O espirito do verdadeiro cavalheiro falava pelos labios do joven camponez.

Os feijões fornecem aos japonezes leite, manteiga, quijo e azeite.

veis, se o cerebro fór exposto de qualquer maneira a correntes electricas nas extremidades nervosas que incentivam a respiração. Livrar-se-á o paciente de uma morte imminente.



Para firmeza dos SEIOS

Só a PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

Encontra-se nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL

Distribuidores: Drogaria Sul Americana

Largo S. Francisco de Paula, 42 Rio de Janeiro

(XXX)

instrumento, se destina a levar ao publico a grandezza do periodo "victoriano".

Pôde-se dizer que, mesmo depois da morte, a "Grande Rainha Alva" continúa a servir ao seu paiz.

As sociedades transformam-se sob a acção da politica. Nos 63 annos de reinado da rainha Victoria alargaram-se e consolidaram-se os limites do Imperio Britannico. Numa scena filmada, o primeiro ministro Disraeli, ao

pronunciar o seu discurso do jubileu de diamante da rainha, exclama: "Vossa Majestade tem agora mais 200 milhões de subditos do que no começo do reinado".

Os principios politicos do periodo "victoriano" voltam ao favor publico. Nota-se uma attenção geral no sentido de novos rumos.

E tal é hoje o que se observa em quasi todas as camadas inglezas, tanto nas Ilhas Britannicas como nos Dominios.



"A VIDA SUPERIOR"

Capítulo de um livro de
Aldous Huxley: "Eyles
In Gaza".

24 de maio de 1934

PASSET quatro horas esta manhã a redigir as minhas notas. Que extraordinário prazer! Com que facilidade a gente recalaria na erudição ininterrompida e no turbilhão das idéias, — nesta "Vida Superior" que é simplesmente a morte sem lágrimas. A paz, a irresponsabilidade, — todas as delícias da morte, aqui na terra e agora. No entanto, outrora, era preciso ir para um mosteiro afim de encontrá-las. Os prazeres da morte eram comprados com o preço da obediência, da pobreza, da castidade. Hoje podemos tê-las de graça e no mundo em que vivemos. A morte absolutamente sem lágrimas. A morte com sorrisos, a morte com os prazeres do leito e da garrafa, a morte na própria casa, a sós, sem ninguém que nos viole. Os euditos, os filósofos, os homens de ciência, são geralmente taxados de falta de senso prático. Mas que outra categoria de homens conseguiu obter do mundo, que elle o accelte e (o que é mais surpreendente) que continue a aceitá-lo, a sua própria estimativa? Os reis perderam os seus direitos divinos, e ao que parece, os plutocratas estão prestes a perder os seus.

Mas os praticantes da Vida Superior continuam qualificados acima de todos. E' o fruto da persistência. Persistência na troca de elogios entre elles, persistência em depreciar os outros. E assim, desde sessenta séculos. Nós somos Superiores; vocês são inferiores; nós somos do Espirito, vocês são do Mundo. A coisa foi aceita, agora, como um axioma. Mas, em realidade, a Vida Superior é simplesmente o melhor sucedâneo da morte, — uma evasão mais completa fóra das responsabilidades da vida — mais completa que o álcool ou a morfina, ou o facto de entregar-se a uma mania pelo sexo ou pela propriedade.

A bebida e a droga destroem a saúde. Cedo ou tarde aqueles que se abandonam ao sexo ficam presos numa cadeia de responsabilidades. Aquelles que se consagram a propriedade nunca conseguem encontrar todos os sellos, todos os vasos da China, todas as casas, todas as variedades de livros, ou qualquer outro objecto que possam desejar. E a evasão torna-se um supplicio de Tantalo. Ao passo que os praticantes da Vida Superior evadem-se num mundo onde não ha riscos para a saúde e onde ha o minimo de responsabilidade e de tormentos. Um mundo que além disso, a tradição considera como effectivamente superior ao mundo da existência responsável, como mais elevado. O Atrador ao Flanco Superior tem o direito de esbater-se no sentimento de uma consciência satisfeita. Porque é bem facil encontrar, numa vida de erudição e de pesquisas, os equivalentes a todas as virtudes moraes.

Umas, bem entendido, não são equivalentes, e sim identicas: a perseverança, a paciência, o esquecimento de si mesmo, e outras desse genero. Meios louváveis para fins que podem ser maus. E' possível trabalhar com afino não importa em que — desde á physica atomica até ás falsificações e o trafico das brancas. As outras são virtudes ethicas, transportadas para o tom mental. "Castidade" da forma artistica e matematica. "Pureza" da pesquisas scientificas. "Coragem" do pensamento. "Afoiteza" das hipoteses. "Integridade" logica. "Temperança" das concepções. "Humildade" intellectual diante dos factos. Todas as virtudes cardeais, sob um disfarce. Os praticantes da Vida Superior acabam por se considerarem santos; — santos da arte, da sciencia, da erudição. San-

OS AMORES DE MARCONI

TANGEM em dolente cadência os sinos das egrejas de Bolonha acompanhando a sua ultima morada o eminente cientista Guglielmo Marconi.

No mesmo dia, em uma pequena localidade do sul da Inglaterra, os sinos repicam alegremente annunciando o casamento da encantadora Elisabeth Paynter com Poulsen de Baerdemaeker, de nacionalidade belga.

Que relação pode haver entre o funeral de um dos maiores genios da humanidade e as bodas de uma joven ingleza?

A vida, num requinte de cruel ironia, reuniu no mesmo dia esses dois acontecimentos...

Marconi, como Michel Angelo, Beethoven e tantos outros grandes homens a quem o destino não ponde perdoar o genio que os tornava eguaes aos deuses, foram muitos infelizes em seus amores.

Emquanto o mundo inteiro applaudia, maravilhado, suas descobertas sensacionais, o coração sangrava-lhe com successivas decepções amorosas!

Tres figuras femininas atravessaram a vida de Marconi; tres paixões, todas profundas e mal correspondidas.

A primeira foi uma irlandeza, Beatrice O'Brien, filha do Lord de Inchiquin, joven de extraordinária belleza, muito festejada na alta sociedade londrina.

Vivamente impressionado pela formosura da moça, Marconi, graças a seu ardente temperamento latino, foi tomado de uma paixão violenta.

Beatrice O'Brien, porém, era completamente indifferente aos arroubos do cientista enamorado.

Cada vez mais apaixonado, Marconi supplicava-a, implorava-a, promptificando-se até desligar a de todo compromisso, no dia em que não quizesse mais viver com elle.

Afinal, uma manhã brumosa, casaram-se em Londres. O casamento, como era de esperar, foi um desastre; ambos procuravam occultar sob uma apparencia de felicidade o descalabro da vida conjugal.

Quinze annos depois, Beatrice reivindicou o direito de desfazer aquella união e, desesperado, Marconi cumpriu a promessa que, quando noivo, fizera.

A ex-madame Marconi não tardou a contrahir matrimonio com o Marquez de Montecorona, amigo do casal.

Decorrido algum tempo, Marconi começou a frequentar assiduamente a linda propriedade que o coronel Camborn Paynter possuía em Saint Buryan; sendo essa localidade muito proxima de Poldu, onde o cientista instalara uma poderosa estação de telegrapho sem fio, para suas experiencias, passava todos os "weekends" em companhia daquelle amiga.

tidade puramente figurada e metaphorica, tomada ao pé da letra.

"Bemaventurados os pobres do espirito." O praticante da Vida Superior possui até os equivalentes á pobreza espiritual. Homem de sciencia, elle se esforça em não deixar-se influenciar por seus interesses e preconceitos. Mas não é tudo. A pobreza de espirito, no dominio da ethica, traz consigo a ausencia de toda preocupação do dia seguinte, o cuidado legado aos mortos de enterrarem os seus mortos, a perda da vida afim de ganhar-a. A Vida Superior sabe fazer parodias dessas renunciadas. Bem o posso dizer porque eu as effectuei, o que muito me orgulha. E' somente no outro Mundo, o Mundo Superior, que se vive de uma maneira continua e responsavel. Neste mundo, a gente se desprende do passado; não se pensa no futuro; não se tem convicções, mas vive-se momento por momento; a gente renuncia á propria identidade, só com a pratica da Vida Superior, tornando-se simplesmente a successão dos estados pelos quaes se passam. E' uma pobreza mais que Francisca e no entanto póde combinar-se com triumphos de imperialismo mais de Napoleónico. Julguei outrora não possuir o desejo do poder. Vejo agora que o exercei sobre o meu pensamento, mais do que sobre as creaturas.

A conquistar uma provincia de saber desconhecida. A dominar um problema. A violentar palavras recalcitrantes afim de reuni-las de um certo modo. Todo o prazer que se sente em ser dictador, sem risco algum de responsabilidade.

Tradução de Claudia

O coronel Paynter tinha uma filha, Elisabeth, cujos 19 annos em flor eram a personificação da primavera. Muito sensível aos encantos femininos, Marconi deixou-se inebriar pela belleza da joven. Arrojou-se a seus pés, pedindo-a em casamento.

Elle, famoso, riquissimo, uni-

Mrs. Paynter, senhora muito versada nas complexidades da vida procurava vencer a resistencia da filha; tanto insistiu, que o noivado foi officialmente annuciado.

Na vespéra do casamento, porém, Elisabeth rompeu-o, definitivamente.



Elisabeth Paynter, symbolisa o grande sonho de amor que Marconi não realizou.

veisamente admirado, tinha 51 annos; ella, desconhecida, uma mulher bonita, como tantas outras, tinha apenas 19!



Marconi

da, a perspectiva de tal união enchia-a de pavor.

Em vez de sentir-se lisonjea-

Marconi, o genio, o sabio a quem obedeciam as ondas aerias não conseguia impressionar, sequer, o coração de uma menina! Com a alma dilacerada, deixou St. Buryan; de que serviam os louros que lhe cingiam a fronte se não podia alcançar a felicidade a que todo homem aspira?

Mais tarde, na Italia, encontrou a condessa Bezzi-Scala, alta, loura, encantadora creatura de 23 annos de idade, Marconi pediu-a em casamento, mas teve que esperar dois annos para obter a resposta affirmativa.

Casaram-se, nasceu-lhes uma filha, mas os 30 annos de differença de idade que entre elles existia eram uma barreira para a felicidade. Elle foi um bom marido, ella, uma esposa fiel; Marconi passava a maior parte do tempo a bordo de seu hiato Electra.

Quando a morte bateu-lhe á porta, encontrou-o só...

E, como uma suprema affronta, a sorte quiz que no proprio dia de seu enterro, a mulher que elle mais amára na vida se tornasse a esposa de outro homem!

Retalhos de tecidos de todas as qualidades e em toda variedade de padrões que se fabricam no Brasil.

Retalhos de tecidos finos inclusive sedas. Vendas em kilos e fracções.

DEPOSITO de RETALHOS

RUA DO COSTA, 8 e 46

(xxx)

Nos Estados Unidos acredita-se que, no dia 2 de fevereiro de cada anno, os tatús saem de sua toca para espiar o tempo. Se ha sol, elle volta para dormir mais seis semanas. Se, ao contrario, está nublado, sae e fica defenitivamente, porque é signal de que a primavera é aproxima.

Castor e Polux eram filhos gemos de Leda e de Jupter. Dão-lhe tambem o nome de Dioscuros.

A actividade da abelha

Um naturalista calcula que, dada a minima porção de assucar que se encontra, no trevo vermelho (uma das melhores flores para mel), uma abelha, para produzir meio kilo de mel, terá de visitar perto de 60.000 glomerulos de trevo. Para sugar o nectar de um glomerulo, a abelha tem de introduzir em cada glomerulo; segue-se que, para conseguir nectar bastante para meio kilo de mel, terá de sugar o nectar de 3.600.000 florinhas. Além deste trabalho, o insecto tem ainda de procurar os glomerulos que estejam exacta-

fanny-moças
Premiere d'A Vaga
Já se acha installado
a Rua do Ouvidor 167-19
entrada pela A Vaga
VESTIDOS PROMPTOS
E SOB MEDIDA
Creações de Modelos
Preços Razoáveis

(xxx)

AS CIVILIZAÇÕES INFERIORES

ENTREMOS um pouco nos domínios da ethnologia.

Tres mil annos antes da nossa era, os egypcios já conheciam a escrita, a criação, a cultura dos cereaes, a charrua e os instrumentos de metal. Possuam cidades e toda uma organização politica. Dois mil annos antes, os indigenas já lavravam a terra e semeavam cevada, como também fabricavam vazilhas. A sua cultura era mais adiantada que a dos caçadores australianos e da Terra do Fogo do ultimo seculo. Nada prova até agora que a criação e a cultura da terra tenham sido conhecidas ha dez ou quinze mil annos. Quatro mil annos antes do Christo, os habitantes do Egypto e da Babilonia sabiam fundir o cobre: mil annos mais tarde, descobriram que a qualidade dos utensilios melhorava se fosse aliado o estanho ao cobre.

A agricultura começou quando os homens ultrapassaram o estadio da simples colheita das gramineas ou das raízes naturaes. Emquanto os homens forneciam a carne com a caça e a pesca, as mulheres attendiam á alimentação de origem vegetal. Os chinezes não conhecem o uso do ferro antes do anno 500. Desde os mais recuados tempos, os indigenas da India vivem de arroz, os da America de milho, os do Peru de batatas, os da Africa de inhames e de bananas. Ha receitas babilonicas para a cerveja, 2.800 annos antes de Christo. Tres mil annos antes da nossa era, o carneiro, o bufalo e o porco eram domesticados no noroeste das Indias, o asno do Egypto. O cavallo apparece sete centos annos mais tarde nas inscrições babilonicas.

Eram raras as uniões entre parentescos proximos.

Se um australiano deseja chuva enche a bocca de agua e cospe em todas as direcções. Um Hopi, do norte do Mexico, deseja nuvens com o mesmo fim. Um Brow desenha a imagem do seu inimigo e atravessa-lhe o coração. Nas ilhas Andaman, os pygmeus evitam queimar a cera das abelhas. Os Hawaianos cham o futuro nas entranhas dos porcos. Os não civilizados usam purificações magicas depois de uma batalha. Para os indigenas, os crocodillos e os insectos falam. A alma é considerada como uma materia subtil, semelhante á sombra e ao reflexo na agua. O culto dos antepassados e dos espiritos está muito espalhado. Os polynesios admittiam duas grandes divindades: o Céu e a Terra. Os indigenas observam admiravelmente os factos concretos. Os peruanos, antes de Colombo, possuíam balanças e pesos. No Queensland septentrional contaram-se 240 plantas utilizadas pelas tribus. Os indigenas apreciavam as virtudes curativas das plantas, conhecem a massagem, a arte de abrir um abcesso ou de reduzir uma fractura, encanando a parte fracturada. Os seus conhecimentos voltam-se para a pratica, a sciencia pura não é do seu interesse.

VITREAUX

GELATINA PARA VIDRO
Papeis pintados nacionaes e estrangeiros.
Variado sortimento.

CASA OCTAVIO

60 - RUA DOS OURIVES - 60
(xxx)

Moysés, o grande legislador dos Israelitas, nasceu no Egypto, cerca de 1.500 annos antes de Jesus Christo. Seus paes eram Amrão e Jacob.

Depois de ter levado o seu povo de Israel á Terra da Promissão, morreu com a idade de cento e vinte annos. Foi Moysés quem escreveu o "Pentateuco".

mente no melhor ponto de desenvolvimento, e tem que fazer muitas viagens á colmeia para depositar o nectar que sugou. No fim, o que acontece é nos comermos o mel, e a abelha ter que se contentar com a agua assucarada que lhe damos. Mas nem por isso a abelha afrouxa ou abandona o trabalho.



**ÁGUA DE COLÔNIA
BRILHANTINA
CREME
LOÇÃO
PASTA DENTÍFICA
PO DE ARROZ
SABÃO LÍQUIDO
SABONETE
TALCO**

SUZETTE

GRANADO

O BISPO DO POLO NORTE

HA um bispo nas regiões polares árticas? Sim, e um bispo de coragem incrível, como seguir se verá.

Synodo no Canadá Septentrional

Um trenó puxado por um par de renas permitiu atingir a cidadezinha de Chesterfield-Inlet. Um padre, coberto de pelles, desce, vê-se saudado pela multidão de indígenas e é scientificado de ter sido nomeado pelo Papa bispo coadjutor! E' sagrado dias depois. Tal foi a sorte do padre Clabaut, ao deixar os campos de gelo para tomar parte no synodo do Canadá septentrional. Churchill está ao fundo da baía de Hudson. Oitocentos quilômetros para o norte, Chesterfield-Inlet; longe, muito longe do povo civilizado.

A aventura do padre Clabaut

Parte para o Synodo mas ignora a sorte que o aguarda. Residia em Repulse-Bay. Antes mesmo de se desembarcar da sua pelle grossa, sabe que é bispo e que o Papa assim o quer. A sagração foi das mais originaes. Padres e esquimós ocupavam a egrejinha de madeira de Chesterfield-Inlet, todos eles cobertos de pelles de urso. A' porta da egreja, uivavam as renas dos trenós. De longe vinha o ruído, surdo e abafado, das geleiras chocando-se umas com as outras no mar de gelo, e ouvíam-se os urros ameaçadores dos ursos polares. Para os missionários estes phenomenos naturais nada tinham de espantar. Mas, e para aqueles que vinham das terras civilizadas, do conforto moderno e se viam pela primeira vez dentro do deserto de gelo? Monsenhor Turquetil, o bispo presente, havia precisamente vinte e cinco annos que resolvera deixar o lago Kariboe para ganhar a margem occidental da Baía de Hudson e fixar-se em Chesterfield-Inlet, no meio dos esquimós pagãos. E' difficil formar uma idea do que ha de horrivel nesses vinte e cinco annos ininterruptos nas geleiras polares, sem conforto, sem sol, sem contacto com gente civilizada.

A missão mais difficil

Vinte e cinco annos de vida missionaria na missão mais difficil do mundo... Os seus primeiros

annos foram absolutamente apunhalantes. Tratavam hostilmente o pobre do missionario. Insultos e zombarias é o que elle recebia e cada passo. Alguns padres, seus confrades, succubiram aos rigores do clima, outros tiveram que se retirar por molestia. Só o padre Turquetil ficou... Seu superior quiz chamal-o. Era inutil, porque elle não ia, quiz levar até ao fim a sua cruz. Em 1920, conseguiu baptizar 16 esquimós, em 1921 20, em 1923 50. A coisa ia... Em 1924 fundou nova estação missionaria em Eskimo-Kaap, 400 kilometros distante... Em 1925, foi criada a prefectura apostolica da Baía de Hudson, e em 1932 o missionario Turquetil era nomeado, pelo Papa, Bispo e Vigario Apostolico. Um premio, emfim, aos seus aturados trabalhos missionarios no gelo. Desde então, o mundo civilizado passou a chamar ao Padre Turquetil "Bispo do Polo Norte".

A extensão do territorio

O territorio é immenso: mil kilometros de extensão, com 12 estações missionarias. Invernos quasi continuos, um frio horrivel, tempestades de neve pavorosas. E apenas 3.000 esquimós... mas ha familias inteiras de esquimós convertidas ao christianismo. Que ardor de apostolado, que espirito de renuncia e que heroismo pedem estes trabalhos no meio do gelo!... Que ardor de apostolado, que a casa do bispo é uma caverna dentro do chão. Os quartos são separados uns dos outros por paredes de gelo sujo. Verduras não ha, não ha frutas, não ha pão. As conservas fazem o papel, e o escurbuto ronda sinistramente. Lampadas electricas? não, apenas candelas alimentadas por oleo de phoca. Arvores, capim, o encanto de uma natureza verde — não existe. Existe apenas o gelo, o chão de gelo, as montanhas de gelo, o mar de gelo, e os ursos rondando, rondando...

Lá longe, outros homens frequentam os cinemas e as casas de chá, vão ao theatro e ouvem conferencias, têm o radio e o automovel, bibliothecas e divans macios, preservam-se do calor com roupas de fresco linho e do frio com agasalhos faustosos.

E tambem fazem revoluções, coisa que no Polo Norte não é conhecida...

ARTE CULINARIA

O menu de hoje

ALMOÇO

Sopa de grão de bico
Lingua recheada
Forma de legumes
Pão enrolado com mel

SOPA DE GRÃO DE BICO

Ponha de molho meio kilo de grão de bico.
No dia seguinte retire todas as cascas.
Lave uma panela ao fogo com sobras de carne ou meio kilo de costella, um pedaço de paio, cheiro, cebola, tomate.
Junte o grão de bico e deixe ferver, bem, até que fique bem macio, isto é, até que fique bem desmanchado. Retire com uma espedadeira os temperos.
Tempere com sal. Ponha numa sopeira duas gemmas bem desmanchadas e jogue por cima a sopa.
Sirva logo.

LINGUA RECHEADA

Escalde muito bem uma lingua e retire a pelle.
Lave novamente no fogo, numa cagrola com agua e todos os temperos.
Cozinhe até ficar quasi macia.
Retire então do fogo, dê um talho no caprilo, retire um pouco da carne (deixando um bom espaço para pôr o recheio):

Prepare o seguinte recheio:
Ponha de molho em leite, um pão de 100 réis, passe por peneira. Lave no fogo com um bom refogado com manteiga. Junte farinha de trigo até engrossar. Adicione uma gemma, o resto da lingua em pedacinhos, presunto, ovos cozidos, azeitonas e palmito se tiver.
Recheie a lingua e leve novamente ao fogo. Junte bastante tomates, um pedaço de alho e por fim um caldo de viúbo do Porto.

FORMA DE LEGUMES

Cozinhe batatas, cenouras, nabos, vagemas.

Faça tudo em pedacinhos, junte uma colher de manteiga, queijo ralado e quatro ovos batidos juntos com um pouco de sal.

Ponha o'uma forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca. Cubra os legumes com guizadinho de carne, polvilhe com bastante farinha de rosca, leve ao forno quente.

Desenforme com cuidado e regue com bom molho de tomates.

PÃO ENROLADO COM MEL

Tome fatias de pão de forma cortadas ao comprido, passe manteiga, pincele com bastante mel, enrolle, espete um palito, passe ligeiramente em ovos batidos, farinha de biscoitos e frite em manteiga e banha.

Retire os palitos e sirva.

LUNCH

Pasta de batatas

Pão para lunch

PASTELIS DE BATATAS

Cozinhe batatas, passe por espremedor,

QUEM QUER VIVER 80 ANOS ?

CERTO cavalheiro que acaba de atingir a veneravel idade de 78 annos, prescreve a todos aquelles que buscam o precioso elixir de longa vida, a seguinte receita:

- "Nunca ir ao medico."
- "Comer e beber cousas saudaveis, de accordo com appetite; nunca ir além."
- "Estar sempre de bom humor. Evitar as preocupações."
- "Nada encarar pelo lado trágico."

O VESTIDO FAZ A MULHER

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, destóam das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a differença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA:

Mme. REBOUÇAS

Rua Gonçalves Dias n. 67 - 2º andar. — Tel. 22-3902.

Directora da Escola Domestica
Société du Gaz Copacabana

CACILDA T. SEABRA

com uma chicara de leite, sal e aos poucos vá pondo uma colher de farinha de trigo, pimenta do reino e queijo ralado. Enxugue o bacalhão, passe nesta massa, depois em farinha de rosca e frite. Enfeite o prato com glifs fritos.

QUEIJO FRITO

Corte queijo de Minas em pedacos compridos e estreitos.

Faça a seguinte massa:

Ferva uma chicara de leite com sal e uma colher de chá de manteiga.

Logo que levantar fervura, jogue de uma só vez uma chicara de farinha.

Cozinhe bem a massa. Deixe esfriar.

Abra bem fina, corte em quadradinhos e enrolle o queijo polvilhado com assucar.

Passe em ovos batidos (as claras em neve) e frite.

Passe enquanto quente em assucar e canella.

JANTAR

Sopa de abóbora com massa

Omelete com Bacon

Purê de maçã

SOPA DE ABOBORA COM MASSA

Ponha numa cagrola, um pedaço de toucinho, paio, temperos e um bom pedaço de abóbora bem amarela.

Deixe cozinhar uma hora. Passe tudo por peneira, esmague bem a abóbora, misture ao caldo e leve novamente ao fogo com um pouco de macarrão.

Quando estiver macio o macarrão, junte uma colher de manteiga, queijo ralado e retire logo do fogo.

OMELETE COM BACON

Corte fatias muito finas e toucinho Bacon. Passe ligeiramente em agua fervendo.

Corte fatias muito finas de pão, passe manteiga e regue ligeiramente com leite.

Bata seis claras em neve e junte seis gemmas, sal, pimenta e queijo ralado. Bata bem.

Deite em uma frigideira uma colher de banha, ponha um pouco dos ovos batidos, arrume por cima o pão e por cima deste o toucinho. Ponha por cima o resto dos ovos. Quando estiver bem frita de um lado, vire do outro.

Quando retirar para o prato, pincele com manteiga e espalhe salva bem picadinha.

PURÊ DE MAÇÃS

Lave bem dez maçãs. Descasque-as e vá deixando-as num pouco d'agua.

Leve ao fogo nesta mesma agua com tres cubos de cravo e quatro ou cinco colheres de assucar de baunilha.

Secando completamente a agua, passe por peneira.

Sirva só ou acompanhada com qualquer bolo.

OBSERVAÇÕES

No preparo da vinha d'alho, o limão substitue com vantagem o emprego de vinagre pois o limão além de possuir propriedades curativas (therapeuticas) tem vitaminas e é um producto vegetal isento pois, de falsificações.

QUER SER BONITA?

VITALIZE seu rosto com ELINON, a melhor agua para limpar, clarear e conservar a pelle. Experimente ELINON numa semana só e ficará com uma pelle clara, fina, macia e sedosa. E-LI-NON é a vida e a belleza da pelle. Nas drogarias, farmacias e perfumarias — Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (R 03859)

- "Evitar a leitura dos jornaes."
- "Não tratar de politica."
- "Não pertencer a nenhum partido e nem a nenhuma sociedade particular."
- "Cantar, rir e fumar quando tiver vontade."
- "Não recusar o prazer, quando

elle se apresentar; nunca, porém, o procurar."

"Dormir sosinho."

"Abster-se de gular automovel."

"Nunca pensar em guerra, revolução e outras calamidades e, se vierem, fugir dellas, quanto antes."

Viver sem preocupações, sem emoções e alegrias será realmente viver?...

Para fixar seu penteado faça uso sempre do melhor SUPER-FIXO

Robreza

à venda em toda parte.

63) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ

ALEXANDRE DUMAS

Depois, apegado a estas idéas, continuava:

— Meu poder agarra-se á minha gloria e esta ás batalhas que venço; a conquista foi que me elevou, ella só, poderá aguentar-me. Um governo que ainda dá seus primeiros passos, tem necessidade de assombrar, de deslumbrar; desde que não respaldar-se mais, apaga-se, e, quando cessar de crescer... calhe!

Muito tempo fora o Corso supportando com impaciencia a conquista de sua patria, mas o 13 vindemario passou, elle fizera-se francez e chegara a amar a França.

Seu sonho era vel-a grande, feliz, poderosa na vanguarda tanto na gloria como na arte! E'

verdade que tornando a França magestosa, elle cresceria com ella ligando seu nome á sua grandeza.

"Espero que os francezes estejam contentes commigo" dizia Bonaparte depois da victoria de Rivoli e das Pyramides.

Antes da batalha, o moderno Alexandre occupava-se muito pouco do que faria em caso de successo, mas, tomava todas as providencias em caso de reves. Tinha plena convicção que um nada decide muitas vezes os grandes acontecimentos.

Sua grandexa rapida no meio das revoluções, as mudanças politicas que preparou e dominou, deram-lhe um certo desprezo pelos homens, e que, além disto, por

sua natureza, nunca seria levado a estimal-os, assim, tinha sempre esta maxima desoladora em sua memoria.

"Ha duas alavancas para agitar os homens: o receio e o interesse."

Com taes sentimentos, Bonaparte não devia acreditar como não acreditava na amizade.

"Quantas vezes, diz Bourrienne, Bonaparte tem repetido: "A amizade não é senão uma palavra; não amo Inguem, nem mesmo meus irmãos... Joseph talvez, um pouco, assim mesmo é uma questão de habito e porque é mais velho... Duroc, sim amo-o, mas, por que? Porque seu caracter agrada-me. E' frio, secco e severo e ainda Duroc nunca chorou!... Fora disso, por que o amaria?"

Julgas que eu tenha verdadeiras amigos?

Enquanto tiver forças e poder, elles me rodeiam, mas, depois... tu' verás!

E' preciso, Bourrienne, deixar as mulheres choronguarem, mas, eu não tenho sensibilidade, mesmo porque, sem a mão vigorosa e o coração immutavel é preferivel

não se envolver nem em guerras nem em governos."

Bonaparte tinha duas especies de amigos: os Jacobinos e os realistas; detestava os Jacobinos, designava-os como assassinos de Luiz XVI; quanto aos realistas era outro coisa, diziam que elle previra a Restauração.

Havia ao seu lado dois homens, que votaram a morte do rei: Fouché e Cambacères.

Demittiu Fouché de seu ministerio e si conservava Cambacères era por causa dos serviços do eminente legista.

Muitas vezes dirigindo-se ao seu collega, o segundo consul, Bonaparte dizia:

— Meu pobre Cambacères, estou bem triste, mas vosso futuro é claro; si alguma vez os Bourbons voltarem, sereis enforcado!

— Ora! deixae de lado estas brincadeiras de mão gosto, disse uma vez o segundo consul.

Todas as vezes que Bonaparte escapava de um perigo, um habito de infancia, um costume corso reaparecia; consistia em fazer com o polegar sobre o peito um rapido signal em cruz.

A unica musica que compre-

hendia e lhe tocava o coração era o bater dos sinos. Se estava sentado quando a vibração se fazia ouvir, recommendava silencio com um gesto e inclinava-se para o lado de onde o som vinha e quando lhe perguntavam porque sentia tanta emoção, respondia:

— Recordo-me dos primeiros annos que passei em Brienne, como era feliz!

Na época em que chegámos, sua maior preocupação era a compra que acabara de fazer do dominio de Malmaison, e ali passava como um collegial em férias, o domingo e muitas vezes a segunda-feira.

O trabalho era substituido pelo passeio e durante esse tempo elle mesmo fiscalizava os aformoseamentos que ordenára.

O rendimento de Malmaison, calculado por Bonaparte, suppondo que pudesse vender seus fructos e legumes, attingiria a seis mil francos.

— Não é máo, dizia elle a Bourrienne, mas acrescentava com um suspiro, era preciso ter

Continúa

ENSINAMENTOS ÀS MÃES

Perturbações nutritivas do lactante

DR. FRIDEL, chefe da Clínica DR. WITTRÖCK

As perturbações do aparelho digestivo concorrem com mais de 50% para o obituario do lactante, sendo que 9/10 d'estes obitos são fornecidos pelo lactante artificialmente alimentado.

ção apropriada á idade e de outro lado da constituição do organismo, que é toda individual.

(Continúa no proximo domingo)

INSTRUÇÕES E CONSELHOS

— A creança com 3 mezes de idade, pesando somente 4.500 grammas e que vomita em golfadas, logo após as mamadas, tem um espasmo do piloro, isto é do anel que dá passagem do estomago ao intestino. Esta creança não deve ser alimentada a não ser de 2 em 2 horas e com quantidades reduzidas; em vez de 6 ella tomará 8 mamadeiras diariamente preparadas cada uma com 70 grammas de leite de vacca, 30 grammas de agua de arroz e 1 colher das de sopa com assucar; cada mamadeira deve ser precedida 15 minutos com uma colher das de sopa de papa grossa preparada com malzena, leite e assucar. Uma vez que o petiz continua augmentando de peso, não importa a devolução parcial da mamadeira. Dentro de 30 a 60 dias, os vomitos cederão.

— O peso de 6 kilos para um menino de 5 mezes, está abaixo do normal. A falta de peso e o choro continuado levam-me a crer que o leite de peito é insufficiente e que esta creança esteja com fome; institua, pois a alimentação, orientada da seguinte forma: ás 6, ás 12 e ás 18 horas — leite materno; ás 9, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira preparada com 150 grammas de leite de vacca, 1 colherzinha das de café com malzena e 1½ colher das de sopa com assucar. A recusa da alimentação, no momento, e a diarrhéa verde, são signaes de resfriado; não insista com a alimentação e offereça-lhe agua mineral a toda hora, digamos de 15 em 15 minutos, a quantidade que elle aceitar; instille remédio no nariz, afaste-o de pessoas resfriadas e não o conserve abafado no quarto. Dê-lhe também um preparado de calcio.

— O peso de 9.350 grammas para um petiz de 8 mezes e 21 dias, está muito bom e um pouco acima do normal; a parada dos vomitos e o augmento do peso, são signaes sufficientes para affirmar que a estenose do piloro cedeu completamente; continue até segunda ordem com o regimen actual, que é correcto e apropriado a este petiz. Continue com um preparado de calcio. A palidez provém da falta de ar livre, do quarto abafado e pouco ventilado; dê-lhe banhos de sol e melhor ainda, uma serie de raios Ultra-Violetas; ainda está indicado um preparado com ferro e arsenico.

— O peso de 4.550 grammas para uma menina de 1 mez e 23 dias, está abaixo do normal; os ensaios, a título de experiencia, com leite de vacca e de farinhas, sem a necessaria orientação, são contraindicados; é devido a estes ensaios que a creança está até hoje com diarrhéa e não progride convenientemente; já que não existe leite materno, temos dois caminhos certos a seguir: ou leite de ama, ou um leiteito; se não consegue o primeiro, use o Eledon, que resolve o caso; dê-lhe 6 mamadeiras ao dia, preparadas cada uma com 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de Eledon e 1½ colher das de sopa com assucar. Si a creança chorar durante a noite, por certo, não será de fome; deve ser de dor de ouvido. Depois da creança estar habituada ao novo regimen alimentar, deverá dar-lhe diariamente uma colher das de sobremesa com caldo de laranja.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordeal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondência deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel chefe da Clínica Dr. Wittröck á Rua dos Ourives 5. — Rio.

GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a maneira correcta de criar os bebés.

Cochelo Netto escreveu: — Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves. — Rio. — São Paulo - Bello Horizonte.

(xxx)

DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APPARELHOS.

Mal de Pott. Tuberculose ossea. Osteomyelite. Desvios da Espinha. Fistulas. Paralysis Infantil. Fracturas mal consolidadas. Pés tortos e malformações congenitas e adquiridas etc.

DR. J. ALMEIDA RIOS

Docente da especialidade na Universidade. Dos hospitais São Francisco de Assis e Prompto Socorro.

Consultorio: Ouvidor, 183-3.º — Telephones: 22-6947 e 27-3192

MESA LUIZ XV

(Continuação da 2ª pag.)

ramente no cabo de um pincel fininho e puxa-se o algodão com cuidado para que os cachos não se desmanchem. Collocam-se os cachos de leve na cabeça da boneca já gommada, partindo da frente para trás e vice-versa, até ficar a mesma toda coberta com os cachinhos e com o feitiço de cabelleira.

Depois da cabeça coberta com os cachinhos arruma-se a cabelleira, cortando-se as pontas com a tesoura. Separadamente faz-se mais 4 cachinhos que serão colados dois de cada lado, abaixo das orelhas.

Manda-se cortar a machina papel crepon azul, em myosotis, e collam-se as flores na cabelleira da boneca, formando um diadema. O centro das flores é feito com brilhantina prateada.

Coloca-se na mão da boneca um ramalhete feito com myosotis.

Enrola-se nos pés da boneca uma tirinha de papel estanho prateado para se fazer os sapatos, embora estes não appareçam.

Os marquezes serão vestidos com roupa feita de papel crepon azul.

Faz-se separadamente os sapatos que se desenharam em cartolina, fazendo-se o feitiço com o salto alto. Corta-se uma tirinha e cose-se nos dois lados começando-se do peito do pé e fazendo-se com ella a sola, terminando no calcanhar. Depois de promptos os sapatos passa-se gomma arabica e cobre-se com papel estanho prateado liso.

Do calcanhar ao joelho cobre-se com uma tirinha de papel crepon branco, fingindo meia.

Corta-se a calça de papel crepon azul n. 51, bem justa, como as calças antigas, isto é, calças que fiquem somente do joelho até a cintura. Franze-se em cima, ajusta-se na cintura e os outros arremates são collados, como por exemplo os lados, entre as pernas, etc.

O casaco será cortado bem comprido até ao joelho, com quatro nesgas.

Essas nesgas ficam em "godelts", collocando-se na abertura dellas triangulos de papel crepon, para dar roda ao casaco. As nesgas não passam além da cintura. No corpo do casaco faz-se duas pences para que o casaco fique bem justo. As mangas são compridas e ligeiramente fôfas, collocando-se os punhos largos, que são cortados á parte. Esses punhos terão a largura das mangas e mais um pouco, ficando a parte excedente da largura da manga para fóra. A parte de cima da manga que fica um pouco franzida é apertada no braço do boneco.

Faz-se, um plastão todo em babadinho, de papel crepon branco. Os babadinhos serão collados sobre uma tirinha de papel crepon branco. O plastão é collado sobre o peito do boneco, do pescoço, á cintura. Enfia-se em seguida o casaco, ajustando-se bem no corpo e collando-se.

Ao redor do casaco passa-se uma tirinha de papel crepon azul, dupla, para ficar bem arrematado. Esta tira vae do pescoço até á cintura.

Põe-se brilhantina ao redor dos punhos, da gola, dos babadinhos, do plastão e nas nesgas do casaco, fazendo-se desenhos vistosos. A cabelleira será feita pelo mesmo processo, arrumando-se porém, os cachinhos para trás formando ali um grupo de cachos compridos que serão amarrados com fita lúizine azul, n. 2.

Para a mão faz-se um bastão de arame n. 15, forrado com papel estanho prateado, que será amarrado na mão do boneco com uma fitinha. Para que a vestimenta fique mais vistosa o papel crepon da calça será azul n. 51 e o casaco de papel crepon azul n. 50, isto é, o papel crepon do casaco será mais claro do que o da calça.

Para que os marquezes fiquem em pé corta-se um pedaço de arame n. 15 com 20 centímetros de comprimento e enfia-se no centro de uma rodella de papelão n. 70, de 10 centímetros de diametro. A parte do arame que fica em baixo da rodella é cosida nesta e a do cima será enfiada em uma das pernas do boneco, passando pelo sapato, enfiando-se no pé.

Quando se enfia o arame na perna elle deve ser collocado de modo que encontre o corpo do boneco, ficando, assim, em pé.

A Flor de Liz através dos tempos

LACURNE de Sainte-Palaye pergunta se os ferros de lança qualificados de flor de liz deveriam chamar-se antes pheon, ou ferro de dardo gaulis que mais se approxima da antiga flor de liz heraldica de tres hastes e terminadas por uma ponta unica.

A addição das duas hastes lateraes e interiores é, relativamente moderna, remontando ao século XIV.

Onde teriam buscado inspiração para a criação de semelhante ornamento? No sapo? Na abelha? No lyrio de Calcedonia? Seria um ornato puramente arbitrario e commum a todos os soberanos?

Um facto é certo. A origem do que chamamos flor de liz — escreve o Marquez de Four de Londe — perde-se nas trevas das edades, nos mysterios sagrados do armorial, já era signo da realzae bysantina. A lenda diz que "Deus por interferencia de um anjo, transmittiu suas armas ao rei Clovis". Gellot, em seu livro "Fraye et parfaite Science des Armoires, accentua que foi Clovis quem primeiro empunhou os lyzes de ouro "descidos do céu".

Num Evangelho, datando de 875, vê-se numa miniatura, duas personagens sob uma chuva de flores de liz vermelha. Para o provavel autor da "imitação de Christo", Jean Gerson, fallecido em 1429, foi São Dyonisio quem fez doação da flor de liz ao chefe dos francos. Outros pretendem que Carlos Magno a recebeu das mãos de um anjo. O florão trilobado figura nos monumentos do antigo Egypto como symbolo do infinito poder, de autoridade soberana e de eterna fecundidade.

E serve de ornamento no diadema real dos Pharaós e das esphinges e de sceptro em suas mãos. Os agiographos revelam-nos que, antes da era christã, as personagens sagradas traziam, acima de seus diademas, a flor de liz, qualificada por São Bernardo "flor habens odorem spei".

Os Cesares adoptam-na. A imperatriz Placida ostentava-a em seu diadema.

As fontes dos Imperadores bysantinos, nas moedas que circulavam de 610 a 820, eram ornadas com flores de liz. Nas armas de Eudes, conde de Anjou, figuravam seus lindos enfeites dos jardins, assim como nos sinetes de Childerico II (715-720), de Thierry, II, de Childerico, III de Carlos Magno, e em centenas de armas e brases.

Os tres lyzes constituem o symbolo da fé, da sciencia e da cavalharia: "Tria liz, fidel, sapientiae e multas simulacram", escreve Guilherme de Nangis em 1720.

As flores de liz foram reduzidas a tres para personificar o clero, a nobreza e o povo, na opinião de Gerson; a Santissima Trindade, para G. A. de La Roque; o começo o meio e o fim, para Chasaneau.

As flores de liz encontram-se em toda Europa christã.

O rei São Luiz de França recompensou os serviços de Siro de Chauteaubriand, concedendo-lhe, e a seus esculdeiros, um escudo, semeado de flores de liz, de ouro.

A flammula de Santa Joana D'Arc trazia tres flores de liz.

A flor de liz deriva do florão trilobado que se vê no sceptro dos pharaós do Egypto



Madame eis a sua garantia

Remedios todos os meses abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de eficiencia absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas

(xxx)

NA AGENCIA DE CASAMENTOS

Devo ser franco, a noiva que resta é um pouco avelhantada e tem dentes posticos...

— Mas, amigo, os dentes posticos são de ouro?

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vício, o brilho de uma pelle viva e sadia volta á imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, 6\$300.

(xxx)

ENTRE BUROCRATAS

— Então a discutida reforma do calendario não são?

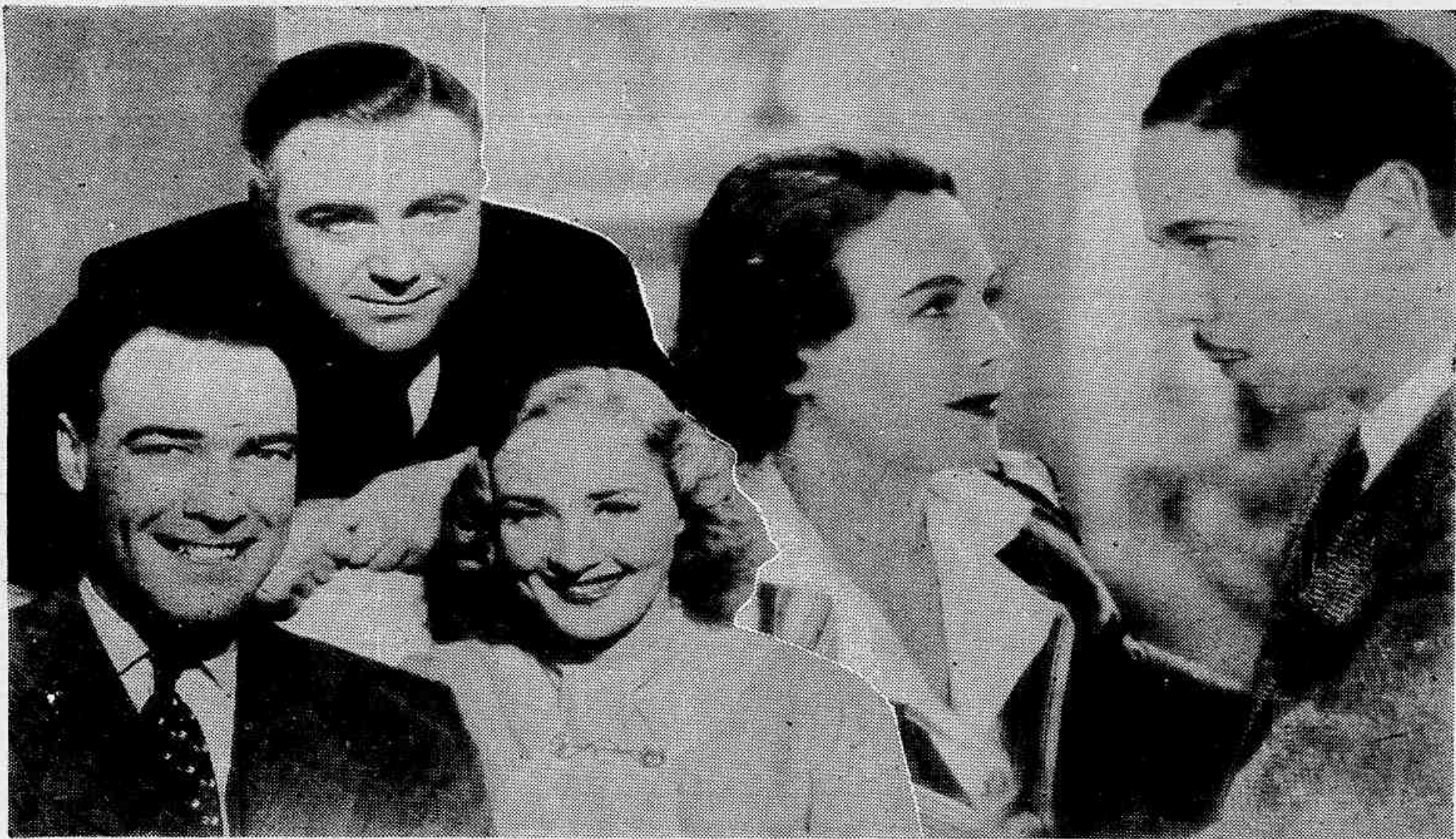
— Por que te interessas tanto por ella?

— E' porque o anno passa a ter treze mezes e assim recebemos mais depressa.

AINGE

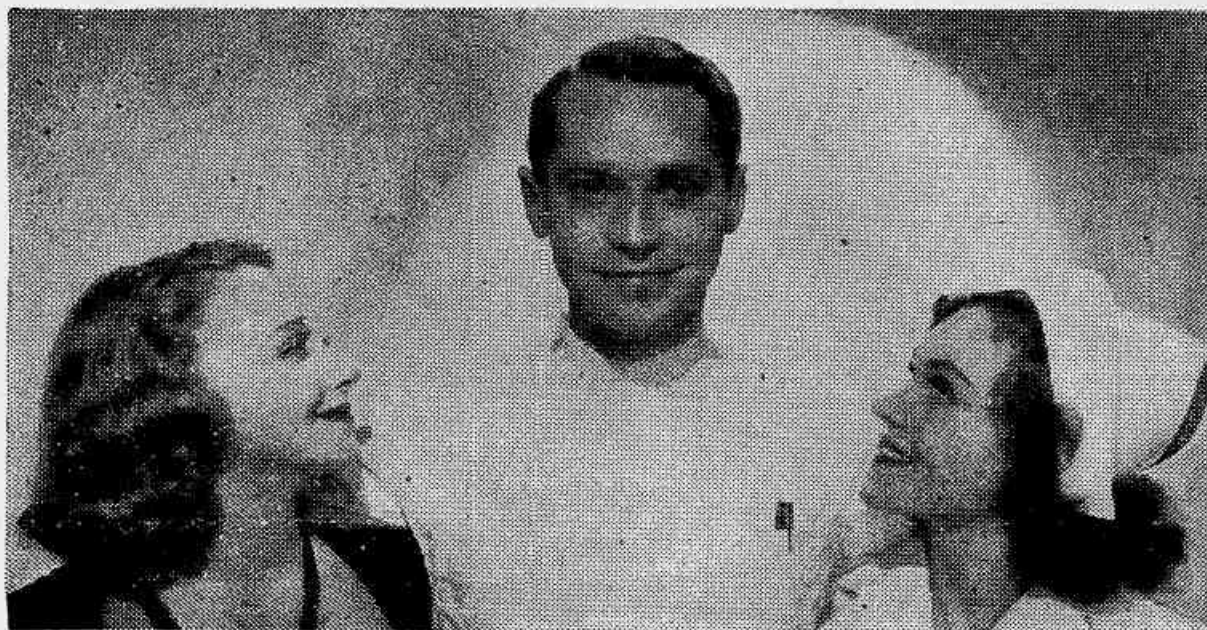
NO MUNDO DA TELA

FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ



Os tres principais interpretes de "O Famoso Gambini", que o Rex estreará amanhã.

Wendy Barrie e Roger Pryor, em "Viagem ao Paraíso", que o Gloria estreará a partir de amanhã.



Franchot Tone, Maureen O' Sullivan e Virginia Bruce, em "Entre duas mulheres", e em exibição no Metro.



Robert Young e Ann Sothorn, em "Cupido é de circo", que o Pathé-Palacio anuncia para amanhã.



Uma scena de "Truxa, o salto da noite", amanhã, no Broadway



A dupla amorosa de "Terra do Omôr", que o Palacio estreará a partir de amanhã,